




ESTADO DO PARANÁ



Folha 1

Órgão Cadastro: UNESPAR		Protocolo:
Em: 22/01/2020 10:54		16.344.387-2
CNPJ Interessado 1: 05.012.896/0001-42		
Interessado 1: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ		
Interessado 2: -		
Assunto: AREA DE ENSINO		Cidade: PARANAVAI / PR
Palavras-chave: RECONHECIMENTO		
Nº/Ano Documento: -		
Detalhamento: SOLICITAÇÃO DE RENOVAÇÃO E RECONHECIMENTO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA- CAMPUS DE PARANAVAI		
Código TTD: -		Para informações acesse: www.eprotocolo.pr.gov.br/consultapublica

Solicitação Formal da IES



OFÍCIO Nº002/2020 UNESPAR/REITORIA.

Paranavaí-PR, 22 de janeiro de 2020.

Senhor Superintendente,

Encaminhamos o protocolado nº 16.344.387-2, que trata da solicitação de **Renovação de Reconhecimento do Curso de Graduação em Educação Física - Bacharelado/Licenciatura**, ofertado pelo *Campus* de Paranavaí, desta Universidade.

Tendo em vista o Conceito Preliminar de Curso (*CPC4*) alcançado pelo Curso em questão, o protocolado encontra-se instruído de acordo com o previsto na Deliberação nº 01/2017-CEE, razão da qual entendemos a matéria estar apta a ser apreciada pela Câmara de Educação Superior do Conselho Estadual de Educação, com vistas a emissão do necessário Parecer de Renovação de Reconhecimento.

Sem mais para o momento reiteramos votos de estima e consideração.

Respeitosamente,



Antonio Carlos Aleixo
Reitor da Unespar

Ao Exmo Sr.
Dr. Aldo Nelson Bona
Superintendente Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
Curitiba - PR

Dados do Curso, Atos Legais, Corpo docente e Projeto Pedagógico do Curso atualizado.

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

CURSO	Educação Física	
ANO DE IMPLANTAÇÃO	2020	
CAMPUS	Paranavaí	
CENTRO DE ÁREA	Ciências da Saúde	
CARGA HORÁRIA	Em horas/relógio: Licenciatura: 3.240 Bacharelado:3.240	
HABILITAÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> Licenciatura	<input checked="" type="checkbox"/> Bacharelado
REGIME DE OFERTA	<input checked="" type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas anuais; <input type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas semestrais; <input type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas anuais e semestrais (misto).	
PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO	Mínima de 4 anos e Máxima de 6 anos	

TURNO DE FUNCIONAMENTO E VAGAS

TOTAL DE VAGAS OFERTADAS ANUALMENTE	Vagas: 50	
PERÍODO DE FUNCIONAMENTO/VAGAS POR PERÍODO	<input type="checkbox"/> Matutino <input type="checkbox"/> Vespertino <input type="checkbox"/> Noturno <input checked="" type="checkbox"/> Integral	Número de vagas: Número de vagas: Número de vagas: Número de vagas: 50 Vagas



DECRETO Nº 497 - D/06/19J-j)g
Publicado no Diário Oficial Nº 52/2. de 17/06/1998

Súmula: Autorizado o funcionamento do Curso de Educação Física/Licenciatura (2) a ser ministrado pela Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí - FAFIPJ.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PARANÁ, no uso das atribuições que lhe confere o art. 100, itens V e VI, da Constituição Estadual, tendo em vista o disposto no art. 10, item IV, da Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o Parecer nº 104/98, do Conselho Estadual de Educação e o conteúdo do protocolo sob nº 10.06-4,

DECRETA:

Art. 1º - Autorizado o funcionamento do Curso de Educação Física/Licenciatura (2) em 50 (cinquenta) vagas anuais, a ser ministrado pela Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí - FAFIPA, mantida pelo Governo do Estado.

Art. 2º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

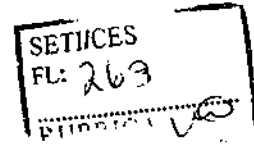
Curitiba, em 17 de junho de 1998, 177º da Independência e 127º da República.

J. A. L. B. S.
Governador do Estado

ALEXANDRE FONTANA BENTRÃO
Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Este Decreto substitui o publicado no Diário Oficial nº 52/2. de 17/06/1998.





GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

DECRETO N.º 4530

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PARANÁ, no uso das atribuições que lhe confere o art. 87, incisos V e VI, da Constituição Estadual, tendo em vista o disposto no art. 10, inciso IV, combinado ao art. 17 da Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o Parecer nº 15/2016, do Conselho Estadual de Educação do Paraná, e o contido no protocolado nº 14.018.041-6, com base no protocolado nº 13.764.870-9,

DECRETA:

Art. 1.º Fica renovado o reconhecimento, pelo prazo de 5 (cinco) anos, a partir de 13 de maio de 2015 até 12 de maio de 2020, do Curso de Graduação em Educação Física – Licenciatura, ofertado no Campus de Paranavaí pela Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, Município de Paranavaí, mantida pelo Governo do Estado do Paraná, com carga horária de 3.448 (três mil, quatrocentas e quarenta e oito) horas, regime de matrícula seriado anual, turno de funcionamento noturno, 50 (cinquenta) vagas e período de integralização de no mínimo 4 (quatro) e máximo 7 (sete) anos.

Art. 2.º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Curitiba, em 06 JUL. de 2016, 195º da Independência e 128º da República.


CARLOS ALBERTO RICHA
Governador do Estado

VALDIR LUIZ ROSSONI
Chefe da Casa Civil

JOÃO CARLOS GOMES
Secretário de Estado da Ciência,
Tecnologia e Ensino Superior

MGS*

RELAÇÃO DO CORPO DOCENTE E COORDENADOR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

COORDENADOR DO COLEGIADO DE CURSO 2018-2020				
Nome	Graduação	Titulações	Carga horária semanal dedicada à Coordenação do Colegiado de Curso	RT
Matheus Amarante do Nascimento	Curso: Licenciada em Educação Física IES: UNOPAR Ano de conclusão: 2006	Doutor Área: Educação Física IES: UEL/UEM Ano de conclusão: 2015	32h	TIDE
PROFESSORES EFETIVOS				
Nome do Docente	Graduação	Titulações	RT	
Carlos Alexandre Molena Fernandes	Curso: Licenciado em Educação Física IES: Universidade Estadual de Maringá Ano de conclusão: 2003	Doutor Área: Produtos Naturais e Sintéticos Biologicamente Ativos IES: UEM - Ano de conclusão: 2010	Estatutário TIDE	
Eliane Josefa Barbosa dos Reis	Curso: Licenciada em Educação Física IES: Universidade Estadual de Maringá Ano de conclusão: 1992	Doutora Área: Educação Física IES: UEM Conclusão: 2019	Estatutário T40	
Maria Teresa Martins Fávero	Curso: Licenciado em Educação Física IES: Universidade Estadual de Maringá Ano de conclusão: 1991	Doutora Área: Ensino, Aprendizagem e Formação de Professores IES: UEM Ano de conclusão: 2016	Estatutário TIDE	
Matheus Amarante do Nascimento	Curso: Ciências do Esporte IES: Universidade Estadual de Londrina Ano de conclusão: 2003	Doutor Área: Desempenho humano e atividade física IES: UEL Ano de conclusão: 2015	Estatutário TIDE	
Meire Aparecida Lode	Curso: Educação Física; IES: Universidade Estadual de Maringá; Ano de Conclusão: 1994	Doutora Área de concentração: Fundamentos da Educação - História e Historiografia da Educação IES: UEM Ano de Conclusão: 2015	Estatutário TIDE	
Sérgio Roberto Adriano Prati	Curso: Licenciado em Educação Física IES: Universidade Estadual de Maringá Ano de conclusão: 1996	Doutor Área: Educação Física IES: UEM Ano de Conclusão: 2018.	Estatutário TIDE	
Wesley Delconti	Curso: Licenciado em Educação Física IES: Universidade Estadual de Maringá Ano de conclusão: 1992	Mestre Área: Fundamentos da Educação IES: Universidade Estadual de Maringá Ano de conclusão: 2005	Estatutário T40	
Juliana Dias Boaretto	Curso: Licenciada em Educação Física IES: UNESPAR Ano de conclusão: 2003	Doutoranda Área de Concentração: Educação Física IES: Universidade Estadual de Maringá Ano de conclusão: 2020	Estatutário TIDE	

9.2. PROFESSORES CRES			
Nome do Docente	Graduação	Titulações	RT
Aguinaldo Souza dos Santos	Licenciado em Educação Física IES: Universidade Estadual de Maringá Ano de conclusão: 1994	Doutorando Área de Concentração: Linha Cognição, Aprendizagem e Desenvolvimento Humano IES: UFPR Ano de conclusão: 2019	CRES T20
Patric Paludett Flores	Licenciado em Educação Física. IES: UFSM Ano de conclusão: 2010	Doutor em Educação Física Área de concentração: Educação Física. IES: UEL Ano de Conclusão: 2018	CRES T20
Luciana Ferreira	Licenciada em Educação Física. IES: UNIFEBE Ano de conclusão: 2009	Doutora em Educação Física Área de concentração: Educação Física. IES: UEM Ano de Conclusão: 2018	CRES T20

**QUADRO QUANTITATIVO DE PROFESSORES EM RELAÇÃO A
TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO DO CURSO EM EDUCAÇÃO
FÍSICA DO CAMPUS DE PARANAÍ**

TITULAÇÃO	QUANTIDADE DE PROFESSORES
Doutores	8
Mestres	3
Especialistas	0
REGIME DE TRABALHO	QUANTIDADE DE PROFESSORES
TIDE	6
T-40 EFETIVO	2
T-40 CRES	0
T-20 CRES	3

CURSO LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - CAMPUS DE PARANAÍ

CONCEITO PRELIMINAR DO CURSO (CPC: 4)



Instituição de Educação Superior
Endereço
Curso

DETALHES
ATO REGULATÓRIO
PROCESSOS E-MEC
OCORRÊNCIAS

▶ DETALHES DA IES

(Código) Nome da IES: (18492)Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR Situação: **Ativa**

▶ RELAÇÃO DE CURSOS

Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC	IDD	Situação
43086	Presencial	Licenciatura	EDUCAÇÃO FÍSICA	PR	Paranaíba	3	4	-	4	●

Registro(s): 1 a 1 de 1 Página 1 de 1 20

▶ DETALHES DO CURSO - (43086) Licenciatura em EDUCAÇÃO FÍSICA

(Código) Grau: (43086) Licenciatura em EDUCAÇÃO FÍSICA

Modalidade: Educação Presencial

Data de início de funcionamento: 17/06/1998 Gratuito? Sim

Carga horária mínima: 3448 horas Periodicidade (Integralização): Anual (4,0)

Coordenador: Matheus Amarante Do Nascimento

Situação de Funcionamento: **Em atividade**

Vagas Anuais Autorizadas: 50

▶ HISTÓRICO DOS ÍNDICES DO CURSO

ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2017	3	4	-	4
2014	4	4	-	-
2011	4	4	-	-
2007	4	3	-	4

▶ ENDEREÇO DE OFERTA DO CURSO

Denominação	Endereço	CEP	Município	UF
CAMPUS DE PARANAÍ	Avenida Gabriel Esperidião S/N Campus Universitário "Frei Ulrico Goevert"	87703-000	Paranaíba	PR

Registro(s): 1 a 1 de 1 Página 1 de 1 20

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ – UNESPAR, CAMPUS
DE PARANAÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COLEGIADO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA:
GRADUADO BACHAREL EM EDUCAÇÃO FÍSICA E
GRADUADO LICENCIADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

PARANAÍ-PR
2019

SUMÁRIO

1. O CURSO	03
1.1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO:.....	03
1.2. TURNO DE FUNCIONAMENTO E VAGAS:.....	03
1.3. QUADRO-SÍNTESE.....	03
1.4. APRESENTAÇÃO.....	05
2. LEGISLAÇÃO SUPORTE AO PROJETO PEDAGÓGICO	09
2.1. CRIAÇÃO, AUTORIZAÇÃO E RECONHECIMENTO DO CURSO.....	09
2.2. LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA.....	12
2.3. ORGANIZAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO DIANTE DAS NORMAS LEGAIS.....	14
2.3.1. A Regulamentação da Profissão - Lei 9696/98:	14
2.3.2. Graduação em Educação Física – Resolução 06/2018:	15
2.3.3. A Prática de Ensino como componente curricular	18
2.3.4. Decreto nº. 5.296 de 2 de dezembro de 2004 - ACESSIBILIDADE:	19
2.3.5. Decreto nº. 5.626/2005 LIBRAS	20
2.3.6. Parecer CNE/CP 003/2004 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.....	21
2.3.7. Resolução 01/2012 - Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.....	22
2.3.8. Resolução CNE/CP 002/2012 - Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.....	24
2.3.9. Deliberação nº 02/2016 CCE/PR - Normas para a Modalidade Educação Especial no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.....	25
2.3.10. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 CNE/CES - Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.....	26
2.3.11. Portaria 1.134/2016.....	28
2.4. PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	30
3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA.....	30
3.1. JUSTIFICATIVA.....	31
3.2. CONCEPÇÃO, FINALIDADES E OBJETIVOS.....	33
3.3. PRINCÍPIOS NORTEADORES.....	34
3.4. OBJETIVOS.....	38
3.4.1. Objetivos Gerais:.....	38
3.4.2. Objetivos específicos:.....	38
3.5. METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	39
3.6. AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM.....	41
3.7. PERFIL DO PROFISSIONAL.....	43
4. ESTRUTURA CURRICULAR	46
5. DISTRIBUIÇÃO ANUAL DAS DISCIPLINAS	50
6. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	54
7. GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA; PORTADOR DE DIPLOMA	70
8. DESCRIÇÃO DA PESQUISA E EXTENSÃO NO CURSO DE GRADUAÇÃO	72
9. CORPO DOCENTE	81
10. DESCRIÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	85
11. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES	86
12. INFRAESTRUTURA DE APOIO DISPONÍVEL	87
REFERÊNCIAS	98
ANEXOS	101

ADEQUAÇÃO DO CURSO GRADUADO LICENCIADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA E IMPLEMENTAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO BACHAREL EM EDUCAÇÃO FÍSICA / UNESPAR – CAMPUS DE PARANAVAI

1. O CURSO

1.1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO:

CURSO	Educação Física	
ANO DE IMPLANTAÇÃO	2019	
CAMPUS	Paranavaí	
CENTRO DE ÁREA	Ciências da Saúde	
CARGA HORÁRIA	Em horas/aula: Núcleo comum: 1.944 Licenciatura: 1.944 Bacharelado: 1.944	Em horas/relógio: Núcleo comum: 1.620 Licenciatura: 1.620 Bacharelado: 1.620
HABILITAÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> Licenciatura	<input checked="" type="checkbox"/> Bacharelado
REGIME DE OFERTA	<input checked="" type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas anuais; <input type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas semestrais; <input type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas anuais e semestrais (misto).	

1.2. TURNO DE FUNCIONAMENTO E VAGAS:

TOTAL DE VAGAS OFERTADAS ANUALMENTE	50	
PERÍODO DE FUNCIONAMENTO/VAGAS POR PERÍODO	<input type="checkbox"/> Matutino <input type="checkbox"/> Vespertino <input type="checkbox"/> Noturno <input checked="" type="checkbox"/> Integral	Número de vagas: Número de vagas: Número de vagas: Número de vagas: 50

1.3. QUADRO-SÍNTESE

De acordo com a novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs/ **RESOLUÇÃO Nº 6, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018**) os cursos de graduação em Educação Física, assim denominados, devem observar na sua organização, desenvolvimento e avaliação uma carga horária referencial de 3.200 (três mil e duzentas) horas para o desenvolvimento de atividades acadêmicas.

A Educação Física é uma área de conhecimento e de intervenção profissional que tem como objeto de estudo e de aplicação a motricidade ou movimento humano, a cultura do movimento corporal, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, das lutas e da dança, visando atender às necessidades sociais no campo da saúde, da educação e da formação, da cultura, do alto rendimento esportivo e do lazer. Sendo assim, o curso de graduação em Educação Física deverá articular a formação inicial e continuada, tendo como premissa a autonomia do(a) graduando(a) para o contínuo aperfeiçoamento, mediante diversas formas de aprendizado.

O graduado em Educação Física deverá estar qualificado para analisar criticamente a realidade social, para nela intervir acadêmica e profissionalmente por meio das

manifestações e expressões culturais do movimento humano, tematizadas nas diferentes formas e modalidades de exercícios físicos, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, visando uma formação, ampliação e enriquecimento cultural das pessoas para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável. Tem por princípio investigar o contexto profissional na sua complexidade e analisar sua prática, tomando-as como objeto de reflexão, de modo a poder criar soluções mais apropriadas aos desafios específicos que enfrenta e dar prosseguimento ao processo contínuo de sua formação.

Considerando que as DCNs em Educação Física na formação dos estudantes, preconiza a aquisição durante sua graduação, de competências, habilidades e atitudes, de modo que alcance os seguintes perfis do formando egresso/profissional:

O graduado Licenciado em Educação Física terá formação humanista, técnica, crítica, reflexiva e ética, qualificadora da intervenção profissional fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética no magistério, ou seja, na docência do componente curricular Educação Física, L 02/2015. Deve ser capaz de compreender o papel social da escola no que diz respeito ao processo de sociabilização e de ensino-aprendizagem nas suas relações com o contexto da prática educativa, atuar na assessoria, planejamento, execução e avaliação do componente curricular Educação Física na Educação Básica (Educação Infantil, Ensinos Fundamental e Médio). Poderá ainda elaborar programas de ensino de Educação Física para todas as séries, níveis ou ciclos, bem como atuar em instituições que desenvolvem programas educacionais. Para isto conhecer e dominar os conteúdos da Educação Física que serão objeto da intervenção docente, adequando-os ao espaço e tempo escolares, compartilhando saberes de diferentes áreas do conhecimento. Esse profissional poderá atuar também na área de pesquisa científica no campo da Educação.

O graduado Bacharel em Educação Física terá formação geral, humanista, técnica, crítica, reflexiva e ética, qualificadora da intervenção profissional fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética em todos os campos de intervenção profissional da Educação Física, exceto a docência na Educação Básica. O aluno do curso de Bacharelado em Educação Física tem suas áreas de interesse voltadas ao estudo dos fenômenos envolvidos no movimento humano em seus diferentes níveis, e a ele é dada a oportunidade de vivenciar atividades a partir de contato direto com o público para atuar na assessoria, planejamento, execução e avaliação de programas de Educação Física nos campos do Esporte, do Lazer e das Atividades Físicas voltadas para diferentes grupos sociais. Poderá atuar também na área de pesquisa científica e em diferentes ambientes tais como clubes, hospitais, ONGs, centros esportivos, empresas, rede de hotelaria, clínicas e academias entre outros, que mantenham estreita relação com sua área de formação.

O graduado em Educação Física, seja ele licenciado ou bacharel, deverá ser capaz de relacionar os conteúdos do componente Educação Física com os fatos, tendências, fenômenos da atualidade e aqueles dos participantes no processo e assim criar, planejar, realizar, gerir e avaliar situações didáticas e técnicas eficazes para a aprendizagem e para o desenvolvimento dos que por eles passarem. A formação do egresso do novo curso de EF/UNESPAR está circunscrito a partir de dois conceitos interligados: conhecimento da Educação Física e conhecimento pedagógico da Educação Física.

ÁREAS DE ATUAÇÃO:

- A graduação do Licenciado em Educação Física está orientada para sua atuação na escolarização básica, planejando, implementando e avaliando programas de educação física escolar em ambientes educativos formais.
- A graduação de Bacharel em Educação Física caracteriza-se como um curso de preparação profissional que qualifica as pessoas para prestarem serviços no âmbito da Educação Física, almejando um perfil do profissional que deve considerar o dinamismo das características deste mercado e das necessidades da sociedade em ambientes educativos não formais que correspondem às iniciativas organizadas de aprendizagem que acontecem fora dos sistemas de ensino.

1.4. APRESENTAÇÃO

A UNESPAR, campus de Paranavaí é a única Instituição Pública de Ensino Superior (IES) que oferece o curso de Educação Física na região noroeste do Paraná, formando profissionais habilitados para atuar nos ambientes formais de ensino. Tal contexto tem gerado uma demanda progressiva de profissionais para atuar nas áreas não formais da atividade física e do exercício físico. Ressalta-se que nas três últimas décadas, a área de atuação do profissional de Educação Física vem rapidamente se ampliando. Nesse sentido, é crescente o interesse demonstrado por todos os segmentos sociais dos benefícios advindos da prática das atividades físicas, sejam na perspectiva do desempenho, na promoção da saúde e qualidade de vida, educação, fitness ou lazer.

O Curso de Educação Física da Unespar foi criado em 1998 (Decreto-lei nº 4.497) e formava profissionais para atuar na licenciatura e no bacharelado. A partir de 2002, os Cursos de Educação Física passaram por constantes transformações, decorrentes principalmente da reestruturação curricular proposta pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) que apresentaram uma diferente configuração para a área, orientadas

pelas Resoluções CNE/CP n. 1 e 2/2002 (licenciatura) e CNE/CES n. 7/2004 (bacharelado).

A publicação da Resolução CNE/CP n° 1/2002 estabeleceu que os cursos de Licenciatura Plena teriam de se adequar às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior. O *art. 15* da referida Resolução estabeleceu um prazo de dois anos para que as instituições se adaptassem integralmente às novas diretrizes. Posteriormente, a Resolução CNE/CP n° 2/2004 alterou o texto, que passou a vigorar da com a seguinte redação: “*Art. 15. Os cursos de formação de professores para a educação básica que se encontrarem em funcionamento deverão se adaptar a esta Resolução até a data de 15 de outubro de 2005.*”

Portanto, os cursos de Bacharelado/Licenciatura Plena em Educação Física puderam ser ofertados conjuntamente, de forma regular, até 15/10/2005 e os alunos ingressantes até essa data nos cursos estavam aptos a obter a graduação de “bacharel e licenciado em Educação Física”. A partir dessa data, os cursos de Licenciatura em Educação Física e Bacharelado em Educação Física passaram a representar graduações diferentes. Na ocasião, o Curso de Educação Física da Unespar (antiga FAFIPA) possuía um número pequeno de professores efetivos o que dificultava o oferecimento de dois cursos, optando então, a partir de 2005, por ofertar apenas o Curso de Licenciatura em Educação Física.

Portanto, nos últimos 10 anos, os profissionais de Educação Física formados na UNESPAR – campus de Paranavaí (antiga Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí – FAFIPA) foram habilitados para atuar nos ambientes formais de Educação, de acordo com legislação vigente, não podendo exercer a função do profissional de Educação Física nos ambientes não formais, fora do espaço escolar.

Este contexto gerou um processo de reflexão sobre a necessidade de implantação do Bacharel em Educação Física com vistas a atender às necessidades regionais e locais, a comunidade acadêmica e a sociedade em geral.

No âmbito do curso de Educação Física as reflexões engendradas nos levaram a uma proposta de reestruturação curricular que, além de atender aos preceitos da legislação vigente, viesse a valorizar, fundamentalmente, a formação profissional, sob a perspectiva da trilogia, ensino, pesquisa e extensão, onde se estrutura o espírito universitário.

Desta forma, baseados na **Resolução CNE/CES de N.º. 6, de 18 de dezembro de 2018**, que institui as Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Educação Física, **além da manutenção e readequação do curso originalmente ofertado de Licenciatura em Educação Física, propomos a oferta da formação em Bacharelado em Educação Física.**

A nova Diretriz estabelecida pela Resolução CNE/CES de N.º. 6, de 18 de dezembro de 2018 prevê a necessária articulação entre conhecimentos, habilidades, sensibilidade e atitudes requeridas ao egresso para o futuro exercício profissional. Com as novas DCNs a denominação do Curso passará a ser **“Curso de Graduação em Educação Física”**, com duas formações específicas: **Licenciatura em Educação Física e Bacharelado em Educação Física**. A formação terá ingresso único, destinado tanto ao Bacharelado em Educação Física quanto à Licenciatura em Educação Física e a opção por uma das formações se dará a partir da metade do curso. O Currículo proposto pela Resolução CNE/CES nº 6/2018 prevê uma **Etapa Comum**, que compreende núcleo de estudos de formação geral identificador da área, e uma **Etapa Específica** (Bacharelado em Educação Física ou Licenciatura em Educação Física) na qual o graduando, a partir da sua opção, terá acesso aos conhecimentos específicos da área escolhida. De acordo com as novas DCNs é desejável que os PPCs reformulados contemplem as duas formações, de forma a garantir a opção do aluno conforme disposto nas DCNs.

A seguir ressaltamos itens que sintetizam esse importante projeto para desenvolvimento da UNESPAR, campus de Paranavaí, do Curso de graduação em Educação Física, para a comunidade e em combate à evasão acadêmica:

- 1- Atualmente, o curso de Licenciatura oferece 50 vagas por ano. A partir da adequação às novas diretrizes, continuará a ofertar 50 vagas para ingresso único no curso de graduação em Educação Física núcleo comum, porém, ao final da 2ª série, o acadêmico deverá optar por área específica: **bacharel ou licenciatura**, ficando a distribuição das vagas a critério da escolha, desde que não ultrapasse o número de vagas ofertadas e dentro das especificidades desde projeto. O Colegiado de Educação Física irá estabelecer, mediante regulamento próprio o critério para a seleção dos candidatos quanto a opção pela formação (Bacharel ou licenciatura), bem como o número mínimo para a abertura da oferta da etapa específica de formação (bacharel ou licenciatura).

- 2- A UNESPAR possui estrutura para adequar o curso para a graduação em Educação Física.
- 3- Tendo em vista que a UNESPAR – campus de Paranavaí forma somente licenciados em Educação Física, desde 2007, considerando que existe grande demanda regional por profissionais que atuem na área do bacharelado, bem como o interesse de profissionais licenciados em ingressar no bacharelado e complementar a formação, podendo, dessa forma, atuar legalmente nos espaços de educação formal e não-formal. Por esse motivo, será ofertada a complementação de estudos por meio do método “**Portador de Diploma**” para poderem cursar as disciplinas que complementem a sua formação, dando-lhes o título de bacharelado e licenciado em Educação Física. O Colegiado de Educação Física irá estabelecer, mediante regulamento próprio o critério de seleção para a entrada do portador de diploma, bem como determinar o número de vagas que serão ofertadas mediante o permitido pelo regimento da instituição.
- 4- Ressalta-se que a implementação deste curso **não é uma solicitação de novas vagas** e sim **adequação das vagas já existentes**, dos conhecimentos e das disciplinas para atender à demanda local e evitar a evasão do ensino ou migração dos acadêmicos para o Ensino à Distância (EAD).
- 5- Além do corpo docente atual, será necessária a contratação de pelo menos 02 docentes para efetivação das duas áreas (Licenciatura e Bacharelado em Educação Física).

O **graduado em Educação Física** bacharel ou licenciado da **UNESPAR, campus de Paranavaí** estará apto a disputar o mercado de trabalho, em igualdade de condições com os egressos das demais IES do país. Este curso em Educação Física buscará, sobretudo, habilitar profissionais comprometidos e preparados para o desempenho das funções que podem ser ocupadas pelos profissionais, quer na esfera pública ou privada, nas áreas pertinentes às especificidades do curso de graduação em Educação Física.

2. LEGISLAÇÃO SUPORTE DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNESPAR/CAMPUS DE PARANAÍ

Nesta sessão será abordada a criação, autorização e reconhecimento do Curso de Licenciatura em Educação Física da UNESPAR – campus de Paranavaí. Tais informações são fundamentais, uma vez que se trata de um curso aprovado e em funcionamento, de matriz curricular sólida, com reconhecidos projetos de atendimento à comunidade, comprometido com a formação de profissionais críticos e atuantes no mercado de trabalho.

2.1. CRIAÇÃO, AUTORIZAÇÃO E RECONHECIMENTO DO CURSO.

O Colegiado de Educação Física da UNESPAR, campus de Paranavaí mantém, atualmente, um Curso de Licenciatura em Educação Física, criado por meio do Decreto-lei nº 4.497, de 17 de junho de 1998. A Fundação Faculdade Municipal de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí solicitou o curso de Educação Física com os Processos nº. 383 e 384/86 junto ao egrégio Conselho Estadual de Educação vistas a Carta Consulta. Em 09/02/90 sob o Parecer nº 011/90 foi aprovada a Carta Consulta.

A autorização para o funcionamento do Curso de Educação Física deu-se com o Parecer nº. 104/98 aprovado em 13/04/98 pelo CEE nº. 5272 de 17/06/1998. Desse modo, o curso iniciou-se, então, atipicamente, no segundo semestre de 1998 com 50 vagas. A autorização para realização de vestibular de inverno deu-se sob o Parecer nº. 176/98 CEE em 08/05/98.

O curso de Educação Física foi reconhecido sob o Parecer nº. 705/02 do CEE em 09/08/02 e o Decreto nº. 6505/02, em 31/10/02, foi publicado no Diário Oficial nº. 6350 em 04/11/02. No ano de 2004 o Conselho Estadual de Educação emitiu parecer favorável à adequação da proposta pedagógica às diretrizes curriculares nacionais, do curso de Educação Física – Parecer nº 584/04 de 10 de novembro de 2004 e foi autorizado pelo Decreto nº 4424 de 01 de março de 2005 pelo Governo do Paraná.

A primeira mudança curricular ocorreu no ano de 2005 e vigorou até o ano de 2010. A segunda mudança ocorreu no ano de 2010. Esta reorganização curricular foi motivada pela Resolução nº 03/CFE/87 e respectivo Parecer nº 215/CFE/87. A Renovação de

Reconhecimento deu-se sob o Parecer nº 90/2010-CEE/CES de 10/02/2010 e aprovado pelo decreto nº 7055 de 12/05/2010.

Em 2016 houve a Renovação do Reconhecimento, que deu-se sob o Parecer nº 15/2016 do CEE/CES de 15/03/2016 e aprovada pelo decreto nº 4530 publicado em 06/07/2016.

Ainda em 2016, o Núcleo Docente Estruturante iniciou a revisão da Matriz Curricular para cumprir o solicitado pelas Lei nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008; deliberação nº 02/09 do Conselho Estadual de Educação, que dispõe e regulamenta o estágio não-obrigatório; Lei 10.639/2003 e Deliberação nº 04/06-CEE que institui as diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana; do Decreto nº 5.626/05, que regulamenta a Lei nº 10.436/02 que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais-Libras e das Resoluções nº 3/2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula.

A aprovação do novo PPC aconteceu em 2017 e promoveu a terceira mudança curricular no Curso de Educação Física da Unespar. Essa mudança começou a ser implementada a partir do início do ano de 2018 e está atualmente em vigor.

Em 2018 a Câmara de Educação Superior (CES) do Conselho Nacional de Educação (CNE) designou uma comissão para discutir e propor **Novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Educação Física** (DCNs em Educação Física). A análise da trajetória de 13 anos de vigência das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Educação Física, instituídas pela Resolução CNE/CES nº 7, de 31 de março de 2004, publicada no Diário Oficial da União, em 5 de abril de 2004, alterada pela Resolução CNE/CES nº 7, de 4 de outubro de 2007, publicada no Diário Oficial da União, em 5 de outubro de 2007, revelou a necessidade de integração entre o bacharelado e a licenciatura em Educação Física e orientou a formação do graduado em Educação Física, nas Instituições de Educação Superior (IES), públicas e privadas, pautada, principalmente, no arcabouço teórico e metodológico do Sistema Único de Saúde (SUS) para o Bacharelado, e no arcabouço teórico e metodológico da Formação de Professores e Educação Escolar para a Licenciatura. Assim, com vistas ao Parecer CNE/CES no 584, de 3 de outubro de 2018 foi homologada as **Novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Educação**

Física pela Portaria no 1.349 do MEC, de 14 de dezembro de 2018 e publicada no Diário Oficial da União em 17 de dezembro de 2018.

De acordo com o Documento, “É importante asseverar que a implantação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Educação Física, a despeito de obrigatórias, deverão ser estabelecidas de forma gradual pelas Instituições de Educação Superior (IES), pelo que entendemos ser razoável que seja essa implantação concluída em um prazo máximo de **2 (dois) anos**, a partir da publicação desta Resolução [...]” (BRASIL, 2018).

Diante deste contexto, o novo Projeto hora proposto se fundamenta legalmente na Resolução CNE/CES Nº 6, de 18 de dezembro de 2018 que institui novas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Graduação em Educação Física a serem observadas na organização, desenvolvimento e avaliação, estabelecendo as suas finalidades, os princípios, os fundamentos e a dinâmica formativa para a Educação Física. Esta resolução estabelece que a Educação Física é uma área de conhecimento e de intervenção profissional que tem como objeto de estudo e de aplicação a motricidade ou movimento humano, a cultura do movimento corporal, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, das lutas e da dança, visando atender às necessidades sociais no campo da saúde, da educação e da formação, da cultura, do alto rendimento esportivo e do lazer. Com vistas às novas exigências legais estabelecidas pela resolução, faz-se necessária a readequação do curso vigente desta IES para atender a uma demanda profissional há muito exigida pela região noroeste do Paraná.

DESCRIÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
UNESPAR/CAMPUS DE PARANAÍ

Autorização de Funcionamento: Parecer nº 104/98 – CEE, de 13 de abril de 1998 – Homologado pela Resolução nº 014/98 – SETI, de 03 de junho de 1998.

Reconhecimento: Parecer 705/02 – CEE e Decreto 6505/02 – Governamental

Renovação do Reconhecimento:

Parecer CEE/CES Nº 90/2010, de 10/02/2010.

Decreto Nº 7055 publicado em 12/05/2010.

Renovação do Reconhecimento:

Parecer CEE/CES Nº 15/2016, de 15/03/2016

Decreto Nº 4530 publicado em 06/07/2016.

Tipo do Curso: Graduação

Modalidade: Licenciatura Plena **Vagas:** 50 vagas anuais

Turno de Funcionamento: Diurno – Integral **Regimento Escolar:** Seriado Anual

Prazo para integralização: mínimo de 04 anos e máximo de 07 anos.

AUTORIZAÇÃO		RECONHECIMENTO	
ATO	DATA (D.O.E.)	ATO	DATA (D.O.E.)
Dec.4.497	17/06/1998	Dec.6.505	31/10/2002
ADEQUAÇÃO AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS			
ATO		DATA (D.O.E.)	
Decreto Nº 4.424		01/03/2005	
RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO			
ATO		DATA (D.O.E.)	
Parecer CEE/CES Nº 90/2010		10/02/2010	
Decreto Nº 7055		12/05/2010	

RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	
ATO	DATA (D.O.E.)
PARECER CEE/CES Nº 15/2016	15/03/16
Decreto Nº 4530	06 /07/ 2016

2.2. LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA

O presente curso necessariamente interage com o que prevê a Lei nº. 9.696 (1998) sobre a Regulamentação Profissional em Educação Física e que cria o sistema do Conselho Nacional de Educação Física (CONFEF) e os Conselhos Regionais de Educação Física (CREFs). Deste modo, como referência básica para a elaboração da proposta curricular do curso de Graduação em Educação Física bacharelado e licenciatura da UNESPAR, campus de Paranavaí, consideraram-se as seguintes legislações:

- **Lei nº 9394/1996, de 20 de dezembro de 1996**, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- **Lei nº 9696, de 01 de setembro de 1998**, que regulamenta a profissão em Educação Física;
- **Resolução nº 046/CONFEF/2002, de 18 de fevereiro de 2002**, que dispõe sobre a intervenção do profissional de Educação Física e respectivas competências e define os seus campos de atuação profissional;
- **Parecer nº 08/CNE/CEB/2004, de 04 de junho de 2004**, que esclarece a distinção entre hora e hora-aula;
- **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008** e da deliberação nº 02/09 do Conselho Estadual de Educação, que dispõe e regulamenta o estágio não-obrigatório;
- **Lei 10.639/2003 e Deliberação nº 04/06-CEE** que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana;
- **Decreto nº 5.626/05, que regulamenta a Lei nº 10.436/02** que dispõe sobre a Língua Brasileira de sinais-Libras;
- **Resolução nº 3, de 2 de julho de 2007 CNE/CES**, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula.
- **Resolução nº 4, de 6 de abril de 2009 CNE/CES**, dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial.
- **Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012 CNE/CP**, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- **Regimento Geral da Universidade Estadual do Paraná**, de 05 de dezembro de 2013.
- **Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015 CNE/CP**, que define as “Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior para cursos de Licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda Licenciatura e para a formação continuada”.
- **Resolução nº 569 de 8 de dezembro de 2017** do Conselho Nacional de Saúde, que versa sobre os Princípios Gerais para as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação da Área da Saúde.

- **Parecer CNE/CES nº 584/2018** refere-se às Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Educação Física.
- **Resolução nº 6 de 18 de dezembro de 2018 CNE/CES**, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de graduação em Educação Física, assim denominados, a serem observadas na organização, desenvolvimento e avaliação dos cursos, estabelecendo as suas finalidades, os princípios, os fundamentos e a dinâmica formativa.
- **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 CNE/CES**, que institui as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.
- **Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016 MEC**, que regulamenta a organização pedagógica e curricular em cursos de graduação presenciais regularmente autorizados, a oferta de disciplinas na modalidade a distância.

2.3. ORGANIZAÇÃO DO CURSO GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DIANTE DAS NORMAS LEGAIS

2.3.1. A Regulamentação da Profissão - Lei 9696/98:

A regulamentação da profissão de Educação Física efetivada por meio da **Lei nº. 9696/98, de 1º de setembro de 1998**, ao definir um novo paradigma para esta área de conhecimento, ampliou a visibilidade social e acadêmica da profissão, consagrou as suas diferentes áreas de intervenção profissional e delegou exclusivamente aos Profissionais de Educação Física a prerrogativa de ministrar/orientar atividades físicas e esportivas.

Essa regulamentação apontou a necessidade de identificar, caracterizar e delimitar as diferentes áreas de intervenção dos seus profissionais, de modo a respeitar as competências e os espaços de intervenção das outras profissões. Sobre este assunto, o CONFEF editou a **Resolução nº 046/2002** que define a Docência, o Treinamento Desportivo, a Avaliação Física, a Orientação de Atividades Físicas, a Gestão Desportiva, a Preparação Física e a Recreação e Lazer como áreas de intervenção do Profissional de Educação Física.

É válido ressaltar que a regulamentação da Profissão de Educação Física vem logo após a edição da **Resolução 218/97** pelo Conselho Nacional de Saúde que incluiu a Educação Física no rol das profissões da saúde, onde seu objeto de estudo é o começo, o meio e o fim do movimento. Tanto o Graduado em bacharelado quanto o licenciado em Educação Física estão inseridos na área da saúde e têm como objetivo principal estudar

as relações entre a saúde do ser humano e as práticas corporais e de atividade física como meios de favorecer e estimular o bem-estar individual e coletivo. Nesse sentido, os termos “atividade física” e “prática corporal” aparecem definidos nos manuais do Ministério da Saúde como práticas distintas, mas, correlatas e que podem estimular a saúde das pessoas.

Atendendo ao exposto na legislação acima, o graduado em Educação Física pela UNESPAR – campus de Paranavaí estará preparado para intervir acadêmica e cientificamente nos diversos espaços de promoção da saúde, com ênfase na cultura corporal e em uma ação dinâmica, competente, inclusiva e responsável. A finalidade é possibilitar que as pessoas, independentemente de idade, de condições socioeconômicas, de condições físicas e mentais, de gênero, de etnia e de crença, tenham o conhecimento e a possibilidade de acesso à prática das diferentes expressões e manifestações culturais do movimento humano, compreendidas como direito inalienável de todo cidadão e como importante patrimônio histórico da humanidade e do processo de construção da individualidade humana.

2.3.2. Graduação em Educação Física – Resolução 6/2018:

O **Parecer nº. 584/2018**, do Conselho Nacional de Educação (CNE), constitui-se em um documento de referência para a adequação do que se denominou Graduação em Educação Física. Este parecer identificou o direcionamento da formação superior em Educação Física para duas vertentes: atenção à Educação e atenção à Saúde.

Pautados nesta perspectiva, as novas Diretrizes para os Cursos de Educação Física descreve em seu artigo Art. 3º que *“A Educação Física é uma área de conhecimento e de intervenção profissional que tem como objeto de estudo e de aplicação a motricidade ou movimento humano, a cultura do movimento corporal, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, das lutas e da dança, visando atender às necessidades sociais no **campo da saúde, da educação e da formação, da cultura, do alto rendimento esportivo e do lazer.**”*

A **Resolução nº.6/2018** do CNE indica que a formação de Educação Física deve tornar o egresso apto a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção à saúde, da formação cultural, da educação e da reeducação motora, do rendimento físico-desportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas,

recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas ou esportivas, possibilitando ao acadêmico direcionar sua formação para licenciatura ou para o bacharelado.

Com base no referido documento ficou legalmente definido que o graduando em Educação Física, seja ele bacharel ou licenciado, deverá integralizar um total de 3.200 h de Curso, normatizada pelas **Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, de acordo com o Parecer CNE/CNS 584/2018 e a Resolução CNE/CES nº 6, de 18 de dezembro de 2018**. Assim, a distribuição da carga horária do Curso de Graduação em Educação Física da Unespar se dará da seguinte forma:

1ª Etapa Comum – compreendendo o núcleo de estudos da formação geral, identificador da área de Educação Física, a serem desenvolvidas em 1.600 (mil e seiscentas) horas referenciais, comum a ambas as formações. A Etapa Comum, cuja conclusão possibilitará a autonomia do discente para escolha futura de formação específica, contempla os seguintes conhecimentos: **conhecimentos biológicos, psicológicos e socioculturais do ser humano** (a exemplo do fisiológico, biomecânico, anatômico-funcional, bioquímico, psicológico, histórico, social, cultural e outros), enfatizando a aplicação à Educação Física; **conhecimentos das dimensões e implicações do movimento humano/cultura do movimento corporal/atividade física** (a exemplo de fisiologia do exercício, cinesiologia, biomecânica, aprendizagem motor e outros); **conhecimento instrumental e tecnológico** (a exemplo das metodologias de pesquisa - tipos de conhecimento, técnicas de planejamento e desenvolvimento de um trabalho acadêmico, técnicas de levantamento bibliográfico, técnicas de leitura e de documentação; informática instrumental e outros), enfatizando a aplicação à Educação Física e **conhecimentos procedimentais e éticos da intervenção profissional** em Educação Física.

2ª Etapa Específica – sendo a formação específica a ser desenvolvida em 1.600 (mil e seiscentas) horas referenciais, na qual os graduandos terão acesso a conhecimentos específicos das opções em bacharelado ou licenciatura. Os Núcleos Específicos respondem pela formação de cada um dos profissionais formados: a) o professor de Educação Física para o **ensino formal**; e b) o bacharel em Educação Física para atuação

em **espaços não-formais**. O conjunto de disciplinas dos Núcleos Específicos compreende também disciplinas obrigatórias, obrigatórias optativas e eletivas.

O curso de graduação em Educação Física, com esta nova matriz curricular tem como finalidade e objetivo formar profissionais aptos a compreender e discutir as políticas de promoção da saúde voltada ao perfil dos estudantes de Paranavaí e região. De acordo com Parágrafo único da Resolução CNE/CES nº 6/2018, o egresso do curso deverá articular os conhecimentos da Educação Física com os eixos/setores da saúde, do esporte, da cultura e do lazer e os da formação de professores.

A resolução nº 06/2018 baseia-se nos documentos legais que amparam o processo de organização dos Cursos de Bacharelado no Brasil. Desta forma, tem como prerrogativas o Parecer do CNE/CES nº 261/2006, que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula e dá outras providências; o Parecer CNE/CES nº 213/2008 e a resolução CNE/CES nº 4, de 6 de abril de 2009 que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, **Educação Física**, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial. De acordo com a resolução os Cursos de formação de Bacharel em Educação Física deverão ter um mínimo de 3.200 horas de integralização curricular.

Em relação ao processo de organização dos cursos de Licenciatura no Brasil, a resolução nº 06/2018 se ampara na Lei nº. 9394/96, consubstanciada pelo Parecer CNE/CP nº. 09/2001, que fundamentou a Resolução nº 1/2002 e, posteriormente, a Resolução nº 2 de 1º de julho de 2015, definindo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. De acordo com o documento os cursos de formação inicial de professores para a Educação Básica em nível superior, em cursos de licenciatura, devem ser organizados em áreas especializadas, por componente curricular ou por campo de conhecimento e/ou interdisciplinar, considerando-se a complexidade e multirreferencialidade dos estudos que os englobam, bem como a formação para o exercício integrado e indissociável da docência na Educação Básica, incluindo o ensino e a gestão educacional, e dos processos educativos escolares e não escolares, da

produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico e educacional, estruturam-se por meio da garantia de base comum nacional das orientações curriculares.

Em se tratando das demandas impostas pela sociedade, percebe-se a crescente necessidade de formação de profissionais de Educação Física com competência para atuar no mercado formal e não formal na região noroeste do Paraná, não só no contexto do desempenho esportivo, mas, principalmente, no contexto das práticas das atividades físicas com o objetivo de promoção da saúde e qualidade de vida no âmbito dos clubes e academias. Tendo em vista esta necessidade, propomos a readequação do Curso de Graduação em Licenciatura e implementação do Curso de Graduação em Bacharelado, alicerçados nas Novas Diretrizes para os Cursos de Graduação em Educação Física. A Resolução nº **6/2018** destaca a necessidade de nos adaptarmos à abrangência, importância e necessidades do “novo” Profissional de Educação Física, bem como a crescente demanda dos diferentes setores da sociedade. Além desta legislação, o curso a ser implementado está em conformidade com as demais resoluções estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, como será definido no tópico seguinte.

2.3.3. A Prática de Ensino como Componente Curricular

As atividades caracterizadas como práticas do componente curricular serão desenvolvidas como núcleo ou como parte de disciplinas ou de outras atividades formativas. Isto inclui as disciplinas de caráter prático relacionadas à formação pedagógica e profissional do graduado Bacharel e ou Licenciado em Educação Física. O Parecer CNE/CES Nº 15, de 02/02/2005, discute a concepção de prática no contexto da formação dos professores para a Educação Básica, mas também pode ser esclarecedora sobre a prática para outros contextos de formação. O Parecer menciona que a prática como componente curricular é o conjunto de atividades formativas que proporcionam experiências de aplicação de conhecimentos ou de desenvolvimento de procedimentos próprios ao exercício da profissão. Nessa perspectiva, o planejamento dos cursos de formação deve prever situações didáticas em que os futuros profissionais possam colocar em uso os conhecimentos que aprenderam, ao mesmo tempo em que possam mobilizar outros conhecimentos de diferentes naturezas e oriundos de diferentes experiências, em diferentes tempos e espaços curriculares.

A Resolução nº 06/2018 em seu Art. 12 estabelece que a etapa específica da *“Licenciatura em Educação Física deverá desenvolver, além do estágio, outras **atividades práticas como componente curricular**, distribuídas ao longo do processo formativo; Parágrafo único. As atividades de que trata o caput poderão ser desenvolvidas de forma articulada com disciplinas existentes ou serem organizadas como disciplinas ou atividades acadêmicas próprias”*.

Em relação a formação do Bacharel a Resolução nº 06/2018 em seu Art. 23 estabelece que *“A formação específica do Bacharelado deverá desenvolver, além do estágio, outras **atividades práticas como componente curricular**, distribuídas ao longo do processo formativo. Parágrafo único. As atividades de que trata o caput poderão ser desenvolvidas de forma articulada com disciplinas existentes ou serem organizadas como disciplinas ou atividades acadêmicas próprias, correspondendo a 10% das horas referenciais adotadas pelo conjunto do curso de Educação Física”*. Sendo assim, o curso deverá desenvolver o correspondente a 320 horas de atividades práticas como componente curricular.

No Curso de graduação em Educação Física na UNESPAR, campus de Paranavaí, tal encaminhamento será planejado de acordo com o disposto pela legislação e fará parte das disciplinas (conforme quadro de distribuição) visando o processo formativo do futuro profissional, que terá condições e competências para aplicar e relacionar teoria e prática. Esta relação teoria e prática é um movimento contínuo entre saber e fazer na busca de significados na gestão, administração e resolução de situações próprias do ambiente de trabalho determinante para a efetiva formação acadêmica e sucesso profissional.

2.3.4. Decreto nº. 5.296 de 2 de dezembro de 2004 - ACESSIBILIDADE:

Este Decreto regulamenta as Leis nº. 10.048, de 8 de novembro de 2000 e nº. 10.098, de 19 de dezembro de 2000, estabelecendo normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, incluindo outras providências. O curso de graduação Educação Física atenderá às orientações e exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da Educação Básica, em nível superior, de graduação plena: Resolução CNE/CP 1/2002, Resolução CNE/CP 2/2002, Parecer CNE/CP 9/2001, Parecer CNE/CP 27/2001, Parecer CNE/CP 28/2001. Atenderá também às Diretrizes

Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, Resolução CNE/CES nº 6/2018, Parecer CNE/CES 584/2018, Resolução CNE/CES nº 4/2009 e Parecer CNE/CES nº 8/2007, Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 e Decreto Nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004.

Frente às exigências legais e com a missão de oportunizar acesso ao conhecimento e inserção social, o curso de Graduação em Educação Física da UNESPAR – campus de Paranaíba empenha-se na busca por profissionais qualificados para atender as demandas relacionadas à Língua de Sinais, bem como oportunizar acessibilidade, por meio de adequação estrutural (rampas, guias, etc.) àquelas pessoas com deficiência.

2.3.5. Decreto nº. 5.626, de 22 de dezembro de 2005 - LIBRAS

O Decreto Presidencial nº. 5626 regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, e o Art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, estabelece a obrigatoriedade da disciplina de LIBRAS nos cursos de Bacharelado e Licenciatura, partindo do princípio de que as Línguas de Sinais (LS) são as línguas naturais das comunidades surdas. As LS têm estruturas gramaticais próprias. Atribui-se às LS a condição de língua por que elas também são compostas pelos níveis linguísticos: o fonológico, o morfológico, o sintático e o semântico.

Nesse sentido, os seus usuários podem discutir filosofia ou política e até mesmo produzir poemas e peças teatrais, sendo a Libras, incluída como disciplina curricular obrigatória, conforme decreto nº 5.626 de 2005, como segue:

Art. 1º. Este Decreto regulamenta a Lei nº. 10.436, de 24 de abril de 2002, e o art. 18 da Lei nº. 10.098, de 19 de dezembro de 2000. (...)

Art. 3º. As Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do Sistema Federal de Ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

§ 1º Todos os cursos de Bacharelado, nas diferentes áreas do conhecimento, o curso normal de nível médio, o curso normal superior, o curso de Pedagogia e o curso de Educação Especial são considerados cursos de formação de professores e profissionais da educação para o exercício do magistério.

§ 2º A Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional, a partir de um ano da publicação deste Decreto.

A disciplina de Libras será ofertada como Disciplina em ambas as formações e acontecerá na segunda metade do Curso (Núcleo Específico), como parte das atividades integradoras.

2.3.6. Parecer CNE/CP 003/2004 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana

Em junho de 2004 o Conselho Nacional da Educação, através da Resolução N°3, instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, estabelecendo (art. 1º, § 1º) que as Instituições de Ensino Superior deveriam incluir nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministram a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, nos termos explicitados no Parecer CNE/CP 3/2004.

Tais medidas se constituem de orientações, princípios e fundamentos para o planejamento, execução e avaliação da educação, tendo por meta promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática. Assim, em cumprimento ao art. 3º da citada resolução, a Educação das Relações Étnico Raciais e o estudo de História e Cultura Afro-Brasileira, e História e Cultura Africana será desenvolvida por meio de conteúdos, competências, atitudes e valores, a serem estabelecidos pela IES e por seus professores, atendendo as indicações, recomendações e diretrizes explicitadas no Parecer CNE/CP 003/2004.

Importante destacar que a estrutura de implementação da política das relações étnico-racial e o ensinamento de história e cultura afro-brasileira e indígena está suportada em três pilares: consciência política e histórica da diversidade; fortalecimento de identidades e de direitos e ações educativas de combate ao racismo e a discriminações.

Além do trabalho de integração proposto por meio dos Projetos citados, os acadêmicos do Curso de Graduação em Educação Física os conteúdos relacionados a

educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Direitos Humanos serão contempladas, principalmente nas disciplinas: Sociologia e Ética, Educação Inclusiva e nas disciplinas optativas, além de ser abordado, de forma transversal, em todas as disciplinas que tratam da busca de igualdade de direitos e em atividades complementares promovidas pela IES.

2.3.7. Resolução 01/2012 - Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos

Está previsto nas Diretrizes Nacionais de Educação em Direitos Humanos, por meio da Resolução nº. 01/2012, do Conselho Nacional de Educação em Direitos Humanos do Ministério de Educação e Cultura (MEC/CNEDH) que a principal finalidade da Educação em Direitos Humanos é promover a educação para a mudança e a transformação social.

Atendendo as Diretrizes Nacionais e a **Deliberação Nº 02/2015-CEE/PR** que dispõe sobre as **Normas Estaduais para a Educação em Direitos Humanos no Sistema Estadual de Ensino do Paraná** a Unespar possui projetos de Ensino, pesquisa, extensão que envolvem a convivência comunitária e universitária. Dentre estes projetos podemos destacar:

NEDDIJ: Projeto de Extensão da Universidade sem Fronteiras da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – USF/SETI, em parceria com a Universidade do Estado do Paraná – UNESPAR Campus Paranavaí, financiado com recursos do Fundo Paraná. Fundado em setembro de 2014, oferece atendimento pedagógico, psicossocial e jurídico gratuitamente para crianças e adolescentes que estejam com seus direitos ameaçados ou violados, pela situação de risco pessoal, social, vulnerabilidade socioeconômica e/ou prática de Ato Infracional, pertencentes à Comarca de Paranavaí que também abrange os municípios de Amaporã, Nova Aliança do Ivaí, Tamboara e os distritos Mandiocaba, Quatro Marcos, Piracema, Graciosa e Sumaré. As ações do NEDDIJ, fundamentam-se no ECA – Estatuto da Criança e Adolescente, que foi implementado pela Lei nº 8.069 promulgada em 13 de julho de 1990. Este institui a Doutrina de Proteção Integral às crianças e adolescentes priorizando sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento. Tal lei torna-se um importante instrumento

jurídico no resgate da cidadania das crianças e adolescentes, enquanto prioridade absoluta, concebendo-as como sujeitos detentores de direitos e deveres.

NUMAPE: Vinculado ao Programa Universidade Sem Fronteiras – USF, o Subprograma Inclusão e Direitos Sociais, Núcleo Maria da Penha/NUMAPE encontra-se implantando na Universidade Estadual do Paraná/UNESPAR/Campus Paranavaí, através do Termo de Cooperação - TC 15/2018, assinado no dia 02 de janeiro de 2018. O NUMAPE atende mulheres em situação de violência doméstica e familiar, prestando serviços de prevenção, proteção e enfrentamento às diferentes formas de violências, tipificadas na Lei Maria da Penha. (Lei 11.340/2006). Conta com equipe multiprofissional, com habilidades técnica, ética e política, pautadas na confidencialidade, acolhimento, escuta qualificada e humanizada, contribuindo com o fortalecimento da rede de atendimento no âmbito das diferentes políticas públicas Inter setoriais, através da articulação de saberes, viabilizando estratégias ampliadas de garantia de acesso aos direitos à demanda atendida. Atende as demandas oriundas das cidades de Paranavaí, Amaporã, Nova Aliança do Ivaí e Tamboara, bem como dos distritos de Mandiocaba, Quatro Marcos, Piracema, Graciosa e Sumaré. As ações são desenvolvidas em estreita parceria com a rede de atendimento já existente.

CEDH: O Centro de Educação em Direitos Humanos da Unespar/Campus de Paranavaí. O Centro tem por objetivos principal fomentar o acesso de grupos vulneráveis ou socialmente excluídos ao conhecimento produzido no campus e promover a inclusão e permanência dos indivíduos pertencentes a esses grupos no âmbito do campus. O Centro de Educação em Direitos Humanos da Unespar/Campus de Paranavaí se configura em três núcleos:

- **Núcleo de Educação Especial e Inclusiva (NESPI):** Envolve ações promotoras do acesso, inclusão e permanência de pessoas com deficiência (física neuromotora, intelectual, sensorial), transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e acometimentos físicos ou psicológicos permanentes ou transitórios que dificultem seu desenvolvimento acadêmico em iguais condições com os demais. Ações educativas de formação de professores com perspectiva inclusiva, em especial nas Licenciaturas e ações de conscientização da comunidade acadêmica (docentes, discentes e agentes) em diálogo com demais instâncias de ensino, pesquisa e extensão

do campus sobre temáticas concernentes à Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.

- **Núcleo De Educação Para Relações Étnico-Raciais (NERA):** Espaço para discussão, planejamento e implementação de estratégias que garantam acesso, inclusão e permanência de pessoas discriminadas por motivos étnico-raciais na UNESPAR;
- **Núcleo de Educação para Relações de Gênero (NERG):** Espaço para discussão, planejamento e implementação de estratégias que garantam acesso, inclusão e permanência de pessoas discriminadas por motivos de identidade de gênero e orientação sexual na UNESPAR;

Além do trabalho de integração proposto por meio dos Projetos citados, os acadêmicos do Curso de Graduação em Educação Física os conteúdos relacionados a educação em Direitos Humanos serão contemplados nas disciplinas de: Sociologia e Ética, Educação Inclusiva, Saúde Pública aplicada a Educação Física, Educação Física Adaptada e Política e organização da educação brasileira e formação de professores. Além disso. O curso desenvolve trabalhos de extensão junto a comunidades carentes, a asilos, em ambientes de educação especial e inclusiva, possibilitando abordar o tema na prática extensionista.

2.3.8. Resolução CNE/CP 002/2012 - Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental

O Presidente do Conselho Nacional de Educação promulgou em 15 de junho de 2012 a Resolução nº 2 do CNE/CP, estabelecendo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, em conformidade com o inciso VI do § 1º do artigo 225 da Constituição Federal de 1988, que determina que o Poder Público deve promover a Educação Ambiental em todos os níveis de ensino, pois “todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e

preservá-lo para as presentes e futuras gerações”. A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), prevê que na formação básica do cidadão seja assegurada a compreensão do ambiente natural e social e que a Educação Superior deve desenvolver o entendimento do ser humano e do meio em que vive. A Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, regulamentada pelo Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002, dispõe especificamente sobre a Educação Ambiental (EA) e institui a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), como componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo; Estabelece o art. 2º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental que esta é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental.

Em consonância a Resolução do CNE/CP nº 02/2012, o Conselho Estadual de Educação do Estado do Paraná, por meio da **Deliberação nº 04/13 CEE/PR** instituiu normas complementares para a Educação Ambiental, a serem desenvolvidas nas instituições de ensino públicas e privadas que atuam nos níveis e modalidades do Sistema Estadual de Ensino do Paraná.

A educação ambiental é a ação educativa permanente pela qual a comunidade educativa tem a tomada de consciência de sua realidade global, do tipo de relações que os homens estabelecem entre si e com a natureza, dos problemas derivados de ditas relações e suas causas profundas. Também, deve proporcionar as condições para o desenvolvimento das capacidades necessárias; para que grupos sociais, em diferentes contextos socioambientais do país, intervenham de modo qualificado tanto na gestão do uso dos recursos ambientais quanto na concepção e aplicação de decisões que afetam a qualidade do ambiente. A Educação Ambiental será abordada, de forma mais específica, na disciplina de Recreação e Lazer e na disciplina de Esportes de Aventura, pois ambas envolvem atividades de Aventura e da Natureza e de forma mais abrangente em atividades extracurriculares e projetos de extensão promovidos pelo Colegiado e em atividades complementares e projetos sociais.

Salienta-se ainda que os documentos norteadores determinados pelo Conselho Estadual de Educação (Normas Estaduais para a Educação Ambiental) são destacados

nas ementas das disciplinas, onde persiste um cuidado docente de discutir, trabalhar e fomentar metodologias interdisciplinares. As propostas desses conteúdos estão contempladas nas disciplinas de Saúde Pública aplicada a Educação Física, Lutas, Inclusão e Diversidade, Esportes de Aventura entre outras.

2.3.9. Deliberação nº 02/2016 CCE/PR - Normas para a Modalidade Educação Especial no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.

Esta Deliberação fixa normas para a Educação Especial no Sistema Estadual de Ensino no Estado do Paraná, para estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, transtornos funcionais específicos e altas habilidades ou superdotação.

A Unespar adota o conceito de Acesso como um caminho para a autonomia de todos, em especial de pessoas pertencentes a grupos vulneráveis e/ou socialmente excluídos, no que diz respeito à possibilidade de acessar aos espaços físicos e ao conhecimento produzido nesta Instituição de Ensino, como perspectiva de emancipação humana para o processo de inclusão educacional e social. Nesse sentido, o Plano de Desenvolvimento Institucional da Unespar (2018/2022) tem como meta ampliar as condições de acessibilidade. Para isso busca materializar os princípios da inclusão educacional que implicam em assegurar não só o acesso por meio da adequação normativa de barreiras arquitetônicas, mas, condições plenas de participação e aprendizagem a todos os estudantes, agentes universitários e docentes, considerando suas diferenças. Exemplo disso é o CEDH UNESPAR, que está organizado em uma rede integrada de centros locais nos seus 7 Campi. As equipes dos núcleos dos CEDHs locais prestam apoio à comunidade acadêmica por meio de acolhimento, encaminhamento e acompanhamento pedagógico ao público alvo da Educação Especial, realizado pelos Núcleos de Educação Especial Inclusiva – NESPI e para pessoas pertencentes a outros grupos vulneráveis por meio dos Núcleos especializados. Os Núcleos dos CEDH nos campi tem sido espaço importantes de comunicação com a comunidade interna e externa.

No curso de educação física, as disciplinas que envolvem o ensino/aprendizagem das questões relacionadas a alunos com necessidades especiais estão fundamentadas em: educação Inclusiva, Libras e Educação Física Adaptada.

2.3.10. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 CNE/CES - Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira:

A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

De acordo com o Art. 4º do referido documento “As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”.

As atividades extensionistas, segundo sua caracterização nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, podem ser inseridas como forma de programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços. No Curso de Graduação em Educação Física a extensão será oferta por meio de Projetos inseridos nas Disciplinas. Esta forma de trabalho tem destaque no Plano Nacional de Educação. A meta 12 do PNE propõe o processo de curricularizar a extensão, o que significa incorporar atividades de extensão às matrizes curriculares dos cursos de graduação, conforme adotado neste projeto. Tanto as disciplinas do Núcleo comum, como as do Núcleo específico apresenta atividades extensionistas em sua Matriz.

O Art. 15 da Resolução 07/2018 ressalta que as atividades de extensão devem ter sua proposta, desenvolvimento e conclusão, devidamente registrados, documentados e analisados, de forma que seja possível organizar os planos de trabalho, as metodologias, os instrumentos e os conhecimentos gerados. Sendo assim, todos os Projetos desenvolvidos nas disciplinas deverão estar regularmente cadastrados na divisão de extensão do campus de Paranavaí, como forma de registro, acompanhamento do desenvolvimento, avaliação e certificação dos alunos quanto as atividades realizadas.

2.3.11. Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016 MEC que regulamenta a organização pedagógica e curricular em cursos de graduação presenciais regularmente autorizados, a oferta de disciplinas na modalidade a distância.

De acordo com esta Portaria, as instituições de ensino superior que possuam pelo menos um curso de graduação reconhecido poderão introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais regularmente autorizados, a oferta de disciplinas na modalidade a distância. As disciplinas referidas poderão ser ofertadas, integral ou parcialmente, desde que esta oferta não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso.

Ainda de acordo com a Portaria 1.134/2016 “As instituições de ensino superior deverão inserir a atualização do projeto pedagógico dos cursos presenciais com oferta de disciplinas na modalidade a distância, para fins de análise e avaliação, quando do protocolo dos pedidos de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos”.

O Curso de Graduação em Educação Física: Graduação Bacharel e Licenciatura tem na sua Matriz a oferta de disciplina na modalidade EAD, conforme disposto na legislação, de forma a não ultrapassar a carga horária permitida.

A elaboração do Projeto do Curso de Graduação em Educação Física analisou a dificuldade de alunos estudantes e trabalhadores em cursarem as Disciplinas em regime de dependência (DP), o que ocasiona muitas vezes a evasão dos cursos presenciais. Entende-se por **regime de dependência** a condição do aluno poder frequentar até duas (2) disciplinas em que ficou reprovado, independentemente de série, simultaneamente com a série para a qual será regularmente promovido. Porém, na maioria das vezes isso resulta em um conflito de horários. Dessa forma, propomos neste Projeto a oferta de algumas Disciplinas de Regime de dependência em EAD, para facilitar a organização do horário para o acadêmico que enfrenta este problema. Estas disciplinas serão ofertadas de acordo com a necessidade, número de alunos, disponibilidade do professor e anuência do Colegiado de Curso. O Programa da Disciplina deverá ser aprovado previamente ao início do ano letivo e divulgado entre os acadêmicos

2.4. PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNESPAR – CAMPUS DE PARANAÍ

A título de informação, a atual legislação do curso de Licenciatura em Educação Física desta instituição, encontra-se no quadro abaixo:

DESCRIÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA – UNESPAR

Autorização de Funcionamento: Parecer nº 104/98 – CEE, de 13 de abril de 1998 –
--

Homologado pela Resolução nº 014/98 – SETI, de 03 de junho de 1998.

Reconhecimento: Parecer 705/02 – CEE e Decreto 6505/02 – Governamental

Renovação do Reconhecimento: Parecer CEE/CES Nº 90/2010, de 10/02/2010
Decreto Nº 7055 publicado em 12/05/2010.

Renovação do Reconhecimento: Parecer CEE/CES Nº 15/2016, de 15/03/2016
Decreto Nº 4530 publicado em 06/07/2016.

Tipo do Curso: Graduação

Modalidade: Licenciatura Plena

Vagas: 50 vagas anuais

Turno de Funcionamento: Diurno – Integral

Regimento Escolar: Seriado Anual

Total de Carga Horária: 3.876h/aula e 3.230 h/relógio – disposto em 36 semanas de aula conforme calendário

Prazo para integralização: mínimo de 04 anos e máximo de 07 anos.

DESCRIÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: GRADUAÇÃO LICENCIADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA – UNESPAR

Autorização de Funcionamento:

Renovação do Reconhecimento:

Tipo do Curso: Graduação

Modalidade: Bacharel e Licenciatura **Vagas:** 50 vagas anuais

Turno de Funcionamento: Diurno – Integral

Regimento Escolar: Seriado Anual

Total de Carga Horária Núcleo Comum: 1.944 h/aula e 1.620 h/relógio

Total de Carga Horária Núcleo Bacharel: 1.944 h/aula e 1.620 h/relógio

Total de Carga Horária Núcleo Licenciatura: 1.944 h/aula e 1.620 h/relógio

Total de carga Graduação Bacharel em Educação Física: 4.128 h/aula e 3.440 h/relógio

Total de carga horária Graduação Licenciatura em Educação Física: 4.128 h/aula e 3.440 h/relógio

Disposto em 36 semanas de aula conforme calendário

Prazo para integralização: mínimo de 04 anos máximo 07 anos.

Características da nova proposta de readequação da Licenciatura e implementação do Bacharelado: Vestibular único, com Núcleo Comum de disciplinas para ambas as graduações até a 2ª série, com diferenciação específica de componentes curriculares na 3ª e 4ª série, conforme grade curricular e ementa das disciplinas. Tal método de curso deverá ser utilizado nas diversas universidades de formação em Educação Física de acordo com a Resolução CNE/CES nº 6, de 18 de dezembro de 2018 que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e dá outras providências.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1. JUSTIFICATIVA PARA READEQUAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA EM CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: GRADUADO BACHAREL EM EDUCAÇÃO FÍSICA E GRADUADO LICENCIADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

A UNESPAR, campus de Paranavaí atende mais de 37 municípios da região de Paranavaí. Esse cenário demonstra a necessidade eminente da implantação do Curso de Graduação em Educação Física: Bacharelado e Licenciatura por uma Universidade Pública, visto que, não há curso dessa natureza na região. Outro fator que demonstra a importância da readequação do Curso de Licenciatura e da Implementação do Bacharelado em Educação Física é que, desde 2007, a UNESPAR, campus de Paranavaí forma somente profissionais licenciados, sendo estes impedidos, de acordo com legislação vigente, de atuarem em espaços de educação não formais, como academias, empresas, hospitais, clubes de treinamento, recreação entre outros. Este cenário se agrava quando se observa que, dentre os motivadores da evasão no curso de Licenciatura em Educação Física, está a migração do acadêmico para a formação em bacharelado, área de atuação distinta ao da licenciatura.

Ressalta-se que esta matriz foi concebida a partir de discussões para unir a teoria e prática do conhecimento científico aplicável, sobretudo para resolução da realidade regional. O processo de unificação dos sete campi da UNESPAR e a necessidade de padronização de trabalho docente e administrativo e, principalmente, a organização das intervenções para um efetivo atendimento à comunidade e formação de professores aptos para agirem em seu contexto social, fez com que o currículo proposto para o curso de

Licenciatura e Bacharelado em Educação Física fossem construídos a partir dos seguintes elementos norteadores: a concepção de universidade como instituição social, pública, gratuita, laica e autônoma; a garantia de socialização e produção de conhecimentos socialmente relevantes para a comunidade local; a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão; a luta pela garantia de acesso e permanência dos estudantes no ensino superior; o compromisso ético-político com a busca por uma formação integral, humana e profissional, que contribua para o processo de emancipação social.

O egresso do curso de Graduação em Educação Física terá sólida formação desde o Núcleo comum até os Núcleos específicos de Bacharel e Licenciatura para atuar com as diversas práticas corporais e de atividade física para pessoas nas diferentes etapas do ciclo de vida (infância, adolescência, idade adulta e terceira idade), receberá capacitação para atuar em programas direcionados a pessoas e populações com necessidades específicas (atletas, obesos, gestantes, hipertensos, cardiopatas, pessoas com distúrbios imunológicos, metabólicos e limitações neurais, sensoriais, intelectuais, ou físico-motoras) em ambientes formais e não formais.

O PPC elaborado para o Curso de Graduação em Educação Física na UNESPAR busca atender à concepção de saúde defendida pela Organização Mundial de Saúde, sendo ela considerada uma visão holística no entendimento da complexidade humana. O rompimento com a visão simplista e reducionista da ausência de doença, na qual se busca a partir da inter-relação entre aspectos da saúde física, social e mental fez com que as áreas que estudam e cuidam da saúde se integrassem e desenvolvessem procedimentos e estratégias de intervenções em prol de avanços e benefícios gerais da humanidade contemporânea. Assim, entende-se que ofertar um Curso de Graduação em Educação Física na UNESPAR, seja ele Bacharel ou Licenciatura, também é justificado a partir da compreensão do conceito atual de saúde, o qual propicie disponibilizar para a sociedade um profissional que consiga compreender essa realidade e trabalhar em prol de sua melhoria, bem como de sua população.

No Brasil, também tem-se observado a importância dessa ascensão do profissional de Educação Física atuando no âmbito da saúde coletiva e saúde pública, haja visto os recentes documentos do Ministério da Saúde e o reconhecimento do Profissional de Educação Física como Profissional da Saúde, atuando inclusive de forma multidisciplinar

nos Programas Saúde da Família, em hospitais, centros esportivos e de reabilitação, bem como clubes de saúde.

Além dos aspectos justificados anteriormente, tem-se que, na região de Paranavaí e noroeste do Paraná, há uma relevante procura por parte de estudantes pelo curso de Bacharelado em Educação Física, buscando-se habilitação para atuação profissional na área das clínicas esportivas, academias, empresas e junto aos postos de saúde pública. Além dessa busca, com o atual momento da área, estimula-se a abertura e o desenvolvimento do curso de Bacharelado em Educação Física, uma vez que o mercado de trabalho regional tem indicado necessidade de muitos profissionais com essa formação, fato esse ainda deficitário na região.

Por fim, justifica-se a implantação deste **Curso de Graduação em Educação Física: Graduado Bacharel em Educação Física e Graduado Licenciado em Educação Física** pela sua influência nos municípios circunvizinhos e na região em geral, levando em consideração as características regionais e a necessidade de atender aos anseios da população.

3.2. CONCEPÇÃO, FINALIDADES E OBJETIVOS

O Curso de Graduação em Educação Física da UNESPAR, campus de Paranavaí buscará desenvolver conteúdos, competências e habilidades que propiciem aos acadêmicos a interação e integração necessárias para a formação integral dos mesmos, além de propiciar a experiência em iniciação à pesquisa científica, a participação em atividades de ensino e extensão. Preocupado com a formação acadêmica, o curso propõe um perfil profissionalizante, o qual enfatiza a competência crítico-humanista, técnica, política e pedagógica.

O curso terá como objetivo geral a formação de profissionais com competências e habilidades que lhes possibilite a inserção no mundo do trabalho, seja ele formal ou não formal, de maneira a melhorar a qualidade de vida do povo brasileiro, do ponto de vista do conteúdo, sem descuidar de seu desenvolvimento do ponto de vista social e humanístico.

Em relação as competências, o profissional egresso deverá ser capaz de:

- Conhecer a legislação profissional e atuar em conformidade com a mesma;
- Agir dentro de um paradigma de meta-reflexão, refletindo sobre sua prática a partir de uma fundamentação sólida e continuada;
- Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e aqueles advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática;
- Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da motricidade humana e movimento humano, cultura do movimento corporal, atividades físicas, tematizadas, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, das lutas, da dança, visando à formação, à melhoria da saúde e à ampliação e enriquecimento cultural da sociedade;
- Propor soluções para os diversos problemas de educação da cultura corporal e da saúde enfrentados no contexto formal e não formal, intervindo acadêmica e profissionalmente de forma fundamentada, deliberada, planejada e eticamente balizada;
- Juntar teoria e prática nas ações que visem à melhoria da educação, do lazer e da qualidade de saúde da população;

- Trabalhar colaborativamente na criação de ações transformadoras na educação formal e não formal. Participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição, de planejamento e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho, dentre outros;
- Acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Educação Física e de áreas afins, mediante a análise crítica da literatura especializada com o propósito de contínua atualização acadêmico-profissional;
- Utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação, de forma a ampliar e diversificar as maneiras de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins, com o propósito de contínua atualização acadêmico-profissional.

O curso proposto de Graduação em Educação Física tem por objetivo ofertar conhecimentos que são considerados indispensáveis na formação de professores e profissionais graduados bacharéis no campo da Educação Física, habilitando-os para desenvolver suas funções, coesos com a realidade do seu meio e expandindo as seguintes qualidades: conhecimento científico, com foco nas teorias do desenvolvimento humano; caráter de profissional educador em ambientes não formais e formais; consciência social e ética profissional; ação multidisciplinar e interdisciplinar nas práticas didático-pedagógicas no esporte, exercício físico e saúde; construtos dialógicos da educação, adaptados ao ambiente físico, social, político, cultural e econômico da região.

3.3. PRINCÍPIOS NORTEADORES E EIXOS ESTRUTURANTES

A presente proposta de readequação e implementação do curso compreende a formação do ser humano enquanto ser social fruto de um processo histórico e agente ativo na construção da sociedade que se insere. Em um determinado contexto sociocultural, o homem se apropria da cultura, ao mesmo tempo em que a produz. A Educação Física é uma área de conhecimento e de intervenção acadêmico-profissional que tem como objeto de estudo e de aplicação o movimento humano em suas diferentes formas e modalidades. O movimento, enquanto saber específico da Educação Física, é

fruto de uma construção coletiva e seus saberes e suas práticas se constituem enquanto bens culturais.

O acesso ao movimento corporal a partir da sua pluralidade de manifestações se constitui como forma importante de conhecimento e de inserção social. O corpo em movimento ganha novas atribuições e novos significados nos diferentes momentos históricos e nos diferentes contextos sociais. É importante a superação de uma visão mecanicista de corpo restrita aos seus atributos biológicos e fisiológicos, dessa forma também visando a compreensão do ser humano em sociedade.

Nesse projeto, o princípio da formação pedagógica é o elemento condutor de todas as atividades formativas. Seus princípios norteadores expressam-se por meio das seguintes diretrizes:

- Autonomia universitária;
- Fomento à indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Abordagem interdisciplinar do conhecimento;
- Indissociabilidade teoria-prática;
- Articulação entre conhecimentos de formação ampliada e específica;
- Interação constante com a comunidade;
- Respeito à diversidade e direitos humanos;
- Atuação voltada ao desenvolvimento sustentável.

Além disso, o curso de graduação em Educação Física da UNESPAR adota os princípios da interdisciplinaridade e da flexibilidade na formação profissional por meio de componentes curriculares, cujas unidades programáticas contemplam a formação ampliada (Núcleo Comum), a formação específica (Núcleo Específico Bacharel ou Licenciatura), as Atividades Integrativas e a Formação Complementar. Estas, por sua vez integram-se aos Eixos Estruturantes de práticas investigativas, formação específica e práticas profissionais que objetivam sistematizar a complementaridade dos conteúdos, saberes, ações e competências verticalmente, em grupos de unidades programáticas e/ou disciplinas que guardam certa proximidade quanto às finalidades específicas da formação.

3.3.1. Eixo de formação ampliada: Etapa Núcleo Comum

Congrega conhecimentos e conteúdos associados à origem do campo de saber ao qual está situado o curso. Esse eixo contempla a Formação Geral e básica, na medida em

que capacita o estudante a entender a sociedade na qual ele está inserido, fornecendo subsídios teóricos acerca de conhecimentos filosóficos, sociológicos e antropológicos, com vistas à formação de um profissional cidadão, crítico e reflexivo. Para esta etapa é destinada 1.600hrs distribuídas em duas séries iniciais. A Etapa Comum, cuja conclusão possibilitará a autonomia do discente para escolha futura de formação específica, contempla os seguintes conhecimentos:

- Conhecimentos biológicos, psicológicos e socioculturais do ser humano;
- Conhecimentos das dimensões e implicações biológicas, psicológicas e socioculturais da motricidade humana/movimento humano/cultura do movimento corporal/atividade física;
- Conhecimento instrumental e tecnológico;
- Conhecimentos procedimentais e éticos da intervenção profissional em Educação Física.

3.3.2. O Eixo de formação específica: Etapa Núcleo Específico

Agrupam as unidades programáticas que abordam os conhecimentos, saberes, técnicas e instrumentos próprios do campo do saber e/ou de atuação profissional. Neste eixo encontram-se as disciplinas de Formação Específica (própria de cada área profissional) que permite ao estudante o desenvolvimento do conhecimento teórico e do domínio tecnológico de um determinado campo de atuação profissional, requerendo o conhecimento, o saber fazer da profissão em Educação Física. Fazem parte desse eixo as disciplinas específicas da área de atuação que envolve a teoria e o ensino. Para cada área é destinada 1.600hrs distribuídas em duas séries que contemplam disciplinas específicas para cada área e o estágio supervisionado I e II.

3.3.3. O Eixo de práticas de pesquisa

Congrega unidades de aprendizagens dirigidas para a apreensão de metodologias associadas à investigação do cotidiano e à iniciação científica. Faz parte desse eixo a disciplina métodos e técnicas de Pesquisa e Seminários de trabalho de conclusão de curso na área da Educação Física e atividades de investigação presentes em outras

disciplinas do curso.

Este Eixo pode contemplar as atividades integradoras dispostas na Resolução nº 06/2018. De acordo com a Resolução, na etapa específica para formação em Licenciatura deverá desenvolver estudos integradores para enriquecimento curricular, com carga horária referenciada em 10% do curso (até 320 h), compreendendo a participação em:

a) seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica, iniciação à docência, residência docente, monitoria e extensão, entre outros, definidos no projeto institucional da Instituição de Educação Superior e diretamente orientados pelo corpo docente da mesma instituição. O projeto do Curso de Graduação em Educação Física busca relacionar a esta etapa as atividades do Programa PIBID, Residência Pedagógica, o Programa PET Saúde, PROEX, as atividades de extensão realizadas em Instituições que possibilitem a atuação do bacharel e do licenciado (como APAE, por exemplo), entre outros Projetos que deverão estar devidamente cadastrados e aprovados pelo Colegiado.

b) atividades práticas articuladas entre os sistemas de ensino e instituições educativas de modo a propiciar vivências nas diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamento e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos. O projeto do Curso de Graduação em Educação Física busca relacionar a esta etapa as atividades de atuação na área da saúde e do lazer junto a educação formal e não formal;

c) intercâmbio acadêmico interinstitucional; e

d) atividades de comunicação e expressão, visando à aquisição e à apropriação de recursos de linguagem capazes de comunicar, interpretar a realidade estudada e criar conexões com a vida social;

3.3.4. O Eixo de práticas profissionais

Contempla a formação específica, na medida em que congrega as unidades de aprendizagem orientadas para o exercício e inserção do estudante em diferentes contextos profissionais, institucionais, sociais e multiprofissionais inerentes à sua área de atuação, bacharel ou Licenciatura com o intuito de promover a aquisição de habilidades e competências específicas do exercício profissional.

3.3.5. O Eixo de formação complementar

Além dos componentes curriculares obrigatórios (disciplinas, atividades complementares e estágio supervisionado), são ofertadas disciplinas optativas, atendendo a parte flexível do currículo, com o objetivo de possibilitar ao estudante selecionar disciplinas que atendam seus interesses e seus ampliem os conhecimentos, contribuindo para o desenvolvimento de sua autonomia.

Os objetivos organizados para o curso alinham-se a estes eixos para constituírem uma formação com princípio pedagógico, visualizando na atuação e no profissional de Educação Física como um educador que irá contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. A formação do graduado em Educação Física, a partir dos conteúdos previstos na Matriz Curricular, deverá almejar, também, uma sólida formação científica como caminho à constante produção de conhecimento. Da mesma forma, é importante a integração entre a IES, os acadêmicos e a comunidade, no sentido de socialização e aplicação dos conhecimentos apropriados e produzidos.

3.4. OBJETIVOS

3.4.1. Objetivo Geral:

- Formar profissionais que tenham possibilidades de ação e intervenção pedagógica, orientação essa que deve balizar suas opções políticas, éticas, técnicas e científicas no exercício da profissão que englobam tanto o planejamento, a prescrição, o ensino, a orientação, o assessoramento, a supervisão e avaliação de práticas corporais, assim como a participação, assessoramento, coordenação, liderança e gerenciamento de equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização de políticas públicas e institucionais no campo da saúde, do lazer, do esporte, da educação, da segurança, do urbanismo, do ambiente, do trabalho, da cultura e todas as demais políticas que, direta ou indiretamente, com ela dialogam.

3.4.2. Objetivos específicos:

- Formar profissionais aptos a compreender as evidências científicas relacionadas ao corpo humano, ao movimento humano e ao exercício físico, esporte e docência;
- Formar profissionais para o exercício da docência da Educação Física em ambientes formais e não formais;
- Incentivar a produção científica relacionada ao movimento humano em suas diferentes

formas e modalidades, enfatizando pesquisas que promovam a melhoria das práticas pedagógicas concernentes à Educação Física;

- Levar o acadêmico a compreender o exercício físico, a saúde e a qualidade de vida como elementos importantes dentro da Educação Física e da promoção da saúde, no sentido de promover o incentivo aos hábitos e atitudes na busca de uma vida mais saudável;
- Promover a indissociabilidade entre teoria e prática, por meio da integração entre os campos teóricos e práticos, o intercâmbio de conhecimentos com outras instituições educacionais, com os diversos segmentos do mercado, de modo a estar sempre contemplando as várias situações adversas e propondo soluções compatíveis;
- Oportunizar o desenvolvimento da capacidade de análise e de síntese do acadêmico, bem como atitude crítica em face à realidade, por meio de conteúdos contextualizados;
- Desenvolver projetos para que os acadêmicos tomem consciência das necessidades, possibilidades e limites da população alvo, situando-se no contexto sócio econômico local e regional;
- Instrumentalizar o acadêmico em conceitos básicos de ética e cidadania, a fim de se tornar capaz de identificar e respeitar as diferenças individuais e valores culturais no processo ensino-aprendizagem e de estabelecer um ambiente crítico e reflexivo, dentro de uma proposta educativa emancipadora.

3.5. METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O projeto pedagógico do curso de Graduação em Educação Física da UNESPAR, campus de Paranavaí está estruturado em três fases do processo de aprendizagem:

1. Conhecer e compreender (percepção crítica da realidade):

Nesta fase os conhecimentos fundamentais para a atuação profissional são articulados a um processo de reconhecimento da realidade nacional, estadual e local, no que diz respeito à formação do estado e das políticas públicas da Educação Física, saúde, educação e legislação. O contato com temas referentes à realidade local articula com a compreensão das necessidades da sociedade.

2. Compreender e propor (aprofundamento metodológico-científico):

Esta fase tem por objetivo qualificar o acadêmico nas atividades relacionadas à docência e à produção de conhecimentos em Educação Física, fornecendo-lhe os conhecimentos necessários para construção e compreensão dos processos relacionados à organização, ao planejamento e à prática profissional em ambientes formais, não formais e informais, por meio dos Fundamentos Teórico-Práticos, das Interações Culturais do movimento, bem como a aplicação do Projeto de Aprendizagem de cada estudante. Nesta segunda etapa os acadêmicos incorporam o conhecimento metodológico e científico no desenvolvimento de seus projetos, aprofundando as reflexões.

3. Propor e agir (transição para o exercício profissional):

Nesta fase, o foco da Fundamentação Teórico-Prática, do Projeto de Aprendizagem e da Interação prática da cultura corporal do movimento está no exercício profissional e na interação com o campo de atuação e aplicação das habilidades e conhecimentos desenvolvidos nas fases anteriores, cuidadosamente desenvolvidos por meio de ação extensionista.

O método de ensino da Matriz Curricular do curso de Graduação em Educação Física da UNESPAR, campus de Paranavaí terá o foco no estudo da realidade das instituições formais e não formais, aprofundamento e discussão sócio-educacionais, pesquisas, sob os pontos de vista históricos e antropológicos da educação e da Educação Física.

A partir do entendimento crítico, as metodologias práticas serão criadas e embasadas em conhecimentos teóricos, sempre buscando uma metodologia adequada à realidade do público em discussão, com vistas à necessidade de atuar na formação, na conscientização da importância do exercício físico na promoção da saúde e da influência do movimento nas relações sociais, dentro de um entendimento dos aspectos motor, sócio-afetivo e cognitivo.

Como métodos articulados, as disciplinas de prática pedagógicas promoverão a articulação da matriz curricular do curso promovendo a discussão de temas correlatos à formação integral do graduado Bacharel e do graduado Licenciado em Educação Física na prática constante da reflexão-ação dos conhecimentos obtidos por meio dos conteúdos curriculares nos ambientes formais, não formais e informais, capacitando o acadêmico a

exercer a sua prática social.

Salienta-se que, o desenvolvimento dos estágios de Bacharelado e de Licenciatura, em Educação Física possibilitarão ao futuro profissional vivenciar a realidade do mercado de trabalho, tendo a experiência de ensino como base para a constante reflexão-ação-reflexão. Serão realizados nas duas últimas séries, sendo na terceira série a Prática de Ensino desenvolvida em projetos de iniciação e desenvolvimento esportivo de modalidades coletivas e individuais, bem como vivências de exercícios para promoção da saúde em espaços não formais e informais para o Bacharel, e a Educação Infantil e Educação Básica séries iniciais para a Licenciatura. Na quarta série o estágio do bacharel será realizado em espaços de iniciação e desenvolvimento esportivo de rendimento como, esportes coletivos, esportes individuais e esportes radicais, na recreação e na academia. Na licenciatura o estágio na quarta série se dará na Educação Básica séries finais e Ensino Médio.

3.6. AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação é permeada por várias conotações e intenções no cotidiano das pessoas. Ela se dá por múltiplas possibilidades e contribuições na efetivação do processo ensino-aprendizagem. No processo de avaliação há sempre que se considerar: o que está sendo avaliado, como está sendo avaliado, por que e para que está sendo avaliado. Nesse sentido, o processo de Avaliação do curso de Graduação em Educação Física da UNESPAR, campus de Paranavaí tem como referência avaliativa do processo ensino-aprendizagem a concepção processual de avaliação, a proposta de Diretrizes Curriculares que especificam competências para a formação do Bacharelado e do Licenciado em Educação Física e as resoluções internas da UNESPAR sobre a verificação do rendimento escolar.

Nesse sentido, espera-se com estas referências que o processo de avaliação não se torne para o aluno apenas um exercício tradicional da memorização, ou ainda sinônimo de ansiedade, medo ou punição. Mas, sobretudo, que a avaliação seja o exercício reflexivo e mediador da qualificação profissional. A avaliação do processo ensino-aprendizagem precisa estar em consonância com a concepção de currículo integrativo, de projeto coletivo e transdisciplinar, por meio da reflexão sobre o que avaliar, como e quando avaliar, quem são os sujeitos avaliadores e avaliados, e porque avaliar. Esta

avaliação deve ter como finalidade a orientação do trabalho dos formadores, a autonomia dos futuros professores em relação ao seu processo ensino-aprendizagem e a qualificação dos profissionais com condições de iniciar a carreira (Resolução CNE, 2018).

Avalia-se a área de conhecimento, as habilidades, as atitudes e os valores emergentes do processo de formação do professor em formação, a capacidade de comunicação, de resolução de problemas e a habilidade para ensinar.

Avalia-se por meio de testes escritos com formatações variadas (múltipla escolha, questões dissertativas), apresentação de seminários, realização de pesquisas, aulas, relatórios de ensino, pesquisa e extensão, entre outras atividades.

Avalia-se mutuamente o aluno, o professor e o objeto de conhecimento, de modo individual e coletivo, inclusive por outros fóruns externos ao Ensino superior de forma permanente, contínua, de acordo com as necessidades de cada área de conhecimento e de acordo ainda com o regimento da UNESPAR.

Avalia-se para refletir sobre o processo, as lacunas, os avanços, também para classificar e para a promoção escolar, de acordo com as resoluções em vigor. Os diferentes métodos de avaliação devem garantir a reflexão e o redimensionamento do processo ensino-aprendizagem, o desenvolvimento e a flexibilização do currículo, a sólida formação do Graduado em Educação Física, observando-se os princípios de inovação, coerência com os princípios da UNESPAR, campus de Paranavaí e a natureza do Projeto Pedagógico do Curso, de modo a contribuir para a formação de profissionais competentes, críticos, éticos e motivados com a escolha em se tornar Profissional de Educação Física.

3.6.1. A Avaliação do Projeto Pedagógico:

Esta avaliação refere-se aos princípios norteadores do Projeto Político-Pedagógico estabelecidos no marco referencial, estendendo-se aos objetivos, perfil do egresso, competências, habilidades e atitudes, estrutura curricular e flexibilização, corpo docente, discentes e infraestrutura.

Nesse sentido, coloca-se a realização de algumas medidas tais como:

- ✓ Desenvolvimento de uma Política de Qualificação do corpo docente em consonância com as tendências nacionais e internacionais na área de Educação Física e Educação;

- ✓ Realização de intercâmbios com outras instituições de ensino superior e com os outros níveis educacionais para o desenvolvimento de uma política de integração entre o ensino superior e a sociedade;
- ✓ Realização de fóruns abertos de avaliação, bem como junto ao Conselho Departamental, Colegiado do Curso e Câmaras de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- ✓ Avaliação do desempenho acadêmico, semestral, por meio de questionários de avaliação e auto-avaliação para professores e alunos;
- ✓ Ampla divulgação dos resultados dos processos avaliativos por meio de fóruns e outros mecanismos, com periodicidade semestral ou, no máximo, anual, pela Coordenação do Curso de Educação Física, Colegiado e outros Conselhos.

3.7. PERFIL DO PROFISSIONAL

O curso de Graduação em Educação Física da UNESPAR, campus de Paranavaí é projetado no sentido de que o educando adquira competências de natureza político-social, ético-moral, pedagógico-profissional e científica. Considerando fatores de mudanças sociais, econômicas e tecnológicas ocorridas ao longo dos últimos anos, a UNESPAR, campus de Paranavaí, ao pleitear o curso de Bacharelado e a readequação da licenciatura em atendimento a Resolução CNE nº 6/2018 em Educação Física, objeto deste projeto, apresenta como proposta didático-pedagógica a busca da formação do profissional de Educação Física que vive e interfere no meio social contribuindo para transformações socioeducativas que a ele competem.

Desse modo, o curso de Graduação em Educação Física deverá formar um profissional capaz de atender as necessidades advindas da profissão, atento às tendências sociais dessa época e ao próprio processo histórico, habilitado a atuar em campos da Educação Física em ambiente educativo formal e não formal, planejando, organizando e desenvolvendo atividades pedagógicas referentes às práticas corporais sistematizadas no mercado de trabalho em suas diferentes modalidades, com capacidade e conhecimento para tomadas de decisão oriundas de problemas pertinentes à sua atuação.

O perfil do egresso que o Curso de Graduação em Educação Física da UNESPAR, campus de Paranavaí pretende formar é um profissional capaz de agir nas diferentes manifestações e expressões culturais do movimento humano, com ênfase na produção de conhecimento e fomento da intervenção acadêmico-profissional na área da promoção da

saúde, do esporte educacional, de participação, de formação e de alto rendimento. O profissional tratará pedagogicamente das práticas educativas de saúde, esporte e lazer que interagem historicamente no cotidiano cultural e mercadológico da sociedade. Nesse sentido, esse curso de Educação Física deverá assegurar uma formação humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. A formação do graduado no bacharelado e na licenciatura em Educação Física deverá ser concebida, planejada, operacionalizada e avaliada, visando a aquisição e desenvolvimento das seguintes competências e habilidades conforme apresentado pelas Diretrizes Curriculares da Educação Física – Resolução CNE/CES nº 6/2018:

- Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e aqueles advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática;
- Pesquisar, conhecer, compreender, analisar, avaliar a realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões do movimento humano, tematizadas, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, visando a formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável;
- Intervir acadêmica e profissionalmente de forma deliberada, adequada e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades motoras, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades motoras, recreativas e esportivas;
- Participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho, dentre outros;

- Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas portadoras de deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades motoras, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades motoras, recreativas e esportivas;
- Conhecer, dominar, produzir, selecionar e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades motoras, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades motoras, recreativas e esportivas;
- Acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Educação Física e de áreas afins mediante a análise crítica da literatura especializada com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional;
- Utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins, com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.

4. ESTRUTURA CURRICULAR

4.1. DESDOBRAMENTO DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO EM DISCIPLINAS: GRADUAÇÃO **BACHAREL** EM EDUCAÇÃO FÍSICA

DESDOBRAMENTO DAS ÁREAS/MATÉRIAS EM DISCIPLINAS			CARGA HORÁRIA	
Área/Matéria		Disciplinas	H/Aula	H/Relógio
Núcleo comum	1	Esporte Coletivo I (Basquetebol/Voleibol)	144	120
	2	Ginástica Formativa e Esportiva	144	120
	3	Estudos Anátomo-funcionais: Anatomia	108	90
	4	Desenvolvimento Humano e Aprendizagem Motora	108	90
	5	Atividades Rítmicas e Expressivas	72	60
	6	Bases Biológicas e Bioquímicas	72	60
	7	Educação Física Inclusiva	72	60
	8	Metodologia da Pesquisa em Educação Física	72	60
	9	Fundamentos da Educação Física I	108	90
	10	Lutas	72	60
	11	Esporte Coletivo II (Handebol, Futebol e Futsal)	144	120
	12	Atletismo	144	120
	13	Emergência em Educação Física e Esporte	72	60
	14	Fisiologia Humana e do Exercício	108	90
	15	Bioestatística aplicada a Educação Física	72	60
	16	Cinesiologia e Princípios Biomecânicos	72	60
	17	Sociologia e ética	72	60
	18	Fundamentos da Educação Física II	108	90
	19	Medidas e Técnicas em Avaliação Física	108	90
	20	Psicologia aplicada a Educação Física	72	60
Subtotal: 20 disciplinas			1944	1620

Núcleo específico Bacharelado	1	Educação Física Adaptada	108	90
	2	Dança	72	60
	3	Trabalho de Conclusão de Curso (EAD)	72	60
	4	Atividades Aquáticas	72	60
	5	Treinamento Esportivo	108	90
	6	Ginástica e Gestão de academias	72	60
	7	Avaliação de prescrição de exercícios físicos para grupos especiais	72	60
	8	Saúde Pública aplicada à Educação Física	108	90
	9	Recreação e Lazer	144	120
	10	Treinamento Personalizado	144	120
	11	Planejamento e Organização de Eventos em Educação Física	108	90
	12	Seminários de Trabalho de Conclusão de Curso	72	60
	13	Atividade Física e Saúde no envelhecimento	144	120
	14	Fundamentos da Saúde e da Nutrição aplicados à Educação Física	72	60
	15	Estágio Supervisionado em Esporte	216	180
	16	Estágio Supervisionado em Academias e Clubes	216	180
Subtotal: 16 disciplinas			1800	1500
Disciplinas optativas	1	Optativa I	72	60
	2	Optativa II	72	60
Subtotal: 02 disciplinas			144	120
Atividades Acadêmicas Complementares			240	200
Total: 38 disciplinas			4128	3440

4.2. DESDOBRAMENTO DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO EM DISCIPLINAS:
 GRADUAÇÃO LICENCIADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

DESDOBRAMENTO DAS ÁREAS/MATÉRIAS EM DISCIPLINAS			CARGA HORÁRIA	
Área/Matéria		Disciplinas	H/Aula	H/Relógio
Núcleo comum	1	Esporte Coletivo I (Basquetebol/Voleibol)	144	120
	2	Ginástica Formativa e Esportiva	144	120
	3	Estudos Anátomo-funcionais: Anatomia	108	90
	4	Desenvolvimento Humano e Aprendizagem Motora	108	90
	5	Atividades Rítmicas e Expressivas	72	60
	6	Bases Biológicas e Bioquímicas	72	60
	7	Educação Física Inclusiva	72	60
	8	Metodologia da Pesquisa em Educação Física	72	60
	9	Fundamentos da Educação Física I	108	90
	10	Lutas	72	60
	11	Esporte Coletivo II (Handebol, Futebol e Futsal)	144	120
	12	Atletismo	144	120
	13	Emergência em Educação Física e Esporte	72	60
	14	Fisiologia Humana e do Exercício	108	90
	15	Bioestatística aplicada à Educação Física	72	60
	16	Cinesiologia e Princípios Biomecânicos	72	60
	17	Sociologia e ética	72	60
	18	Fundamentos da Educação Física II	108	90
	19	Medidas e Técnicas em Avaliação Física	108	90
	20	Psicologia aplicada à Educação Física	72	60
Subtotal: 20 disciplinas			1944	1620
	1	Educação Física na Educação Infantil e no Ensino	108	90

Núcleo específico Licenciatura		Fundamental		
	2	Dança na Educação Física Escolar	108	90
	3	Trabalho de Conclusão de Curso (EAD)	72	60
	4	Didática do Ensino da Educação Física na Educação Básica	72	60
	5	Política e Organização da Educação Brasileira e Formação de professores	72	60
	6	Atividades Aquáticas	72	60
	7	Educação Física Adaptada	108	90
	8	Língua Brasileira de Sinais	72	60
	9	Educação Física no Ensino Fundamental e no Ensino Médio	108	90
	10	Planejamento e Organização de Eventos em Educação Física	108	90
	11	Seminários de Trabalho de Conclusão de Curso	72	60
	12	Jogos, Brinquedos e Brincadeiras de Cultura Popular e Novas Tecnologias	108	90
	13	Recreação e Lazer	144	120
	14	Fundamentos da Saúde e da Nutrição aplicados à Educação Física	72	60
	15	Esportes de Aventura	72	60
	16	Estágio Supervisionado em Educação Física I	216	180
	17	Estágio Supervisionado em Educação Física II	216	180
Subtotal: 17 disciplinas			1800	1500
3. Disciplinas optativas	1	Optativa I	72	60
	2	Optativa II	72	60
Subtotal: 02 disciplinas			144	120
Atividades Acadêmicas Complementares			240	200
Total: 39 disciplinas			4128	3440

5. DISTRIBUIÇÃO ANUAL DAS DISCIPLINAS

5.1. DISTRIBUIÇÃO ANUAL DAS DISCIPLINAS DE NÚCLEO COMUM

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária			Oferta: Anual	
		Teórica Semanal	Prática Sem.	Extensão	H/A	H/R
1ª SÉRIE/NÚCLEO COMUM						
1-1EFNC	Esporte Coletivo I (Basquetebol/Voleibol)	2	2	2	144	120
1-2EFNC	Ginástica Formativa e Esportiva	2	2	2	144	120
1-3EFNC	Estudos Anátomo-funcionais: Anatomia	3			108	90
1-4EFNC	Desenvolvimento Humano e Aprendizagem Motora	3			108	90
1-5EFNC	Atividades Rítmicas e Expressivas	1	1		72	60
1-6EFNC	Bases Biológicas e Bioquímicas	2			72	60
1-7EFNC	Educação Física Inclusiva	2			72	60
1-8EFNC	Metodologia da Pesquisa em Educação Física	2			72	60
1-9EFNC	Fundamentos da Educação Física I	3			108	90
1-10EFNC	Lutas	1	1		72	60
	TOTAL	21	6	4	972	810

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária			Oferta: Anual	
		Teórica Semanal	Prática Sem.	Extensão	H/A	H/R
2ª SÉRIE/NÚCLEO COMUM						
2-1EFNC	Esporte Coletivo II (Handebol/Futebol e Futsal)	2	2	2	144	120
2-2EFNC	Atletismo	2	2	2	144	120
2-3EFNC	Emergência em Educação Física e Esporte	2			72	60
2-4EFNC	Fisiologia Humana e do Exercício	3			108	90
2-5EFNC	Bioestatística aplicada a Educação Física	2			72	60
2-6EFNC	Cinesiologia e Princípios Biomecânicos	2			72	60
2-7EFNC	Sociologia e ética	2			72	60
2-8EFNC	Fundamentos da Educação Física II	3			108	90
2-9EFNC	Medidas e Técnicas em Avaliação Física	3			108	90
2-10EFNC	Psicologia Aplicada a Educação Física	2			72	60
	TOTAL	23	4	4	972	810

**5.2. DISTRIBUIÇÃO ANUAL DAS DISCIPLINAS DE NÚCLEO ESPECÍFICO:
BACHARELADO**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária			Oferta: Anual	
		Teórica Semanal	Prática Sem.	Estágio /Extensão	H/A	H/R
3ª SÉRIE/NÚCLEO ESPECÍFICO BACHARELADO						
3-1EFNEB	Educação Física Adaptada	1	2	2	108	90
3-2EFNEB	Dança	1	1		72	60
3-3EFNEB	Trabalho de Conclusão de Curso (EAD)	2			72	60
3-4EFNEB	Atividades Aquáticas	1	1		72	60
3-5EFNEB	Treinamento Esportivo	2	1		108	90
3-6EFNEB	Ginástica e Gestão de academias	1	1		72	60
3-7EFNEB	Estagio Supervisionado em Esporte	2	4		216	180
3-8EFNEB	Avaliação e prescrição de exercícios físicos para grupos especiais	2			72	60
3-9EFNEB	Saúde Pública aplicada a Educação Física	1	2	2	108	90
	Optativa I	2			72	60
	TOTAL	15	12	4	972	810

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária			Oferta: Anual	
		Teórica Semanal	Prática Sem.	Estágio /Extensão	H/A	H/R
4ª SÉRIE/NÚCLEO ESPECÍFICO BACHARELADO						
4-1EFNEB	Recreação e Lazer	2	2	2	144	120
4-2EFNEB	Treinamento Personalizado	2	2		144	120
4-3EFNEB	Planejamento e Organização de Eventos em Educação Física	1	2	2	108	90
4-4EFNEB	Seminários de Trabalho de Conclusão de Curso	2			72	60
4-5EFNEB	Estagio Supervisionado em Academias e Clubes	2	4		216	180
4-6EFNEB	Atividade Física e Saúde no envelhecimento	2	2	2	144	120
4-7EFNEB	Fundamentos da Saúde e da Nutrição aplicados à Educação Física	1	1		72	60
	Optativa II	2			72	60
	TOTAL	14	13	6	972	810

5.2. DISTRIBUIÇÃO ANUAL DAS DISCIPLINAS DE NÚCLEO ESPECÍFICO: LICENCIATURA

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária			Oferta: Anual	
		Teórica Semanal	Prática Sem.	Estágio /Extensão	H/A	H/R
3ª SÉRIE/NÚCLEO ESPECÍFICO LICENCIATURA						
3-1EFNEL	Educação Física na Educação Infantil e no Ensino Fundamental	1	2		108	90
3-2EFNEL	Jogos, Brinquedos e Brincadeiras da Cultura Popular e Novas Tecnologias	1	2		108	90
3-3EFNEL	Trabalho de Conclusão de Curso I (EAD)	2			72	60
3-4EFNEL	Didática do Ensino da Educação Física na Educação Básica	2			72	60
3-5EFNEL	Política e Organização da Educação Brasileira e Formação de professores	2			72	60
3-6EFNEL	Estágio Supervisionado em Educação Física I	2	4		216	180
3-7EFNEL	Atividades Aquáticas	1	1		72	60
3-8EFNEL	Educação Física Adaptada	1	2	2	108	90
3-9EFNEL	Língua Brasileira de Sinais	2			72	60
	Optativa I	2			72	60
	TOTAL	16	11	2	972	810

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária			Oferta: Anual	
		Teórica Semanal	Prática Sem.	Estágio /Extensão	H/A	H/R
4ª SÉRIE/NÚCLEO ESPECÍFICO LICENCIATURA						
4-1EFNEL	Educação Física no Ensino Fundamental e no Ensino Médio	1	2		108	90
4-2EFNEL	Planejamento e Organização de Eventos em Educação Física	1	2	2	108	90
4-3EFNEL	Seminários de Trabalho de Conclusão de Curso	2			72	60
4-4EFNEL	Estágio Supervisionado em Educação Física II	2	4		216	180
4-6EFNEL	Recreação e Lazer	2	2	2	144	120
4-7EFNEL	Fundamentos da Saúde e da Nutrição Aplicados à Educação Física	2			72	60
4-8EFNEL	Esportes de Aventura	1	1		72	60
	Optativa II	2			72	60

4-9EFNEL	Dança na Educação Física Escolar	1	2	2	108	90
	TOTAL	14	13	6	972	810

**QUADRO DA CARGA-HORÁRIA DA MATRIZ CURRICULAR:
GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA/BACHAREL**

NÚCLEO COMUM	Total (teóricas + práticas)	Teóricas	Práticas
1º série	27 (972 h/aula)	21 (756 h/aula)	6 (216 h/aula)
2º série	27 (972 h/aula)	23 (828 h/aula)	4 (144 h/aula)
TOTAL	54 (1.944 h/aula)	44 (1584 h/aula)	10 (360 h/aula)
NÚCLEO ESPECÍFICO BACHAREL			
	Total (teóricas + práticas)	Teóricas	Práticas
3º série	27 (972 h/aula)	15 (540 h/aula)	12 (432 h/aula)
4º série	27 (972 h/aula)	14 (504 h/aula)	13 (468 h/aula)
TOTAL	54 (1.944 h/aula)	29 (1.044 h/aula)	25 (900 h/aula)
Total de aulas das disciplinas obrigatórias	(108 aulas) 3.888 h/aula	(73 aulas) 2.628 h/aula	(35 aulas) 1.260 h/aula
Atividades Acadêmicas Complementares	240h/aula ou 200h/relógio	-	-
Total do curso HORA/AULA	4.128 horas/aula		
Total do curso HORA/RELÓGIO	3.440 horas/relógio		

**QUADRO DA CARGA-HORÁRIA DA MATRIZ CURRICULAR:
GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA/LICENCIATURA**

NÚCLEO COMUM	Total (teóricas + práticas)	Teóricas	Práticas
1º série	27 (972 h/aula)	21 (756 h/aula)	6 (216 h/aula)
2º série	27 (972 h/aula)	23 (828 h/aula)	4 (144 h/aula)
TOTAL	54 (1.944 h/aula)	44 (1584 h/aula)	10 (360 h/aula)
NÚCLEO ESPECÍFICO LICENCIATURA			
	Total (teóricas + práticas)	Teóricas	Práticas
3º série	27 (972 h/aula)	16 (612 h/aula)	11 (360 h/aula)
4º série	27 (972 h/aula)	14 (540 h/aula)	13 (432 h/aula)
TOTAL	54 (1.944 h/aula)	30 (1.080 h/aula)	24 (864 h/aula)
Total de aulas das disciplinas obrigatórias	(108 aulas) 3.888 h/aula	(74 aulas) 2.664 h/aula	(34 aulas) 1.224 h/aula

Atividades Acadêmicas Complementares	240h/aula ou 200h/relógio	-	-
Total do curso HORA/AULA	4.128 horas/aula		
Total do curso HORA/RELÓGIO	3.440 horas/relógio		

6. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

1º SÉRIE – GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA – NÚCLEO COMUM

NÚCLEO COMUM				
SÉRIE	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA-HORÁRIA		
		Teórico	Prática	C/H
PRIMEIRA SÉRIE	Esporte Coletivo I (Basquetebol/Voleibol)	2	2	144
	Ginástica Formativa e Esportiva	2	2	144
	Estudos anátomo-funcionais: Anatomia	3		108
	Desenvolvimento Humano e Aprendizagem Motora	3		108
	Atividades Rítmicas e Expressivas	1	1	72
	Bases Biológicas e Bioquímicas	2		72
	Educação Física Inclusiva	2		72
	Metodologia da Pesquisa em Educação Física	2		72
	Fundamentos da Educação Física I	3		108
	Lutas	1	1	72
	TOTAL:		21	6

DISCIPLINA:	ESPORTE COLETIVO I (BASQUETEBOL/VOLEIBOL)				
C/H TOTAL:	144h/aula = 120h				
C/H TEÓRICA:	72	C/H PRÁTICA:	72	C/H EXTENSÃO:	72
C/H SEMIPRESENCIAL:					
Ementa: Fundamentos histórico-culturais, pedagógicos, técnicos, científicos e éticos dos esportes coletivos, Basquetebol e Voleibol e suas variações. Proporcionar experiências de ensino para aplicação nos diversos setores do exercício profissional. Abordagem da importância cultural e social do Basquetebol e do Voleibol. Estudos das regras, súmulas e arbitragens dos esportes. Aplicação dos conhecimentos in loco na extensão.					

DISCIPLINA:	GINÁSTICA FORMATIVA E ESPORTIVA (EXTENSÃO)				
C/H TOTAL:	144h/aula = 120h				
C/H TEÓRICA:	72	C/H PRÁTICA:	72	C/H EXTENSÃO:	72
C/H SEMIPRESENCIAL:					
Ementa: Fundamentos histórico-culturais, pedagógicos, técnicos, éticos e científicos das diferentes modalidades de Ginástica (esportiva e para todos). O entendimento do movimento gímico no contexto da Educação Física e do esporte. Aplicação dos conhecimentos in loco na extensão.					

DISCIPLINA:	ESTUDOS ANÁTOMO-FUNCIONAIS: ANATOMIA				
C/H TOTAL:	108h/aula = 90h				
C/H TEÓRICA:	108	C/H PRÁTICA:		C/H EXTENSÃO:	
C/H SEMIPRESENCIAL:					

Ementa: Estudo das estruturas, dos tecidos e da organização morfofuncional de diferentes sistemas do corpo humano. Relações dos sistemas mio-ósteo-articular, neuro-endócrino, cardio-vascular e respiratório com o movimento humano. Reconhecimento das estruturas, tecidos e sistemas no corpo humano em movimento.

DISCIPLINA:	DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM MOTORA		
C/H TOTAL:	108h/aula = 90h		
C/H TEÓRICA:	108	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:
C/H SEMIPRESENCIAL:			
Ementa: Estudo das Teorias do Desenvolvimento Humano. O Desenvolvimento Humano em suas diferentes fases. Estágios do Desenvolvimento Motor. Introdução à aprendizagem motora. Modelos de aprendizagem motora.			

DISCIPLINA:	ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS		
C/H TOTAL:	72h/aula = 60h		
C/H TEÓRICA:	36	C/H PRÁTICA:	36
C/H EXTENSÃO:			
C/H SEMIPRESENCIAL:			
Ementa: Abordagem histórica, conceitual e prática do elemento rítmico e sua interação com o movimento. Estudo do ritmo, da métrica e do movimento por intermédio da expressão e criatividade. Relações do corpo e da dança. Os elementos da montagem coreográfica. Historicização da construção de sentidos atribuídos a essa prática corporal no contexto formal e não formal.			

DISCIPLINA:	BASES BIOLÓGICAS E BIOQUÍMICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA		
C/H TOTAL:	72h/aula = 60h		
C/H TEÓRICA:	72	C/H PRÁTICA:	
C/H EXTENSÃO:			
C/H SEMIPRESENCIAL:			
Ementa: Estudo dos fundamentos da Biologia Celular e Bioquímica, especialmente dos aspectos morfológicos, funcionais químicos dos componentes celulares e teciduais dos sistemas orgânicos. Células e composição dos tecidos. Aspectos nutricionais e exercícios físicos. Exercícios físicos e funcionamento orgânico que interpreta, explica e relaciona fenômenos biológicos relevantes ao exercício físico, à educação, à saúde e à qualidade de vida.			

DISCIPLINA:	EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA		
C/H TOTAL:	72h/aula = 60h		
C/H TEÓRICA:	72	C/H PRÁTICA:	
C/H EXTENSÃO:			
C/H SEMIPRESENCIAL:			
Ementa: Política nacional de atenção educacional às pessoas com necessidades especiais, minorias e demais casos de negação de direitos na sociedade. Educação das Relações Étnico-Raciais para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. A formação profissional numa perspectiva de atendimento à diversidade Prática Pedagógica e acesso ao conhecimento numa perspectiva do princípio de Educação para todos			

DISCIPLINA:	METODOLOGIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA		
C/H TOTAL:	72h/aula = 60h		
C/H TEÓRICA:	72	C/H PRÁTICA:	
C/H EXTENSÃO:			
C/H SEMIPRESENCIAL:			
Ementa: Leitura, estudo, escrita e reescrita dos seguintes gêneros textuais: esquema, resumo, resenha, fichamento, seminário. Estudo da natureza da ciência e da pesquisa científica. Modalidades de pesquisa. Principais tipos de pesquisa em Educação Física. Sistematização dos elementos que constituem o projeto de Pesquisa. Técnicas de coleta de dados. Orientação do estilo			

e elaboração de projetos de pesquisa e técnicas de apresentação. Normas para a produção e apresentação de trabalhos acadêmicos: técnicos e científicos (ABNT). Fontes de pesquisa: o uso da biblioteca e das bases de dados em meio eletrônico.

DISCIPLINA:	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA I		
C/H TOTAL:	108h/aula = 90h		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
Ementa: Aspectos históricos e filosóficos acerca do corpo nos períodos históricos (Pré-História, Antiguidade, Idade Média, Modernidade) com ênfase na compreensão das manifestações corporais como construções históricas decorrentes dos diferentes contextos sociais. Estudo das principais correntes filosóficas que influenciaram e influenciam as diversas formas de ser, de estar e de pensar dos Homens.			

DISCIPLINA:	LUTAS		
C/H TOTAL:	72h/aula = 60h		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
36	36		
Ementa: Estudo das lutas e das artes marciais enquanto manifestação da cultura corporal de movimento, contextualizando-as histórica, social e culturalmente. Estudos teórico-práticos sobre lutas e suas relações com o esporte. Noções das diferentes lutas e procedimentos pedagógicos para o seu ensino e aperfeiçoamento. Preceitos técnicos, táticos e éticos durante a prática das lutas. Planejamento, desenvolvimento e avaliação do trabalho pedagógico em Lutas, considerando a dinâmica da escola e de outros espaços educativos.			

-

2º SÉRIE – GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA – NÚCLEO COMUM

NÚCLEO COMUM				
SÉRIE	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA-HORÁRIA		
		Teórico	Prática	C/H
SEGUNDA SÉRIE	Esporte Coletivo II (Handebol/Futebol e Futsal)	2	2	144
	Atletismo	2	2	144
	Emergência em Educação Física e Esporte	2		72
	Fisiologia Humana e do Exercício	3		108
	Bioestatística aplicada à Educação Física	2		72
	Cinesiologia e Princípios Biomecânicos	2		72
	Sociologia e ética	2		72
	Fundamentos da Educação Física II	3		108
	Medidas e Técnicas em Avaliação Física	3		108
	Psicologia Aplicada à Educação Física	2		72
	TOTAL:	23	4	972h/a

DISCIPLINA:	ESPORTE COLETIVO II (HANDEBOL/FUTEBOL E FUTSAL)		
C/H TOTAL:	144h/aula = 120h		
C/H TEÓRICA:	72	C/H PRÁTICA: 72	C/H EXTENSÃO: 72
C/H SEMIPRESENCIAL:			
Ementa: Fundamentos histórico-culturais, pedagógicos, técnicos, científicos e éticos dos esportes coletivos, Handebol, Futebol e Futsal. Proporcionar experiências de ensino para aplicação nos diversos setores do exercício profissional. Abordagem da importância cultural e social do Handebol, Futebol e Futsal. Estudos das regras, súmulas e arbitragens dos esportes. Aplicação dos conhecimentos in loco na extensão.			

DISCIPLINA:	ATLETISMO		
C/H TOTAL:	144 = 120h		
C/H TEÓRICA:	72	C/H PRÁTICA: 72	C/H EXTENSÃO: 72
C/H SEMIPRESENCIAL:			
Ementa: Estudos dos fundamentos histórico-culturais, pedagógicos, éticos, técnicos, táticos do atletismo. Noções de regras oficiais e arbitragem. Metodologia da aprendizagem do atletismo em ambientes de educação formal, não formal e informal. Aplicação dos conhecimentos in loco na extensão.			

DISCIPLINA:	EMERGÊNCIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE		
C/H TOTAL:	72h = 60h		
C/H TEÓRICA:	72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:
C/H SEMIPRESENCIAL:			
Ementa: Estudo dos tipos mais frequentes de acidentes encontrados nas atividades motoras e as medidas preventivas indicadas. Diagnóstico dos principais tipos de acidentes e lesões que ocorrem na prática de exercícios físicos e práticas esportivas, bem como assistência em nível de primeiros socorros e ações preventivas.			

DISCIPLINA:	FISIOLOGIA HUMANA E DO EXERCÍCIO			
C/H TOTAL:	108h/aula = 90h			
C/H TEÓRICA:	108	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
Ementa: Fisiologia dos sistemas: muscular, cardiovascular, respiratório, endócrino, linfático, urinário e fluidos corporais, digestório, reprodutor e nervoso. Respostas agudas e crônicas nos sistemas: endócrino, neuromuscular, cardiovascular e respiratório ao exercício. Bioenergética. Mensuração do gasto energético. Avaliação fisiológica e desempenho esportivo. Recuperação após o exercício. Influência do ambiente no exercício (Termo regulação)				

DISCIPLINA:	BIOESTATÍSTICA APLICADA A EDUCAÇÃO FÍSICA			
C/H TOTAL:	72h/aula = 60h			
C/H TEÓRICA:	72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
Ementa: Conceitos em bioestatística. População, amostra e técnicas de amostragem. Tipos de variáveis, distribuição de frequência e medidas de tendência central e dispersão. Noções de probabilidade e testes de hipóteses estatísticas. Análise de regressão e correlação. Utilização da informática para análise e interpretação de dados estatísticos.				

DISCIPLINA:	CINESIOLOGIA E PRINCÍPIOS BIOMECÂNICOS			
C/H TOTAL:	72h/aula = 60h			
C/H TEÓRICA:	72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
Ementa: Estudo dos fundamentos dos movimentos do corpo humano, e seus princípios mecânicos: Implicações das forças internas e externas no movimento humano, mobilidade / movimento articular; sistema muscular, ações musculares. Análise do movimento humano aplicado aos diferentes esportes.				

DISCIPLINA:	SOCIOLOGIA E ÉTICA			
C/H TOTAL:	72h/aula = 60h			
C/H TEÓRICA:	72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
Ementa: Visão do processo social, em particular focalizando as práticas corporais da Educação Física enquanto meios de socialização, destacando ainda os diversos aspectos que permeiam o conjunto das relações sociais, estimulando discussões sobre educação ambiental e questões étnico-raciais na sociedade e na Educação Física.				

DISCIPLINA:	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA II			
C/H TOTAL:	108h/aula = 90h			
C/H TEÓRICA:	108	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
Ementa: Fundamentos teóricos da Educação Física; estudo dos diferentes períodos sócios históricos e suas conjunturas políticas e culturais no Brasil e no mundo para entender as diferentes concepções e abordagens da Educação Física.				

DISCIPLINA:	MEDIDAS E TÉCNICAS EM AVALIAÇÃO FÍSICA			
C/H TOTAL:	108h/aula = 90h			
C/H TEÓRICA:	108	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:

Ementa: Conceituação de medida, teste e avaliação. Estudo da natureza, uso, seleção e desenvolvimento de medidas e técnicas em avaliação física nos diferentes campos de atuação do profissional de Educação Física. Estudos biométricos e antropométricos em Educação Física, avaliação da aptidão física relacionada à saúde, medidas e avaliação, testes de habilidades motoras.

DISCIPLINA:	PSICOLOGIA APLICADA A EDUCAÇÃO FÍSICA		
C/H TOTAL:	72h/aula = 60h		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
Ementa: Estudo da psicologia aplicada à educação e seu papel na formação do professor. Influência das estruturas psicológicas na prática do exercício físico. Bases fundamentais para compreensão da psicologia aplicada ao exercício físico e ao esporte no contexto da educação física, com ênfase no entendimento dos fatores psicológicos que interferem no desempenho do indivíduo no contexto esportivo e competitivo.			

3º SÉRIE – GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA – NÚCLEO ESPECÍFICO BACHARELADO

BACHARELADO				
SÉRIE	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA-HORÁRIA		
		Teórico	Prática	C/H
TERCEIRA SÉRIE	Educação Física Adaptada	1	2	108
	Dança	1	1	72
	Trabalho de Conclusão de Curso (EAD)	2		72
	Atividades Aquáticas	1	1	72
	Treinamento Esportivo	2	1	108
	Ginástica e Gestão de Academias	1	1	72
	Estágio Supervisionado em Esporte	2	4	216
	Avaliação e prescrição de exercícios físicos para grupos especiais	2		72
	Saúde Pública aplicada à Educação Física	1	2	108
	Optativa I	2		72
	TOTAL:		15	12

DISCIPLINA:	EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA
C/H TOTAL:	108h/aula = 90h
C/H TEÓRICA: 36	C/H PRÁTICA: 72
C/H EXTENSÃO: 72	C/H SEMIPRESENCIAL:
Ementa: Estudo dos conceitos de Educação Física Adaptada. A Educação Física Adaptada aplicada aos diferentes tipos de deficiências sensoriais, físicas e cognitivas e necessidades especiais. Considerações históricas e sociais. Estudo das modalidades esportivas adaptadas (histórico e evolução). A organização e modalidades do Esporte Paraolímpico. Adaptações metodológicas e curriculares necessárias e implicações para a elaboração e desenvolvimento de aulas em Educação Física e em outros espaços educacionais. Aplicação dos conhecimentos <i>in loco</i> na extensão.	

DISCIPLINA:	DANÇA
C/H TOTAL:	72h/aula = 60h
C/H TEÓRICA: 36	C/H PRÁTICA: 36
C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
Ementa: Diferentes abordagens da dança oferecida em academias como pratica de atividade física, seus conceitos e implicações em diversos aspectos; vivências através de laboratórios coreográficos e elaboração de programas adequados às respectivas modalidades de ginástica em academia, acompanhamento das novidades no mundo do fitness	

DISCIPLINA:	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (EAD)
C/H TOTAL:	72h/aula = 60h
C/H TEÓRICA: 36	C/H PRÁTICA:
C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL: 36
Ementa: Produção do conhecimento em Educação Física. Procedimentos e técnicas de pesquisa, elaboração de um projeto de pesquisa na área da Educação Física e identificação dos pressupostos epistemológicos inerentes à opção metodológica do projeto proposto.	

DISCIPLINA:	ATIVIDADES AQUÁTICAS		
C/H TOTAL:	72h/aula = 60h		
C/H TEÓRICA:	72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:
C/H SEMIPRESENCIAL:			
Ementa: Fundamentos teóricos e abordagem prática dos esportes aquáticos individuais e coletivos. Conceitos e metodologia de ensino de atividades aquáticas. Experiências de ensino para aplicação nos diversos setores do exercício profissional. Regras do esporte e arbitragem.			

DISCIPLINA:	TREINAMENTO ESPORTIVO		
C/H TOTAL:	108h/aula = 90h		
C/H TEÓRICA:	72	C/H PRÁTICA:	36
C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:		
Ementa: Bases gerais do treinamento esportivo: princípios básicos, componentes, planejamento e controle, noções da periodicidade e planejamento dos esportes coletivos e individuais. Fatores influenciadores da performance esportiva. Estruturação do processo de treinamento: preparação física, técnico-tática e psicológica. Princípios gerais do treinamento da crianças, adolescentes e adultos. Ciclos e periodização do treinamento.			

DISCIPLINA:	GINÁSTICA E GESTÃO DE ACADEMIAS		
C/H TOTAL:	72h/aula = 60h		
C/H TEÓRICA:	36	C/H PRÁTICA:	36
C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:		
Ementa: Planejamento, organização e gestão em academias. A diversidade de atividades físicas desenvolvidas em academias. Teoria e metodologia da ginástica de academia. Orientação personalizada. Séries de exercícios e montagem de sequências e blocos coreográficos. Prática pedagógica sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigidas a experiência de ensino.			

DISCIPLINA:	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ESPORTE		
C/H TOTAL:	216h/aula = 180h		
C/H TEÓRICA:	72	C/H PRÁTICA:	144
C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:		
Ementa: Observação, participação, planejamento, orientação e regência de programas de treinamento físico e iniciação esportiva. Treinamento esportivo em escolas, escolinhas de esporte, centros de treinamento e clubes. Elaboração de relatório final.			

DISCIPLINA:	AVALIAÇÃO E PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS PARA GRUPOS ESPECIAIS		
C/H TOTAL:	72h/aula = 60h		
C/H TEÓRICA:	72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:
C/H SEMIPRESENCIAL:			
Ementa: Estudo da natureza, uso, seleção e desenvolvimento de técnicas de avaliação para grupos especiais. O exercício como fator de prevenção. Fisiopatologia das disfunções cardio-metabólicas; grupos especiais: cardiopatas, diabéticos, hipertensos, obesos, gestantes e auto-imunes. Envelhecimento e contextualização sociocultural da terceira idade. Estudo das respostas e adaptações ao exercício físico nestes grupos. Restrições e cuidados na avaliação e prescrição de exercícios físicos para grupos especiais.			

DISCIPLINA:	SAÚDE PÚBLICA APLICADA A EDUCAÇÃO FÍSICA		
C/H TOTAL:	108h/aula = 90h		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
36	72	72	
Ementa: Estudo dos principais paradigmas da saúde e dos elementos histórico-sociais da constituição do campo da Saúde Coletiva. Princípios de organização do Sistema Único de Saúde e sistema privado. Aspectos biológicos e epidemiológicos aplicados à saúde coletiva. Atuação do profissional de Educação Física como membro de uma equipe de saúde, possibilidades e locais de intervenção. Estudo de propostas teórico-metodológicas voltadas para atuação multiprofissional e interdisciplinar.			

4º SÉRIE – GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA – NÚCLEO ESPECÍFICO BACHARELADO

BACHARELADO				
SÉRIE	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA-HORÁRIA		
		Teórico	Prática	C/H
QUARTA SÉRIE	Recreação e Lazer	2	2	144
	Treinamento Personalizado	2	2	144
	Planejamento e Organização de Eventos em Educação Física	1	2	108
	Seminários de Trabalho de Conclusão de Curso	2		72
	Estágio Supervisionado em Academias e Clubes	2	4	216
	Atividade Física e Saúde no Envelhecimento	2	2	144
	Fundamentos da Saúde e da Nutrição aplicados à Educação Física	2		72
	Optativa II	2		72
	TOTAL:	15	12	810h/a

DISCIPLINA:	RECREAÇÃO E LAZER				
C/H TOTAL:	144h/aula = 120h				
C/H TEÓRICA:	72	C/H PRÁTICA:	72	C/H EXTENSÃO:	72
C/H SEMIPRESENCIAL:					
Ementa: Estudo do contexto histórico e social do surgimento da recreação e do lazer. Conceito e definição de recreação e lazer. Funções dos jogos, brinquedos e brincadeiras. Desenvolvimento de programas e planejamento de projetos em recreação e lazer. Participação e atendimento à comunidade. Aplicação dos conhecimentos <i>in loco</i> na extensão.					

DISCIPLINA:	TREINAMENTO PERSONALIZADO				
C/H TOTAL:	144h/aula = 120h				
C/H TEÓRICA:	72	C/H PRÁTICA:	72	C/H EXTENSÃO:	
C/H SEMIPRESENCIAL:					
Ementa: Bases do treinamento individualizado. Estudo das adaptações anatômicas e fisiológicas do treinamento neuromuscular. Anamnese, fundamentos e estruturação de exercícios com peso. Avaliação, adequação e prescrição de atividades de treinamento para adolescentes, mulheres, adultos e idosos. Planejamento de programas de treinamento personalizados. Suplementação e alimentação.					

DISCIPLINA:	PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA				
C/H TOTAL:	108h/aula = 90h				
C/H TEÓRICA:	36	C/H PRÁTICA:	72	C/H EXTENSÃO:	
C/H SEMIPRESENCIAL:					
Ementa: Planejamento, Organização, Direção, Controle, Execução e Coordenação de eventos nos diversos setores do exercício profissional. Planejamento, organização e execução e avaliação de eventos esportivos e recreativos. Aplicação dos conhecimentos <i>in loco</i> na extensão.					

DISCIPLINA:	SEMINÁRIOS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO				
C/H TOTAL:	72h/aula = 60h				
C/H TEÓRICA:	72	C/H PRÁTICA:		C/H EXTENSÃO:	
C/H SEMIPRESENCIAL:					
Ementa: Orientação para a execução do projeto de TCC e apresentação dos resultados em formato					

de artigo científico em Seminário ou Congresso.

DISCIPLINA:	ESTAGIO SUPERVISIONADO EM ACADEMIAS E CLUBES		
C/H TOTAL:	216h/aula = 180h		
C/H TEÓRICA:	72	C/H PRÁTICA:	144
C/H EXTENSÃO:		C/H SEMIPRESENCIAL:	
Ementa: Observação, participação, planejamento, orientação e regência da prática de exercícios físicos no ambiente de academia e clubes. Elaboração de relatório final.			

DISCIPLINA:	ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE NO ENVELHECIMENTO		
C/H TOTAL:	144h/aula = 120h		
C/H TEÓRICA:	72	C/H PRÁTICA:	72
C/H EXTENSÃO:	72	C/H SEMIPRESENCIAL:	
Ementa: Teorias do envelhecimento humano. Aspectos epidemiológicos do envelhecimento. Características fisiológicas e estruturais dos sistemas neuromuscular, morfológico, locomotor e cardiorrespiratório em idosos. Prescrição de exercício físico em programas de atividade física na promoção de saúde dos idosos. Observação, participação, planejamento e regência de programas de atividades físicas voltados para os idosos. Aplicação dos conhecimentos <i>in loco</i> na extensão.			

DISCIPLINA:	FUNDAMENTOS DA SAÚDE E DA NUTRIÇÃO APLICADOS À EDUCAÇÃO FÍSICA		
C/H TOTAL:	72h/aula = 60h		
C/H TEÓRICA:	72	C/H PRÁTICA:	
C/H EXTENSÃO:	36	C/H SEMIPRESENCIAL:	
Ementa: Estudo dos conceitos básicos dos micronutrientes e macronutrientes e sua participação nas alterações metabólicas durante a prática da atividade física e do esporte. Potencial ergogênico dos nutrientes. A importância do controle dos aspectos nutricionais para a saúde e para o desempenho físico discutida na perspectiva da melhoria qualidade de vida e do desempenho esportivo.			

3º SÉRIE – GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA – NÚCLEO ESPECÍFICO LICENCIATURA

LICENCIATURA				
SÉRIE	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA-HORÁRIA		
		Teórico	Prática	C/H
TERCEIRA SÉRIE	Educação Física na Educação Infantil e no Ensino Fundamental	1	2	108
	Jogos, Brinquedos e Brincadeiras da Cultura Popular e Novas Tecnologias	1	2	108
	Trabalho de Conclusão de Curso I (EAD)	2		72
	Didática do Ensino da Educação Física na Educação Básica	2		72
	Política e Organização da Educação Brasileira e Formação de professores	2		72
	Estágio Supervisionado em Educação Física I	2	4	216
	Atividades Aquáticas	1	1	72
	Educação Física Adaptada	1	2	108
	Língua Brasileira de Sinais	2		72
	Optativa I	2		72
	TOTAL:		17	10

DISCIPLINA:	EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NO ENSINO FUNDAMENTAL		
C/H TOTAL:	108h/aula = 90h		
C/H TEÓRICA:	36	C/H PRÁTICA:	72
C/H EXTENSÃO:		C/H SEMIPRESENCIAL:	
Ementa: Os conteúdos da cultura corporal como elementos de mediação didática nas aulas de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O movimento humano como prática de análise e educação corporal, bem como da produção do conhecimento. As Interações e a brincadeira como eixo para a Educação Física na Educação Infantil. Os diferentes espaços e tempos de aprendizagens para as aulas de Educação Física. A BNCC da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental.			

DISCIPLINA:	JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS DA CULTURA POPULAR E NOVAS TECNOLOGIAS		
C/H TOTAL:	108h/aula = 90h		
C/H TEÓRICA:	36	C/H PRÁTICA:	72
Ementa: Estrutura, natureza e significados dos jogos, brinquedos e brincadeiras. Os jogos, brinquedos e brincadeiras no processo de formação do indivíduo. Aspectos metodológicos do jogo e das brincadeiras na Educação Física escolar. Ensino e prática dos jogos e brincadeiras, das diferentes culturas, considerando os princípios sócio-educativos e as novas tecnologias.			

DISCIPLINA:	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		
C/H TOTAL:	72h/aula = 60h		
C/H TEÓRICA:	36	C/H PRÁTICA:	
C/H EXTENSÃO:		C/H SEMIPRESENCIAL:	36 h
Ementa: Produção do conhecimento em Educação Física. Procedimentos e técnicas de pesquisa, elaboração de um projeto de pesquisa na área da Educação Física e identificação dos pressupostos epistemológicos inerentes à opção metodológica do projeto proposto.			

DISCIPLINA:	DIDÁTICA DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA
-------------	---

C/H TOTAL:	72h/aula = 60h			
C/H TEÓRICA:	72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
Ementa: COM CEPÇÕES E Abordagens Da Educação Física escolar. Estudo do processo de ensino-aprendizagem e fundamentação da atividade docente em Educação Física por meio da análise crítica das técnicas de planejamento, orientação e avaliação de aprendizagem.				

DISCIPLINA:	POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES			
C/H TOTAL:	72h/aula = 60h			
C/H TEÓRICA:	72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
Ementa: Análise crítica das políticas educacionais, da organização da educação e da legislação do ensino referentes à Educação no Brasil. Valores e objetivos da educação, aspectos históricos, planejamento e financiamento da educação. Sistema nacional de ensino, tecido social e cultura corporal. Gestão educacional, Organismos Internacionais e Políticas Locais. Redes Estaduais e Municipais de Educação, Unidade Escolar e Projeto Político Pedagógico.				

DISCIPLINA:	ESTAGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA I				
C/H TOTAL:	216h/aula = 180h				
C/H TEÓRICA:	72	C/H PRÁTICA:	144	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
Ementa: Estudo e reflexão sobre o trabalho pedagógico na educação básica em articulação com a fundamentação teórica. Orientação-Didático-Pedagógico para o processo de Ensino- Aprendizagem da Educação Física na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.					

DISCIPLINA:	ATIVIDADES AQUÁTICAS			
C/H TOTAL:	72h/aula = 60h			
C/H TEÓRICA:	72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
Ementa: Fundamentos teóricos e abordagem prática dos esportes aquáticos individuais e coletivos. Conceitos e metodologia de ensino de atividades aquáticas. Experiências de ensino para aplicação nos diversos setores do exercício profissional. Regras do esporte e arbitragem.				

DISCIPLINA:	EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA					
C/H TOTAL:	108h/aula = 90h					
C/H TEÓRICA:	36	C/H PRÁTICA:	72	C/H EXTENSÃO:	72	C/H SEMIPRESENCIAL:
Ementa: Estudos dos conceitos da Educação Física Adaptada. A Educação Física Adaptada aplicada aos diferentes tipos de deficiências sensoriais, físicas e cognitivas e necessidades especiais. Considerações históricas e sociais. Estudo das modalidades esportivas adaptadas (histórico e evolução). A organização e modalidades do Esporte Paraolímpico. Adaptações metodológicas e curriculares necessárias e implicações para a elaboração e desenvolvimento de aulas em Educação Física na escola e em outros espaços educacionais. Aplicação dos conhecimentos <i>in loco</i> na extensão.						

DISCIPLINA:	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS			
C/H TOTAL:	72h/aula = 60h			
C/H TEÓRICA:	72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:

Ementa: Histórico e legislação; A linguagem de sinais; Alfabeto em Libras; Estrutura linguística da Libras; Aquisição da linguagem pela criança surda; Introdução a gramática de Libras.

4º SÉRIE – GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA – NÚCLEO ESPECÍFICO LICENCIATURA

MATRIZ LICENCIATURA

SÉRIE	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA-HORÁRIA		
		Teórico	Prática	C/H
QUARTA SÉRIE	Educação Física no Ensino Fundamental e no Ensino Médio	1	2	108
	Planejamento e Organização de Eventos em Educação Física	1	2	108
	Seminários de Trabalho de Conclusão de Curso	2		72
	Estagio Supervisionado em Educação Física II	2	4	216
	Recreação e Lazer	2	2	144
	Fundamentos da Saúde e da Nutrição Aplicados à Educação Física	2		72
	Esportes de Aventura	1	1	72
	Optativa II	2		72
	Dança na Educação Física Escolar	1	2	108
	TOTAL:	15	12	972h/a

DISCIPLINA:	EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL E NO ENSINO MÉDIO		
C/H TOTAL:	108h/aula = 90h		
C/H TEÓRICA:	36	C/H PRÁTICA:	72
C/H EXTENSÃO:		C/H SEMIPRESENCIAL:	
Ementa: A cultura corporal como elementos de mediação didática nas aulas de Educação Física nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. O conteúdo dos eixos temáticos Brincadeiras e jogos, Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas e Práticas corporais de aventura. A BNCC da Educação Física nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.			

DISCIPLINA:	PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA		
C/H TOTAL:	108h/aula = 90h		
C/H TEÓRICA:	36	C/H PRÁTICA:	72
C/H EXTENSÃO:		C/H SEMIPRESENCIAL:	
Ementa: Estudos das estruturas da Educação Básica. Funções Administrativas: Planejamento, Organização, Direção, Controle, Execução e Coordenação de eventos esportivos e recreativos na escola e em outros espaços educativos e afins.			

DISCIPLINA:	SEMINÁRIOS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		
C/H TOTAL:	72h/aula = 60h		
C/H TEÓRICA:	72	C/H PRÁTICA:	
C/H EXTENSÃO:		C/H SEMIPRESENCIAL:	
Ementa: Orientação para a execução do projeto de TCC e apresentação dos resultados em formato de artigo científico em Seminário ou Congresso.			

DISCIPLINA:	ESTAGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA II		
C/H TOTAL:	216h/aula = 180h		
C/H TEÓRICA:	72	C/H PRÁTICA:	144
C/H EXTENSÃO:		C/H SEMIPRESENCIAL:	
Ementa: Estudo e reflexão sobre o trabalho pedagógico na educação básica em articulação com a fundamentação teórica. Orientação-Didático-Pedagógico para o processo de Ensino- Aprendizagem			

da Educação Física nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

DISCIPLINA:	RECREAÇÃO E LAZER		
C/H TOTAL:	144h/aula = 120h		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA: 72		C/H SEMIPRESENCIAL:
C/H EXTENSAO: 72			
Ementa: Conceito e definição de recreação e lazer. A relação da recreação, do lazer e do tempo livre com as necessidades dos indivíduos e sua aplicabilidade no campo educacional. As metodologias e possibilidades da recreação e do lazer na Educação Física escolar, relacionadas ao processo de formação humana no contexto atual de relações entre trabalho e educação, levando em consideração as questões pertinentes à Educação ambiental. Aplicação dos conhecimentos <i>in loco</i> na extensão.			

DISCIPLINA:	FUNDAMENTOS DA SAÚDE E DA NUTRIÇÃO APLICADOS À EDUCAÇÃO FÍSICA		
C/H TOTAL:	72h/aula = 60h		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSAO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
Ementa: A disciplina discute os conceitos de calorimetria, macro e micro nutrientes, metabolismo e necessidades nutricionais na prática das diversas modalidades de atividade física na faixa etária escolar. Questões atuais como a suplementação alimentar e o doping também são abordadas.			

DISCIPLINA:	ESPORTES DE AVENTURA		
C/H TOTAL:	72h/aula = 60h		
C/H TEORICA: 36	C/H PRÁTICA: 36	C/H EXTENSAO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
Ementa: Atividades físicas na natureza, de aventura e de equilíbrio na educação ambiental; classificação e perspectivas de intervenção. Fundamentação básica e vivência prática de diferentes atividades físicas ao ar livre. Prática pedagógica, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.			

DISCIPLINA:	DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR		
C/H TOTAL:	108h/aula = 90h		
C/H TEÓRICA: 36	C/H PRÁTICA: 72	C/H EXTENSAO: 72	C/H SEMIPRESENCIAL:
Ementa: Conceituação de dança. Tipos e classificações de dança. Metodologia de ensino das danças e ritmos no espaço escolar. Criação e execução de coreografias no ambiente escolar.			

7. GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: INGRESSO E REINGRESSO PARA PORTADOR DE DIPLOMA

Conforme descrito no item 1.4 deste Projeto, “*nos últimos 10 anos, os profissionais de Educação Física formados na UNESPAR – campus de Paranavaí (antiga Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí – FAFIPA) estavam habilitados para atuarem somente nos ambientes formais de Educação, de acordo com legislação vigente, não podendo exercer a função do profissional de Educação Física nos ambientes fora do espaço escolar, tendo em vista que a atual oferta da Universidade é do Curso de Licenciatura em Educação Física. Este contexto gerou um processo de reflexão sobre a necessidade de implementação do Bacharel em Educação Física com vistas a atender às necessidades regionais, sobretudo locais, a comunidade acadêmica e a sociedade em geral.*”

Essa situação criou junto à comunidade uma demanda imediata pelo curso de Bacharel. Nesse sentido, o presente PPC se propõe a oferecer as 50 vagas no **VESTIBULAR DE 2021 PARA O INGRESSO NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA** conforme o proposto pela Resolução nº 006/2018 (anexo a este projeto) e, simultaneamente, propor **A OFERTA DE VAGAS OCIOSAS PARA PORTADORES DE DIPLOMA NO ANO DE 2020 PARA GRADUAÇÃO DE BACHAREL EM EDUCAÇÃO FÍSICA.**

O INGRESSO PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA da Unespar, Campus de Paranavaí segue o que está disposto nos Artigos 55, 56, 57, 58 do Regimento Geral da Unespar e RESOLUÇÃO 024/2016 – CEPE/UNESPAR;

- ✓ O ingresso acontecerá por meio do Vestibular e do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O vestibular será oferecido na modalidade “**GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA E GRADUAÇÃO EM BACHAREL.**”
- ✓ Serão oferecidas 50 vagas para entrada única.
- ✓ A escolha pela modalidade – bacharelado ou licenciatura – será feita ao final do segundo ano.
- ✓ O número de vagas a ser distribuído entre as opções Bacharelado ou Licenciatura, serão ocupadas conforme a demanda. Para que a Graduação (bacharelado ou Licenciatura) seja ofertada é necessário que sejam solicitadas pelo menos 20% do total de vagas oferecidas (20% do total das 50 vagas ofertadas).
- ✓ Caso não haja a opção por uma das modalidades no ano, a mesma deixará de ser oferecida durante aquele ano letivo, voltando a ser ofertada no ano seguinte, se necessário.

- ✓ Ao concluir a primeira modalidade, o (a) aluno (a) poderá solicitar imediatamente o reingresso para concluir a segunda, desde que observado os critérios para o reingresso.

Para o **REINGRESSO DE PORTADORES DE DIPLOMA** com interesse em complementar os estudos na modalidade de Graduação Licenciatura ou Bacharelado em Educação Física serão observados os seguintes critérios:

- ✓ As vagas ociosas serão aferidas anualmente pelo Setor de Controle Acadêmico, após o processo de matrícula normal de estudantes, e poderão ser concedidas mediante solicitação respeitando-se os critérios de classificação;
- ✓ Para que os alunos integralizem ambas as modalidades (Licenciatura e Bacharelado), a partir de seu ingresso inicial via vestibular, os mesmos deverão obter o grau oferecido por uma das modalidades, observando o prazo máximo para a integralização prevista no currículo inicial de sua entrada;
- ✓ Somente serão apreciados os requerimentos de reingresso de candidatos graduados em Educação Física (Licenciatura ou Bacharelado) ou áreas afins e reconhecidos pelo CNE.
- ✓ Para o reingresso serão critérios de classificação:
 - Maior número de disciplinas cursadas no outro vínculo que possam ser aproveitadas no novo curso;
 - Maior média nas disciplinas cursadas que serão aproveitadas para integralização do curso pretendido;
 - Maior coeficiente de rendimento acadêmico.
 - Observação Importante: a) Para prosseguimento de estudos interrompidos por prazo superior a cinco anos, o aproveitamento das disciplinas já cursadas dependerá da verificação da atualidade de seu conteúdo, podendo, a critério do Coordenador da Área ou do Curso, serem considerados prescritos os créditos ou aprovações nelas obtidos.

8. DESCRIÇÃO DA PESQUISA E EXTENSÃO NO CURSO DE GRADUAÇÃO

Em consonância ao PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI/UNESPAR CONFORME DELIBERAÇÃO 01/2017 - CEE/PR, o Curso de Educação Física, no que se refere a pesquisa e extensão na graduação, se compromete a adotar o princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão enquanto fundamento metodológico do ensino universitário.

Portanto, temos como meta um ensino de graduação comprometido com a sociedade que exige cada vez mais a pesquisa e a extensão como de fato indissociáveis numa instituição que pensa no desenvolvimento social e cultural de seus acadêmicos. Diante disso, o curso de Educação Física tem como um dos seus objetivos possibilitar aos acadêmicos de graduação experiências com a comunidade e o desenvolvimento da investigação científica.

Considerando que o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão orienta a definição das políticas de gestão e a escolha das responsabilidades assumidas pela UNESPAR, o curso de Educação Física corroborando com as responsabilidades da Universidade não adotará nenhuma ação isolada que venha a ferir o princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, pois, a Universidade tem seu sentido mais intrínseco apoiado exatamente nesse princípio.

Neste contexto, vislumbramos o ensino alinhado à pesquisa; desde que a pesquisa seja entendida como conhecimento; e que o conhecimento se materialize por meio da extensão, a qual deva estender o conhecimento acadêmico à comunidade e retroalimentar a universidade por meio de demandas reais sociais, propiciando uma formação acadêmica/profissional concomitante com o mundo contemporâneo.

Assim, acreditamos na necessidade da inserção de inovações tecnológicas educacionais, interdisciplinaridade, diversidade de conhecimentos e metodologias de ensino que dialoguem com as demais dimensões sociais.

Com relação à pesquisa, o corpo docente do curso de Educação Física pretende fomentar uma formação que pressupõe a troca de conhecimento com

pesquisadores, a qual balize a práxis pedagógica de acordo com as demandas concretas da sociedade, propiciando uma formação crítica de forma a promover a ciência, a tecnologia e as inovações em busca de atender os desafios assumidos pelas universidades com o desenvolvimento regional da sociedade, o qual poderá ser visualizado por meio das atividades extensionistas.

Tem sido observado em relação aos cursos de Educação Física uma demanda considerável de atividades de extensão junto à comunidade. Entretanto, é sabido que, muitas destas ações não passam de um atendimento à população descontextualizado do caráter acadêmico de extensão universitária. Neste sentido, ressaltamos que o curso de Educação Física, seja ele Licenciatura ou Bacharelado, pretende que suas atividades extensionistas não assumam a característica apenas de prestação de serviço, mas que sejam atividades que propiciem um espaço de troca de experiências com a comunidade, em que o acadêmico em formação poderá compartilhar o conhecimento científico e, ao mesmo tempo, reelaborar tais conhecimentos, considerando a relação direta com a comunidade atendida, num trabalho de interface entre conhecimentos que se retroalimentam.

Ademais, firmamos o compromisso em realizar um trabalho de pesquisa e extensão contextualizados e de qualidade, permitindo, desta forma, o alcance das metas propostas pela instituição, que são de produzir e disseminar conhecimentos, de acordo com sua missão. Para tanto, pretendemos que nosso aluno egresso seja um agente transformador do processo social, com formação humana, técnica, científica e política, baseada em princípios éticos com compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em que vive.

Ressaltamos novamente que o curso de Educação Física defenderá a premissa de que as atividades de pesquisa e produção de conhecimento devem se relacionar intimamente com o ensino e com a extensão universitária. Consideramos ainda que a pesquisa não deve ter foco apenas nas atividades voltadas para a produção técnica de conhecimento, mas também um foco constante na participação de discentes de todos os níveis do ensino (Ensino

Fundamental e Médio, graduação e pós-graduação) objetivando envolvê-los nas práticas das atividades de produção científica, bem como nas atividades relacionadas ao ensino não formal, como academias, clubes, centros de treinamento, etc. Para tanto, nossos professores vêm participando ativamente de projetos de iniciação científica e desenvolvido pesquisas, contando inclusive com fomento externo de agências de amparo a pesquisa e bolsas de estudos.

No que tange às pesquisas dos professores de Educação Física da UNESPAR, é importante destacar que as mesmas têm por finalidade a consolidação de uma cultura de investigação científica na instituição, que suporte à inserção de nossos pesquisadores em redes de investigação científica local, nacional e internacional, mas tendo sempre como foco principal a realidade regional. Convém salientar que as pesquisas do corpo docente do curso de Educação Física devem orientar-se numa perspectiva ética, posto que o pesquisador possui uma responsabilidade social em relação a sua produção.

Na intenção de promover o fortalecimento da pesquisa tanto no âmbito institucional, mas também no próprio colegiado de curso, pretendemos consolidar os Grupos de Pesquisa já cadastrados no Cnpq, pois entendemos que os mesmos são fundamentais para definir e fortalecer as áreas de pesquisa e também promover interação entre os acadêmicos e os docentes no desenvolvimento e orientação de estudos científicos.

Ainda em relação à inserção da pesquisa na graduação em educação física serão prioridades: incentivo a maior participação dos alunos e professores nos Programas de Iniciação Científica e editais de apoio a pesquisa; divulgação dos trabalhos desenvolvidos pelos grupos de pesquisa, TCCs e demais projetos; apoio irrestrito às iniciativas inovadoras de pesquisa e a participação de discentes em eventos científicos e; estímulo aos docentes buscarem parcerias e convênios de pesquisa entre a Universidade e a comunidade.

Importante relatar que os professores do curso de Educação Física da UNESPAR já vêm desenvolvendo pesquisas que abrangem diferentes áreas e diversos campos de atuação do profissional de Educação Física. Geralmente os estudos são realizados pelos docentes com participação dos alunos e, em

alguns casos com professores de outros colegiados e centros de área, sendo realizados dentro da própria unidade universitária e também em parcerias com outras instituições de Ensino Superior. Diante deste cenário podemos afirmar que o colegiado já possui um trabalho de pesquisa científica bastante amadurecido que vem gerando oportunidades para os alunos quanto ao aprofundamento conceitual e prático na metodologia científica e estabelecendo condições concretas para a obtenção de recursos junto a agências de fomento à pesquisa.

No tocante a extensão, assim como na pesquisa, temos como compromisso seguir a política da instituição, que em relação a extensão e cultura está pautada nos seguintes objetivos: a) Promover o diálogo entre o conhecimento científico produzido na Universidade e os saberes leigos, populares e tradicionais provindos de diferentes culturas; b) Intervir na solução de problemas sociais e ambientais existentes na região, voltados a: direitos humanos, terceira idade, medicina preventiva, formação continuada, formação e lideranças dos movimentos sociais e populares, egressos de estabelecimentos penais, pessoas com necessidades especiais, infância e adolescência, gestão e educação ambiental, a fixação do homem no campo, transferência de tecnologia, agroecologia; c) Promover a utilização de recursos físicos, técnicos e tecnológicos para ampliar a qualidade da educação continuada; d) Proporcionar atividades de produção, preservação e divulgação artístico-cultural; e) Valorizar os programas de Extensão intercampi/interinstitucionais, por intermédio de redes ou parcerias e atividades voltadas para o intercâmbio nacional e internacional; f) Ampliar os canais de comunicação e divulgação com a comunidade interna e externa.

Considerando que a Educação Física, por natureza, já desenvolve muitos projetos de extensão, poderemos contribuir significativamente com a Unespar na efetivação das políticas extensionistas estabelecidas no PDI atual.

Pesquisas e inúmeros debates e reflexões acerca do processo de formação inicial de professores tem mostrado que apenas o ensino, não está sendo suficiente para proporcionar um processo de formação de fato, efetivo, qualificado e diferenciado. Isso evidencia que uma instituição de ensino

superior, para ser devidamente reconhecida como universidade, deve explorar todas as áreas do conhecimento científico por meio de multidisciplinaridade e interdisciplinaridade e, além disso, apoiar de forma intensificada projetos e programas de extensão.

Neste sentido, observa-se nos últimos anos que a extensão vem ocupando cada vez mais espaço nas políticas públicas, conquistando inclusive mais investimento em projetos, tanto por parte do Governo Federal quanto do Estadual. E, alguns docentes do curso de Educação Física da UNESPAR até já foram contemplados com fomento a projetos de extensão e estão desenvolvendo projetos de qualidade com a comunidade, especialmente na área da saúde e iniciação esportiva.

O curso de graduação em Educação Física da UNESPAR atuará de forma consistente na extensão universitária, entendendo a mesma enquanto um processo educativo e científico. Temos como meta consolidar no curso de Educação Física uma extensão universitária que seja parte integrante na dinâmica pedagógica do processo de formação acadêmica, expandindo a produção de conhecimento. Neste sentido, este PPC adota uma nova visão de extensão, a que permite o diálogo entre professores e alunos, oportunizando uma flexibilidade no currículo, e possibilitando ao acadêmico a obtenção de uma formação mais crítica e construtiva.

Convém salientar que, em consonância com os documentos oficiais da Instituição e com o que vem sendo preconizado pelas diretrizes curriculares nacionais, vislumbramos a participação da Extensão Universitária na flexibilização da formação discente, com reconhecimento de ações de extensão no processo curricular, por meio da atribuição de créditos acadêmicos.

Desde a sua criação a UNESPAR se propõe a ser uma instituição comprometida com sua comunidade, com seus problemas e suas necessidades, cumprindo seu papel de inteligência, re-elaboradora, em nível científico, de soluções aos problemas e anseios da população. Corroborando com essa concepção, o curso de Educação Física pretende promover uma prestação de serviços de extensão fundamentada no exercício das funções de ensino-pesquisa. Além disso, reforçamos a lógica de que a extensão: deve ser

entendida como uma atividade interativa e dinâmica entre a universidade e a comunidade, na medida em que irá interferir na sociedade e será alimentada das informações desta interferência para nortear o seu trabalho; deve ser um instrumento educativo que articule teoria e prática e; não pode ser dissociada do ensino e da pesquisa.

A Educação Física, tradicionalmente reúne um conjunto de funções associadas ao progresso e a transmissão do saber: pesquisa e inovação, ensino e formação conhecimento e educação permanente. Essas funções contribuem para o desenvolvimento indispensável, depositário, criador e pertinente do processo ensino-aprendizagem. Diante disso, o Curso de Graduação em Educação Física, da UNESPAR, pretende promover a educação constante em seus aspectos científicos, éticos e culturais, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, estimulando o conhecimento da realidade social e permitindo o aprendizado vinculado à prestação de serviços técnico-científicos, tendo como eixo a humanização do atendimento, a excelência técnica e o vínculo com a comunidade.

Por fim, é importante frisar que este projeto de curso estabelece de forma clara que os docentes do curso de Educação Física da UNESPAR compreendem que o ensino, a pesquisa e a extensão representam, com igualdade de importância, o tripé que dá sustentação a qualquer universidade. Acrescentam que, formar profissionais competentes para atuar em situações complexas, produzir conhecimento científico, elaborar materiais instrucionais para socializar conhecimentos, são desafios que nos propomos a encarar a partir do ensino-pesquisa-extensão, tendo como princípio articulador o trabalho pedagógico.

9. CORPO DOCENTE

DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE 2018- 2020				
Nome	Graduação	Titulações	Carga horária semanal dedicada à Direção de Centro	RT
Maria Teresa Martins Fávero	Curso: Licenciada em Educação Física IES: Universidade Estadual de Maringá Ano de conclusão: 1991	Doutora Área: Ensino, Aprendizagem e Formação de Professores IES: UEM Ano de conclusão: 2016	32h	TIDE

Prof. Dra. Maria Teresa Martins Fávero
 Diretora do Centro de Ciências da Saúde – UNESPAR – Campus de Paranavaí
 Fone: (44) 9 9974-0440 / E-mail: leomate@uol.com.br
 Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5565412759032046>

COORDENADOR DO COLEGIADO DE CURSO 2018-2020				
Nome	Graduação	Titulações	Carga horária semanal dedicada à Coordenação do Colegiado de Curso	RT
Matheus Amarante do Nascimento	Curso: Licenciada em Educação Física IES: UNOPAR Ano de conclusão: 2006	Doutor Área: Educação Física IES: UEL/UEM Ano de conclusão: 2015	32h	TID E

Prof. Dr. Matheus Amarante do Nascimento
 Coordenador do Colegiado de Educação Física – UNESPAR – Campus de Paranavaí
 Fone: (43) 98403-6202 / E-mail: matheusamarante@hotmail.com
 Lattes:

9.1 PROFESSORES EFETIVOS

PROFESSORES EFETIVOS			
Nome do Docente	Graduação	Titulações	RT
Carlos Alexandre Molena Fernandes	Curso: Licenciado em Educação Física IES: Universidade Estadual de Maringá Ano de conclusão: 2003	Doutor Área: Produtos Naturais e Sintéticos Biologicamente Ativos IES: UEM - Ano de conclusão: 2010	Estatutário TIDE
Eliane Josefa Barbosa dos Reis	Curso: Licenciada em Educação Física IES: Universidade Estadual de Maringá Ano de conclusão: 1992	Doutora Área: Educação Física IES: UEM Conclusão: 2019	Estatutário T40
Maria Teresa Martins Fávero	Curso: Licenciado em Educação Física IES: Universidade Estadual de Maringá Ano de conclusão: 1991	Doutora Área: Ensino, Aprendizagem e Formação de Professores IES: UEM Ano de conclusão: 2016	Estatutário TIDE
Matheus Amarante do Nascimento	Curso: Ciências do Esporte IES: Universidade Estadual de Londrina Ano de conclusão: 2003	Doutor Área: Desempenho humano e atividade física IES: UEL Ano de conclusão: 2015	Estatutário TIDE
Meire Aparecida Lode	Curso: Educação Física; IES: Universidade Estadual de Maringá; Ano de Conclusão: 1994	Doutora Área de concentração: Fundamentos da Educação - História e Historiografia da Educação IES: UEM Ano de Conclusão: 2015	Estatutário TIDE
Sérgio Roberto Adriano Prati	Curso: Licenciado em Educação Física IES: Universidade Estadual de Maringá Ano de conclusão: 1996	Doutor Área: Educação Física IES: UEM Ano de Conclusão: 2018.	Estatutário TIDE
Wesley Delconti	Curso: Licenciado em Educação Física IES: Universidade Estadual de Maringá Ano de conclusão: 1992	Mestre Área: Fundamentos da Educação IES: Universidade Estadual de Maringá Ano de conclusão: 2005	Estatutário T40
Juliana Dias Boaretto	Curso: Licenciada em Educação Física IES: UNESPAR Ano de conclusão: 2003	Doutoranda Área de Concentração: Educação Física IES: Universidade Estadual de Maringá Ano de conclusão: 2020	Estatutário TIDE

9.2. PROFESSORES CRES			
Nome do Docente	Graduação	Titulações	RT
Aguinaldo Souza dos Santos	Licenciado em Educação Física IES: Universidade Estadual de Maringá Ano de conclusão: 1994	Doutorando Área de Concentração: Linha Cognição, Aprendizagem e Desenvolvimento Humano IES: UFPR Ano de conclusão: 2019	CRES T20
Patric Paludett Flores	Licenciado em Educação Física. IES: UFSM Ano de conclusão: 2010	Doutor em Educação Física Área de concentração: Educação Física. IES: UEL Ano de Conclusão: 2018	CRES T20
Luciana Ferreira	Licenciada em Educação Física. IES: UNIFEBE Ano de conclusão: 2009	Doutora em Educação Física Área de concentração: Educação Física. IES: UEM Ano de Conclusão: 2018	CRES T20

9.3. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE:

Professores	
Maria Teresa Martins Fávero	Doutora
Eliane Josefa Barbosa dos Reis	Doutora
Juliana Dias Boaretto Fernandes	Doutoranda
Matheus Amarante do Nascimento	Doutor
Patric Paludett Flores	Doutor

10. DESCRIÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

10.1 GRADUAÇÃO BACHAREL EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Os estágios seguem a normatização definida pelo Regulamento de Estágio Curricular Obrigatório da Instituição, e pelo Manual do Estágio, que deverá ser organizado pelos professores orientadores e aprovado pelo colegiado de curso.

A disciplina Estágio Supervisionado – Bacharelado é desenvolvida na 3ª e 4ª série do curso, com a duração de 432 h/a e representa um momento da formação em que o graduando deverá vivenciar e consolidar as competências desenvolvidas ao longo do curso. Trata-se de um conjunto de atividades de formação, realizadas sob a supervisão de docentes da instituição formadora, e

acompanhado por profissionais, em que o estudante experimenta situações de efetivo exercício profissional. Diante de tais considerações, o estágio no Curso de Bacharelado em Educação Física da UNESPAR é caracterizado como um importante momento formativo e, como tal, o seu desenvolvimento precisa ser valorizado pela estrutura curricular, pelos docentes do curso, pela Universidade, pelos profissionais da área e pelos graduandos, na perspectiva de zelar pela qualidade da formação profissional na área e pela qualidade dos serviços prestados à sociedade. Para que isto ocorra de forma adequada, faz-se necessário o estabelecimento de parcerias entre o curso e diversas instituições que possam contribuir efetivamente com os processos de formação profissional.

A realização de atividades como observações e participações sistematizadas junto ao profissional da área que tenham por objetivo a identificação, o reconhecimento do ambiente de trabalho, os tipos de serviços prestados, a forma de desenvolvimento e atuação do profissional, os conhecimentos e saberes que são utilizados em sua prática cotidiana; a execução de tarefas auxiliares e rotineiras, com a finalidade de identificação das necessidades de operacionalização, contatos com o aluno e com a intervenção profissional; bem como questionamentos e atividades que agucem a análise do processo de prestação de serviço profissional, determinando necessidades, interesses e eventuais sugestões/propostas, além da intervenção propriamente dita em situações de estágio, devem ser constantemente supervisionadas e debatidas pelos envolvidos no processo (RAMOS, 2002).

O estágio supervisionado deverá oferecer diferentes possibilidades de intervenção, conforme a especificidade de cada etapa, conforme descrito no Projeto:

As áreas que tratam as etapas de estágio se referem a:

a) Área de treinamento esportivo: aulas de iniciação, aperfeiçoamento e treinamento esportivo, para crianças, jovens, adultos, 3ª idade e para grupos especiais, em esportes individuais e/ou coletivos, que encaminhem para a aquisição técnica do esporte; desde que supervisionado por um profissional na área da Educação Física.

b) Área de Condicionamento Físico, fitness e manifestações culturais: aulas para crianças, jovens, adultos e 3ª idade de ginástica localizada, alongamento, condicionamento físico, musculação, 'personal training', hidroginástica e outras atividades consideradas tendências ou com outra nomenclatura, desde de que orientada por um profissional habilitado da Educação Física.

c) Área de Saúde para grupos especiais: atividades de ginástica laboral e/ou compensatórias em indústrias ou empresas; em atividades compensatórias para grupos especiais como cardiopatas, obesos, gestantes, diabéticos, recuperação da saúde; avaliação física em centro especializado e no Sistema Único de saúde, desde que supervisionado por profissional da área Educação Física.

d) Área de Lazer atividades para crianças, jovens, adultos e 3ª idade, como agentes de Lazer em acampamentos, hotéis ou afins; campeonatos esportivos, organização de eventos e outros eventos afins, aprovados pelo colegiado e sob a supervisão de profissionais da área de Educação Física.

10.2. GRADUAÇÃO LICENCIADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

O Estágio Supervisionado na Graduação Licenciado em Educação Física consta de 432h/aula, divididas em dois anos, desenvolvidas nas 3ª e 4ª séries da etapa específica da graduação. A partir da metade do segundo ano acredita-se que os acadêmicos já possuem embasamento teórico-prático e metodológico para iniciar, formal e institucionalmente, o processo de atuação na área docente.

A nomenclatura das disciplinas dispostas na Matriz Curricular são: "Estágio Supervisionado em Educação Física I" na 3ª série, com 216 h/a e "Estágio Supervisionado em Educação II" na 4ª série, com 216 h/a.

Estágio Supervisionado em Educação Física I - Neste trabalho se dá atenção especial à Educação Infantil e aos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano). Portanto, o trabalho será desenvolvido por meio de projetos que serão aplicados nas escolas de Educação Infantil (CMEIs) e nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental.

Para o desenvolvimento do trabalho foram estruturadas sete fases:

Fase preparatória - momento de fazer o contato com as direções, de estabelecer um planejamento, de retomar os documentos que norteiam os planejamentos, de compreender o funcionamento das escolas, etc;

Fase de integração – momento de integração entre o acadêmico, o orientador, o supervisor e a instituição onde acontecerá o estágio. Inicia-se com visitas aos locais para o conhecimento do ambiente, características da escola, planejamento, recursos físicos, humanos, clientela alvo, filosofia e proposta pedagógica dos estabelecimentos que ofertam a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, ou seja, traçar um mapeamento da realidade social, educacional, cultural e suas peculiaridades. Nesta fase é possível ao acadêmico elaborar um diagnóstico situacional completo. Através de visitas *in loco*, todos os acadêmicos e a professora responsável pelo estágio à estruturação das futuras ações

Fase de participação – Momento que têm como objetivo a participação e o acompanhamento do acadêmico nas aulas do estabelecimento de ensino junto ao professor supervisor. As chamadas parcerias buscam proporcionar ao acadêmico familiarizar-se com o processo de ensino aprendizagem, analisar e explorar as metodologias utilizadas pelos professores regentes, diagnosticar e refletir sobre as dificuldades e as estratégias utilizadas na docência.

Fase de elaboração dos projetos de ensino – momento de construir os projetos de aplicação que serão usados na regência em parceria com o professor orientador e supervisor de estágio. É o momento de relacionar a teoria proposta e definir a metodologia que será adotada.

Fase de aplicação dos projetos na Instituição de Ensino Superior – Momento de partilhar suas propostas com os demais acadêmicos para em parceria com o professor orientador discutir a melhor forma de organizar o projeto de aplicação. Por meio de aulas experimentos os alunos demonstrarão suas propostas, seus objetivos, conteúdos, metodologia e estratégias pensadas durante o planejamento do projeto de regência.

Fase de aplicação dos projetos nos estabelecimentos de Educação Infantil e Ensino Fundamental - Este período proporciona ao acadêmico a experiência da relação teoria e prática, a possibilidade de atuação no seu futuro

campo de trabalho sob supervisão e orientação de professores da área em que irá atuar.

Fase de Avaliação e auto avaliação – momento de reflexão sobre a prática. Por meio de discussões e relatos de experiências os acadêmicos farão um levantamento dos pontos positivos e negativos enfrentados na docência e quais atitudes devem adotar na promoção de mudanças da realidade vivida.

Após a finalização dos trabalhos o acadêmico procederá da elaboração de um relatório final.

O Estágio Supervisionado em Educação Física II: Neste segundo momento, os acadêmicos da 4ª série do curso de Licenciatura em Educação Física passarão pelas mesmas etapas descritas no Estágio anterior, porém contemplando agora os anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) e Ensino Médio.

11. DESCRIÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: GRADUAÇÃO BACHAREL EM EDUCAÇÃO FÍSICA E GRADUAÇÃO LICENCIADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA (ARTIGO CIENTÍFICO)

Os acadêmicos deverão elaborar um trabalho monográfico (em forma de artigo) e apresentá-lo publicamente a uma banca avaliadora. Esta obrigatoriedade dará-se na disciplina “Trabalho de Conclusão de Curso” na 3ª série, e “Seminários de Trabalho de Conclusão de Curso” na 4ª série.

Neste projeto, o Trabalho de Conclusão de Curso foi pensado no sentido de proporcionar a possibilidade de pesquisas mais expressivas nos diferentes campos de atuação do profissional de Educação Física (bacharelado ou licenciatura), sobretudo, de impacto na região que abrange a Universidade. Tal prática gera um processo interdisciplinar, pois, os temas irão de encontro a uma ou mais disciplinas cursadas na graduação. Para tanto, conhecimentos de ética, leitura científica, produção do conhecimento em Educação Física, cuidados com pesquisas com seres humanos, definição de orientador, tema e amostras serão definidos na 3ª série. Neste primeiro momento os acadêmicos

deverão apresentar seus projetos e elaborar o seu referencial teórico. Os projetos que envolvem a pesquisa com seres humanos deverão ser encaminhados ao Comitê de Ética local.

Na 4ª série os acadêmicos deverão proceder da coleta de dados, caso ainda não a tenham feito no ano anterior, e encaminhar a discussão dos resultados. A finalização do trabalho deverá acontecer mediante a apresentação do mesmo para uma banca examinadora. Salienta-se ainda a importância da apresentação do mesmo em congressos da área e a orientação do professor para o encaminhamento dos trabalhos para a publicação em revistas especializadas.

Ressalta-se que o Trabalho de Conclusão de Curso possui regulamento próprio, anexo neste projeto.

12. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: GRADUAÇÃO BACHAREL EM EDUCAÇÃO FÍSICA E GRADUAÇÃO LICENCIADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

As atividades Complementares do Curso de Graduação em Educação Física são componentes curriculares enriquecedores e implementadores graduando, sem que se confundam com o estágio curricular supervisionado. Inclui toda e qualquer atividade de caráter acadêmico, científico e cultural realizada pelo estudante na sua área de atuação, ao longo de seu curso de graduação.

As Atividades Complementares têm como objetivo proporcionar à complementação de conteúdos ministrados e/ou a atualização permanente dos alunos sobre temas emergentes relacionados à sua formação, não podendo ultrapassar a 20% da carga horária total do curso.

As Atividades Complementares devem servir de estímulo para que o acadêmico participe de atividades independentes, transversais, opcionais, de

interdisciplinaridade, realizadas tanto no seu ambiente escolar quanto fora dele, de forma que possam contribuir para o seu aprimoramento pessoal e profissional, constituindo sobremaneira, em Componentes Curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando.

As ACs deverão ser integralizadas pelo aluno no transcorrer do Curso, mediante a participação em atividades que se classifiquem nas seguintes modalidades: Ensino, Pesquisa e Extensão. As ACs serão submetidas à avaliação realizada pelo Coordenador do Curso em que o aluno esteja matriculado, conforme regulamento em anexo a este projeto

13. INFRAESTRUTURA DE APOIO DISPONÍVEL

✓ **Laboratório de Anatomia** (utilizado de maneira interdisciplinar pelos cursos de Enfermagem, Ciências Biológicas e Educação Física).

✓ **Laboratório de Medidas e Avaliação Física**

O espaço está em funcionamento e é amplamente utilizado pelos acadêmicos da 3ª e 4ª série do Curso de Educação Física. O espaço possui quadro branco, mesas, cadeiras e data show para que as aulas práticas possam ser realizadas em consonância com as aulas teóricas. Conta com esteira ergométrica, bicicleta, step, plicômetros/adipômetros, fitas métricas, banco de wells, estadiômetros, balança para bioimpedância, balança de aferição do peso corporal, trena, monitor de pressão cardíaca, cronômetros, dinamômetros, entre outros.



✓ **Laboratório de Dança**

Espaço em funcionamento, utilizado por todas as séries do Curso de Educação Física. É um local para a realização de aulas práticas de atividades rítmicas, dança, ginásticas e expressão corporal. Possui barras, espelhos, halteres, bastões, colchões e colchonetes.



✓ **Sala de Materiais (almojarifado)**

Espaço onde ficam guardados os materiais utilizados para a prática de atividade física, como bolas, colchões, plinto, trampolim, redes, arcos, massas, etc



✓ **Sala de informática**

Espaço destinado as atividades de pesquisa dos alunos e para as aulas que necessitam da utilização de computador, rede de internet, plataforma Moodle, etc. o espaço é utilizado por todos os cursos.

✓ **CAC – Centro de Atividades Corporais (espaço coberto)**

Espaço amplo para realização de aulas práticas. Possui um pequeno palco e um tablado de madeira com piso amortecedor.





✓ **Centro de Eventos**

Espaço destinado a realização de eventos científicos e culturais. Local amplo com ar condicionado, data show, salas menores para oficinas, sistema de som e iluminação.



✓ **Campo de Futebol Suíço (900 m²)**



✓ **Quadra poliesportiva (sem cobertura de 600m²)**



✓ **Pista de Atletismo**

Pista de atletismo com metragem oficial, almoxarifado e vestiário



✓ **Sala de Lutas**

Sala com tatame oficial e equipamentos para prática de lutas e artes marciais.



- ✓ **Piscina** (parceria com academia MG)



- ✓ **Laboratório de Musculação:**

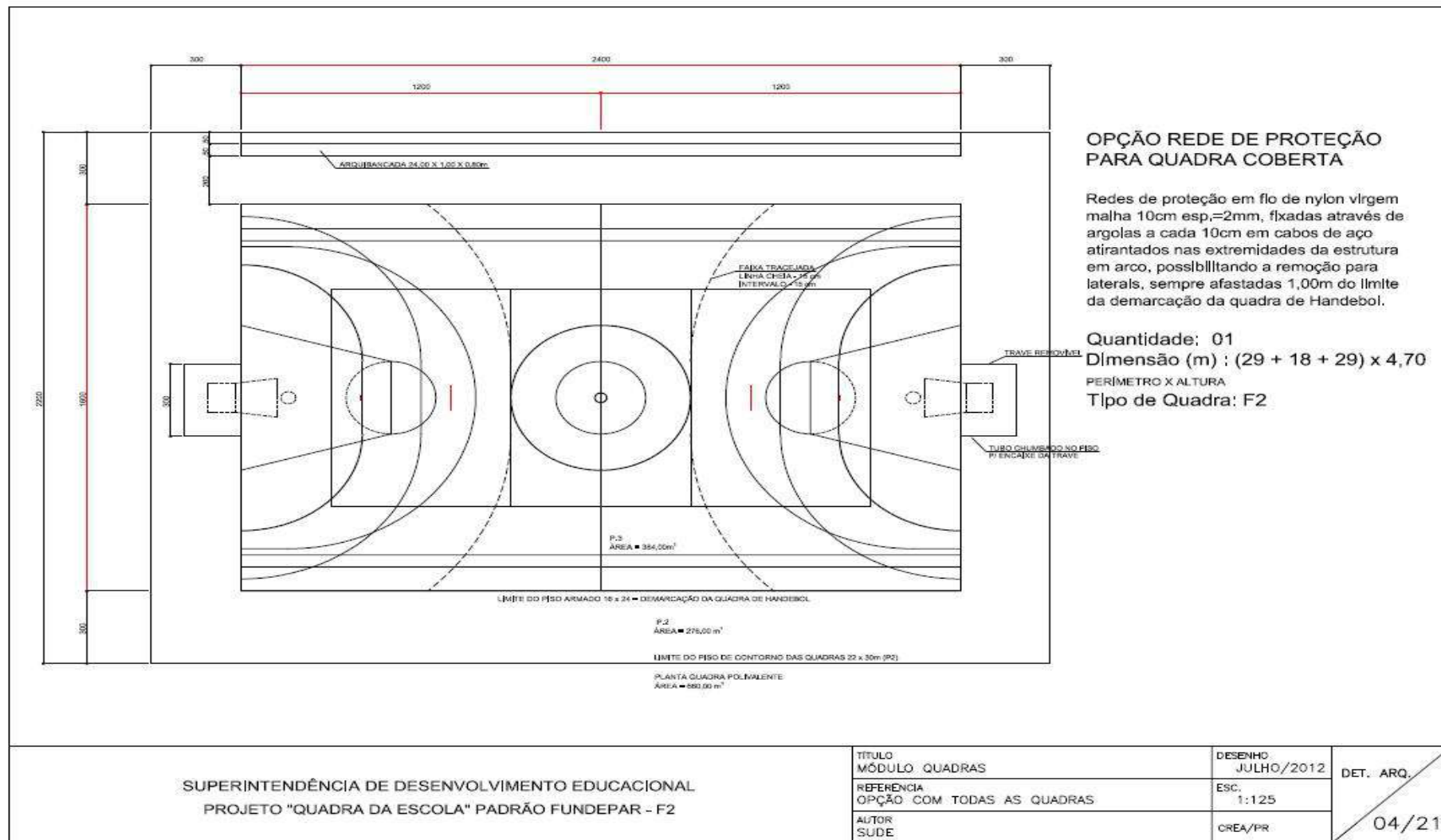
Sala de musculação e ginástica para melhoria do processo de ensino-aprendizagem dos alunos.





✓ **Quadra poliesportiva**

Projeto de quadra coberta em processo de licitação



REFERENCIAS

BRASIL. **Lei nº 11.788**, de 25 de setembro de 2008. Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. Regulamento do estágio não-obrigatório. Acesso em: 08 de julho de 2018. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm

BRASIL. **Decreto Nº 5.626** de 22 de dezembro de 2005. Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. Acesso em: 05 de julho de 2018. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos.. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Acesso em 07 de julho de 2018. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Leis/L9394.htm

BRASIL. **Lei nº 9.696**, de 1 de setembro de 1998. Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. Regulamentação da Profissão de Educação Física e cria os respectivos Conselho Federal e Conselhos Regionais de Educação Física. Acesso em 07 de julho de 2018. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9696.htm

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 6, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018. **Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física**. Acesso em: 05 de maio de 2019. Disponível em: <https://www.semesp.org.br/wp-content/uploads/2018/12/RESOLU%C3%87%C3%83O-CNE-CES-N%C2%BA-6-DE-18-DE-DEZEMBRO-DE-2018.pdf>

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. RESOLUÇÃO nº 7, de 31 de março de 2004. **Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física**. Acesso em: 05 de julho de 2018. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces0704edfisica.pdf>

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer nº 104/98** – CEF, aprovado em 1º de abril de 1998. Acesso em: 05 de julho de 2018. Disponível em:
iage.fclar.unesp.br/ceesp/textos/1998/Par%20104-98.doc

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. Deliberação nº 02/09 DE 06 de março de 2009. **Normas para a organização e a realização de Estágio obrigatório e não obrigatório na Educação Superior, na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Especialização Técnica de Nível Médio, no Curso de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores, no Ensino Médio, nas Séries Finais do Ensino Fundamental, inclusive nas modalidades Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial**. Acesso em: 06 de julho de 2018. Disponível em:
http://www.cee.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/Deliberacoes/2009/deliberacao_02_09.pdf

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. DELIBERAÇÃO 04/06 de. **Normas Complementares às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Acesso em: 07 de julho de 2018. Disponível em:

<http://www.educacao.pr.gov.br/arquivos/File/deliberacoes/deliberacao042006.PDF>

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior.

Resolução nº 03, de 2 de julho de 2007. Acesso em: 07 de julho de 2018:

Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003_07.pdf

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA. **Resolução CONFEF nº 046**, de 18 de fevereiro de 2002. Intervenção do profissional de Educação Física e respectivas competências e define os seus campos de atuação profissional.

Acesso em 05 de julho de 2018. Disponível em:

<http://www.confef.org.br/confef/resolucoes/82>

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução nº 7**, de 31 de março de 2004 da Câmara de Educação Superior. Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena. Acesso em 03 de julho de 2018. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces0704edfisica.pdf>

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer nº 058** de 18 de fevereiro de 2004 da Câmara de Educação Superior. Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física. Acesso em 10 de julho de 2018.

Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/pces058_04.pdf

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer nº 329**, de 11 de novembro de 2004. Carga horária mínima dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Acesso em 02 de julho de 2018. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2004/pces329_04.pdf

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer nº 08** de 04 de junho de 2004.

Distinção entre hora e hora-aula. Acesso em 05 de julho de 2018. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB08.pdf>

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. **Deliberação 04/06** de 02 de agosto de 2006. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Acesso em: 10 de julho de 2018: Disponível em:

http://www.cee.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/Deliberacoes/2006/deliberacao_04_06.pdf

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução nº 3**, de 2 de Julho de 2007. Câmara De Educação Superior. Procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula. Acesso em 03 de julho de 2018. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003_07.pdf

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução nº 2**, de 1º de julho de 2015. Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos

de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Acesso em: 05 de julho de 2018. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17719-res-cne-cp-002-03072015&category_slug=julho-2015-pdf&Itemid=30192

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Resolução nº 569**, de 08 de dezembro de 2017. Acesso em: 03 de julho de 2018. Disponível em:

<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2017/Reso569.pdf>

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Resolução nº 218**, de 06 de março de 1997. Acesso em: 02 de julho de 2018. Disponível em:

<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/1997/reso218.doc>

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução nº04**, de 6 de abril de 2009. Câmara de Educação Superior. Carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial. Acesso em: 03 de julho de 2018. Disponível em:

http://www.semesp.org.br/portal/pdfs/juridico2009/resolucoes/06.04.09/CNE_n4_%2006_04_09.pdf

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ – UNESPAR. **Regimento Geral da Universidade Estadual do Paraná**, de 05 de dezembro de 2013. Acesso em: 02 de julho de 2018. Disponível em:

http://www.unespar.edu.br/a_unespar/institucional/documentos_institucionais/regimento_unespar.pdf

ANEXOS

ANEXO A
REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ/ CAMPUS PARANAÍ

CAPÍTULO I- DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º. O presente Regulamento tem por finalidade normatizar as atividades relacionadas com o Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Educação Física da Universidade Estadual do Paraná/Campus Paranaíba, indispensável para a colação de grau.

Art. 2º. O Trabalho de Conclusão de Curso, na disciplina de Seminários de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), consiste em pesquisa **individual** orientada, relatada sob forma de **Artigo**, em qualquer área de Intervenção do profissional, no âmbito do Curso de Educação Física.

Art. 3º. Os objetivos gerais do Trabalho de Conclusão de Curso são os de propiciar aos alunos do Curso de Educação Física a ocasião de demonstrar o grau de habilitação adquirido, o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica, à consulta de bibliografia especializada e o aprimoramento da capacidade do profissional de Educação Física.

CAPÍTULO II- DAS ATRIBUIÇÕES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Art. 4º. Compete ao Curso de Graduação em Educação Física:

- I - analisar, em grau de recurso, as matérias atinentes à disciplina de TCC.
- I – resolver os casos omissos neste Regulamento e interpretar seus dispositivos;
- II – tomar, em primeira instância, todas as demais decisões e medidas necessárias ao efetivo cumprimento deste Regulamento;

III – analisar e aprovar alterações neste Regulamento;

CAPÍTULO III – DA COORDENAÇÃO DE TCC

Art. 5º. A Coordenação do TCC é de responsabilidade do professor da disciplina de TCC.

Art. 6º. À Coordenação compete:

- I – elaborar, anualmente, o calendário de todas as atividades relativas ao trabalho de Conclusão de Curso, em especial o cronograma das defesas;
- II – atender aos alunos matriculados na disciplina de TCC;
- III – proporcionar, com a ajuda dos professores da disciplina de TCC, orientação básica aos alunos em fase de iniciação do projeto do Trabalho de Conclusão de Curso;
- IV – elaborar, juntamente com os professores orientadores, as fichas de frequência e avaliação das atividades das disciplinas de TCC;
- V – convocar, sempre que necessário, reuniões com os professores orientadores e alunos matriculados na disciplina de TCC;
- VI – indicar professores orientadores para os alunos que não os tiverem;
- VII – manter arquivo atualizado com os projetos de monografia em desenvolvimento;
- X - tomar, no âmbito de sua competência, todas as demais medidas necessárias ao efetivo cumprimento deste Regulamento;
- XI - indicar, para aprovação do Colegiado de Educação Física, as bancas examinadoras dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

CAPÍTULO IV - DOS PROFESSORES ORIENTADORES

Art. 7º. O Trabalho de Conclusão de Curso é desenvolvido sob a orientação de um professor do Curso de Educação Física ou um professor de outro curso da UNESPAR- Campus Paranavaí.

Art. 8º. O aluno pode indicar o professor orientador, mas o Colegiado do curso junto do Coordenador do TCC decidirá sobre a distribuição de orientandos para os orientadores levando-se em consideração carga horária do Regulamento e distribuição de carga horária da Unespar.

§ 1º. O aluno deverá apresentar, depois de definido o seu orientador, uma carta de aceite do mesmo assinada.

§ 2º. Pode o aluno contar com a colaboração de outro professor da Universidade Estadual do Paraná- Campus Paranavaí, que não o seu orientador ou de profissional que não faça parte do corpo docente do Curso de Educação Física da Universidade Estadual do Paraná- Campus Paranavaí, atuando como co-orientador, desde que obtenha a aprovação expressa de seu orientador e realize essa atividade de forma voluntária, sem ônus para a Universidade Estadual do Paraná/Campus Paranavaí.

§ 3º. O nome do co-orientador deve constar dos documentos e relatórios entregues pelo aluno.

Art. 9º. A troca de orientador só é permitida quando outro docente assumir formalmente a orientação, mediante aquiescência expressa do professor substituído.

Parágrafo único. É da competência da Coordenação do TCC a solução de casos especiais, podendo, se entender necessário, encaminhá-los para análise do Colegiado do Curso de Educação Física.

Art. 10º. O professor orientador tem, entre outros, os seguintes deveres específicos: I - frequentar as reuniões convocadas pela Coordenação de TCC;

II - atender semanalmente seus alunos orientados, em horário previamente fixado;

III - entregar à Coordenação de TCC, semestralmente, as fichas de frequência e avaliação devidamente preenchidas e assinadas;

IV - analisar e avaliar os relatórios parciais mensais que lhe forem entregues pelos orientados;

V - participar das defesas para as quais estiver designado;

VI - assinar, juntamente com os demais membros da banca examinadora, as fichas de avaliação das monografias e as atas finais das sessões de defesa;

VII - requerer à Coordenação de TCC a inclusão dos Trabalhos de Conclusão

de Curso de seus orientados na pauta semestral de defesas;

VIII - cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

Art. 11º. A responsabilidade pela elaboração do artigo é integralmente do aluno, o que não exime o professor orientador de desempenhar adequadamente, dentro das normas definidas neste Regulamento, as atribuições decorrentes da sua atividade de orientação.

CAPÍTULO V - DOS ALUNOS EM FASE DE REALIZAÇÃO DO TCC

Art. 12º. É considerado aluno em fase de realização do Trabalho de Conclusão de Curso todo aquele regularmente matriculado na disciplina respectiva, pertencente ao currículo pleno do Curso de Graduação em Educação Física.

Art. 13º. O aluno em fase de realização do Trabalho de Conclusão de Curso tem, entre outros, os seguintes deveres específicos:

- I - **frequentar as aulas da disciplina de TCC;**
- II - manter contato semanal com o professor orientador para discussão e aprimoramento de sua pesquisa, devendo justificar eventuais faltas;
- III - cumprir o calendário entregue na disciplina de TCC para entrega de projetos, relatórios parciais e versão final do Trabalho de Conclusão do Curso;
- IV - elaborar a versão final de seu Trabalho de Conclusão de Curso, de acordo com o presente Regulamento e as instruções de seu orientador e da Coordenação de TCC;
- V - comparecer em dia, hora e local determinados para apresentar e defender a versão final de seu Trabalho de Conclusão de Curso;
- VI - cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

CAPÍTULO VI - DO PROJETO DE MONOGRAFIA/TCC

Art. 14º. O aluno deve elaborar seu projeto de monografia/TCC, de acordo com este Regulamento e com as orientações do seu professor orientador, sendo que o resultado final deve ser em formato de um artigo científico.

Parágrafo único. A estrutura formal do projeto e do artigo científico deve seguir os critérios técnicos estabelecidos nas normas da ABNT e da Universidade Estadual do Paraná/ Campus Paranavaí, no que for aplicável, sobre documentação.

Art. 15º - A estrutura do projeto de TCC, deve seguir o modelo de projeto de pesquisa para a submissão no Comitê de Ética, que compõe-se de:

- I- Resumo
- II- Introdução
- III- Hipótese
- IV- Justificativa
- V- Objetivo Geral (primário)
- VI- Objetivos específicos (secundário)
- VII- Metodologia (incluindo metodologia de análise de dados)
- VIII- Riscos
- IX- Benefícios
- X- Desfecho primário
- XI- Cronograma de Execução
- XII- Orçamento financeiro
- XIII- Referenciais
- XIV- Anexo (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido ou solicitação de dispensa; Termo de autorização da instituição onde será feita a pesquisa; Instrumento de pesquisa- questionário, entrevista, etc).

Parágrafo Único. Quanto da não necessidade de submeter o projeto ao Comitê de Ética, o orientador poderá definir dos itens acima quais devem constar no projeto de pesquisa do seu orientando.

Art. 16º - Para aprovação do projeto de pesquisa para a realização do TCC devem ser levadas em consideração as normas deste Regulamento e a existência ou não de TCC já apresentada e defendida com base em projeto idêntico ou similar, em anos anteriores.

Art. 17º-Aprovado o projeto inicial do TCC, a mudança de tema só é permitida mediante a elaboração de um novo projeto e preenchimento dos seguintes requisitos:

- I – ocorrer à mudança no 1º bimestre do ano letivo;
- II – haver a aprovação do professor orientador.

CAPÍTULO VII– DO ARTIGO

Art. 18º - O artigo, expressão formal escrito do TCC, deve ser elaborado seguindo os critérios técnicos estabelecidos nas normas da ABNT considerando-se:

- I- Introdução (justificativa e objetivos);
- II- Metodologia;
- III-Revisão da literatura;
- IV-Considerações Finais;
- V-Referências;
- VI-Anexos (quando for o caso).

CAPÍTULO VIII – DA BANCA EXAMINADORA

Art. 19º - O artigo será defendido pelo(s) aluno(s) perante uma pré-banca e uma banca examinadora, designados pelo docente da disciplina de TCC com anuência do Colegiado do Curso.

Parágrafo 1º - Quando da pré-banca será ela composta por 2 (dois) membros, sendo que um obrigatoriamente será o professor da disciplina de TCC e o outro pode ou não ser o orientador e/ou co-orientador.

Parágrafo 2º - Pode fazer parte da pré-banca e da banca examinadora um membro convidado de outros Cursos da UNESPAR-Campus Paranavaí, ou externos a universidade com interesse na área de abrangência da pesquisa, quando da anuência do orientador.

Parágrafo 3º - Quando da designação da pré-banca e da banca examinadora deve também ser indicado um membro suplente, encarregado de substituir qualquer dos titulares em caso de impedimento.

Art. 20º - A banca examinadora somente pode executar seus trabalhos com 3 (três) membros presentes, não podendo 2 (dois) deles serem o orientador e o co-orientador.

Parágrafo 1º - Não comparecendo algum dos professores designados para a banca examinadora, deve ser comunicado, por escrito (5 dias antes), o Coordenador do TCC.

Parágrafo 2º - Não havendo o comparecimento do número mínimo de membros da banca examinadora fixado neste artigo, deve ser marcada nova data para a defesa, sem prejuízo do cumprimento da determinação presente no parágrafo anterior.

Art. 21º - Todos os professores do Curso de Educação Física podem ser convocados para serem orientadores do TCC, bem como para participar das bancas examinadoras, mediante indicação do Coordenador do TCC.

Parágrafo único - Deve, sempre que possível, ser mantida a equidade no número de indicações de cada professor para compor as pré bancas e bancas examinadoras, procurando ainda evitar-se a designação de qualquer docente para um número superior a 5 (cinco) comissões examinadoras por ano.

CAPÍTULO IX – DA DEFESA DO TCC

Art. 22º - As sessões de defesa do TCC são públicas.

Parágrafo único. Não é permitido aos membros das pré banca e das bancas examinadoras tornarem públicos os conteúdos do artigo antes de sua defesa.

Art. 23º - A Coordenação do TCC deve elaborar calendário anual fixando prazos para a entrega dos TCC, designação das pré bancas e das bancas examinadoras e realização das defesas.

Art. 24º - Ao término da data limite para a entrega das cópias do TCC, a Coordenação do TCC deve divulgar a composição das pré bancas e das bancas examinadoras, os horários e as salas destinados às suas defesas.

Art. 25º - Os membros das pré bancas e das bancas examinadoras, a contar da data de sua designação, têm o prazo de 15 dias para procederem à leitura dos Trabalhos.

Art. 26º - Na defesa, o aluno tem entre 15 a 20 minutos para apresentar seu trabalho e cada componente da pré banca e banca examinadora até 05 minutos para fazer sua arguição, dispondo ainda o discente de outros 05 minutos para responder cada um dos examinadores.

Art. 27º - A atribuição das notas na pré banca e na banca não será divulgado imediatamente aos alunos. Os alunos receberão os trabalhos escritos com a correções dos membros da pré banca e banca para correções necessárias. A notas serão repassadas aos alunos pelo professor da disciplina de TCC, posterior a banca.

Parágrafo 1º - Utiliza-se, para a atribuição das notas, Ficha de Avaliação da Banca Examinadora, na qual os examinadores determinam, exceto o orientador, suas notas para cada item avaliado, levando em consideração o texto escrito, a sua exposição oral e a defesa na arguição pela pré-banca, perfazendo um total de 10,0 (dez) pontos, a banca final a nota da banca será até 9,0 (nove).

Parágrafo 2º - A nota do orientador na banca final será no valor de até 1,0 (dois) pontos contemplados na Ficha de Avaliação do Orientador (anexo II), somente na banca final, considerando o desenvolvimento do discente na produção do TCC.

Parágrafo 3º - A nota final do aluno é o resultado da média aritmética das notas atribuídas pelos membros da comissão examinadora, acrescida da nota correspondente do orientador.

Parágrafo 4º - Para aprovação, o aluno deve obter nota igual ou superior a 7 (sete) na média das notas individuais atribuídas pelos membros da banca examinadora, sendo que o peso do artigo científico na disciplina de TCC é 6 (seis), sendo a nota do 3º bimestre peso 3, e notas do 1º e 2º bimestre, peso 1.

Art. 28º - A banca final examinadora pode sugerir, quando o aluno não for aprovado na banca, que reformule aspectos de seu trabalho para ser reavaliado;

Parágrafo 1º - Considera-se que o aluno que não tiver aprovado seu trabalho na banca fique para exame e que o dia para apresentar as alterações sugeridas será a data do exame da disciplina de TCC.

Parágrafo 2º - Entregue as novas cópias do TCC, já com as alterações realizadas, reunir-se-á novamente a banca examinadora, devendo então proceder à avaliação, na forma prevista no artigo anterior, com nova defesa oral, quando necessário, a nota desta etapa será considerada a nota do exame.

Parágrafo 3º - Se o aluno não atingir a média no exame será considerado reprovado na disciplina de TCC.

Art. 29º - O aluno que não entregar o TCC, ou que não se apresentar para a sua defesa oral, sem motivo justificado na forma da legislação em vigor, será atribuída nota 0 no 4º bimestre da disciplina de TCC.

Art. 30º - A avaliação final, assinada por todos os membros da banca examinadora, deve ser registrada na ata respectiva.

Parágrafo único. Compete ao Colegiado do Curso analisar os recursos das avaliações finais.

CAPÍTULO X – DA ENTREGA DA VERSÃO DEFINITIVA DO TCC

Art. 31º - Da versão definitiva do TCC devem ser encaminhadas a Coordenação do TCC de Educação Física da UNESPAR- Campus Paranavaí, uma cópia em CD, salvo em PDF, contendo na capa do CD identificação da UNESPAR, do Curso de Educação Física, do acadêmico, do orientador, o título do artigo científico e o ano de forma visível, na forma prevista neste regulamento.

Art. 32º - A entrega da versão definitiva do TCC é requisito para a aprovação final na disciplina e deve ser efetuada antes do término do ano letivo, em data estipulada pela Coordenação do TCC.

CAPÍTULO XI – AVALIAÇÃO

Art. 33º - O trabalho de Conclusão de Curso é avaliado no ano em que é desenvolvido.

CAPÍTULO XII – DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 33º - Este regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelos órgãos competentes na estrutura da UNESPAR-Campus Paranavaí, revogando todas as demais disposições existentes sobre a matéria no âmbito do Colegiado de Educação Física.

ANEXO B
REGULAMENTO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES DO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Art. 1.º O presente regulamento tem por finalidade normatizar no curso de graduação em Educação Física da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, *Campus* de Paranavaí, estabelecendo as normas gerais de controle, aproveitamento, validação e registro das horas das Atividades Acadêmicas Complementares (AAC) realizadas pelo acadêmico, bem como especificar as atividades que são válidas para este fim, os documentos comprobatórios e a limitação da carga horária admitida para cada atividade.

Art. 2.º O acadêmico deverá realizar, ao longo do curso de graduação em Educação Física, duzentas (200) horas de AAC.

Art. 3.º As AAC deverão **estar relacionadas à área de Educação Física** e ser cumpridas durante o curso, sendo consideradas como AAC e suas respectivas horas totais por ano:

	Atividade	Carga horária total máxima por certificado por ano
I	Participação em cursos de capacitação	16h
II	Participação em palestras	5h
III	Participação em congressos, encontros, seminários, jornadas, COM apresentação de trabalho	15h
IV	Participação em congressos, encontros, seminários, jornadas, SEM apresentação de trabalho	10h
V	Participação em projetos e programas de pesquisa	30h
VI	Participação em projetos e programas de extensão	30h

VII	Participação em projetos e programas de ensino	30h
VIII	Participação em grupo de estudos	30h
IX	Publicação de artigo científico	15h
X	Arbitragem em eventos esportivos	10h
XI	Participação na organização de eventos da área	20h
XII	Participação como estagiário/staff em eventos da área	10h

§ 1.º As atividades elencadas acima podem ser realizadas em outros cursos de graduação ou pós-graduação desta ou de outra Instituição nas áreas afins da Educação Física. A aprovação dar-se-á mediante aprovação do Coordenador do curso.

§ 2.º O acadêmico deverá, **obrigatoriamente**, apresentar ao menos 01 (um) certificado de 04 (quatro) das 12 (doze) atividades elencadas acima.

Art. 4º. Somente serão válidas as AAC realizadas a partir do ingresso do acadêmico no curso de Educação Física. A validação das atividades desenvolvidas pelos acadêmicos será realizada mediante os seguintes critérios:

- I - identificação com os objetivos dos cursos;
- II - a contribuição para a formação do futuro profissional de Educação Física;
- III - demais critérios a serem analisados e definidos pelo Colegiado do Curso.

Art. 5.º Todas as atividades constantes devem ser comprovadas pelo próprio acadêmico, mediante a apresentação dos documentos comprobatórios das atividades realizadas junto à coordenação de curso.

PARÁGRAFO ÚNICO. As AAC especificadas não se confundem com as disciplinas que compõem o currículo dos cursos de Educação Física para nenhum efeito. Desta forma, compete ao aluno apresentar, periodicamente, os documentos comprobatórios do que realizou e, protocolar junto à Secretaria Acadêmica para registrar, computar e atestar, ao final, o cumprimento mínimo exigido neste regulamento.

DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 6.º Este regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Colegiado e Conselho de Centro de Área.

Demais dúvidas que possam advir da presente situação competirão ao Coordenador do Curso, suprimindo eventuais lacunas mediante a expedição de atos complementares que se fizerem necessários.

ANEXO C
ORGANIZAÇÃO DE DISCIPLINAS OPTATIVAS

DISCIPLINAS OPTATIVAS

São disciplinas que serão ofertadas oportunamente e de acordo com o interesse do grupo de alunos participantes do programa. Estas disciplinas terão a função de complementar a formação oferecida atendendo aos momentos históricos e necessidades profissionais exigidas quanto da sua implementação.

Esta é uma condição imprescindível para que a estrutura curricular possa estar constantemente atualizada e discutindo temáticas formativas que atendam novos campos de conhecimento e intervenção da Educação Física.

DISCIPLINAS OPTATIVAS INTEGRATIVAS		
CÓDIGOS	Disciplinas	Carga horária
OP_EF01	Esportes de Raquete	72 horas/aula
OP_EF02	Informática aplicada à Educação Física	72 horas/aula
OP_EF03	Língua Brasileira de Sinais – Libras	72 horas/aula
OP_EF04	Ginástica em Academia aplicada a Educ. Física Escolar	72 horas/aula
OP_EF05	Tópicos em Cultura e Diversidade Étnico-Racial	72 horas/aula
OP_EF06	Português Instrumental	36 horas/aula
OP_EF07	Saúde, Trabalho e Ginástica Laboral	36 horas/aula
OP_EF08	Metodologia da Dança de Salão	36 horas/aula
OP_EF09	Noções de Xadrez	36 horas/aula
OP_EF10	Capoeira	36 horas/aula
OP_EF11	Educação a Distância	36 horas/aula

EMENTAS DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS

Disciplina: ESPORTES DE RAQUETE
Ementa
Aspectos históricos e gerais dos esportes de raquete. Concepção teórica e aplicação prática em escolas, clubes, academias. Adaptações de espaços e equipamentos em função do campo de atuação do futuro profissional.

Disciplina: **INFORMÁTICA APLICADA À EDUCAÇÃO FÍSICA**

Ementa

Conceitos e terminologias específicas de informática. Conhecimentos de hardwares e softwares. Editor de texto. Banco de dados. Planilhas. Internet. Recursos da informática para o estilo e a pesquisa na área de Educação Física e Esportes. Recursos computacionais em projetos de pesquisa e redação de trabalhos científicos. Desenvolvimento de técnicas e habilidades no emprego de softwares na área de Educação. Sistemas Operacionais. O uso educacional da Internet. Aplicativos.

Disciplina: **LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS**

Ementa

Disciplina: **GINÁSTICA EM ACADEMIA APLICADA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Ementa

Abordagens da ginástica oferecida em academias aplicada a Educação Física Escolar, seus conceitos e implicações em diversos aspectos; vivências através de laboratórios coreográficos e elaboração de programas adequados às respectivas modalidades de ginástica em academia, acompanhamento das novidades no mundo do fitness.

Disciplina: **TÓPICOS EM CULTURA E DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL**

Ementa

Cultura, diversidade, pluralismo, identidade e reconhecimento. Introdução à História e cultura africana e afro-brasileira. Cultura, artes e linguagens africanas e afrobrasileiras. Cultura, artes e linguagens indígenas.

Disciplina: **PORTUGUÊS INSTRUMENTAL**

Ementa

Língua Portuguesa voltada para a escrita e a produção de textos acadêmicos e do âmbito profissional da Fisioterapia. Atenta para questões normativas da língua padrão e aspectos estruturais de gêneros textuais de domínio acadêmico e profissional. Posteriormente, focaliza o planejamento e execução textual com base em situações ficcionais que envolvam o cotidiano dos alunos de Educação Física.

Disciplina: **SAÚDE, TRABALHO E GINÁSTICA LABORAL**

Ementa

A Organização do Trabalho e o processo saúde/doença. Modelos interpretativos e de avaliação em saúde na relação Capital-Trabalho. Fundamentos teóricos da ginástica

laboral. Planejamento, metodologia e prescrição de exercício físico no ambiente de trabalho

Disciplina: **NOÇÕES DE XADREZ**

Ementa

Histórico do xadrez e características. Composição do jogo, fundamentos básicos do xadrez. Noções de regras e dimensões educacionais do xadrez. Táticas de abertura, defesa e ataque.

Disciplina: **CAPOEIRA**

Ementa

Conhecer a capoeira nos seus mais variados aspectos: dança e arte, defesa pessoal, desporto, lazer, folclore, luta, educação, filosofia de vida. História, origem, desenvolvimento, movimentos, ritual, tradições, fundamentos, Capoeira Angola e Capoeira Regional Baiana, instrumentos e musicalização. Capoeira e educação física, metodologia, estrutura de aula, qualidades físicas.

**ANEXO D
REGULAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO FÍSICA**

O Estágio Supervisionado em Educação Física pela sua natureza, é uma atividade curricular obrigatória de caráter profissionalizante sendo exigido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física sendo a Resolução CNE/CES 06/2018 e segue a normatização definida pelo Regulamento de Estágio Curricular Obrigatório da Instituição, e pelo Regulamento do Estágio do curso, que deve ser organizado e revisado pelos professores orientadores e aprovado pelo colegiado de curso.

O Regulamento de Estágio poderá ser modificado a cada ano letivo de acordo com a necessidade e normas vigentes tendo como princípio metodológico a constante reflexão sobre as ações formativas propiciadas, com o intuito de capacitar o futuro profissional a atuar com conhecimento técnico e científico, a partir da realidade social e econômica encontrada nos diferentes campos de atuação.

Para tanto, é necessário que as ações metodológicas propiciadas durante o processo de formação, permitam aos acadêmicos a compreensão sobre as diversas teorias que respaldam o fazer profissional do graduado em Educação Física. Nesse sentido, deve-se sempre buscar uma metodologia adequada à realidade da clientela em discussão, mas sem perder de vista a necessidade de atuar na formação, na conscientização da importância do exercício físico para a saúde coletiva, dentro de um entendimento dos aspectos motor, sócio afetivo e cognitivo.

Os Estágios do curso de graduação em Educação Física serão realizados nos dois últimos anos, pois é quando os acadêmicos já possuem embasamento teórico-prático e metodológico para iniciar, formal e institucionalmente, o processo de atuação de acordo com a área docente. A disciplina Estágio Supervisionado compõe a grade nas 3ª e 4ª séries e deve ser

desenvolvida junto aos locais onde atuam os profissionais vinculados à habilitação correspondente.

O desenvolvimento do estágio possibilitará ao futuro profissional vivenciar a realidade do seu campo de intervenção profissional (licenciatura ou bacharel) tendo a experiência de ensino como base para a constante reflexão-ação-reflexão. Esta fase da graduação tem por objetivos oportunizar a percepção e compreensão reflexiva e crítica das situações de ensino aprendizagem, a fim de assegurar com eficácia os processos de transmissão e assimilação de conhecimentos dando enfoque a atuação do profissional de Educação Física nos diferentes campos de atuação; proporcionar conhecimentos teóricos e práticos ao graduando de forma que possibilite um desempenho eficaz de sua função profissional oportunizando o aluno a observar e a vivenciar situações profissionais reais, dentro de um determinado contexto no campo de ação, sempre sob a orientação de professores colaboradores e o supervisor de estágio na área de habilitação bacharel ou licenciatura.

Desta forma o estágio segue normatização semelhante nas duas áreas de atuação, mas respeitando as especificidades da área, como se descreve a seguir:

1. NORMAS QUE REGULAMENTAM O FUNCIONAMENTO DAS DISCIPLINAS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA.

Art. 1º - Os objetivos específicos das disciplinas de Estágio Supervisionado do Curso de Graduação em Educação Física da Universidade Estadual do Paraná – *Campus* de Paranavaí são:

- I) Contribuir para um maior aprofundamento teórico-prático do aluno do Curso de Graduação licenciatura e ou bacharelado de Educação Física;
- II) Propiciar situações e experiências práticas que aprimorem sua formação e atuação profissional;
- III) Contribuir para que o aluno sistematize uma análise crítica a partir

do confronto entre os conhecimentos e habilidades desenvolvidas no Curso e as práticas profissionais cotidianas;

- IV) Possibilitar uma maior interação entre Universidade do curso de Educação Física, instituições escolares e extraescolares.

Art. 2º - Na avaliação das disciplinas de Estágio Supervisionado I e II; Estágio Supervisionado em Esporte e Estágio Supervisionado em Academias e Clubes será exigido, um projeto e relatório circunstanciado das atividades desenvolvidas de acordo com a normatização estabelecida pelos professores orientadores e aprovadas pelo colegiado.

Parágrafo Único – Além do projeto e relatório de que trata este artigo, os professores das referidas disciplinas poderão utilizar outros procedimentos e/ou instrumentos de avaliação.

Art. 3º - Constituirá campo de Estágio Supervisionado, instituições que firmem acordo para esta finalidade.

Parágrafo único - Estas instituições deverão estar localizadas no município de Paranaíba, podendo ser estadual, municipal ou particular. Em casos específicos sob a autorização do professor de estágio e coordenação do curso abrir-se-á exceções.

Art.4º - Compete ao professor orientador de estágio:

- I) Definir as Instituições onde serão desenvolvidas as atividades de campo das disciplinas de Estágio Supervisionado;
- II) Orientar, acompanhar e supervisionar, sistematicamente, as atividades de Estágio;
- III) Definir, juntamente com os alunos e os profissionais da instituição, as atividades a serem desenvolvidas;
- IV) Contribuir com o estagiário no aprofundamento dos conhecimentos sistematizados no decorrer de sua formação, a partir da realidade encontrada e das experiências vivenciadas;
- V) Proceder com avaliação sistemática dos alunos sob sua orientação, com a

colaboração dos profissionais e do próprio aluno, tendo como base critérios, procedimentos e instrumentos previamente definidos;

VI) Fazer o controle de frequência dos alunos nas atividades de campo;

Parágrafo Único – Deverão ocorrer visitas do professor orientador ao campo de estágio para acompanhamento e orientação das atividades.

Art. 5º - No processo de definição dos campos de Estágio o professor deverá observar, além das exigências legais vigentes, os seguintes critérios básicos:

- I) Priorizar instituições escolares e extraescolares da rede pública de ensino e entidades sem fins lucrativos;
- II) Desenvolver as atividades de campo de estágio e/ou prática de ensino, preferencialmente, em instituição distinta do local de trabalho do estagiário;
- III) A instituição-campo elencada para a prática do Estágio Supervisionado deverá possuir infraestrutura didático-pedagógica, física, administrativa e de pessoal adequadas ao desenvolvimento das atividades de campo;
- IV) A instituição-campo deverá assumir as propostas de trabalho dos estagiários do Curso de Graduação (Licenciatura e ou Bacharel) em Educação Física como ações integradas à sua estrutura e dinâmica de funcionamento.
- V) O número de estagiários deve ser definido considerando as condições de trabalho existentes na instituição-campo receptora.

Art. 6º - Compete ao aluno matriculado nas disciplinas Estágio Supervisionado:

- I) Organizar sua disponibilidade de tempo para o desenvolvimento das atividades teórico práticas determinadas pelos professores da disciplina;
- II) Preparar e realizar as atividades de Estágio previamente definidas;
- III) Organizar o registro pessoal das atividades desenvolvidas;
- IV) Comparecer à instituição-campo onde desenvolve as atividades de estágio nos dias e horários previamente fixados;
- V) Observar as normas e regulamentos da instituição em que realiza o estágio;
- VI) Não divulgar, para terceiros, dados observados ou informações fornecidas pela Instituição-campo de estágio;
- VII) Discutir com o professor supervisor as dificuldades surgidas durante a

realização das atividades do estágio;

VIII) Fazer permanente autoavaliação do trabalho desenvolvido, tendo em vista o constante aprimoramento das atividades de Estágio;

IX) Elaborar e apresentar os relatórios e demais trabalhos acadêmicos solicitados.

Art. 7º. Compete aos profissionais da instituição-campo de estágio:

- I) Acompanhar o estagiário na instituição-campo.
- II) Orientar, organizar, acompanhar e providenciar os meios necessários à realização das atividades a serem desenvolvidas na instituição, de acordo com programação previamente definidas.
- III) Manter contato com o professor orientador.

Art. 8º - Na programação das disciplinas Estágio Supervisionado I e II, Estágio Supervisionado em Esporte e Estágio Supervisionado em Academias e Clubes, deverão ser asseguradas atividades que proporcionem, pelo menos, os seguintes aspectos:

- I) Aprofundamento teórico sobre temas no campo da Educação Física, especialmente aqueles decorrentes das experiências vivenciadas nas disciplinas de que trata este artigo;
- II) Desenvolvimento de ações nos diferentes campos de atuação do profissional de Educação Física, em consonância com a proposta curricular do Curso de Graduação em Educação Física;
- III) Integração e interação, do estagiário na instituição – campo.

Art. 9º - Poderão ser desenvolvidas, em instituições ou órgãos distintos das que se desenvolvem as atividades de práticas regulares das disciplinas de Estágio Supervisionado, atividades de natureza didático-pedagógica, especialmente na área de formação continuada dos profissionais da educação e do bacharel, de reforço da aprendizagem, com o objetivo de enriquecimento da formação acadêmica do aluno do Curso de Graduação em Educação Física.

§1º - O professor das disciplinas de Estágio Supervisionado que pretender desenvolver atividades nos termos previstos neste artigo, deverá apresentar uma proposta específica de trabalho, que conste, pelo menos, as atividades a serem desenvolvidas e o respectivo cronograma de trabalho.

Art. 10 – Os casos omissos serão decididos pelo Colegiado do Curso de Licenciatura em Educação Física.

Art. 11 – Estas normas entrarão em vigor na data de sua aprovação.

ELIANE JOSEFA BARBOSA DOS REIS
Docente – Estágio Supervisionado no Bacharel

MARIA TERESA MARINS FÁVERO
Docente – Estágio Supervisionado na Licenciatura

ANEXO E

QUADRO DE ADAPTAÇÃO CURRICULAR PARA BACHARELADO MATRIZ 2018/2021

NOVO CURSO: GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA			MATRIZ ATUAL (IMPLANTADA A PARTIR DE 2018)				
Núcleo comum: Disciplinas	Série	CH	Situação	Disciplinas equivalentes	Série	CH	Situação
Esporte Coletivo I (Basquetebol/Voleibol)	1ª	120	Equivalente	Teoria e Ensino do Basquetebol	1ª	90	Equivalente
Ginástica Formativa e Esportiva	1ª	120	Equivalente	Ginástica Formativa	1ª	90	Equivalente
Estudos Anátomo-funcionais: Anatomia	1ª	90	Equivalente	Anatomia Humana aplicada a Educação Física	1ª	90	Equivalente
Desenvolvimento Humano e Aprendizagem Motora	1ª	90	Equivalente	Desenvolvimento Humano e Aprendizagem Motora	1ª	90	Equivalente
Atividades Rítmicas e Expressivas	1ª	60	Equivalente	Atividades Rítmicas e Expressivas	1ª	90	Equivalente
Bases Biológicas e Bioquímicas	1ª	60	Equivalente	Bases Biológicas e Bioquímicas da Educação Física	1ª	60	Equivalente
Educação Física Inclusiva	1ª	60	Cursar	Teoria e Ensino do Atletismo	1ª	60	Equivalente*
Metodologia da Pesquisa em Educação Física	1ª	60	Equivalente	Metodologia da Pesquisa em Educação Física	1ª	90	Equivalente
Fundamentos da Educação Física I	1ª	90	Equivalente	Fundamentos da Educação Física I	1ª	60	Equivalente
Lutas	1ª	60	Equivalente*	Sociologia	1ª	60	Equivalente*
				Optativa I	1ª	30	Equivalente*
* Equivalente em séries diferentes							

NOVO CURSO: GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA			MATRIZ ATUAL (IMPLANTADA A PARTIR DE 2018)				
Núcleo comum: Disciplinas	Série	CH	Situação	Disciplinas equivalentes	Série	CH	Situação
Esporte Coletivo II (Handebol/Futebol e Futsal)	2ª	120	Equivalente	Teoria e Ensino do Handebol	2ª	90	Equivalente
Atletismo	2ª	120	Equivalente*	Didática da Educação Física	2ª	90	Equivalente*
Emergência em Educação Física e Esporte	2ª	90	Equivalente	Prevenção e Emergência em Educação Física	2ª	60	Equivalente
Fisiologia Humana e do Exercício	2ª	90	Equivalente*	Lazer e Recreação	2ª	90	Equivalente*
Bioestatística aplicada a Educação Física	2ª	60	Cursar	Educação Física Infantil e Psicomotricidade	2ª	90	
Cinésiofologia e Princípios Biomecânicos	2ª	60	Equivalente*	Teoria e Ensino do Voleibol	2ª	90	Equivalente*
Sociologia e ética	2ª	60	Equivalente*	Organização da Educação Brasileira e Formação de professores	2ª	60	Equivalente*
Fundamentos da Educação Física II	2ª	60	Equivalente	Fundamentos da Educação Física II	2ª	60	Equivalente
Medidas e Técnicas em Avaliação Física	2ª	90	Equivalente*	Ginástica Esportiva	2ª	90	Equivalente*
Psicologia Aplicada a Educação Física	2ª	60	Equivalente*	Optativa II	2ª	30	Equivalente*

NOVO CURSO: GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA			MATRIZ ATUAL (IMPLANTADA A PARTIR DE 2018)				
Núcleo Específico Bacharel: Disciplinas	Série	CH	Situação	Disciplinas equivalentes	Série	CH	Situação
Educação Física Adaptada	3ª	90	Equivalente*	Lutas e Jogos de Oposição	3ª	60	Equivalente*
Dança	3ª	60	Equivalente	Medidas e Avaliação em Educação Física	3ª	90	Equivalente*
Trabalho de Conclusão de Curso (EaD)	3ª	60	Equivalente	Cinesiologia e Princípios Biomecânicos	3ª	60	Equivalente*
Atividades aquáticas	3ª	60	Equivalente*	Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Promoção da Saúde	3ª	60	Equivalente
Treinamento Esportivo	3ª	90	Equivalente*	Dança Escolar	3ª	60	Equivalente
Ginástica e gestão de academias	3ª	60	Cursar	Estágio Supervisionado em Prática de Ensino I	3ª	180	
Estagio Supervisionado em Esporte	3ª	180	Cursar	Fisiologia do Exercício	3ª	90	Equivalente*
Avaliação e prescrição de exercícios físicos para grupos especiais	3ª	60	Cursar	Trabalho de Conclusão de Curso I - TCC I	3ª	60	Equivalente
Saúde Pública aplicada a Educação Física	3ª	90	Equivalente	Atividades Aquáticas	3ª	60	Equivalente*
Optativa I	3ª	60	Equivalente*	Lutas e Jogos de Oposição	3ª	60	Equivalente*

NOVO CURSO: GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA			MATRIZ ATUAL (IMPLANTADA A PARTIR DE 2018)				
Núcleo Específico Bacharel: Disciplinas	Série	CH	Situação	Disciplinas equivalentes	Série	CH	Situação
Recreação e Lazer	4ª	120	Equivalente*	Estágio Supervisionado em Educação Física II	4ª	180	
Treinamento Personalizado	4ª	120	Cursar	Educação Física Adaptada	4ª	90	Equivalente*
Planejamento e Organização de Eventos em Educação Física	4ª	90	Equivalente*	Princípios Básicos do Treinamento Físico na Educação Física	4ª	60	Equivalente*
Fundamentos da saúde e da nutrição aplicados à Educação Física	4ª	90	Cursar	Planejamento e Organização em Educação Física	4ª	60	Equivalente
Seminários de Trabalho de Conclusão de Curso	4ª	60	Cursar	Trabalho de Conclusão de Curso II - TCC II	4ª	60	
Estágio Supervisionado em Academias e Clubes	4ª	180	Cursar	Bases Psicológicas da Educação Física	4ª	60	Equivalente*
Atividade Física e Saúde no envelhecimento	4ª	120	Equivalente	Teoria e Ensino do Futebol e Futsal	4ª	90	Equivalente*
Optativa II	4ª	60	Equivalente*	Língua Brasileira de Sinais – Libras	4ª	60	Equivalente*
				Saúde do idoso	4ª	90	Equivalente
				Estágio Supervisionado em Educação Física II	4ª	180	Equivalente*

QUADRO DE DISCIPLINAS A CURSAR

DISCIPLINA	Série	CH
1. Educação física inclusiva	1ª	60
2. Bioestatística aplicada a Educação Física	2ª	60
3. Ginástica e gestão de academia.	3ª	60
4. Avaliação e prescrição de exercícios físicos para grupos especiais	3ª	60
5. Estágio Supervisionado em Esporte	3ª	180
6. Estágio Supervisionado em Academias e Clubes	4ª	180
7. Treinamento personalizado	4ª	90
8. Fundamentos da saúde e da nutrição aplicados à Educação Física	4ª	90
9. Seminários de Trabalho de Conclusão de Curso	4ª	60

ANEXO F

QUADRO DE ADAPTAÇÃO CURRICULAR PARA LICENCIATURA MATRIZ 2018/2021

NOVO CURSO: GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA				MATRIZ ATUAL (IMPLANTADA A PARTIR DE 2018)			
Núcleo comum: Disciplinas	Série	CH	Situação	Disciplinas equivalentes	Série	CH	Situação
Esporte Coletivo I (Basquetebol/Voleibol)	1ª	120	Equivalente	Teoria e Ensino do Basquetebol	1ª	90	Equivalente
Ginástica Formativa e Esportiva	1ª	120	Equivalente	Ginástica Formativa	1ª	90	Equivalente
Estudos Anátomo-funcionais: Anatomia	1ª	90	Equivalente	Anatomia Humana aplicada a Educação Física	1ª	90	Equivalente
Desenvolvimento Humano e Aprendizagem Motora	1ª	90	Equivalente	Desenvolvimento Humano e Aprendizagem Motora	1ª	90	Equivalente
Atividades Rítmicas e Expressivas	1ª	60	Equivalente	Atividades Rítmicas e Expressivas	1ª	90	Equivalente
Bases Biológicas e Bioquímicas	1ª	60	Equivalente	Bases Biológicas e Bioquímicas da Educação Física	1ª	60	Equivalente
Educação Física Inclusiva	1ª	60	Cursar	Teoria e Ensino do Atletismo	1ª	60	Equivalente*
Metodologia da Pesquisa em Educação Física	1ª	60	Equivalente	Metodologia da Pesquisa em Educação Física	1ª	90	Equivalente
Fundamentos da Educação Física I	1ª	90	Equivalente	Fundamentos da Educação Física I	1ª	60	Equivalente
Lutas	1ª	60	Equivalente*	Sociologia	1ª	60	Equivalente*
				Optativa I	1ª	30	Equivalente*

* Equivalente em séries diferentes

NOVO CURSO: GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA			MATRIZ ATUAL (IMPLANTADA A PARTIR DE 2018)				
Núcleo comum: Disciplinas	Série	CH	Situação	Disciplinas equivalentes	Série	CH	Situação
Esporte Coletivo II (Handebol/Futebol e Futsal)	2ª	120	Equivalente	Teoria e Ensino do Handebol	2ª	90	Equivalente
Atletismo	2ª	120	Equivalente*	Didática da Educação Física	2ª	90	Equivalente*
Emergência em Educação Física e Esporte	2ª	90	Equivalente	Prevenção e Emergência em Educação Física	2ª	60	Equivalente
Fisiologia Humana e do Exercício	2ª	90	Equivalente*	Lazer e Recreação	2ª	90	Equivalente*
Bioestatística aplicada a Educação Física	2ª	60	Cursar	Educação Física Infantil e Psicomotricidade	2ª	90	Equivalente*
Cinésioologia e Princípios Biomecânicos	2ª	60	Equivalente*	Teoria e Ensino do Voleibol	2ª	90	Equivalente*
Sociologia e ética	2ª	60	Equivalente*	Organização da Educação Brasileira e Formação de professores	2ª	60	Equivalente*
Fundamentos da Educação Física II	2ª	60	Equivalente	Fundamentos da Educação Física II	2ª	60	Equivalente
Medidas e Técnicas em Avaliação Física	2ª	90	Equivalente*	Ginástica Esportiva	2ª	90	Equivalente*
Psicologia Aplicada a Educação Física	2ª	60	Equivalente*	Optativa II	2ª	30	Equivalente*

NOVO CURSO: GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA			MATRIZ ATUAL (IMPLANTADA A PARTIR DE 2018)				
Núcleo Específico licenciatura: Disciplinas	Série	CH	Situação	Disciplinas equivalentes	Série	CH	Situação
Educação Física na Educação Infantil e no Ensino Fundamental	3 ^a	90	Equivalente*	Lutas e Jogos de Oposição	3 ^a	60	Equivalente*
Jogos, Brinquedos e Brincadeiras da Cultura Popular e Novas Tecnologias	3 ^a	90	Cursar	Medidas e Avaliação em Educação Física	3 ^a	90	Equivalente*
Trabalho de Conclusão de Curso I (EAD)	3 ^a	60	Equivalente	Cinesiologia e Princípios Biomecânicos	3 ^a	60	Equivalente*
Didática do Ensino da Educação Física na Educação Básica	3 ^a	60	Equivalente*	Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Promoção da Saúde	3 ^a	60	Equivalente
Política e Organização da Educação Brasileira e Formação de professores	3 ^a	60	Equivalente*	Dança Escolar	3 ^a	60	Equivalente
Estágio Supervisionado em Educação Física I	3 ^a	180	Equivalente	Estágio Supervisionado em Prática de Ensino I	3 ^a	180	Equivalente
Atividades Aquáticas	3 ^a	60	Equivalente	Fisiologia do Exercício	3 ^a	90	Equivalente*
Educação Física Adaptada	3 ^a	90	Equivalente*	Trabalho de Conclusão de Curso I - TCC I	3 ^a	60	Equivalente
Língua Brasileira de Sinais	3 ^a	60	Equivalente*	Atividades Aquáticas	3 ^a	60	Equivalente
Optativa I	3 ^a	60	Equivalente*	Lutas e Jogos de Oposição	3 ^a	60	Equivalente*

NOVO CURSO: GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA			MATRIZ ATUAL (IMPLANTADA A PARTIR DE 2018)				
Núcleo Específico Licenciatura: Disciplinas	Série	CH	Situação	Disciplinas equivalentes	Série	CH	Situação
Educação Física no Ensino Fundamental e no Ensino Médio	4ª	90	Cursar	Estágio Supervisionado em Educação Física II	4ª	180	
Planejamento e Organização de Eventos em Educação Física	4ª	90	Equivalente	Educação Física Adaptada	4ª	90	Equivalente*
Seminários de Trabalho de Conclusão de Curso	4ª	60	Equivalente	Princípios Básicos do Treinamento Físico na Educação Física	4ª	60	Equivalente*
Estagio Supervisionado em Educação Física II	4ª	180	Equivalente	Planejamento e Organização em Educação Física	4ª	60	Equivalente
Recreação e Lazer	4ª	120	Equivalente*	Trabalho de Conclusão de Curso II - TCC II	4ª	60	
Fundamentos da Saúde e da Nutrição Aplicados à Educação Física	4ª	60	Cursar	Bases Psicológicas da Educação Física	4ª	60	Equivalente*
Esportes de Aventura	4ª	60	Cursar	Teoria e Ensino do Futebol e Futsal	4ª	90	Equivalente*
Optativa II	4ª	60	Equivalente*	Língua Brasileira de Sinais – Libras	4ª	60	Equivalente*
				Saúde do idoso	4ª	90	Equivalente
				Estágio Supervisionado em Educação Física II	4ª	180	Equivalente*

QUADRO DE DISCIPLINAS A CURSAR

DISCIPLINA	Série	CH
1. Educação física inclusiva	1ª	60
2. Bioestatística aplicada a Educação Física	2ª	60
3. Jogos, Brinquedos e Brincadeiras da Cultura Popular e Novas Tecnologias	3ª	90
4. Educação Física no Ensino Fundamental e no Ensino Médio	4ª	90
5. Fundamentos da Saúde e da Nutrição Aplicados à Educação Física	4ª	60
6. Esportes de Aventura	4ª	60

ANEXO G

QUADRO DE ADAPTAÇÃO CURRICULAR PARA BACHARELADO MATRIZ 2010/2017

NOVO CURSO: GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA				MATRIZ ANTERIOR (IMPLANTADA ENTRE 2010/2017)			
Núcleo comum: Disciplinas	Série	CH	Situação	Disciplinas equivalentes	Série	CH	Situação
Esporte Coletivo I (Basquetebol/Voleibol)	1ª	120	Equivalente	Esporte Coletivo I	1ª	90	Equivalente
Ginástica Formativa e Esportiva	1ª	120	Equivalente	Ginástica I	1ª	120	Equivalente
Estudos Anátomo-funcionais: Anatomia	1ª	90	Equivalente	Fundamentos de Anatomia Humana	1ª	90	Equivalente
Desenvolvimento Humano e Aprendizagem Motora	1ª	90	Equivalente	Desenvolvimento Humano e Aprendizagem Motora	1ª	90	Equivalente
Atividades Rítmicas e Expressivas	1ª	60	Equivalente	Atividades Rítmicas e Expressivas	1ª	60	Equivalente
Bases Biológicas e Bioquímicas	1ª	60	Equivalente	Bases Biológicas e Bioquímicas da Educação Física	1ª	60	Equivalente
Educação Física Inclusiva	1ª	60	Cursar	Metodologia da Pesquisa em Educação Física	1ª	60	Equivalente
Metodologia da Pesquisa em Educação Física	1ª	60	Equivalente	Fundamentos da Educação Física I	1ª	60	Equivalente
Fundamentos da Educação Física I	1ª	90	Equivalente	Fundamentos de Anatomia Humana	1ª	90	Equivalente
Lutas	1ª	60	Equivalente*	Desenvolvimento Humano e Aprendizagem Motora	1ª	90	Equivalente*
				Teoria e Ensino do Atletismo	1ª	90	Equivalente*
				Sociologia	1ª	60	Equivalente*
* Equivalente em séries diferentes							

NOVO CURSO: GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA			MATRIZ ATUAL (IMPLANTADA ENTRE 2010/2017)				
Núcleo comum: Disciplinas	Série	CH	Situação	Disciplinas equivalentes	Série	CH	Situação
Esporte Coletivo II (Handebol/Futebol e Futsal)	2ª	120	Equivalente	Esporte Coletivo II	2ª	90	Equivalente
Atletismo	2ª	120	Equivalente*	Prevenção e Emergência em Educação Física	2ª	60	Equivalente
Emergência em Educação Física e Esporte	2ª	90	Equivalente	Fisiologia Humana	2ª	60	Equivalente
Fisiologia Humana e do Exercício	2ª	90	Equivalente	Atividades Aquáticas	2ª	60	Equivalente*
Bioestatística aplicada a Educação Física	2ª	60	Equivalente*	Lazer e Recreação	2ª	90	Equivalente*
Cinésiofologia e Princípios Biomecânicos	2ª	60	Equivalente*	Ginástica II	2ª	90	Equivalente
Sociologia e ética	2ª	60	Equivalente*	Fundamentos da Educação Física II	2ª	90	Equivalente*
Fundamentos da Educação Física II	2ª	60	Equivalente	Prevenção e Emergência em Educação Física	2ª	60	Equivalente*
Medidas e Técnicas em Avaliação Física	2ª	90	Equivalente*	Optativa I	2ª	30	Equivalente*
Psicologia Aplicada a Educação Física	2ª	60	Equivalente*	Optativa II	2ª	30	Equivalente*

NOVO CURSO: GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA			MATRIZ ATUAL (IMPLANTADA A PARTIR DE 2018)				
Núcleo Específico Bacharel: Disciplinas	Série	CH	Situação	Disciplinas equivalentes	Série	CH	Situação
Educação Física Adaptada	3ª	90	Equivalente*	Fisiologia do Exercício	3ª	60	Equivalente*
Dança	3ª	60	Cursar	Bioestatística e Epidemiologia da Atividade Física	3ª	60	Equivalente*
Trabalho de Conclusão de Curso (EaD)	3ª	60	Equivalente*	Cinésioologia e Princípios Biomecânicos	3ª	60	Equivalente*
Atividades aquáticas	3ª	60	Equivalente*	Medidas e Técnicas de Avaliação em Educação Física	3ª	60	Equivalente*
Treinamento Esportivo	3ª	90	Equivalente*	Esporte Coletivo III	3ª	90	Equivalente*
Ginástica e gestão de academias	3ª	60	Cursar	Estágio Supervisionado em Prática de Ensino I	2ª	180	
Estagio Supervisionado em Esporte	3ª	180	Cursar	Atividades de Luta e Jogos de Oposição	3ª	60	Equivalente*
Avaliação e prescrição de exercícios físicos para grupos especiais	3ª	60	Cursar	Esporte Coletivo IV			Equivalente*
Saúde Pública aplicada a Educação Física	3ª	90	Cursar				
Optativa I	3ª	60	Equivalente*				

NOVO CURSO: GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA			MATRIZ ATUAL (IMPLANTADA A PARTIR DE 2018)				
Núcleo Específico Bacharel: Disciplinas	Série	CH	Situação	Disciplinas equivalentes	Série	CH	Situação
Recreação e Lazer	4ª	120	Equivalente*	Princípios básicos do treinamento físico na Educação Física	4ª	60	Equivalente
Treinamento Personalizado	4ª	120	Cursar	Seminários de Monografia em Educação Física	4ª	60	Equivalente*
Planejamento e Organização de Eventos em Educação Física	4ª	90	Equivalente*	Educação Física Adaptada	4ª	120	Equivalente*
Fundamentos da saúde e da nutrição aplicados à Educação Física	4ª	90	Equivalente	Bases Psicológicas aplicadas a Educação Física	4ª	60	Equivalente*
Seminários de Trabalho de Conclusão de Curso	4ª	60	Cursar	Planejamento e organização em Educação Física	4ª	60	Equivalente
Estagio Supervisionado em Academias e Clubes	4ª	180	Cursar	Nutrição Aplicada em Educação Física	4ª	60	Equivalente
Atividade Física e Saúde no envelhecimento	4ª	120	Cursar	Optativa III	4ª	30	Equivalente
Optativa II	4ª	60	Equivalente	Optativa IV	4ª	30	Equivalente

QUADRO DE DISCIPLINAS A CURSAR

DISCIPLINA	Série	CH
1. Educação Física Inclusiva	1ª	60
2. Dança	3ª	60
3. Ginástica e Gestão de academias	3ª	60
4. Estágio Supervisionado em Esporte	3ª	180
5. Avaliação e prescrição de exercícios físicos para grupos especiais	3ª	60
6. Saúde Pública aplicada a Educação Física	3ª	90
7. Treinamento Personalizado	4ª	120
8. Estágio Supervisionado em Academias e Clubes	4ª	180
9. Seminários de Trabalho de Conclusão de Curso	4ª	60
10. Atividade Física e Saúde no envelhecimento	4ª	120

ANEXO H
ACERVO BIBLIOGRÁFICO DISPONÍVEL NA BIBLIOTECA DA UNESPAR – CAMPUS
PARANAÍ

TÍTULO	ÁREA	QTD
ATIVIDADES RECREATIVAS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
(RE) PROJETANDO A ACADEMIA DE GINÁSTICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
10 QUESTÕES SOBRE A EDUCAÇÃO INCLUSIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA MENTAL	A ESCOLA	1
100 AULAS BEBÊ A PRE-ESCOLA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
210 JOGOS INFANTIS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
A ALEGRIA NA ESCOLA	EDUCAÇÃO	1
A ARBITRAGEM E O FUTEBOL PROFISSIONAL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
A BOA-FORMA EM 60 MINUTOS POR SEMANA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
A CIÊNCIA DO EXERCÍCIO E DOS ESPORTES	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	
A CRIANÇA EM DESENVOLVIMENTO	DESENVOLVIMENTO MOTOR	1
A DIDÁTICA EM QUESTÃO	EDUCAÇÃO	2
A EDUCAÇÃO DO DEFICIENTE NO BRASIL: DOS PRIMÓRDIO AO INÍCIO DO SÉCULO XXI	A ESCOLA	2
A EDUCAÇÃO ESPECIAL NO CONTEXTO DA LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO ESPECIAL	1
A EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
A EDUCAÇÃO FÍSICA CUIDA DO CORPO... E "MENTE"	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
A EDUCAÇÃO FÍSICA E A CRIAÇÃO DOS SISTEMAS NACIONAIS DE ENSINO DA PRÁTICA SOCIAL A PRÁTICA ESCOLAR	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
A EDUCAÇÃO FÍSICA E SUAS AMPLITUDES	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
A EDUCAÇÃO FÍSICA NA HISTÓRIA DO PENSAMENTO EDUCACIONAL: APONTAMENTOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
A EDUCAÇÃO FÍSICA NA POLÍTICA EDUCACIONAL DO BRASIL POS - 64	EDUCAÇÃO FÍSICA	3
A EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL E NA ARGENTINA: IDENTIDADE, DESAFIO E PERSPECTIVAS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
A EDUCAÇÃO FÍSICA PARA PESSOAS PORTADORAS DE DOENÇAS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
A EDUCAÇÃO PSICOMOTORA NA ESCOLA MATERNAL	PSICOLOGIA	1
A EXPRESSÃO CORPORAL DO DEFICIENTE VISUAL	A ESCOLA	1

A GINÁSTICA DA MULHER MODERNA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
A GINÁSTICA EM QUESTÃO CORPO E MOVIMENTO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
A GRANDE JOGADA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
A INICIAÇÃO DOS 4 NADOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
A INTEGRAÇÃO DAS ESTRUTURAS HUMANAS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
A INTELIGÊNCIA APRISIONADA	EDUCAÇÃO	4
A INTELIGÊNCIA DO FOLCLORE	FOLCLORE	1
A INVENÇÃO DAS TRADIÇÕES	FOLCLORE	1
A IOGA TIBETANA E AS DOCTRINAS SECRETAS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
A MULHER ATLETA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
A PREPARAÇÃO FÍSICA NA DANÇA	BELAS ARTES	
A PRÁTICA DA PREPARAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	
A PRÁTICA DE ENSINAR FUTEBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
A PRÁTICA DE ENSINO	A ESCOLA	1
A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DE DIDÁTICA	EDUCAÇÃO	1
A PÁTRIA EM CHUTEIRAS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
A ÉTICA E A MORAL SOCIAL ATRAVÉS DO ESPORTE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ACADEMIA ESTRUTURA TÉCNICA ADMINISTRATIVA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ACAMPAMENTO - ORGANIZAÇÃO E ATIVIDADE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ALIMENTANDO SUA SAUDE	APTIDÃO FÍSICA	1
ALIMENTOS, NUTRIÇÃO & DIETOTERAPIA	FISIOLOGIA HUMANA	
ALONGUE-SE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ANATOMIA	ANATOMIA HUMANA	
ANATOMIA DO EXERCÍCIO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ANATOMIA E EMBRIOLOGIA	ANATOMIA HUMANA	1
ANATOMIA E FISILOGIA PARA ESTUDANTES DE ENFERMAGEM	ANATOMIA HUMANA	2
ANATOMIA E FISILOGIA HUMANA	ANATOMIA HUMANA	3
ANATOMIA FUNDAMENTAL	ANATOMIA HUMANA	4

ANATOMIA HUMANA - ATLAS E TEXTO	ANATOMIA HUMANA	1
ANATOMIA HUMANA BÁSICA	ANATOMIA HUMANA	7
ANATOMIA HUMANA: APRENDIZAGEM DINAMICA	ANATOMIA HUMANA	3
ANATOMIA PATOLÓGICA GERAL	ANATOMIA HUMANA	1
ANATOMYIN SURGERY	ANATOMIA HUMANA	1
ANATOMIA TOPOGRÁFICA	ANATOMIA HUMANA	
ANTOLOGIA DO ATLETISMO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	
ANTROPOLOGIA	CULTURAS E ANTROPOLOGIA	1
ANTROPOLOGIA CULTURAL	CULTURAS E ANTROPOLOGIA	1
APONTAMENTOS DE ANATOMIA E FISIOLOGIA HUMANAS	ANATOMIA HUMANA	1
APRENDER A APRENDER FAZENDO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
APRENDER... SIM, MAS COMO?	DESENVOLVIMENTO MOTOR DA CRIANÇA	1
APRENDIZAGEM E PERFORMANCE MOTORA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	5
APTIDÃO FÍSICA EM QUALQUER IDADE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
APTIDÃO FÍSICA RELACIONADA A SAÚDE: MANUAL DE TESTES	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
AQUI NASCE UM CAMPEÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
AS AÇÕES MOTORAS EM GINÁSTICA ESPORTIVA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
AS BASES BIOQUÍMICAS DO DESEMPENHO NOS ESPORTES	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
AS CIÊNCIAS DO DESPORTO E A PRÁTICA DESPORTIVA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
AS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS E SEUS ESTÍMULOS	EDUCAÇÃO	1
AS PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA NA SOCIEDADE BRASILEIRA	DEFICIENTES	1
ASPECTOS FISIOLÓGICOS E TÉCNICOS DA NATAÇÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
ASPECTOS JURÍDICOS DA INTERVENÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ASPECTOS METODOLÓGICOS E ÉTICOS DO EXERCÍCIO NA CRIANÇA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - DEFICIÊNCIA FÍSICA	EDUCAÇÃO ESPECIAL	8
ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - DEFICIÊNCIA MENTAL	EDUCAÇÃO ESPECIAL	8
ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - DEFICIÊNCIA VISUAL	EDUCAÇÃO ESPECIAL	8
ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - PESSOA COM SURDEZ	EDUCAÇÃO ESPECIAL	8

ATIVIDADE FÍSICA ADAPTADA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	3
ATIVIDADE FÍSICA ADAPTADA E SAÚDE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
ATIVIDADE FÍSICA E RADICAIS LIVRES	FISIOLOGIA HUMANA	1
ATIVIDADE FÍSICA NA 3ª IDADE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ATIVIDADE FÍSICA PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE MENTAL & QUALIDADE DE VIDA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
ATIVIDADES CORPORAIS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ATLAS COLORIDO DE ANATOMIA HUMANA	ANATOMIA HUMANA	2
ATLAS DE ANATOMIA	ANATOMIA HUMANA	3
ATLAS DE ANATOMIA HUMANA	ANATOMIA HUMANA	2
ATLAS DE BIOLOGIA	BIOLOGIA	1
ATLAS DE GINÁSTICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ATLAS DE HISTOLOGIA	ANATOMIA HUMANA	1
ATLAS DE HISTOLOGIA	BIOLOGIA	1
ATLAS DO CORPO HUMANO	ANATOMIA HUMANA	1
ATLAS DO ESPORTE NO BRASIL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ATLETISMO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
ATLETISMO - CORRIDAS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ATLETISMO - OS SALTOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	3
ATLETISMO - REGRAS OFICIAIS DE COMPETIÇÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	4
ATLETISMO CORRIDAS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	3
ATLETISMO NAS ESCOLAS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
ATLETISMO PREPARAÇÃO DE CORREDORES JUVENIS NAS PROVAS DE MEIO FUNDO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	5
ATLETISMO-ARREMESSOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
ATLETISMO: TEORIA E PRÁTICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	4
ATLETISMO; REGRAS OFICIAIS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
AUTOPERFEIÇÃO COM HATHA YOGA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL APLICADA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	11
AVALIAÇÃO MOTORA EM EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
AVALIAÇÃO, PREVENÇÃO E TRATAMENTO IMEDIATO DAS LESÕES ESPORTIVAS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	4
BASES BIOMECANICAS DO MOVIMENTO HUMANO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
BASQUETEBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	6
BASQUETEBOL - SUA PRÁTICA NA ESCOLA E NO LAZER	EDUCAÇÃO FÍSICA	2
BASQUETEBOL 1000 EXERCÍCIOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
BASQUETEBOL: METODOLOGIA DO ENSINO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
BASQUETEBOL NA ESCOLA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	5
BASQUETEBOL REGRAS OFICIAIS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
BASQUETEBOL, REGRAS OFICIAIS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
BASQUETEBOL NA ESCOLA: UMA PROPOSTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
BIBLIOGRAFIA SOBRE A HISTÓRIA DA CRIANÇA NO BRASIL	EDUCAÇÃO E SOCIEDADE	1
BIOLOGIA APLICADA A SAÚDE	BIOLOGIA	1
BIOLOGIA BÁSICA EXPERIMENTAL	BIOLOGIA	2
BIOLOGIA CELULAR	BIOLOGIA	3
BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR	BIOLOGIA	14
BIOLOGIA CELULAR Y MOLECULAR	BIOLOGIA	1
BIOMECANICA BÁSICA	FISIOLOGIA HUMANA	
BIOMECANICA DOS ESPORTES	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
BIOMECANICA DAS TÉCNICAS DESPORTIVAS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
BIOQUÍMICA	BIOLOGIA	19
BIOQUÍMICA (VOL. 01)	FISIOLOGIA	2
BIOQUÍMICA DO EXERCÍCIO E DO TREINAMENTO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
BRINCAR, CRESCER E APRENDER	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
BRINCAR, JOGAR, VIVER	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	
BRINCAR, JOGAR, VIVER - PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1

BU'UGU I TIKUNAGU ARU I'AWÉ'ETCHIGA - O LIVRO DE BRINCADEIRAS DO POVO TIKUNA	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
BURNOUT: QUANDO O TRABALHO AMEAÇA O BEM-ESTAR DO TRABALHADOR	PSICOLOGIA	1
CADERNO DE EDUCAÇÃO FÍSICA: ESTUDOS E REFLEXÕES - ANAIS	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
CADERNO DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
CADERNO PEDAGÓGICO DE ENSINO RELIGIOSO - O SAGRADO NO ENSINO RELIGIOSO	EDUCAÇÃO	2
CADERNO PEDAGÓGICO DE HANDEBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
CADERNO PEDAGÓGICO DE VOLIBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	3
CADERNO TÉCNICO-DIDÁTICO ATLETISMO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
CALENDÁRIO ESPORTIVO NACIONAL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
CAMINHADA: TEORIA E PRÁTICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
CAMINHO DO KARATÊ	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
CAMPOS DE VISIBILIDADE DA CAPOEIRA BAIANA: AS FESTAS POPULARES, AS ESCOLAS DE CAPOEIRA, O CINEMA E A ARTE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
CAPACIDADE AERÓBICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
CAPACIDADE AERÓBICA EDUCAÇÃO FÍSICA PROGRAMADA	EDUCAÇÃO FÍSICA ESPORTE	1
CAPOEIRA - UMA EXPRESSÃO ANTROPOLÓGICA DA CULTURA BRASILEIRA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
CARDIOLOGIA DO EXERCÍCIO: DO ATLETA AO CARPIOPATA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
CARTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
CARTILHA DE XADREZ	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
CICLISMO PARA TODAS TÉCNICAS MODERNAS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
CINESIOLOGIA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	3
CINESIOLOGIA E ANATOMIA APLICADA	ANATOMIA HUMANA	2
CITOLOGIA	BIOLOGIA	1
CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA	BIOLOGIA	5
CIÊNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO ALIMENT.	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
CIÊNCIA DO TREINAMENTO DESPORTIVO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
CIÊNCIAS DO BASQUETEBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
CLUBES ESPORTIVOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
COLEÇÃO PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1

COMO BUSCAR O PREPARO FÍSICO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
COMO MODELAR O CORPO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
COMO TER UM BEBÊ MANTENDO-SE EM FORMA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
COMO TER UM BEBÊ MANTENDO-SE EM FORMA: GINÁSTICA PARA GESTANTE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
COMPETIÇÕES DESPORTIVAS - ORGANIZAÇÃO E ESQUEMAS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	
COMPORTAMENTO MOTOR: APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
COMPOSIÇÃO COREOGRÁFICA EM GINÁSTICA RÍTMICA: DO COMPREENDER AO FAZER	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	
COMPOSIÇÃO CORPORAL: PRINCÍPIOS, TÉCNICAS E APLICAÇÕES	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
COMPREENDENDO A GINÁSTICA ARTÍSTICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
COMPÊNDIO DE SAUDE FÍSICA E MENTAL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	
CONDICIONAMENTO FÍSICO NA ÁGUA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
CONFEF 10 ANOS: DEFENDENDO A SOCIEDADE, VALORIZANDO A PROFISSÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
CONSENSO E CONFLITO DA EDUCAÇÃO FÍSICA BRASILEIRA	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
CONSTRUINDO O SISTEMA NACIONAL DE ESPORTE E LAZER	EDUCAÇÃO FÍSICA	3
CONTROLE MOTOR	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	
CORPO HUMANO	ANATOMIA HUMANA	4
CORPO HUMANO: FUNDAMENTOS DE ANATOMIA DE FISILOGIA	ANATOMIA HUMANA	1
CORPO, GÊNERO E SENSUALIDADE: UM DEBATE CONTEMPORÂNEO NA EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO	
CORPO, SAÚDE E PRÁTICAS CORPORAIS NA MEIA IDADE: ANÁLISE A PARTIR DA PRODUÇÃO ACADÊMICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
CORRA PARA A VIDA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
CPI DO FUTEBOL: UM GOL DE PLACA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	
CRESCIMENTO COMPOSIÇÃO CORPORAL E DESENVOLVIMENTO MOTOR	FISIOLOGIA HUMANA	1
CRIANÇA E ATIVIDADE FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA ESPORTE	1
CROSS TRAINING UMA ABORDAGEM METODOLÓGICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
CULTURA CORPORAL DA GINÁSTICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
CULTURA CORPORAL DO ESPORTE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
CULTURA CORPORAL DO JOGO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
CULTURA E DESENVOLVIMENTO	CULTURAS E INST., ANTROPOLOGIA	1

CULTURA EDUCAÇÃO FÍSICA E FUTEBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
CULTURA, EDUCAÇÃO, EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTES E RECREAÇÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	4
CURITIBATIVA - GESTÃO NAS CIDADES VOLTADA À PROMOÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
CURSO ADIANTADO DE FILOSOFIA YOGUE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
CURSO BASICO DE YOGA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
CÓDIGO DO PONTUAÇÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
DANÇA EDUCAÇÃO: PRINCÍPIOS, MÉTODOS E TÉCNICAS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
DANÇA NA ESCOLA	EDUCAÇÃO	2
DANÇA EDUCAÇÃO: EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA ESPORTE	2
DANÇA UM CAMINHO PARA A TOTALIDADE	BELAS ARTES,	7
DANÇA: DILEMAS E DESAFIOS NA CONTEMPORANEIDADE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
DANÇANDO NA ESCOLA	EDUCAÇÃO	1
DCE: DIRETRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL	EDUCAÇÃO	1
DCE: EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO	1
DEFICIENTES VISUAIS	DESENVOLVIMENTO MOTOR DA CRIANÇA	1
DEMerval SAVIANI: PESQUISADOR, PROFESSOR E EDUCADOR	EDUCAÇÃO	
DEMOCRACIA PARTICIPATIVA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
DEMOCRATIZAÇÃO DA ESCOLA PÚBLICA	EDUCAÇÃO	
DERMEVAI SAVIANI E A EDUCAÇÃO BRASILEIRA	EDUCAÇÃO	1
DESENVOLVIMENTO MOTOR AO LONGO DA VIDA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	3
DESENVOLVIMENTO MOTOR NA CRIANÇA	PSICOLOGIA FISIOLÓGICA	1
DESPORTO - FENOMENO SOCIAL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
DESPORTO JUVENIL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
DESVENDANDO A FÍSICA DO CORP. HUM.	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
DIABETE E ATIVIDADES FÍSICAS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
DIAGNÓSTICO DO ESPORTE E LAZER NA REGIÃO NORTE BRASILEIRA O EXISTENTE E O NECESSÁRIO	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
DICIONÁRIO DE TERMOS TÉCNICOS DE JUDÔ	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
DICIONÁRIO DO FOLCLORE BRASILEIRO	FOLCLORE	1

DIDÁTICA	MÉTODOS DE ENSINO	2
DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA 3: FUTEBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
DIMENSAO CULTURAL DO LAZER NO COTIDIANO ESCOLAR	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
DIMENSÕES FILOSÓFICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	
DIMENSÕES SOCIAIS DO ESPORTE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
DINAMICA DE RECREAÇÃO E IOGOS	EDUCAÇÃO FÍSICA ESPORTE	1
DINAMICA DO CORPO HUMANO	ANATOMIA HUMANA	1
DINAMICA DO CORPO HUMANO	FISIOLOGIA HUMANA	1
DIRETRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO	4
DO ATLETA AO TRANSPLANTADO-CONDICIONAMENTO FÍSICO	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
DOCUMENTO FINAL FINAL DA III CNE	EDUCAÇÃO FÍSICA	3
DOCUMENTOS FUNDAMENTAIS - CONFEF	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
DUFFIELD: EXERCÍCIOS NA ÁGUA	ESPORTES AQUÁTICOS E AÉREOS	1
EDIÇÃO ESPECIAL PARA O BRASIL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
EDIÇÃO ESPECIAL PARA O BRASIL	ESPORTES AQUÁTICOS	1
EDUC. FIS. E FILOS. (A RELAÇÃO NECESSÁRIA)	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
EDUCAÇÃO - EDUCAÇÃO FÍSICA - CAPOEIRA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
EDUCAÇÃO DE CORPO INTEIRO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
EDUCAÇÃO DO CORPO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
EDUCAÇÃO E ESTRUTURA SOCIAL: A PROFISSIONALIZAÇÃO EM QUESTÃO	ENSINO MEDIO, ENSINO FUND	1
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
EDUCAÇÃO FÍSICA X VIOIÊNCIA	EDUCAÇÃO FÍSICA ESPORTE	1
EDUCAÇÃO FÍSICA & ESPORTES	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	8
EDUCAÇÃO FÍSICA - CONHECIMENTO TEORICO X PRÁTICA PEDAGÓGICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
EDUCAÇÃO FÍSICA - CONTRIBUIÇÕES A FORMAÇÃO PROFISSIONAL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA O PASSO A PASSO DA AVALIAÇÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA: ATIVIDADES ESPECIAIS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2

EDUCAÇÃO FÍSICA CONTRIBUIÇÕES PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
EDUCAÇÃO FÍSICA CRÍTICO-EMANCIPATORIA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
EDUCAÇÃO FÍSICA E APRENDIZAGEM SOCIAL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS	EDUCAÇÃO FÍSICA ESPORTE	2
EDUCAÇÃO FÍSICA E O ENSINO DE 1º GRAU	EDUCAÇÃO	3
EDUCAÇÃO FÍSICA ENSINO MÉDIO (SEED PR)	EDUCAÇÃO FÍSICA ESPORTE	2
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	3
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: O ESPORTE COMO CONTEÚDO PEDAG.DO ENSINO FUNDAMENTAL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: SER... OU NÃO TER	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL: COSTRUINDO O MOVIMENTO NA ESCOLA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	
EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL: MOTRICIDADE DE 1 A 6 ANOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
EDUCAÇÃO FÍSICA MUNDIAL: TÉCNICAS MODERNAS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	6
EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA: IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	5
EDUCAÇÃO FÍSICA NA SALA DE AULA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O PRE-ESCOLAR	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
EDUCAÇÃO FÍSICA PROGRESSISTA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
EDUCAÇÃO FÍSICA PRE-ESCOLAR	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
EDUCAÇÃO FÍSICA. UMA ABORDAGEM FILOSÓFICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA ABORDAGEM FILOSÓFICA DA CORPOREIDADE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
EDUCAÇÃO MOTORA EM PORTADORES DE DEFICIÊNCIA: FORMAÇÃO CORPORAL	APTIDÃO FÍSICA	1
EDUCAÇÃO NUTRICIONAL: ALGUMAS FERRAMENTAS DE ENSINO	APTIDÃO FÍSICA	1
ELJUDO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ELEMENTOS DE ANATOMIA E FISILOGIA HUMANAS	ANATOMIA HUMANA	2
EM BUSCA DE UMA TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA AS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
EMERGÊNCIAS E TRAUMATISMO NOS ESPORTES	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ENAREL - 21 ANOS DE HISTORIA	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
ENCONTRO DE DIRIGENTES DE ESPORTE E LAZER	JOGOS DE DESTREZAS	1
ENSINANDO A NADAR	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1

ENSINANDO BASQUETE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	5
ENSINANDO BASQUETEBOL PARA JOVENS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	8
ENSINANDO FUTEBOL PARA JOVENS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ENSINANDO TÊNIS PARA JOVENS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ENSINANDO VOLEIBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	3
ENSINO DE JOGOS ESPORTIVOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
EPIDEMIOLOGIA	SAÚDE PÚBLICA	1
EPIDEMIOLOGIA & SAÚDE	SAÚDE PÚBLICA	2
EPIDEMIOLOGIA GERAL	SAÚDE PÚBLICA	1
ESCOLA DE CAMPEÃS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ESCOLINHA DE FUTEBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ESCREVENDO TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURAO: GUIA PRÁTICO PARA DESENVOLVER MONOGRAFIAS E TESES	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
ESPORTE DE LUTA E COMBATE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ESPORTE E ATIVIDADE FÍSICA: INTERAÇÃO ENTRE RENDIMENTO E SAÚDE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	3
ESPORTE E EXERCÍCIO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	3
ESPORTE, LAZER POLÍTICAS PÚBLICAS NA REGIÃO DOS LAGOS	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
ESPORTES AEROBICOS PARA TODOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ESTATÍSTICAS DE SAÚDE	SAÚDE PÚBLICA	2
ESTUDOS BRASILEIROS SOBRE ESPORTE - ÊNFASE NO ESPORTE-EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ESTUDOS SOBRE A GESTAO DO PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
ESTETICA DA VOZ	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ETNO-DESPORTO INDÍGENA - A ANTROPOLOGIA SOCIAL E O CAMPO ENTRE OS KAINGANG	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA GINÁSTICA OLÍMPICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
EXEMPLOS DE VIDA	EDUCAÇÃO ESPECIAL	
EXERCÍCIO FÍSICO NA PROMOÇÃO DA SAUDE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
EXERCÍCIOS DE GINÁSTICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
EXERCÍCIOS DE HABILIDADE AQUÁTICAS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
EXERCÍCIOS ISOMETRICOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1

EXERCÍCIOS NA SAUDE E NA DOENÇA: AVALIAÇÃO E PRESCRIÇÃO PARA PREV.E REABILITAÇÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
EXPRESSÃO CORPORAL NA PRÉ-ESCOLA	EDUCAÇÃO	1
EXPRESSÃO CORPORAL PARA JOVENS E CRIANÇAS	ESPORTES AQUÁTICOS E AÉREOS	1
EXPRESSÃO VOCAL E EXPRESSÃO CORPORAL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
FESTAS POPULARES DO PARANÁ	FOLCLORE	1
FESTAS TRADICIONAIS DA BAHIA	FOLCLORE	1
FESTIVAL RECREATIVO DE GINÁSTICA OLÍMPICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
FIEP 60 ANOS NO BRASIL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
FISIOLOGIA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
FISIOLOGIA	FISIOLOGIA HUMANA	6
FISIOLOGIA BÁSICA	FISIOLOGIA HUMANA	1
FISIOLOGIA DA CIRCULAÇÃO	FISIOLOGIA HUMANA	2
FISIOLOGIA DA NUTRIÇÃO	FISIOLOGIA HUMANA	1
FISIOLOGIA DINAMICA	FISIOLOGIA HUMANA	2
FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	3
FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO	FISIOLOGIA HUMANA	4
FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO NA CRIANÇA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
FISIOLOGIA E AVALIAÇÃO FUNCIONAL	FISIOLOGIA HUMANA	1
FISIOLOGIA E BIOQUÍMICA DA CÉLULA	BIOLOGIA	1
FISIOLOGIA HUMANA	ANTROPOLOGIA, BIOLOGIA	3
FISIOLOGIA HUMANA	FISIOLOGIA HUMANA	11
FISIOLOGIA MÉDICA	FISIOLOGIA HUMANA	1
FISIOLOGÍA DEL DEPORTE	FISIOLOGIA (BIOQUÍMICA,	1
FLEXIBILIDADE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
FORMAÇÃO DE ESPORTISTAS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
FORÇA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA DO ESPORTE E DO EXERCÍCIO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	5
FUNDAMENTOS DE FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	3

FUNDAMENTOS DE NUTRIÇÃO PARA OS DESPORTOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
FUNDAMENTOS DO TREINAMENTO DE FORÇA - APLICAÇÃO AO ALTO RENDIMENTO DESPORTIVO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
FUNDAMENTOS DO TREINAMENTO DE FORÇA MUSCULAR	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO: DA REFLEXÃO A PRÁTICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	3
FUTBOL - TÉCNICA MODERNA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
FUTEBOL - PREPARAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
FUTEBOL DE CAMPO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
FUTEBOL DE SALÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	
FUTEBOL DE SALÃO E SUAS LEIS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
FUTEBOL TEORIA E PRÁTICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
FUTEBOL TREINO TÉCNICO COM BOLA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
FUTEBOL, HISTÓRIAS E REGRAS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
FUTEBOL, PREPARAÇÃO DOS FUTEBOLISTAS DE ALTO NÍVEL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
FUTEBOL PAIXÃO E POLÍTICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
FUTEBOL PREPARAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
FUTEBOL CIÊNCIA ARTE OU SORTE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
FUTSAL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
FIITSAI PREPARAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
GESTANTE: ELABORAÇÃO DE PROGRAMA DE EXERCÍCIOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GESTÃO DA INFORMAÇÃO - SOBRE ESPORTE RECREATIVO E LAZER: BALANÇO DA REDE CEDES	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
GESTÃO DA POLÍTICA INTERSETORIAL: CONTRIBUIÇÕES DO PELC	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
GESTÃO DE ESPORTE E LAZER	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER: PRINCÍPIOS E PRESSUPOSTOS TEÓRICOS	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
GIMNASIA PARA TODOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GINÁSTICA - REGRAS OFICIAIS	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
GINÁSTICA AERÓBICA E SAÚDE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GINÁSTICA AERÓBICA ESTRUTURA E METODOLOGIA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GINÁSTICA DE APARELHOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1

GINÁSTICA DE APARELHOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GINÁSTICA DE SOLO - A COMPOSIÇÃO LIVRE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GINÁSTICA EM APARELHOS - ESPALDAR, BANCO, PLINTO, CORDA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GINÁSTICA ESCOLAR	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GINÁSTICA ESCOLAR ESPECIAL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GINÁSTICA GERAL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
GINÁSTICA GERAL E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	4
GINÁSTICA JAZZ	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GINÁSTICA LABORAL E ERGONOMIA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GINÁSTICA LABORAL: ATIVIDADE FÍSICA NO AMBIENTE DE TRABALHO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
GINÁSTICA LABORAL: PRINCÍPIOS E APURACÕES PRÁTICAS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
GINÁSTICA LOCALIZADA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GINÁSTICA LOCALIZADA	FISIOLOGIA HUMANA	2
GINÁSTICA LOCALIZADA TEORIA E PRÁTICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GINÁSTICA NOS APARELHOS - CADERNOS TÉCNICOS DO TREINADOR	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
GINÁSTICA OLÍMPICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	3
GINÁSTICA PARA A MULHER MODERNA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GINÁSTICA PARA PREGUIÇOSOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GINÁSTICA PARA PREGUIÇOSOS - EDUCAÇÃO FÍSICA PROGRAMADA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GINÁSTICA PARA TODOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GINÁSTICA RÍTIMICA DESPORTIVA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GINÁSTICA RÍTMICA "POPULAR" - UMA PROPOSTA EDUCACIONAL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
GINÁSTICA RÍTMICA DESPORTIVA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GINÁSTICA RÍTMICA DESPORTIVA "POPULAR"	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GINÁSTICA, ESPORTE, JOGOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GOLEIRO 100 SEGREDOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GUIA DE ESTUDO PARA O ALUNO: DO FUNDAMENTO DE FISIOLOGIA DO EXERC.	FISIOLOGIA HUMANA	3
GUIA DOS MOVIMENTOS DE MUSCULAÇÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA,	1

	ESPORTE	
GUIA METODOLÓGICO DE EXERCÍCIOS EM ATLETISMO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GUIA PARA AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GUIA PRÁTICO DO VOLEIBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GÊNERO E RAÇA: INCLUSÃO NO ESPORTE E LAZER	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	6
HANDEBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	3
HANDEBOL - CONDICIONAMENTO - TÉCNICA - TÁTICA	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
HANDEBOL EM CADEIRA DE RODAS - REGRAS E TREINAMENTO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
HANDEBOL: ESCOLAR E DE INICIAÇÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
HANDEBOL: REGRAS OFICIAIS 2003-2004	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
HATHA, O ABC DO YOGA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
HATHA-YOGA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
HATHA-YOGA OU FILOSOFIA YOGUE DO BEM-ESTAR FÍSICO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
HISTÓRIA DA DANÇA	BELAS ARTES	7
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E DA PEDAGOGIA: GERAL E BRASIL	EDUCAÇÃO	1
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL	EDUCAÇÃO	8
HISTÓRIA DAS IDEIAS PEDAGÓGICAS NO BRASIL	EDUCAÇÃO	9
HISTÓRIA DO FUTSAL DE PARANAÍ	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	5
HISTORIA DOS ESPORTES	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
INFORMÁTICA, CIENCIA E ATIVIDADE FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
INICIAÇÃO AO SALTO EM ALTURA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
INICIAÇÃO AO XADREZ	JOGOS DE DESTREZAS	1
INICIAÇÃO AO XADREZ PARA CRIANÇA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	5
INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS	DESENVOLVIMENTO MOTOR DA CRIANÇA	1
INTERPRETAR CORRECTAMENTE EL REGLAMENTO DEL FUTBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
INTERVENÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	5
INTRODUÇÃO AO IOGA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
INTRODUÇÃO A EDUCAÇÃO FÍSICA E AO DESPORTO PARA PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
INTRODUÇÃO A EPIDEMIOLOGIA	SAÚDE PÚBLICA	5

INTRODUÇÃO A PEDAGOGIA DAS ATIVIDADES CIRCENSES	DIVERTIMENTOS PÚBLICOS	1
ISOMETRIA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
JOGOS & CIDADES: ORDENAMENTO TERRITORIAL URBANO EM SEDES DE MEGAEVENTOS ESPORTIVOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
JOGOS DE COMBATE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	
JOGOS DIRIGIDOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	
JOGOS E CULTURAS INDÍGENAS: POSSIBILIDADES PARA A EDUCAÇÃO INTERCULTURAL NA ESCOLA	EDUCAÇÃO	1
JOGOS ESPORTES PARA DEFICIENTE FÍSICO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
JOGOS PARA A ESTIMULAÇÃO DAS MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS	EDUCAÇÃO	1
JOGOS SIMULADOS	EDUCAÇÃO	1
JOHN DEWEY: UMA FILOSOFIA PARA EDUCADORES EM SALA DE AULA	EDUCAÇÃO	1
JOSÉ MARTÍ	EDUCAÇÃO	1
JUDO: DA ESCOLA A COMPETIÇÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
KARATE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
KARMAYOGA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
LAZER E ESCOLA: EXPERIÊNCIAS	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
LAZER E PRAZER	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
LAZER E SOCIEDADE - LAZER E AMBIENTE: PROPOSTAS, TENDÊNCIAS E DESAFIOS	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
LAZER NA AMERICA LATINA/TIEMPO LIBRE, OCIO Y RECREACION EN LATINOAMERICA	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
LAZER NA ESCOLA BRASILEIRA	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
LAZER NO ESPAÇO URBANO: TRANSVERSALIDADE E NOVAS TECNOLOGIAS	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
LAZER, TURISMO E INCLUSAO SOCIAL INTERVENÇÃO COM IDOSOS	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
LAZER: FUNDAMENTOS, ESTRATÉGIAS E ATUAÇÃO PROFISSIONAL	EDUCAÇÃO FÍSICA	
LEGADOS DE MEGAEVENTOS ESPORTIVOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	
LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO SOBRE O FUTEBOL NAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS DE 1980 A 2007	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
LIDERANÇA E ADMINISTRAÇÃO ESPORTIVA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
LUTA DA BRAÇO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
LÚDICO EDUCAÇÃO E EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA ESPORTE	1

MAIS DO QUE UM JOGO: O ESPORTE E O CONTINENTE AFRICANO	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
MANUAL BÁSICO DE HIDROGINÁSTICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
MANUAL DE AVALIAÇÃO FORMATIVA E SOMATIVA DO APRENDIZADO ESCOLAR	EDUCAÇÃO	1
MANUAL DE AVALIAÇÃO MOTORA	DESENVOLVIMENTO MOTOR DA CRIANÇA	1
MANUAL DE BASQUETEBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
MANUAL DE DIRETRIZES TÉCNICAS PARA ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMAS DE PREVENÇÃO	PRIMEIROS SOCORROS	1
MANUAL DE GINÁSTICA DE ACADEMIA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	
MANUAL DE GINÁSTICA OLÍMPICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
MANUAL DE HANDEBOL: TREINAMENTO DE BASE PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
MANUAL DE MINIHANDEBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
MANUAL DE PESQUISA DAS DIRETRIZES DO ACSM PARA OS TESTES DE ESFORÇO E SUA PRESCRIÇÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	4
MANUAL DE RECREACIÓN	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
MANUAL DE TREINAMENTO PSICOLÓGICO PARA O ESPORTE	BELAS ARTES,	1
MANUAL DO ACSM PARA AVALIAÇÃO DA APTIDÃO FÍSICA RELACIONADA A SAÚDE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	12
MANUAL DO EQUILÍBRIO METABÓLICO	FISIOLOGIA HUMANA	1
MANUAL DO INSTRUTOR DE CONDICIONAMENTO FÍSICO PARA A SAÚDE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	4
MANUAL DO TREINADOR - CONFEDERAÇÃO DE VOLLEY-BALL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
MANUAL DO TREINAMENTO PSICOLÓGICO PARA O ESPORTE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
MANUAL PRÁTICO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ATLETA	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
MANUAL PRÁTICO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO FÍSICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E ADULTOS	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
MANUAL PRÁTICO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - MANUTENÇÃO E RECUPERAÇÃO DA APTIDÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
MANUAL PRÁTICO PARA AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	21
MARKETING DE ACADEMIA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
MARKETING E PATROCÍNIO ESPORTIVO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
MARKETING ESPORTIVO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
MEDICINA DO ESPORTE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	5
MEDIDA E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO HUMANO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	8
MEDIDA E AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1

MEDIDA E AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	3
MEDIDAS E AVALIAÇÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
MEDIDAS E AVALIAÇÃO EM CIÊNCIAS DO ESPORTE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	6
METABOLISMO CELULAR E EXERCÍCIO FÍSICO: ASPECTOS BIOQUÍMICOS E NUTRICIONAIS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	3
METODOLOGIA DA NATAÇÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
METODOLOGIA DA PESQUISA	EDUCAÇÃO	1
METODOLOGIA DA PESQUISA EDUCACIONAL	EDUCAÇÃO	3
METODOLOGIA DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA: BACHARELADO PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
MINI BASQUETEBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
MOTRICIDADE E JOGO NA INFANCIA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
MUSCULAÇÃO MÉTODOS E SISTEMAS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
MUSCUIAÇÃO NA ACADEMIA	EDUCAÇÃO FÍSICA ESPORTE	1
NADANDO AINDA MAIS RÁPIDO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
NATAÇION	ESPORTES AQUÁTICOS E AÉREOS	1
NATAÇÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA ESPORTE	3
NATAÇÃO	ESPORTES AQUÁTICOS E AÉREOS	2
NATAÇÃO ADAPTADA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
NATAÇÃO ENSINE A NADAR	EDUCAÇÃO FÍSICA ESPORTE	1
NATAÇÃO PARA DEFICIENTES MENTAIS TREINÁVEIS	ESPORTES AQUÁTICOS E AÉREOS	1
NATAÇÃO PARA GESTANTES	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
NATAÇÃO PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
NATAÇÃO TEORIA E PRÁTICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
NATAÇÃO TREINAMENTO PARA TODOS	ESPORTES AQUÁTICOS E AÉREOS	1
NATAÇÃO, 1000 EXERCÍCIOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
NATAÇÕES 4 ESTILOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
NO PAÍS DO FUTEBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
NORMAS ANTIDOPING	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	4
NUTRIÇÃO	NUTRIÇÃO	1

NUTRIÇÃO & METABOLISMO	FISIOLOGIA HUMANA	2
NUTRIÇÃO 1: ENTENDENDO OS NUTRIENTES	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
NUTRIÇÃO E METABOLISMO: APLICADOS A ATIVIDADE MOTORA	FISIOLOGIA HUMANA	2
NUTRIÇÃO E SUPLEMENTAÇÃO ESPORTIVA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
NUTRIÇÃO E VIGOR	FISIOLOGIA HUMANA	1
NUTRIÇÃO NA GRAVIDEZ E NA LACTAÇÃO	FISIOLOGIA HUMANA	1
NUTRIÇÃO PARA O TREINAMENTO DE FORÇA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
NUTRIÇÃO PARA SAÚDE, CONDICIONAMENTO FÍSICO & DESEMPENHO ESPORTIVO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
O BASQUETEBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
O BRASILEIRO E SEU CORPO	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
O CORPO HUMANO	ANATOMIA HUMANA	6
O CORPO NO ESPORTE ESCOLAR, DE LAZER E DE ALTO NÍVEL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	4
O CORREIO DO CORPO	BELAS ARTES,	1
O DESPORTO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
O DIÁLOGO CORPORAL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
O ENSINO DA NATAÇÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA ESPORTE	2
O ESPORTE NA CIDADE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
O ESPORTE NA PARAPLEGIA E TETRAPLEGIA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
O MELHOR DO KARATÊ	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
O MELHOR JOGADOR DO MUNDO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
O MÉTODO DE COOPER	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
O PODER DO YOGA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
O PODER NO ESPORTE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
O PROGRAMA AERÓBICO PARA O BEM ESTAR TOTAL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
O TREINADOR DE JUDÔ NO BRASIL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
O VOLEIBOL CIENTÍFICO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
O VOLEIBOL NA ESCOLA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
O VÔO DAS GAZELAS	EDUCAÇÃO FÍSICA,	1

	ESPORTE	
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	3
ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NO ESPORTE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
OS GRANDES JOGOS - METODOLOGIA E PRÁTICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
OS LUGARES DOS SUJEITOS NA PESQUISA EDUCACIONAL	EDUCAÇÃO	
OS PRIMEIROS PASSOS DA GINÁSTICA RITIMICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
OSCAR SCHMIDT	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
PARA COMPREENDER JEAN PIAGET	PSICOLOGIA	1
PEDAGOGIA DOS ESPORTES	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
PEDAGOGIA DA GINÁSTICA RÍTMICA - TEORIA E PRÁTICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
PEDAGOGIA DO FUTEBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
PEDAGOGIA DO OPRIMIDO	A ESCOLA	3
PEDAGOGIA DOS ESPORTES	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	3
PEDAGOGIA E DIDÁTICA MODERNAS	A ESCOLA	1
PEDAGOGIA HISTORICO-CRITICA	EDUCAÇÃO	2
PEDAGOGIA HISTORICO-CRITICA: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES	EDUCAÇÃO	4
PEQUISA DO ACSM PARA A FISILOGIA DO EXERCÍCIO CLINICO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	3
PERSONAL TRAINING	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
PERSONAL TRAINING NA MUSCULAÇÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
PRATICANDO ESTUDOS CULTURAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
PREPARAÇÃO DE FORÇA ESPECIAL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
PREPARAÇÃO DESPORTIVA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
PREPARAÇÃO FÍSICA NO BASQUETEBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
PRESCRIÇÃO DO TREINAMENTO AERÓBICO: TEORIA E PRÁTICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
PRINCIPIOS FUNDAMENTAIS DE FISILOGIA DO EXERCICIO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FISICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
PROFISSIONAL DE NATAÇÃO: 100 ESTRÁTEGIAS PARA O SUCESSO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
PROGRAMA BÁSICO DE TREINAMENTO - A EXPRESSÃO CORPORAL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
PROGRAMA BÁSICO DE TREINAMENTO - GINÁSTICA E RECREAÇÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA,	1

	ESPORTE	
PROGRAMA BÁSICO DE TREINAMENTO - GINÁSTICA ESCOLAR ESPECIAL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
PROGRAMA BÁSICO DE TREINAMENTO - PROGRAMA BÁSICO DE PREPARO FÍSICO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
PROGRESSO FÍSICO - ESPORTIVO - EDUCAÇÃO FÍSICA PROGRAMADA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
PROJETO DE MARKETING ESPORTIVO E SOCIAL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
PROJETO SAUDE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
PRONTUÁRIO DE YOGA ANTIGO (SVÁSTHYA YOGA)	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
PRÁTICA DE ENSINO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: A CRIANÇA EM MOVIMENTO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
PRÁTICA DO ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
PRÁTICAS CORPORAIS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
PRÁTICAS CORPORAIS: EXPERIÊNCIAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA PARA A OUTRA FORMAÇÃO HUMANA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
PRÁTICAS CORPORAIS: GÊNESE DE UM MOVIMENTO INVESTIGATIVO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
PRÁTICAS CORPORAIS: TRILHANDO E COMPAR (TRILHANDO) AS AÇÕES EM EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
PRÉ-ESCOLA E ALFABETIZAÇÃO: UMA PROPOSTA BASEADA EM PAULO FREIRE E J.PIAGET	EDUCAÇÃO	1
PRÊMIO BRASIL - DE ESPORTE E LAZER DE INCLUSÃO SOCIAL	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
PRÊMIO BRASIL DE ESPORTES E LAZER DE INCLUSÃO SOCIAL	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
PSICOLOGIA DESPORTIVA - EDUCAÇÃO FÍSICA PROGRAMADA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
PSICOLOGIA DO ESPORTE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	
RECOMENDAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
RECOMENDAÇÕES SOBRE CONDUTAS E PROCEDIMENTOS DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ATENÇÃO BÁSICA À SAUDE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
RECREAÇÃO NA SALA DE AULA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	4
RECREAÇÃO NA SAIA DE AUIA DE 5ª A 8ª SÉRIE	EDUCAÇÃO FÍSICA ESPORTE	1
RECREAÇÃO NA TERCEIRA IDADE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
RECREIO NAS FÉRIAS	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
RECREIO NAS FÉRIAS: RECONHECIMENTO DO DIREITO AO LAZER	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
REGRAS DE ANDEBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
REGRAS DE PÓLO AQUÁTICO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
REGRAS OFICIAIS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1

REGRAS OFICIAIS DE ATLETISMO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	4
REGRAS OFICIAIS DE BASKETBALL E MANUAL DOS ÁRBITROS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
REGRAS OFICIAIS DE BASQUETEBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	5
REGRAS OFICIAIS DE VOLEIBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
REGRAS OFICIAIS DO BASKETBALL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	3
REGRAS OFICIAIS DO VOLEIBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIA E ESPORTE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
REVISTA BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA	FISIOLOGIA HUMANA	1
REVISTA BRASILEIRA DE PSICANÁLISE	PSICOLOGIA	1
RITMO E MOVIMENTO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	3
RP2: MÉTODO DE ALONGAMENTO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
SAUDE E NUTRIÇÃO	FISIOLOGIA HUMANA	1
SOCIOLOGIA CRITICA DO ESPORTE, UMA INTRODUÇÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
T'AI CHI CH'UAN E L CHING	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
T'AI CHI CH'UAN PARA A SAÚDE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TAI-CHI-CHUAN	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TAXIONOMIA DE OBJETIVOS EDUCACIONAIS	EDUCAÇÃO	1
TEMAS ATUAIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TEMAS ATUAIS II	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TEMAS ATUAIS III	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TEMAS ATUAIS IV	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TEMAS ATUAIS V	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TEMAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TEORIA E PRÁTICA DA METODOLOGIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	
TEORIA E PRÁTICA DO TREINAMENTO ESPORTIVO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TEORIAS DO LAZER	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
TESTE DE ESFORÇO E PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1

TESTE E AVALIAÇÃO EM ESPORTE ADAPTADO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TEXTOS PEDAGÓGICOS SOBRE O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
THEJAZZSTORY	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TODAS AS COPAS DO MUNDO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TORCIDAS ORGANIZADAS DE FUTEBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TRANSFORMAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO ESPORTE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	5
TREINAMENTO AO AR LIVRE - EDUCAÇÃO FÍSICA PROGRAMADA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TREINAMENTO CARDIORRESPIRATORIO	FISIOLOGIA HUMANA	1
TREINAMENTO DE FORÇA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TREINAMENTO DE GOLEIRO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TREINAMENTO DESPORTIVO	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
TREINAMENTO DESPORTIVO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TREINAMENTO DESPORTIVO: ESTRUTURA E PERIODIZAÇÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TREINAMENTO EM ACADEMIA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TREINAMENTO FÍSICO: BASES CIENTÍFICAS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TREINAMENTOS FÍSICOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TREINO DESPORTIVO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TRIATHLON - PREPARAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TUDO SOBRE YOGA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TÉCNICA DE BALONCESTO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TÉCNICA DEL TÊNIS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TÉCNICAS DE AULAS PARA NATAÇÃO DE BEBÊS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TÉCNICAS DE CITOLOGIA E HISTOLOGIA	ANATOMIA HUMANA	
TÊNIS - METODOLOGIA DO /ENSINO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TÊNIS APRENDIZAGEM E TREINAMENTO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	
TÊNIS COMO JOGÁ-LO MELHOR!	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TÊNIS DE CAMPO - TREINAMENTO DE ALTO NÍVEL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TÊNIS DE MESA PINGUE-PONGUE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1

TÊNIS: NOTAS DE AULA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
VAMOS APRENDER JUDO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
VIVA BEM COM A COLUNA QUE VOCÊ TEM: DORES NAS COSTAS, TRATAMENTOS E PREVENÇÃO	APTIDÃO FÍSICA	3
VIVENDO E ENVELHECENDO: RECORTES DE PRATICAS SOCIAIS NOS NÚCLEOS	APTIDÃO FÍSICA	3
VOLEIBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
VOLEIBOL	FISIOLOGIA HUMANA	1
VOLEIBOL "DA" ESCOLA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	
VOLEIBOL - TREINAR JOGANDO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
VOLEIBOL 1000EXERCICIOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
VOLEIBOL FUNDAMENTOS E APRIMORAMENTO TÉCNICO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	4
VOLEIBOL INICIAÇÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
VOLEIBOL MODERNO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
VOLEIBOL: DO APRENDER AO ESPECIALIZAR	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
VOLEIBOL: SISTEMAS E TÁTICAS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
VOLIBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	5
XEQUE-MATE! MEU PRIMEIRO LIVRO DE XADREZ	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	10
YOGA PARA NERVOSOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
YÔGA, MITOS E VERDADES	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ÁRBITRO DE FUTEBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1

Relação de Ingressantes e Concluintes

Licenciatura em Educação Física- Paranavaí - Integral

RELAÇÕES/INGRESSANTES - CONCLUINTES			
Ano de ingresso	Ingressantes	Ano conclusão	Concluintes
2012	50	2015	24
2013	50	2016	28
2014	50	2017	28
2015	50	2018	30

Relatório da autoavaliação da Instituição

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
UNESPAR

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2017

Paranavaí, fevereiro de 2018.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

UNESPAR

REITORIA

ANTONIO CARLOS ALEIXO

REITOR

SYDNEI ROBERTO KEMPA

VICE-REITOR

MARIA SIMONE J. NOVAK

PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

CARLOS ALEXANDRE MOLENA

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

ARMINDO JOSÉ LONGH

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA

ROGÉRIO RIBEIRO

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

EVILISE LEAL ALVES SALOMÃO

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS E DESENVOLVIMENTO

FLÁVIO BRANDÃO SILVA

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

Ficha de identificação da obra elaborada pela Biblioteca
UNESPAR/Campus de Campo Mourão

R382 Relatório de autoavaliação institucional: exercício 2017 / Lucia Aparecida Lozano de Souza (org.). - Unespar/Paranavaí, 2018.
117p.; Il.

Organização: CPA Geral da Unespar e Proplan
Contém: Quadros, Tabelas, Figuras, Organograma
Período de Realização: 21/08/2017 a 12/10/2017

1. Relatório de Autoavaliação. 2. Atividades Desenvolvidas. 3. CPA.
I. SOUZA, Lucia A. Lozano (org.). II. CPA Geral da Unespar. III. UNESPAR - Universidade Estadual do Paraná. IV. Título.

CDD 21.ed. 025

024.3434



MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO GERAL DA UNESPAR

LUCIA A. LOZANO DE SOUZA

Presidente da CPA Geral
Coordenadora de Avaliação Institucional

JACKELYNE CORREA VENEZA

Vice-Presidente da CPA Geral
Presidente da CPA Local do *campus* de Curitiba I

RENATA RIBEIRO TAVARES DA SILVA

Secretária da CPA Geral
Presidente da CPA Local do *campus* de União da Vitória

ANTONIO MARCOS DORIGÃO

Presidente da CPA Local do *campus* de Apucarana

JORGE PAGLIARINI JUNIOR

Presidente da CPA Local do *campus* de Campo Mourão

CLARA MÁRCIA DE FREITAS PIAZZETTA

Presidente da CPA Local do *campus* de Curitiba II

CATIA TOLEDO

Presidente da CPA Local do *campus* de Paranaguá

FÁTIMA A. DE SOUZA FRANCIOLI

Presidente da CPA Local do *campus* de Paranavaí

ANTONIO SILVESTRE MARTENDAL

Representante da Sociedade Civil Organizada

DEAN FÁBIO VEIGA GOMES

Representante dos Discentes de Pós-graduação

EMYLLY KAROLINY PEREIRA

Representante dos Discentes de Graduação

JOSÉ GERALDO DA SILVA

Representante dos Agentes Universitários



LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1: Média dos agentes universitários, por campus, em relação à imagem pública da UNESPAR na sociedade e contribuição para o desenvolvimento local, regional e do estado do Paraná.....	48
FIGURA 2: Percentual dos alunos, por campus, em relação ao incentivo da UNESPAR para a iniciação científica	50
FIGURA 3: Percentual dos agentes universitários, docentes e estudantes em relação à imagem pública da UNESPAR na sociedade e contribuição para o desenvolvimento local, regional e do estado do Paraná	62
FIGURA 4: Média dos agentes universitários, por campus em relação à imagem pública da UNESPAR na sociedade e contribuição para o desenvolvimento local, regional e do estado do Paraná.....	62
FIGURA 5: Média dos docentes, por campus em relação à imagem pública da UNESPAR na sociedade e contribuição para o desenvolvimento local, regional e do estado do Paraná.	63
FIGURA 6: Média dos estudantes, por campus em relação à imagem pública da UNESPAR na sociedade e contribuição para o desenvolvimento local, regional e do estado do Paraná.	63
FIGURA 7: Média dos docentes em relação à biblioteca por campus.....	89
FIGURA 8: Média dos estudantes em relação à biblioteca por campus.....	90
FIGURA 9: Média dos docentes em relação aos laboratórios por campus.....	98
FIGURA 10: Média dos estudantes em relação aos laboratórios por campus.....	99



LISTA DE TABELAS

TABELA 1: Índice de participação geral dos envolvidos no processo de autoavaliação institucional da UNESPAR	40
TABELA 2: Índice de participação dos agentes universitários por campus	41
TABELA 3: Índice de participação dos docentes por campus	41
TABELA 4: Índice de participação dos estudantes por campus	41
TABELA 5: Índice de participação dos estudantes por curso do campus de Apucarana	42
TABELA 6: Índice de participação dos estudantes por curso do campus de Campo Mourão	42
TABELA 7: Índice de participação dos estudantes por curso do campus de Curitiba I	43
TABELA 8: Índice de participação dos estudantes por curso do campus de Curitiba II	43
TABELA 9: Índice de participação dos estudantes por curso do campus de Paranaguá	43
TABELA 10: Índice de participação dos estudantes por curso do campus de Paranavaí	44
TABELA 11: Índice de participação dos estudantes por curso do campus de União da Vitória	44
TABELA 12: Planejamento e Avaliação da UNESPAR – Média dos Agentes Universitários e Docentes	46
TABELA 13: Média dos Agentes Universitários em relação ao Planejamento e Avaliação por campus	46
TABELA 14: Média dos docentes em relação ao Planejamento e Avaliação por campus	47
TABELA 15: Média dos docentes em relação à Dimensão Responsabilidade Social por campus	48
TABELA 16: Média dos estudantes em relação à Dimensão Responsabilidade Social por campus	49
TABELA 17: Média dos estudantes por curso em relação ao incentivo da UNESPAR para a iniciação científica no campus de Apucarana	50
TABELA 18: Média dos estudantes por curso em relação ao incentivo da UNESPAR para a iniciação científica no campus de Campo Mourão	51



TABELA 19: Média dos estudantes por curso em relação ao incentivo da UNESPAR para a iniciação científica no campus de Curitiba I	51
TABELA 20: Média dos estudantes por curso em relação ao incentivo da UNESPAR para a iniciação científica no campus de Curitiba II	51
TABELA 21: Média dos estudantes por curso em relação ao incentivo da UNESPAR para a iniciação científica no campus de Paranaguá.....	52
TABELA 22: Média dos estudantes por curso em relação ao incentivo da UNESPAR para a iniciação científica no campus de Paranavaí	52
TABELA 23: Média dos estudantes por curso em relação ao incentivo da UNESPAR para a iniciação científica no campus de União da Vitória	53
TABELA 24: Média dos estudantes por curso em relação ao desempenho dos docentes do campus de Apucarana.....	53
TABELA 25: Média dos estudantes por curso em relação ao desempenho dos docentes do campus de Campo Mourão	54
TABELA 26: Média dos estudantes por curso em relação ao desempenho dos docentes do campus de Curitiba I	55
TABELA 27: Média dos estudantes por curso em relação ao desempenho dos docentes do campus de Curitiba II	56
TABELA 28: Média dos estudantes por curso em relação ao desempenho dos docentes do campus de Paranaguá	57
TABELA 29: Média dos estudantes por curso em relação ao desempenho dos docentes do campus de Paranavaí	57
TABELA 30: Média dos estudantes por curso em relação ao desempenho dos docentes do campus de União da Vitória	58
TABELA 31: Políticas de Ensino - Docentes.....	59
TABELA 32: Políticas de Pesquisa - Docentes	60
TABELA 33: Políticas de Extensão - Docentes.....	61
TABELA 34: Média dos agentes universitários em relação às Políticas de Pessoal ...	64
TABELA 35: Média dos docentes em relação às Políticas de Pessoal	64
TABELA 36: Média dos agentes universitários em relação à organização e aos serviços ofertados	65



TABELA 37: Média dos docentes em relação à organização e aos serviços ofertados	65
TABELA 38: Média dos estudantes em relação à organização e aos serviços ofertados	66
TABELA 39: Média dos agentes universitários em relação à atuação dos gestores e das pró-reitorias	67
TABELA 40: Média dos docentes em relação à atuação dos gestores e das pró-reitorias...	67
TABELA 41: Média dos estudantes em relação à atuação dos gestores e das pró-reitorias	68
TABELA 42: Média dos agentes universitários em relação à conservação e manutenção do campus	69
TABELA 43: Média dos docentes em relação à conservação e manutenção do campus	70
TABELA 44: Média dos estudantes em relação à conservação e manutenção do campus .	71
TABELA 45: Média dos estudantes por curso em relação à conservação e manutenção do campus de Apucarana.....	71
TABELA 46: Média dos estudantes por curso em relação à conservação e manutenção do campus de Campo Mourão	73
TABELA 47: Média dos estudantes por curso em relação à conservação e manutenção do campus de Curitiba I	74
TABELA 48: Média dos estudantes por curso em relação à conservação e manutenção do campus de Curitiba II	75
TABELA 49: Média dos estudantes por curso em relação a conservação e manutenção do campus de Paranaguá	76
TABELA 50: Média dos estudantes por curso em relação a conservação e manutenção do campus de Paranavaí	77
TABELA 51: Média dos estudantes por curso em relação a conservação e manutenção do campus de União da Vitória	79
TABELA 52: Média dos docentes em relação às salas de aula	80
TABELA 53: Média dos estudantes em relação às salas de aula	80
TABELA 54: – Média dos estudantes por curso em relação às salas de aula do campus de Apucarana.....	81
TABELA 55: Média dos estudantes por curso em relação às salas de aula do campus de Campo Mourão	82



TABELA 56: Média dos estudantes por curso em relação às salas de aula do campus de Curitiba I.....	84
TABELA 57: Média dos estudantes por curso em relação às salas de aula do campus de Curitiba II.....	85
TABELA 58: Média dos estudantes por curso em relação às salas de aula do campus de Paranaguá.....	86
TABELA 59: Média dos estudantes por curso em relação às salas de aula do campus de Paranavaí.....	87
TABELA 60: Média dos estudantes por curso em relação às salas de aula do campus de União da Vitória.....	88
TABELA 61: Média dos estudantes por curso em relação à biblioteca do campus de Apucarana.....	91
TABELA 62: Média dos estudantes por curso em relação à biblioteca do campus de Campo Mourão.....	92
TABELA 63: Média dos estudantes por curso em relação à biblioteca do campus de Curitiba I.....	93
TABELA 64: Média dos estudantes por curso em relação à biblioteca do campus de Curitiba II.....	94
TABELA 65: Média dos estudantes por curso em relação à biblioteca do campus de Paranaguá.....	95
TABELA 66: Média dos estudantes por curso em relação à biblioteca do campus de Paranavaí.....	96
TABELA 67: Média dos estudantes por curso em relação à biblioteca do campus de União da Vitória.....	97
TABELA 68: Média dos estudantes por curso em relação aos laboratórios do campus de Apucarana.....	100
TABELA 69: Média dos estudantes por curso em relação aos laboratórios do campus de Campo Mourão.....	101
TABELA 70: Média dos estudantes por curso em relação aos laboratórios do campus de Curitiba I.....	102
TABELA 71: Média dos estudantes por curso em relação aos laboratórios do campus de Curitiba II.....	103



TABELA 72: Média dos estudantes por curso em relação aos laboratórios do campus de Paranaguá.....	104
TABELA 73: Média dos estudantes por curso em relação aos laboratórios do campus de Paranavaí.....	105
TABELA 74: Média dos estudantes por curso em relação aos laboratórios do campus de União da Vitória.....	106

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1: Etapas e Ações do Planejamento Estratégico	17
QUADRO 2: Escala interpretativa dos índices de satisfação.....	20
QUADRO 3: Menores e maiores médias dos cursos por campus em relação ao incentivo à iniciação científica da UNESPAR	27
QUADRO 4: Menores e maiores médias por curso e por campus em relação à conservação e manutenção do espaço físico	32
QUADRO 5: Menores e maiores médias por curso e por campus em relação a avaliação das salas de aula	33
QUADRO 6: Menores e maiores médias por curso por campus em relação a avaliação da biblioteca	35
QUADRO 7: Menores e maiores médias por curso de cada campus em relação ao laboratório	36
QUADRO 8: Escala interpretativa da adesão	40
QUADRO 9: Abreviaturas dos conceitos da escala interpretativa dos índices de satisfação em conceitos	45
QUADRO 10: Siglas da nomenclatura dos Campi	46
QUADRO 11: Menores e maiores médias dos docentes em relação à biblioteca	89
QUADRO 12: Menores e maiores médias dos estudantes em relação à biblioteca	90
QUADRO 13: Menores e maiores médias dos docentes em relação aos laboratórios	98
QUADRO 14: Menores e maiores médias dos estudantes em relação aos laboratórios	99
QUADRO 15: Matriz de responsabilidade das ações de planejamento para anular as fragilidades encontradas no processo de autoavaliação da UNESPAR.....	108

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	14
1.1 Informações Institucionais	15
1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação da UNESPAR	16
1.3 Planejamento Estratégico da Autoavaliação Institucional	16
2. METODOLOGIA.....	18
3. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	21
3.1 Instrumento de Coleta de Dados	21
3.2 Adesão do Processo de Autoavaliação	22
3.3 Eixo I – Planejamento e Avaliação	23
3.4.1 Dimensão 8 – planejamento e avaliação.....	23
3.4 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional.....	23
3.4.1 Dimensão 3 – Responsabilidade social.....	23
3.5 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas.....	24
3.5.1 Dimensão 2 – Políticas para o ensino, pesquisa e extensão.....	24
3.5.1.1 Ensino.....	24
3.5.1.2 Pesquisa	26
3.5.1.3 Extensão	27
3.5.2 Dimensão 4 – comunicação com a sociedade.....	28
3.6 Eixo 4 - Políticas de Gestão	28
3.6.1 Dimensão 5 – políticas de pessoa	28
3.6.2 Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição	29
3.7 Eixo 5 – Infraestrutura Física	31
3.7.1 Dimensão 7 – infraestrutura física.....	31

3.8	Fragilidades.....	37
3.9	Potencialidades.....	38
4.	DESENVOLVIMENTO.....	40
4.1	Dos Índices de Participação	40
4.2	Eixo I – Dimensão 1 – Planejamento e Avaliação.....	45
4.2.1	Dimensão 1 – Planejamento e Avaliação	45
4.3	Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional.....	48
4.3.1	Dimensão 3 – Responsabilidade Social.....	48
4.4	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas.....	49
4.4.1	Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	49
4.4.2	Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade	61
4.5	Eixo 4 – Políticas de Gestão.....	64
4.5.1	Dimensão 5 – Políticas de Pessoal	64
4.5.2	Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição	65
4.6	Eixo 5 – Infraestrutura Física.....	69
4.6.1	Dimensão 7 – Infraestrutura Física	69
5.	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	108
6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	114
7.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	115

1. INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta o resultado da Autoavaliação Institucional, realizado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA Geral da UNESPAR, compreendendo o ano de 2017 e, ao mesmo tempo, finaliza a última etapa do primeiro ciclo avaliativo (2015-2017) da UNESPAR, enquanto Universidade. Portanto, trata-se de um relatório na versão integral, que contempla informações e ações desenvolvidas pela CPA Geral no ano de referência (2017), e também faz menção do conteúdo relativo aos relatórios parciais anteriores.

Tem como objetivo oferecer à comunidade acadêmica subsídios para o processo de reflexão e transformação de seu desenvolvimento institucional e transparência no cumprimento de sua missão, bem como fomentar discussões sobre o desenvolvimento e a continuidade do processo de avaliação, de modo a torná-lo significativo, eficiente e eficaz.

Este processo avaliativo atende as normativas legais da Lei nº 10.861, de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES; do art. 61-D, da Portaria Normativa nº 40, consolidada e republicada em 29 de dezembro de 2010, e da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de outubro de 2014.

A aplicação da avaliação perceptiva foi aprovada e validada pela CPA Geral da UNESPAR, sendo realizada no período de 21/08/2017 a 12/10/2017. Os questionários perceptivos foram disponibilizados em ambiente *on line* específico para a Autoavaliação Institucional no site da UNESPAR. Tais questionários avaliaram a atuação dos Gestores, a infraestrutura, os serviços oferecidos, as políticas e práticas de gestão, o desempenho dos docentes e as atividades de pesquisa e extensão, sob a ótica dos docentes, discentes e agentes universitários.

A sensibilização da comunidade acadêmica e a divulgação da avaliação contaram com o apoio das CPAs Locais dos *campi*, dos diretores dos *campi*, dos diretores dos centros de áreas, dos coordenadores de cursos e da Assessoria de Comunicação da UNESPAR.

A CPA Geral, desde sua implantação efetiva no ano de 2016, tem buscado consolidar a prática avaliativa na UNESPAR. No entanto, algumas dificuldades ainda não foram superadas. A ausência de um sistema informatizado e integralizado próprio de avaliação exigiu esforços do Pró-Reitor de Planejamento para firmar parceria com a Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP. Nos termos desta parceria, a UENP cedeu seu sistema informatizado de avaliação para a UNESPAR, bem como o suporte técnico, por um período de três anos (2017-2019).

O desenvolvimento e o monitoramento permanente do processo de autoavaliação são elementos *sine quibus non* para gerar resultados que servirão de subsídios para as políticas e o processo de gestão institucional, permitindo realizar



problematizações, interpretar as condições atuais e projetar ações corretivas a curto, médio e longo prazos.

1.1 INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

A Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, código 18492, é uma instituição de ensino superior pública e gratuita, com sede no município de Paranaíba, criada pela Lei Estadual nº 13.283, de 25 de outubro de 2001, alterada pela Lei Estadual nº 13.385, de 21 de dezembro de 2001, Lei Estadual nº 15.300, de 28 de setembro de 2006 e pela Lei Estadual nº 17.590, de 12 de junho de 2013.

Está vinculada ao Sistema de Ensino Superior do Estado do Paraná, regida e respaldada nas determinações legais do Conselho Estadual de Educação do Paraná (CEE/PR) e supervisionada pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI) com apoio da Comissão Especial de Avaliação do Sistema Estadual de Ensino Superior do Paraná (CEA/PR), criada pelo Decreto Estadual nº 2.856, de 22 de abril de 2006 e alterada em 12 de setembro de 2007 pelo Decreto Estadual nº 1.416.

A UNESPAR constitui-se em uma das sete universidades estaduais públicas do Paraná, abrangendo os seguintes *campi*: Apucarana, Campo Mourão, Curitiba I, Curitiba II, Paranaguá Paranaíba União da Vitória e Escola Superior de Segurança Pública da Academia Policial Militar de Guatupê, unidade especial vinculada academicamente a UNESPAR pelo Decreto Estadual nº 9.538 de 05 de dezembro de 2013. Possui um total de 67 cursos de graduação, 15 Centros de Áreas, 19 cursos de pós-graduação *lato sensu* e 3 programas de pós-graduação e *stricto sensu* em nível de mestrado.

O credenciamento institucional da UNESPAR junto ao Sistema de Ensino Superior do Estado do Paraná foi aprovado conforme o parecer CEE/CES nº 56 de 06 de novembro de 2013 nos termos previstos pela deliberação 001/2010 do Conselho Estadual de Educação do Paraná (CEE/PR), homologado pela Resolução/SETI nº 100/13 e o contido nos protocolos sob nº 11.228.096-0 e 13.012.487-9, e sancionado pelo Decreto Estadual nº 9.538 de 05 de dezembro de 2013.

Coube à Câmara de Educação Superior do Conselho Estadual de Educação do Paraná (CES/CEE-PR), através do processo nº 917/12, e parecer CEE/CES nº 56 de 06 de novembro de 2013, de acordo com as atribuições da legislação em vigor, analisar a proposta de universidade, sob o ponto de vista das diversas características da instituição e de seu modelo *multicampi*, englobando sete regiões do Estado do Paraná, a partir das Faculdades já existentes. Para a análise do processo, consideraram-se basicamente a Lei Federal e Diretrizes e Bases da

Educação Nacional nº 9394/96, Resolução CNE/CES nº 03 de 14 de outubro de 2010 e Deliberação CEE/PR nº 01/10.

O credenciamento considerou o mérito e a qualidade das atividades desenvolvidas pelas Instituições que englobam a UNESPAR, e também a coerência, a viabilidade e as condições de implantação e de desenvolvimento da proposta acadêmica, de acordo com os parâmetros inerentes a uma universidade.

E, por se tratar do credenciamento de uma instituição com características especiais (*multicampi*), a Câmara de Educação Superior do Paraná (CES/PR) observou a necessidade da UNESPAR firmar um Termo de Responsabilidade Institucional com sua mantenedora (Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI), a fim de atender às considerações da Comissão Verificadora e a análise da Câmara de Educação Superior (CES).

1.2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNESPAR

Em conformidade com a Lei nº 10.861 de abril de 2004, bem como com as deliberações do Conselho Estadual de Educação (CEE) do Paraná, a UNESPAR aprovou a Resolução nº 005/2015 – RETORIA/UNESPAR, de 02 de outubro de 2015, que institui o Regulamento Interno da Comissão Própria de Avaliação da UNESPAR.

Por ser uma Universidade *multicampi*, este regulamento determina a criação de uma Comissão Própria de Avaliação - CPA Geral da UNESPAR e as Comissões Próprias de Avaliação – CPAs Locais nos *campi*.

A CPA Geral da UNESPAR foi instituída pela Portaria nº 354/2016, de 06 de maio de 2016, e é composta por 13 membros que representam a comunidade acadêmica e a sociedade civil organizada. Tem como principais responsabilidades a condução e sistematização dos processos de avaliação internos da Instituição e a prestação de informações solicitadas por órgãos oficiais do Estado e da União. Os nomes dos membros titulares se encontram elencados no início do presente relatório.

1.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de Autoavaliação Institucional da UNESPAR foi conduzido seguindo etapas previamente delineadas por meio do planejamento estratégico desenvolvido pela CPA Geral.

O planejamento estratégico contemplou as seguintes etapas e ações:

QUADRO 1: Etapas e Ações do Planejamento Estratégico

Etapas	Ações	Responsabilidades
Estudos e Análises	Estudos de subsídios para o desenvolvimento do processo de Autoavaliação Institucional. Contatos de parcerias para a obtenção de sistema informatizado de avaliação.	CPA Geral Proplan
Planejamento	Organização do processo de autoavaliação com o estabelecimento de objetivos, metodologia, estratégias, recursos e calendário de ações.	CPA Geral CPAs Locais dos <i>campi</i> UENP
Sensibilização	Informação da importância da participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação.	CPA Geral CPAs Locais dos <i>campi</i> Diretores dos <i>campi</i> Diretores de Centros de Áreas Assessoria de Comunicação
Coleta de dados	Aplicação dos questionários on line de autoavaliação	CPA Geral CPAs Locais dos <i>campi</i> Coordenadores de cursos UENP
Análise dos dados	Descrição e interpretação dos resultados obtidos	CPA Geral
Apreciações	Disponibilização do relatório para a apreciação, aprovação e consolidação da CPA Geral, Proplan e COU	CPA Geral COU
Divulgação	Disponibilização do relatório consolidado pelo COU para a comunidade acadêmica e para os Órgãos do Governo Estadual e Federal que se fizerem necessários.	CPA Geral

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

2. METODOLOGIA

Por se tratar de um relatório técnico, com base na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES, nº 065 de outubro de 2014, e por ser um diagnóstico perceptivo, o processo metodológico desta autoavaliação baseou-se na pesquisa aplicada descritiva, caracterizando o interesse prático da simples descrição, registro, análise e interpretação da situação atual, objetivando seu funcionamento no presente. A técnica utilizada para o tratamento e apresentação dos dados constituiu-se na estatística descritiva, com seu rol de conjuntos de técnicas, que objetivam descrever, analisar e interpretar os dados numéricos.

A Autoavaliação Institucional da UNESPAR teve seu processo alicerçado na fundamentação diagnóstico-perceptiva e orientado de forma participativa, formativa, reflexiva e sistemática, visando à produção de conhecimento acerca da Universidade, com o intuito de possibilitar revisões contínuas, constantes reordenamentos, consolidação e/ou reformulações das práticas gestoras e acadêmicas.

Para tanto, balizou suas ações nos eixos e dimensões dispostos no art. 3º da Lei nº 10.861 de 2004. Os indicadores de avaliação foram desdobrados em relação às especificidades dos campi, havendo, portanto, pequenas diferenças entre dos descritores constantes da avaliação..

Em função de recursos escassos, um termo de cooperação foi firmado entre a UNESPAR e a Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP, cujo fruto desta parceria é a cessão e o suporte técnico, por um período de três anos (2017-2019), do instrumento de coleta de dados do processo de autoavaliação. Após os três anos, tal sistema contendo o instrumento de coleta de dados eletrônico será cedido ao servidor do Núcleo de Tecnologia de Informática - NTI da UNESPAR e sua operacionalização, bem como atualizações e manutenção, ficarão sob a responsabilidade do NTI e da CPA Geral da UNESPAR.

O instrumento de coleta de dados trata-se de um questionário eletrônico estruturado, estatisticamente organizado em uma escala semântica do tipo *Likert*, construído com base nas diretrizes do SINAES, contemplando os seguintes eixos e dimensões:

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

-Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas:

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

- Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Política de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

- Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

As opções da escala semântica do questionário eletrônico resumiam-se em: péssimo (nota 1), ruim (nota 2), regular (nota 3), bom (nota 4), ótimo (nota 5) e não tenho condições de avaliar – N/C/A (nota 0).

Ficou estabelecido pela equipe técnica de suporte da UENP e pela CPA Geral da UNESPAR que, por questões de operacionalidade, neste primeiro ano de uso do instrumento de coleta de dados, somente pequenas alterações seriam feitas no conteúdo do questionário já formatado pela UENP e, nos anos seguintes, as alterações seriam feitas conforme as necessidades específicas de cada *campus*.

O processo de autoavaliação envolveu toda a comunidade acadêmica da UNESPAR: estudantes, docentes e agentes universitários.

Após estabelecido o cronograma da autoavaliação, a CPA Geral iniciou o processo de sensibilização, informando a comunidade acadêmica sobre a importância da avaliação. A sensibilização ocorreu de várias formas: divulgação nas salas de aula, reuniões nos Colegiados e Centros de Áreas, e-mails enviados aos diretores *campus* e chefes de Centros de Áreas, notas na página da Universidade e vídeos informativos disponibilizados nas redes sociais da UNESPAR. A sensibilização contou com o apoio e colaboração das CPAs Locais, diretores de *campus*, chefes de Centros de Áreas e coordenadores de cursos.

O sistema da UENP gerou chaves de acesso (senhas) que foram distribuídas aos participantes pelas CPAs Locais e coordenadores de cursos. De posse das senhas, a comunidade acadêmica exercitou sua expressão de opinião, avaliando as questões contidas nos questionários eletrônicos disponibilizados na página da UNESPAR em endereço específico, durante o período de 21/08/2017 a 12/10/2017.

Para atendimento à comunidade acadêmica, foi disponibilizado um e-mail criado exclusivamente para a autoavaliação, com a finalidade de dar suporte e orientar os envolvidos durante todo o processo.

Encerrada a fase de coleta, a equipe técnica da UENP organizou e sistematizou os dados, encaminhando-os para a CPA Geral que, em seguida, iniciou o processo de análise dos dados e confecção do relatório. As médias foram calculadas nas planilhas do Excel, com base na média aritmética simples. Como parâmetros balizadores para a análise, utilizou-se uma tabela interpretativa com

índices de satisfação em conceitos, embasada nos instrumentos de avaliação institucional e de cursos das universidades estaduais do Paraná, consolidados pelo Conselho Estadual de Educação – CEE – PR, e também utilizada para análise interpretativa do processo de autoavaliação institucional da Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO. Tais conceitos vão de “totalmente satisfatório” a “totalmente insatisfatório”, subdivididos em intervalos, conforme quadro abaixo:

QUADRO 2: Escala interpretativa dos índices de satisfação em conceitos

Conceitos	Intervalos conceituais
Totalmente satisfatório	4,44 – 5,0
Satisfatório para totalmente satisfatório	3,87 – 4,43
Satisfatório	3,30 – 3,86
Regular para satisfatório	2,73 – 3,29
Regular	2,16 – 2,72
Insatisfatório para regular	1,59 – 2,15
Insatisfatório	1,02 – 1,58
Totalmente insatisfatório para insatisfatório	0,57 – 1,01
Totalmente insatisfatório	0 – 0,56

Fonte: Relatório de Avaliação – CPA – UNICENTRO, 2016.

A escala tem por finalidade interpretar o Conceito de Satisfação (doravante CS) dos respondentes em relação às médias obtidas nos indicadores dos eixos temáticos e dimensões avaliados.

3. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A organização do conteúdo desta seção consiste em uma divisão pautada nos temas propostos na autoavaliação institucional da UNESPAR, e também na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de outubro de 2014.

Os dados apresentados foram analisados sob a ótica da escala interpretativa de índices de conceitos de satisfação, apresentada na seção de metodologia.

A relação das médias obtidas com a referida escala interpretativa permite mensurar a qualidade da situação vivenciada no ambiente que agrega a comunidade acadêmica, obtendo-se assim uma maior facilidade na compreensão dos elementos avaliados, bem como dimensionar e evidenciar a magnitude desta situação.

3.1 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

O sistema informatizado utilizado como instrumento de coleta de dados ainda está em fase de adaptação, uma vez que foi formatado em parâmetros do processo da autoavaliação da UENP e poucas alterações em seu conteúdo foram realizadas. Este fato frustrou algumas expectativas em relação ao processo de autoavaliação institucional da UNESPAR, pois não foi possível contemplar todas as especificidades de alguns cursos ofertados nos *campi* da UNESPAR, como por exemplo, os cursos ligados à formação artística dos *campi* de Curitiba I e Curitiba II.

Dentre as dimensões avaliadas, algumas foram mais exploradas devido à quantidade de indicadores apresentados, como é o caso das Políticas de Pesquisa, Extensão e Infraestrutura Física, e outras, menos exploradas, em função dos poucos indicadores contidos, como pode ser observado nas dimensões relativas à Comunicação com a Sociedade Externa, Responsabilidade Social e atuação dos Gestores. Um instrumento de coleta de dados bem estruturado permite uma leitura mais aprofundada e mais próxima da realidade. A UNESPAR está lapidando paulatinamente seu instrumento de coleta de dados a cada processo de autoavaliação. Em 2015, primeiro ano de coleta de dados, foi utilizado um sistema que era aplicado apenas ao campus de Campo Mourão, sendo necessárias, portanto, algumas adaptações. Em função das adaptações, o instrumento utilizado apresentou alguns problemas técnicos e fragilidades, mas que não chegaram a comprometer o processo de autoavaliação, embora, naquele momento, apenas o eixo e dimensão de infraestrutura física tenham sido avaliados.

Comparando os dois sistemas de coleta de dados utilizados (2015 e 2017) em termos de operacionalidade e abrangência, observou-se que o sistema cedido pela UENP é mais eficaz em sua forma de atuação, pois não necessita do cadastramento do corpo discente, opera com chaves de acesso geradas a partir dos cursos e

acomoda melhor a possibilidade de atender às especificações dos cursos e *campus* da UNESPAR, bem como, a inclusão de mais dimensões e indicadores que permitam fazer uma leitura mais aprofundada da realidade da UNESPAR.

3.2 ADESÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

Em relação aos respondentes, observou-se, em relação ao total de participantes da Unespar, segundo a escala interpretativa de adesão, que, em ordem decrescente, os maiores números de participações foram de os agentes universitários, docentes e estudantes, sendo que os dois primeiros segmentos obtiveram índices esperados e o último apresentou um índice razoável.

Com relação aos índices de participação dos agentes por *campus* indicam que o *campus* de União da vitória atingiu adesão ideal com um percentual de 90%, seguido dos *campi* de Curitiba I, Paranaguá e Paranavaí que obtiveram índices de adesão esperados, porém, significativos, com percentuais de 70,59%, 85% e 69,57% respectivamente.

Já os docentes, quando comprados por *campi*, apresentaram índices mais esperados que razoáveis, no entanto, muito próximos de 50%, com exceção do *campus* de União da Vitória com um percentual de 71,03%.

Os estudantes apresentaram um índice de adesão razoável com um percentual de 42,22%, porém não chegando a 50%. Quando comparados por *campus*, observou-se que somente em Paranavaí houve uma adesão pouco acima de 50% (51,81%), sendo nos demais abaixo de 50%, com destaque para os *campi* de Curitiba I, Curitiba II e Paranaguá que apresentaram índices abaixo de 40%. Na comparação por cursos de cada *campus*, verificou-se que em de Curitiba I encontram-se índices críticos em três (03) cursos com percentuais abaixo de 25%, e nos *campi* de Curitiba II e Paranaguá, estão os cursos com índices mais críticos, com percentuais de 8,18% e 4,83%, respectivamente. O curso que apresentou maior índice de adesão com um percentual de 77,08% foi o de matemática do *campus* de União da Vitória.

Os percentuais de adesão apresentados neste processo de autoavaliação ainda podem ser considerados baixos, no entanto, se comparados com os percentuais de adesão do processo de autoavaliação do ano de 2015, observa-se um aumento expressivo, principalmente em relação aos estudantes que passou de 9%, para 42,32%. Os docentes apresentaram um aumento de 20,5% e os agentes universitários um aumento de 8,76%. No entanto, mesmo com um aumento de 33,32%, os estudantes ainda apresentaram o percentual de adesão mais baixo, e os agentes universitários, apesar do pequeno aumento, lideraram os percentuais de adesão.

Percebe-se, a partir dos índices de adesão, que a comunidade acadêmica poderia ter maior envolvimento com o ambiente universitário, exercitando seu direito de opinião. No entanto, comparativamente, esse envolvimento vem crescendo de forma significativa, o que demonstra que o processo de autoavaliação da UNESPAR está em processo de sua consolidação e de desenvolvimento de uma cultura avaliativa reflexiva.

3.3 EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

3.4.1 Dimensão 8 – planejamento e avaliação

Este eixo e dimensão foram avaliados por agentes universitários e docentes. Apresentam como indicadores o conhecimento e acompanhamento do PDI, das normativas gerais, do funcionamento administrativo e do envolvimento no processo de decisão da UNESPAR.

Comparando as médias gerais dos agentes universitários e dos docentes, verificou-se que ambos possuem a mesma qualidade de percepção da situação, concentrados no CS de regular para satisfatório. Os docentes dizem ter maior conhecimento do PDI e da divulgação normativa do que os agentes universitários, sendo que nos demais indicadores as médias são próximas. As menores médias de ambas as categorias se concentram no CS regular no indicador de participação no processo de decisão da UNESPAR.

Tanto entre agentes universitários quanto docentes, as menores médias gerais por *campi* concentram-se no *campus* de Curitiba II, evidenciando o CS regular. Já as maiores médias concentram-se, entre os agentes universitários por *campi*, no *campus* de União da Vitória e entre os docentes no *campus* Apucarana, ressaltando o CS regular para satisfatório.

Chama a atenção e merece uma investigação mais apurada os índices a respeito da participação de agentes universitários e docentes no processo de tomada de decisão, que, conforme indicado, apresenta a menor média nas duas categorias.

3.4 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.4.1 Dimensão 3 – Responsabilidade social

Esta dimensão contemplou os indicadores que evidenciaram a relação, relevância e integração das atividades e produções da UNESPAR com a contribuição do desenvolvimento local, regional e do Estado do Paraná. Esta dimensão foi avaliada por toda a comunidade acadêmica, embora as questões tenham sido diferenciadas em função das especificidades das categorias de respondentes.

A média geral dos agentes universitários revelou um CS de regular para satisfatório. A menor média se concentrou no *campus* de Curitiba II com o conceito regular, e a mais alta no *campus* de União da Vitória com o conceito satisfatório.

Entre os docentes, a média geral também evidenciou um CS de regular para satisfatório. A menor média também se concentrou no *campus* de Curitiba II; a maior média foi observada no *campus* de Campo Mourão, embora ambas as médias tenham evidenciado também o CS de regular para satisfatório.

Já para os estudantes, o CS apontado pela média geral foi de satisfatório. A menor média se concentrou no CS de regular para satisfatório no *campus* de Curitiba I e a maior média, com CS de satisfatório para totalmente satisfatório, no *campus* de Campo Mourão.

Na categoria dos docentes, as menores médias de todos os indicadores avaliados se concentram no CS de regular para satisfatório e apontam para a relação dos projetos de pesquisa e a relevância dos projetos de extensão com a contribuição para o desenvolvimento local, regional e do Estado do Paraná.

Os agentes universitários e os docentes possuem a mesma percepção do CS, enquanto os estudantes são mais otimistas em relação a este conceito.

3.5 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.5.1 Dimensão 2 – Políticas para o ensino, pesquisa e extensão

Nesta dimensão, os respondentes foram os docentes e os estudantes. Os indicadores de ambas categorias foram diferenciados em função de suas especificidades.

Os estudantes avaliaram o incentivo da UNESPAR à iniciação científica e o desempenho dos docentes nas disciplinas. Os docentes avaliaram as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

3.5.1.1 Ensino

3.5.1.1.1 Avaliação de desempenho dos docentes

Quanto à avaliação dos docentes nas disciplinas em que ministraram aulas, os estudantes avaliaram um conjunto de indicadores que delineavam a atuação e desempenho do docente na sala de aula em relação à disciplina. Considerando que os indicadores relativos à atuação do docente englobaram características particulares, a CPA Geral optou, por questões éticas, não divulgar o resultado de tais indicadores neste relatório. Eles serão encaminhados diretamente aos docentes avaliados e aos coordenadores de cursos.

Para o desempenho dos docentes, foi utilizado um conjunto de indicadores observando os seguintes pontos: utilização de técnicas variadas, domínio de conteúdo, dúvidas solucionadas em sala de aula, pontualidade e assiduidade.

No entanto, nem todos os docentes e disciplinas foram avaliados devido às seguintes questões: a) não atualização dos docentes nas disciplinas do curso; b) disciplinas em aberto até o momento da alimentação do sistema; c) diversos docentes para uma disciplina. Esta última questão trata-se de um problema operacional do sistema da UENP que deverá ser sanado para as próximas autoavaliações.

As médias gerais de todos os cursos dos *campi* da UNESPAR indicaram o CS entre satisfatório para totalmente satisfatório e totalmente satisfatório.

3.5.1.1.2 Políticas de ensino

Para avaliar as políticas de ensino, foi utilizado um conjunto de quatro indicadores, observando a relação da grade curricular com as demandas sociais e as necessidades dos estudantes, a integração entre pesquisa, ensino e extensão, o estímulo das melhorias das práticas de ensino e as mudanças realizadas a partir de decisões tomadas nos colegiados.

A média geral das políticas de ensino por *campus* evidenciou o CS satisfatório. A menor média foi detectada no *campus* de Curitiba II, concentrando o conceito de regular para satisfatório e a maior média, no *campus* de Paranavaí, concentrando o conceito de satisfatório. Nos demais *campi*, a média permaneceu dentro do conceito satisfatório. Ficou evidente também, nas respostas obtidas, que as mudanças realizadas no ensino ocorreram a partir das decisões tomadas nas reuniões de colegiados de cursos, conforme indica o conceito satisfatório, obtido neste indicador. Entretanto, vale ressaltar que o indicador relativo às políticas institucionais que estimulam a melhoria de ensino, as inovações didático-pedagógicas e o uso de novas tecnologias de ensino evidenciou um conceito de

regular para satisfatório. Tais resultados sinalizam um alerta para a instituição em relação às políticas de apoio às atividades de ensino.

Os *campi* da Unespar sinalizaram políticas de ensino satisfatórias. Entretanto, o conjunto dos quatro indicadores apresentados são um tanto quanto genéricos estabelecendo uma avaliação superficial. A inclusão de indicadores mais específicos a cada curso retrataria, em maiores detalhes, a realidade conceitual de satisfação e práticas de ensino desenvolvidas. Logo, percebe-se uma fragilidade em relação ao instrumento que precisará ser corrigida para a próxima coleta de dados. .

3.5.1.2 Pesquisa

Esta seção foi dividida entre políticas de pesquisa, avaliadas pelos docentes, e iniciação científica, avaliada pelos estudantes.

3.5.1.2.1 Políticas de pesquisa

As políticas de pesquisa foram avaliadas somente pelos docentes e apontaram para uma posição de CS de regular em relação à média geral dos *campi*. O conjunto de 10 indicadores que contemplaram as políticas de pesquisa evidenciaram a menor média englobando o CS insatisfatório para regular no *campus* de Curitiba II e a maior média, indicando o conceito de regular, no *campus* de Campo Mourão.

Dentre os indicadores, a menor média evidenciou o CS insatisfatório para regular nas políticas para a manutenção da pós-graduação *stricto sensu*, enquanto a maior média destacou o conceito de regular para a integração da pesquisa com a atividade de ensino. Portanto, o conceito obtido sinalizou a necessidade de atenção para o desenvolvimento das políticas de pesquisa, uma vez que se trata de um dos pilares de sustentação da UNESPAR, e um dos quesitos mais explorados na autoavaliação em função de seu conjunto de indicadores.

3.5.1.2.2 Iniciação científica

No que tange ao incentivo da UNESPAR para a iniciação científica, observou-se, pela ótica dos estudantes, que os *campi* de Curitiba I e Curitiba II apresentaram o menor percentual de incentivo e o *campus* de Campo Mourão apresentou o maior percentual de incentivo. No entanto, os percentuais estão muito próximos e fez-se necessária uma explanação individualizada por *campus*.

Segue abaixo um quadro demonstrando as maiores e as menores médias de cada curso por *campus*, em relação ao incentivo à iniciação científica.

QUADRO 3: Menores e maiores médias dos cursos por campus em relação ao incentivo à iniciação científica da UNESPAR

<i>Campus</i>	Curso com menor média de incentivo e CS	Curso com maior média de incentivo e CS
Apucarana	Ciência da Computação - IR	Pedagogia - STS
Campo Mourão	Engenharia de Produção Agroindustrial - S	Letras – Português – Inglês – TS
Curitiba I	Superior de Canto – R	Superior de Composição e Regência – RS
Curitiba II	Cinema e Vídeo – I Cinema e Audiovisual – R	Musicoterapia – S
Paranaguá	Administração – R	Letras – Português – STS
Paranavaí	Letras – Português – Inglês – RS	Enfermagem TS
União da Vitória	Química – RS	Pedagogia STS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Dentre os cursos que apresentaram as menores médias de incentivo à iniciação científica, observou-se que o curso de Engenharia de Produção Agroindustrial evidenciou um CS satisfatório, enquanto que os demais cursos um conceito entre irregular e regular para satisfatório. Isto porque o *campus* de Campo Mourão, segundo a autoavaliação, é o que apresenta dos maiores índices de incentivo à a iniciação científica.

Nos cursos com as maiores médias e também os maiores conceitos, observou-se que os cursos da área de Licenciatura foram aqueles com maiores índices de incentivo ao desenvolvimento de projetos de iniciação científica.

3.5.1.3 Extensão

Quanto às políticas de extensão, seu conjunto de nove indicadores, avaliados pelos docentes, possibilitou uma leitura um pouco mais detalhada e apontou uma média geral que ressalta o CS regular.

O *campus* de União da Vitória apresentou a menor média, indicando o conceito de insatisfatório para regular, e os *campi* de Curitiba I e de Paranavaí agregaram o CS regular, apresentando as maiores médias.

O indicador relativo à execução dos projetos de extensão da UNESPAR apresentou a menor média com o conceito de insatisfatório para regular e o indicador sobre a relevância e projetos de extensão para a sociedade e contribuição para o desenvolvimento local, regional e do Estado do Paraná, evidenciou a maior média com um conceito regular.

Dentre os indicadores, em todos os *campi*, as médias se concentraram entre os conceitos de insatisfatório para regular e regular para satisfatório. Observou-se, portanto, que existe o reconhecimento em relação à relevância e contribuição dos projetos de extensão para a sociedade, como foi apontado também na avaliação da dimensão 3, relativa à responsabilidade social. No entanto, as práticas para a execução, apoio e desenvolvimento ainda necessitam de maior atenção e empenho no estabelecimento das políticas para a extensão.

3.5.2 Dimensão 4 – comunicação com a sociedade

Esta dimensão foi avaliada por agentes universitários, docentes e estudantes. Apresentou somente um indicador, fato que denota fragilidade quanto a uma avaliação mais apurada. Entretanto os dados coletados alertam sobre o olhar da comunidade interna relativo à projeção da imagem da UNESPAR na comunidade externa enquanto agente transformador.

A média geral atribuída por agentes universitários se concentrou no CS de regular para satisfatório, cuja menor média evidenciou o conceito regular, no *campus* de Curitiba II, e a maior média, evidenciou o conceito satisfatório, no *campus* de União da Vitória.

Entre os docentes, a média geral, a menor média e a maior média se concentraram no conceito de regular para satisfatório. A menor média foi verificada no *campus* de Curitiba II, e a maior média, no *campus* de Paranavaí.

Já os estudantes apontaram para uma média geral que imprime um CS satisfatório. Evidenciando a menor média no *campus* de Curitiba II, com o CS regular, e a maior média no *campus* de Paranaguá, com o conceito de satisfatório para totalmente satisfatório.

3.6 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

3.6.1 Dimensão 5 – políticas de pessoa

Por apresentar características específicas em relação à categoria dos respondentes, esta dimensão abrange como avaliadores os agentes universitários e

os docentes e os indicadores foram diferenciados em função das especificidades dos respondentes.

A média geral dos agentes universitários compreendeu o CS regular, em que a menor média se concentrou no *campus* de Curitiba II, agregando o CS de insatisfatório para regular, e a maior média se concentrou no *campus* de União da Vitória, agregando o conceito de regular para satisfatório. O indicador que avalia o programa de qualificação profissional e de melhoria de qualidade de vida foi o que obteve a menor média, evidenciando o CS regular. O indicador relativo à satisfação das atividades desenvolvidas obteve a maior média com o conceito satisfatório.

É sabido que, nas políticas de pessoal, o conteúdo dos cargos motiva o quadro funcional, e as condições de trabalho e do ambiente provocam uma satisfação de atuação. Portanto, este resultado sugere que os agentes universitários estão motivados com suas atividades desenvolvidas, conforme indica o CS, entretanto, não estão satisfeitos com as condições que permeiam o ambiente de trabalho, bem como as oportunidades de qualificação profissional.

Entre os docentes, a média geral atribuiu o CS regular para satisfatório, em que a menor média se concentrou no conceito regular para satisfatório no *campus* de Curitiba II, e a maior média se concentrou no conceito satisfatório no *campus* de Paranavaí. O indicador sobre as políticas de atendimento aos discentes obteve a menor média e o CS regular. A maior média foi observada no indicador relativo à satisfação com as atividades que desenvolve, obtendo o CS de satisfatório para totalmente satisfatório. Observou-se aqui uma mescla de indicadores avaliando as políticas de pessoal dos docentes e de atendimento aos estudantes. Esta prática parece inadequada, uma vez que se trata de assuntos diferenciados em categorias também diferenciadas. Os assuntos não devem ser misturados, pois pode prejudicar o entendimento da avaliação. Isto se deve em função da formatação do instrumento de coleta de dados nos parâmetros da UENP, sendo necessário corrigir para a próxima etapa de avaliação.

3.6.2 Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição

Nesta dimensão, os indicadores avaliados foram relativos à circulação de informação interna, ao fluxo de distribuição de documentos, ao acesso a equipamentos e meios de comunicação e ao atendimento dos serviços ofertados (secretarias, telefonia, protocolo, fotocópia e biblioteca). Toda a comunidade acadêmica avaliou esta dimensão, embora algumas questões tenham sido diferenciadas em função das especificidades dos respondentes.

A média geral dos agentes universitários obteve o CS de regular para satisfatório, em que a menor média remeteu ao conceito de regular para satisfatório no *campus* de Paranaguá. A maior média evidenciou o conceito satisfatório no

campus de União da Vitória. O indicador que apresentou a menor média foi o relativo à circulação de informação interna da UNESPAR, com o conceito regular e o que apresentou a maior média com o conceito satisfatório foi o relativo ao acesso aos equipamentos de comunicação.

Quanto aos docentes, a média geral indicou um CS satisfatório, sendo a menor média atribuída no *campus* de Curitiba II, com o conceito regular; e a maior média no *campus* de União da Vitória com o conceito satisfatório. O indicador que merece maior atenção, por possuir a menor média avaliada, é o relativo ao acesso aos equipamentos de informação (computador), com o conceito de regular para satisfatório e o indicador com a maior média obtida foi o de atendimento do protocolo, com o conceito de satisfatório para totalmente satisfatório.

Entre os estudantes, a média geral apontou um CS satisfatório. A menor média detectou um conceito de regular no *campus* de Curitiba II, e a maior média, com um conceito de satisfatório, no *campus* de União da Vitória. O indicador relativo aos serviços de fotocópia apresentou a menor média, evidenciando um conceito de regular para satisfatório. O indicador relativo ao atendimento da biblioteca evidenciou a maior média, agregando o conceito de satisfatório.

Apesar de a dimensão se caracterizar pelo CS satisfatório, alguns pontos requerem maior atenção e estão ligados diretamente às características peculiares das atividades dos respondentes, como é o caso da qualidade e atendimento das fotocópias para os estudantes, do acesso aos equipamentos de informação para os docentes e a circulação de informações internas para os agentes universitários.

3.6.2.1 Atuação dos gestores da UNESPAR

Outro quesito avaliado na dimensão 6 foi a atuação dos gestores e das pró-reitorias da UNESPAR. Toda a comunidade acadêmica avaliou o conjunto de indicadores deste quesito. Entretanto alguns indicadores foram diferenciados em função das especificidades das categorias dos respondentes.

Entre os agentes universitários, a média geral remeteu ao CS de regular para satisfatório. O *campus* que apresentou a menor média, com o conceito de regular para satisfatório, foi o de Curitiba II, e o *campus* que apresentou a maior média com o conceito satisfatório foi o de União da Vitória. O indicador que merece mais atenção por apresentar a menor média com o conceito de regular para satisfatório é a atuação da pró-reitoria de Administração e Finanças – PRAF; e o indicador que apresentou a maior média com o conceito de satisfatório foi o relativo à atuação do diretor de *campus*.

Os docentes evidenciaram uma média geral com CS satisfatório. A menor média se concentrou no *campus* de União da Vitória, com o CS satisfatório; e a

maior média, no *campus* de Paranavaí, também com o CS satisfatório. O indicador relativo à atuação da pró-reitoria de Administração e Finanças – PRAF também apresentou a menor média e o conceito de regular para satisfatório. O indicador relativo à maior média, com o CS de satisfatório para totalmente satisfatório, foi sobre a atuação dos coordenadores dos colegiados dos cursos.

A média geral apontada pelos estudantes obteve o CS de regular para satisfatório. O *campus* de Curitiba II apresentou a menor média com o conceito de regular para satisfatório, e o *campus* de Paranavaí apontou a maior média com o conceito de satisfatório. O indicador que merece atenção por apresentar a menor média e conceito de regular para satisfatório foi o relativo à atuação do Reitor em exercício da reitoria. O indicador relativo à atuação dos coordenadores de colegiados de cursos obteve a maior média e CS satisfatório.

3.7 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.7.1 Dimensão 7 – infraestrutura física

Para melhor compreensão, esta dimensão foi dividida entre os quesitos relativos à conservação e à manutenção do espaço físico do *campus*, salas de aula, biblioteca e laboratórios.

3.7.1.1 Conservação e manutenção do espaço físico do *campus*

Este quesito foi avaliado por toda a comunidade acadêmica e seu conjunto de indicadores apresentou algumas diferenciações devido às especificidades das categorias dos respondentes.

A média geral apontada pelos agentes universitários obteve o CS de regular para satisfatório. A menor média apresentada englobou o conceito de regular para satisfatório, no *campus* de Campo Mourão; e a maior média englobou o CS satisfatório, no *campus* de Apucarana. O indicador relativo à segurança do *campus* obteve a menor média, com um CS regular. O indicador referente à limpeza do setor onde trabalha obteve a maior média, com um CS satisfatório.

Entre os docentes, a média geral apontou o conceito de regular para satisfatório, em que a menor média se concentrou no *campus* de Paranaguá, com conceito de regular; e a maior média se concentrou no *campus* de Apucarana, com o CS satisfatório. O indicador que agregou a menor média foi o referente à adequação da sala de permanência dos docentes para atendimento aos alunos, com conceito

regular. O indicador que agregou a maior média foi o referente à limpeza das salas de aula, com CS satisfatório.

Para a análise deste quesito, achou-se por bem evidenciar em um quadro as menores e maiores médias por curso por *campus*, conforme a seguir:

QUADRO 4: Menores e maiores médias por curso e por campus em relação à conservação e manutenção do espaço físico

<i>Campus</i>	Curso com menor média de conservação e manutenção e CS	Curso com maior média de Conservação e manutenção e CS
Apucarana	Letras – Espanhol - RPS	Letras – Inglês – S Letras – Português – S
Campo Mourão	História - R	Turismo e Meio Ambiente – S
Curitiba I	Música - R	Superior de Composição e Regência – RPS
Curitiba II	Cinema e Vídeo - I	Música – S
Paranaguá	Administração - IPR	Ciências Contábeis – S
Paranavaí	Letras – Português – Inglês - R	Enfermagem – SPTS
União da Vitória	Química - RPS	Pedagogia – S

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

A média geral dos *campi* obteve o CS de regular para satisfatório, com exceção do *campus* de Paranavaí, que obteve o CS de satisfatório para totalmente satisfatório.

Os indicadores que evidenciaram as menores médias foram os seguintes:

a) segurança dos *campi*, com os seguintes conceitos de satisfação:

- Apucarana – conceito regular;
- Curitiba I – conceito insatisfatório para regular;
- Curitiba II – conceito regular.

b) estado de conservação dos banheiros dos *campi*:

- Campo Mourão – conceito regular;
- Paranavaí – conceito satisfatório;
- União da Vitória – conceito regular.

c) estado de conservação do *campus*:

- Paranaguá – conceito regular.

O indicador referente à limpeza das salas de aula obteve a maior média, com os conceitos de satisfatório nos *campi* de: Campo Mourão, Curitiba I, Curitiba II e Paranaguá; de satisfatório para totalmente satisfatório nos *campi* de: Apucarana e União da Vitória; e de totalmente satisfatório no *campus* de Paranavaí.

Na autoavaliação realizada no ano de 2015, dentre os indicadores com menor média apontados, também foram destacados os fatores de segurança e da conservação dos banheiros e dos *campi*. Coincidentemente, os fatores de limpeza e higiene foram destacados como pontos fortes dentre dos *campi*.

3.7.1.2 Salas de aula

Este quesito foi avaliado somente pelos docentes e estudantes, em função da especificidade dos respondentes. O conjunto de indicadores foi o mesmo para ambas as categorias.

Dentre os docentes, a média geral evidenciou um CS de regular para satisfatório, no qual a menor média concentrou o CS regular, no *campus* de Curitiba I, e a maior média concentrou o CS satisfatório, no *campus* de Paranavaí. O indicador relativo à disponibilidade de recursos audiovisuais obteve a menor média, com o CS regular, e o indicador referente à amplitude das salas de aula para comportar o número de alunos obteve a maior média, com um CS de regular para satisfatório.

Os estudantes apresentaram uma média geral que remeteu ao CS de regular para satisfatório, sendo a menor média no *campus* de Curitiba II, que apresentou o CS regular em relação às salas de aula; e a maior média, no *campus* de Paranavaí, com o CS de regular para satisfatório. O indicador com menor média evidenciado foi o relativo à disponibilidade de recursos audiovisuais nas salas de aula, com o CS regular. O indicador com maior média apontada foi o referente à amplitude das salas de aula para comportar o número de alunos, com CS de regular para satisfatório.

Para maior compreensão da leitura do contexto, relativo às salas de aula, a CPA Geral achou por bem replicar a avaliação deste quesito por curso de cada *campus*. O quadro, a seguir, demonstra quais foram os cursos que melhor avaliaram e também, que pior avaliaram as salas de aula:

QUADRO 5: Menores e maiores médias por curso e por campus em relação a avaliação das salas de aula

<i>Campus</i>	Curso com menor média em relação a avaliação de sala de aula e CS	Curso com maior média em relação a avaliação de sala de aula e CS
Apucarana	Ciências Contábeis – RPS	Letras – Inglês – S
Campo Mourão	Engenharia de Produção	Turismo e Meio Ambiente – S

	Agroindustrial – R	
Curitiba I	Música - IPR	Artes Visuais – RPS
Curitiba II	Cinema e Vídeo – TIPI	Cinema e audiovisual – RPS Musicoterapia – RPS
Paranaguá	Administração – IPR	Ciências Contábeis – S
Paranavaí	Letras – Português – Inglês – RPS	Enfermagem – SPTS
União da Vitória	Ciências Biológicas – RPS Matemática - RPS	Filosofia - S

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Verificou-se que tanto os docentes quanto os estudantes marcaram um CS de regular para satisfatório, e apontaram os mesmos indicadores com menor e maior médias e mesmo CS. Isto indica que ambas as categorias apresentaram o mesmo padrão de percepção sensorial em relação ao mesmo quesito. As salas de aula também foram avaliadas no processo de autoavaliação do ano de 2015. No entanto, o conjunto de indicadores deste quesito em 2015 foi mais explorado, contendo mais elementos que evidenciaram uma avaliação mais complexa e profunda. No entanto, os problemas relativos a disponibilidades de recursos e tamanho de sala de aula também foram apontados. E, novamente, os resultados sugerem que os problemas persistem.

3.7.1.3 Biblioteca

As bibliotecas foram avaliadas por docentes e estudantes. O conjunto de indicadores dos docentes somou três (03) itens e o conjunto de indicadores dos estudantes somou quatro (04) itens.

A média geral dos docentes salientou um CS regular, em que a menor média concentrou-se no *campus* de Paranaguá, com CS de insatisfatório para regular e a maior média concentrou-se no *campus* de Apucarana, com CS satisfatório. O menor indicador foi referente ao número suficiente de exemplares dos livros mais usados, com CS regular; e o maior indicador relativo ao acervo com qualidade, com CS satisfatório.

Entre os estudantes, a média geral remeteu a um CS de regular para satisfatório. A menor média evidenciou um CS regular no *campus* de Paranaguá. A maior média ressaltou um CS satisfatório no *campus* de Campo Mourão. O menor indicador evidenciou também o número suficiente de exemplares dos livros mais usados, com CS regular. O maior indicador foi relativo às instalações para leitura e estudo, com um CS satisfatório.

Neste quesito, também foi replicada a avaliação por curso de cada *campus*. O quadro a seguir evidencia as menores e maiores médias de avaliação:

QUADRO 6: Menores e maiores médias por curso por campus em relação a avaliação da biblioteca

<i>Campus</i>	Curso com menor média em relação a avaliação da biblioteca e CS	Curso com maior média em relação a avaliação da biblioteca e CS
Apucarana	Ciências da Computação - RPS	Secretariado Executivo Trilíngue – S
Campo Mourão	Engenharia de Produção Agroindustrial - RPS	Ciências Econômicas – TS
Curitiba I	Música - R	Superior de Gravura – S
Curitiba II	Cinema e Vídeo – IPR	Música RPS
Paranaguá	Administração - IPR	Ciências Contábeis – RPS
Paranavaí	Ciências Biológicas - R	Enfermagem – S
União da Vitória	Química - R	História – S

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Tanto docentes quanto estudantes observaram que o número de exemplares dos livros mais usados ainda não contempla o número suficiente para os alunos, diferindo em relação ao maior indicador..

A situação das bibliotecas avaliadas por curso causa uma certa preocupação, pois as menores médias se concentram em torno dos conceitos de insatisfatório para regular.

As bibliotecas da UNESPAR também foram avaliadas no ano de 2015, apesar do conjunto de indicadores ser maior naquele ano, os pontos problemáticos apontados não diferem dos pontos evidenciados na avaliação do ano de 2017.

3.7.1.4 Laboratórios

Neste quesito, o número de indicadores é igual para as categorias de docentes e estudantes. Ambas as categorias avaliaram este quesito e, como resultado, destacaram uma média geral com CS de insatisfatório para regular. A menor média apresentada entre os docentes se concentra no *campus* de Paranaguá, com um CS de totalmente insatisfatório para insatisfatório. A maior média detectada foi no *campus* de Paranavaí, com o conceito regular.

Já para os estudantes, a menor média foi evidenciada no *campus* de Apucarana, com conceito de insatisfatório para regular; e a maior média ressaltada

pelo *campus* de Paranaguá, apresentando um CS também de insatisfatório para regular.

O menor indicador apontado por as ambas categorias foi o relativo às condições suficientes de atendimento aos alunos, com um CS de totalmente insatisfatório para insatisfatório. O maior indicador também compartilha a visão de ambas as categorias e foi referente à satisfação das necessidades dos cursos em relação aos laboratórios de informática. No entanto, o que difere as categorias nos indicadores é o CS que, no menor indicador para os docentes, o CS é de totalmente insatisfatório para insatisfatório e para os estudantes o CS é de insatisfatório para regular. No maior indicador para os docentes, o CS é regular e para os estudantes é insatisfatório para regular.

A avaliação também foi replicada por curso de cada *campus* e o quadro abaixo indica as menores médias e maiores médias por curso:

QUADRO 7: Menores e maiores médias por curso de cada campus em relação ao laboratório

<i>Campus</i>	Curso com menor média de avaliação em relação ao laboratório e CS	Curso com maior média de avaliação em relação ao laboratório e CS
Apucarana	Administração - I	Turismo – R
Campo Mourão	História – I	Turismo e Meio Ambiente – R
Curitiba I	Música - TIPI	Superior de Escultura – IPR
Curitiba II	Cinema e Vídeo – TIPI	Musica – IPR
Paranaguá	Administração – TIPI	Ciências Biológicas – R
Paranavaí	Letras – Português – Inglês – I	Enfermagem – RPS
União da Vitória	História - I	Ciências Biológicas - R

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Evidencia-se uma preocupação muito grande em relação aos laboratórios, pois as maiores médias concentram-se entre os conceitos de satisfação de insatisfatório para regular e regular para satisfatório. Os laboratórios também foram avaliados no ano de 2015 e os resultados referentes ao CS não são diferentes da avaliação do ano de 2017.

3.8 FRAGILIDADES

A partir do resultado da análise, foi possível observar e elencar algumas fragilidades acerca dos ambientes que envolvem a comunidade acadêmica. Tais fragilidades convergem para os seguintes pontos:

- a debilidade do instrumento de coleta de dados;
- o baixo percentual de adesão dos estudantes no processo de autoavaliação;
- o conhecimento superficial do funcionamento dos atos administrativos por parte dos agentes universitários e estudantes;
- a baixa percepção de participação no processo de tomada de decisão dos assuntos da universidade por parte dos agentes universitários e estudantes;
- a não visibilidade das políticas que envolvem a responsabilidade social da universidade;
- a carência de estímulos para a melhoria das práticas de ensino e inovações didático-pedagógicas;
- a baixa divulgação e estímulo das políticas relativas à iniciação científica em alguns *campi*;
- o conhecimento limitado da relação e relevância dos projetos de pesquisa e de extensão pela comunidade acadêmica;
- a deficiência na divulgação dos projetos de pesquisa e extensão para as comunidades interna e externa, enfatizando as contribuições para o desenvolvimento da comunidade local, regional e do Estado do Paraná;
- a relação das políticas de pesquisa com as políticas de ensino;
- a clareza das políticas de ensino, pesquisa e extensão;
- a tímida comunicação com a sociedade divulgando a universidade e criando um elo;
- a visibilidade das políticas de pessoal para os agentes universitários e docentes;
- a clareza das políticas de atendimento aos estudantes em relação aos serviços ofertados;
- a visibilidade das políticas dos gestores e das pró-reitorias;
- a baixa satisfação em relação aos serviços de fotocópia;
- a deficiência dos docentes ao acesso a equipamentos de informação;
- a insatisfação dos agentes universitários em relação à circulação de informações internas;

- a insuficiência de segurança e iluminação dos *campi*;
- a insatisfação em relação à conservação e à manutenção dos banheiros dos *campi*;
- a insatisfação em relação à conservação e manutenção do espaço físico dos *campi*;
- o descontentamento dos docentes em relação à adequação da sala de permanência para atendimento aos alunos;
- a carência de recursos audiovisuais das salas de aula;
- o número insuficiente de exemplares dos livros mais usados;
- as condições insuficientes de atendimento aos alunos nos laboratórios de cursos.

3.9 POTENCIALIDADES

A partir dos resultados da análise, também foi possível identificar e elencar as potencialidades que envolvem e fortalecem o ambiente no qual a comunidade acadêmica está inserida. Tais potencialidades convergem para os seguintes pontos:

- - o aumento dos eixos temáticos e dimensões avaliadas em relação ao processo de autoavaliação do ano de 2015;
- - o maior envolvimento da comunidade acadêmica no processo de avaliação do ano de 2017 em relação ao ano de 2015;
- - o aumento no percentual de respondentes em relação ao processo de autoavaliação do ano de 2015;
- - a parceria com a UENP para a aquisição de um instrumento de coleta de dados informatizado;
- - o estímulo e desenvolvimento da iniciação científica que satisfizeram os estudantes em 57% dos *campi*;
- - o bom desempenho dos docentes nas disciplinas ministradas;
- - o desenvolvimento de políticas de ensino satisfatórias;
- - a valorização da imagem da universidade;
- - a clareza das políticas de pessoal para os docentes;
- - a boa atuação dos coordenadores de cursos como gestores;
- - a boa atuação dos diretores de *campus* como gestores;
- - a limpeza e higiene das salas de aula;

-
- - a limpeza e higiene nos locais onde são realizadas as atividades administrativas;
 - - o tamanho das salas de aula comportam o número de alunos;
 - - a qualidade do acervo das bibliotecas dos *campi*;
 - - as adequadas instalações para leitura e estudo das bibliotecas da maioria dos *campi*;
 - - o bom atendimento das bibliotecas dos *campi*;
 - - os laboratórios de informática atendem as necessidades dos cursos.

Sendo a UNESPAR uma universidade *multicampi*, é considerável que algumas fragilidades e potencialidades estejam mais acentuadas em alguns *campi* do que em outros.

4. DESENVOLVIMENTO

Os resultados da autoavaliação foram sintetizados em diversas tabelas e gráficos, por segmento, e foram estruturados de forma a tentar refletir a opinião dos estudantes, docentes e agentes universitários sobre a atuação dos Gestores, a infraestrutura, os serviços oferecidos, as políticas e práticas de gestão, o desempenho dos docentes e as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

4.1 DOS ÍNDICES DE PARTICIPAÇÃO

Para melhor compreensão dos índices de participação, foi utilizada uma escala interpretativa de adesão, também utilizada como instrumento de análise do processo de autoavaliação institucional da UNICENTRO, contendo intervalos percentuais que sinalizam possíveis situações em relação à participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional.

QUADRO 8: Escala interpretativa da adesão

Adesão		%
Crítico	≤	25
Razoável	Entre	25,01 a 50
Esperado	Entre	50,01 a 85
Ideal	≥	85,01 a 100

Fonte: Relatório de Avaliação – CPA – UNICENTRO, 2016.

A informação relativa ao número total de estudantes por *campus* tem como fonte a Diretoria de Registros Acadêmicos - PROGRAD, e as informações pertinentes aos docentes e agentes universitários por *campus* tem como fonte a Pró-reitora de Gestão de Pessoas – PROGESP.

TABELA 1: Índice de participação geral dos envolvidos no processo de autoavaliação institucional da UNESPAR

Categoria	Nº Total	Nº de Respondentes	% de Participantes
Agentes Universitários	145	91	62,76
Docentes	936	482	51,50
Estudantes	11824	5004	42,32

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 2: Índice de participação dos agentes universitários por campus

<i>Campus</i>	Nº Total	Nº Respondentes	% de Participantes
Apucarana	20	9	45
Campo Mourão	29	15	51,72
Curitiba I	17	12	70,59
Curitiba II	26	13	50
Paranaguá	20	17	85
Paranavaí	23	16	69,57
União da Vitória	10	9	90

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 3: Índice de participação dos docentes por campus

<i>Campus</i>	Nº Total	Nº Respondentes	% de Participantes
Apucarana	146	70	47,95
Campo Mourão	163	90	55,21
Curitiba I	116	49	42,24
Curitiba II	133	67	50,38
Paranaguá	103	55	53,40
Paranavaí	168	75	44,64
União da Vitória	107	76	71,03

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 4: Índice de participação dos estudantes por campus

<i>Campus</i>	Nº Total	Nº Respondentes	% de Participantes
Apucarana	2010	876	43,58
Campo Mourão	2154	985	45,73
Curitiba I	723	230	31,81
Curitiba II	1398	432	30,90
Paranaguá	1807	622	34,42
Paranavaí	2370	1228	51,81
União da Vitória	1362	631	46,33

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 5: Índice de participação dos estudantes por curso do campus de Apucarana

Cursos	Nº Total	Nº Respondentes	% de Participantes
Administração	402	153	39,13
Ciência da Computação	92	31	40,26
Ciências Contábeis	350	161	46
Ciências Econômicas	188	75	39,89
Letras – Espanhol	59	35	59,32
Letras – Inglês	66	38	57,58
Letras – Português	129	69	53,49
Matemática	125	75	60
Pedagogia	175	105	60
Secretariado Executivo Trilíngue	126	36	28,57
Serviço Social	196	58	29,59
Turismo	102	40	39,21

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 6: Índice de participação dos estudantes por curso do campus de Campo Mourão

Cursos	Nº Total	Nº Respondentes	% de Participantes
Administração	313	153	48,88
Ciências Contábeis	387	150	38,76
Ciências Econômicas	328	86	26,22
Engenharia de Produção Agroindustrial	149	74	49,66
Geografia	182	95	52,20
História	150	64	42,67
Letras – Português – Inglês	137	50	36,50
Matemática	119	63	52,94
Pedagogia	298	205	68,79
Turismo e Meio Ambiente	91	45	49,45

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 7: Índice de participação dos estudantes por curso do campus de Curitiba I

Cursos	Nº Total	Nº Respondentes	% de Participantes
Artes Visuais	99	58	58,59
Música	133	20	15,04
Superior de Canto	37	19	51,35
Superior de Composição e Regência	67	13	19,40
Superior de Escultura	60	34	56,66
Superior de Gravura	101	13	12,87
Superior de Instrumento	125	34	27,20
Superior de Pintura	101	39	38,61

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 8: Índice de participação dos estudantes por curso do campus de Curitiba II

Cursos	Nº Total	Nº Respondentes	% de Participantes
Artes Cênicas	145	50	34,48
Artes Visuais	229	94	41,05
Cinema e Vídeo	489	40	8,18
Dança	139	69	49,64
Teatro	133	54	40,60
Música	117	54	46,15
Música Popular	68	31	45,59
Musicoterapia	78	40	51,28

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 9: Índice de participação dos estudantes por curso do campus de Paranaguá

Cursos	Nº Total	Nº Respondentes	% de Participantes
Administração	373	18	4,83
Ciências Biológicas	194	133	68,55
Ciências Contábeis	221	82	37,10
História	186	60	32,26
Letras – Português	183	54	29,51
Letras – Português –	133	58	43,61

Inglês			
Matemática	123	55	44,72
Pedagogia	394	162	41,12

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 10: Índice de participação dos estudantes por curso do campus de Paranavaí

Cursos	Nº Total	Nº Respondentes	% de Participantes
Administração	429	177	41,25
Ciências Biológicas	147	98	66,67
Ciências Contábeis	462	223	48,27
Educação Física	199	111	55,78
Enfermagem	170	86	50,59
Geografia	145	75	51,72
História	128	66	51,56
Letras – Português – Inglês	150	100	66,67
Matemática	134	77	57,46
Pedagogia	240	148	61,67
Serviço Social	166	67	40,36

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 11: Índice de participação dos estudantes por curso do campus de União da Vitória

Cursos	Nº Total	Nº Respondentes	% de Participantes
Ciências Biológicas	232	61	26,29
Matemática	96	74	77,08
Química	116	52	44,83
Filosofia	135	59	43,70
Geografia	136	75	60
História	123	46	37,40
Letras – Português Espanhol	136	51	37,5
Letras – Português – Inglês	129	69	53,49
Pedagogia	259	144	55,60

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

As informações a seguir foram organizadas em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam suas respectivas dimensões conforme consta no art. 3º da Lei nº 10.861 de abril de 2004 e de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de outubro de 2014.

4.2 EIXO I – DIMENSÃO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

4.2.1 Dimensão 1 – Planejamento e Avaliação

Este eixo e dimensão foram avaliados, no ano de 2017, somente pelos agentes universitários e docentes.

Para viabilizar a compreensão dos dados, foram inseridas em cada tabela uma coluna e uma linha contendo a média geral e o CS. O cruzamento das referidas coluna e linha, contendo o valor da média geral do elemento avaliado, foi destacado com a cor amarela. Também foi destacado a menor e a maior média geral, nas cores vermelha e azul respectivamente.

Para facilitar a confecção das tabelas, utilizaram-se abreviaturas dos conceitos que compõem a escala interpretativa dos índices de satisfação em conceitos, conforme a seguir:

QUADRO 9: Abreviaturas dos conceitos da escala interpretativa dos índices de satisfação em conceitos

Conceitos	Abreviaturas	Intervalos conceituais
Totalmente satisfatório	TS	4,44 – 5,0
Satisfatório para totalmente satisfatório	SPTS	3,87 – 4,43
Satisfatório	S	3,30 – 3,86
Regular para satisfatório	RPS	2,73 – 3,29
Regular	R	2,16 – 2,72
Insatisfatório para regular	IPR	1,59 – 2,15
Insatisfatório	I	1,02 – 1,58
Totalmente insatisfatório para insatisfatório	TIPI	0,57 – 1,01
Totalmente insatisfatório	TI	0 – 0,56

Fonte: Relatório de Avaliação – CPA – UNICENTRO, 2016.

TABELA 12: Planejamento e Avaliação da UNESPAR – Média dos Agentes Universitários e Docentes

Indicadores	Média dos Agentes Universitários	Média dos Docentes	Média Geral e Conceito
Divulgação das normas (Resoluções e Portarias) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNESPAR.	2,86	3,37	3,12 RPS
Participação nas decisões da UNESPAR.	2,44	2,55	2,50 R
Clareza sobre o funcionamento administrativo da UNESPAR.	2,90	2,98	2,94 RPS
Cumprimento dos objetivos e metas institucionais previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNESPAR.	2,86	3,17	3,02 RPS
Média Geral	2,77	3,02	2,90
Conceito	RPS	RPS	RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

Também para facilitar a confecção das tabelas, foram utilizadas siglas para identificar a nomenclatura dos *campi*, conforme a seguir:

QUADRO 10: Siglas da nomenclatura dos Campi

Nome	Sigla
APUCARANA	APC
CAMPO MOURÃO	CMO
CURITIBA I	CT 1
CURITIBA II	CT 2
PARANAGUÁ	PGA
PARANAÍ	PVA
UNIÃO DA VITÓRIA	UVA

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 13: Média dos Agentes Universitários em relação ao Planejamento e Avaliação por campus

	Média dos agentes universitário por <i>campus</i>	Média
--	---	-------

Indicadores	APC	CMO	CT 1	CT 2	PGA	PVA	UVA	Geral e Conceito
Divulgação das normas (Resoluções e Portarias) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNESPAR.	2,78	2,73	3,08	2,46	2,65	3,13	3,33	2,88 RPS
Participação nas decisões da UNESPAR.	2,22	2,27	2,50	2,15	2,47	2,63	2,89	2,45 R
Clareza sobre o funcionamento administrativo da UNESPAR.	2,78	2,80	2,75	2,31	2,95	3,25	3,56	2,91 RPS
Cumprimento dos objetivos e metas institucionais previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNESPAR.	2,78	3,13	3,17	2,23	2,59	3	3,22	2,87 R
Média Geral e Conceito	2,64 R	2,73 RPS	2,88 RPS	2,29 R	2,67 R	3,00 RPS	3,25 RPS	2,78 RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 14: Média dos docentes em relação ao Planejamento e Avaliação por campus

Indicadores	Média dos docentes por <i>campus</i>							Média Geral e Conceito
	APC	CMO	CT 1	CT 2	PGA	PVA	UVA	
Divulgação das normas (Resoluções e Portarias) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNESPAR.	3,91	3,42	3,51	3,01	3,36	3,55	3,42	3,45 S
Participação nas decisões da UNESPAR.	2,90	2,72	2,27	2,08	2,31	2,79	2,55	2,52 R
Clareza sobre o funcionamento administrativo da UNESPAR.	3,03	3,13	2,92	2,73	2,87	3,15	2,93	2,97 RPS
Cumprimento dos objetivos e metas institucionais previstos no Plano de Desenvolvimento	3,21	3,28	3,14	3,07	3,04	3,41	3,07	3,17 RPS

Institucional (PDI) da UNESPAR.									
Média Geral e Conceito	3,26	3,14	2,96	2,72	2,90	3,23	2,99	3,03	
	RPS	RPS	RPS	R	RPS	RPS	RPS	RPS	RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

4.3 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.3.1 Dimensão 3 – Responsabilidade Social

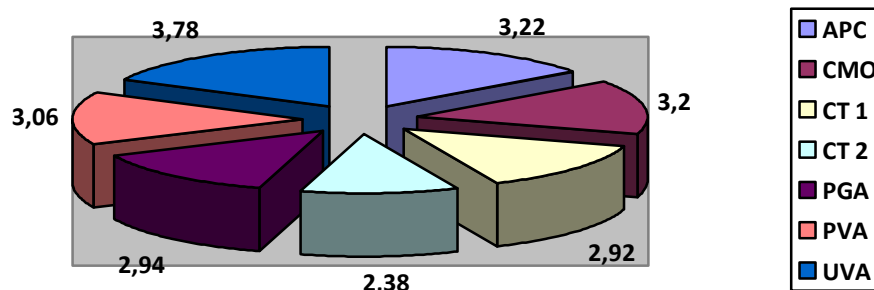


FIGURA 1: Média dos agentes universitários, por campus, em relação à imagem pública da UNESPAR na sociedade e contribuição para o desenvolvimento local, regional e do estado do Paraná

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

A média geral igual **3,07** e o CS igual a **RPS**.

TABELA 15: Média dos docentes em relação à Dimensão Responsabilidade Social por campus

Indicadores	Média dos docentes por <i>campus</i>							Média Geral e Conceito
	APC	CMO	CT 1	CT 2	PGA	PVA	UVA	
Relação entre a pesquisa e o desenvolvimento local, regional e do Estado do Paraná.	2,86	2,92	2,41	2,79	3,04	2,65	2,55	2,75 RPS
Relevância dos projetos de								

extensão da UNESPAR para a sociedade e contribuição para o desenvolvimento local, regional e do Estado do Paraná.	2,90	3,13	3,20	3,04	3,07	3,11	2,49	2,99 RPS
Imagem pública da UNESPAR na sociedade e contribuição para o desenvolvimento local, regional e do estado do Paraná.	3,52	3,38	3,16	2,91	3,05	3,63	3,17	3,26 RPS
Media Geral e Conceito	3,09 RPS	3,14 RPS	2,92 RPS	2,91 RPS	3,05 RPS	3,13 RPS	2,74 RPS	3,00 RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 16: Média dos estudantes em relação à Dimensão Responsabilidade Social por campus

Indicadores	Média dos estudantes por <i>campus</i>							Média Geral e Conceito
	APC	CMO	CT 1	CT 2	PGA	PVA	UVA	
As atividades práticas (estágios e projetos de extensão) atendem e beneficiam a comunidade externa.	3,45	3,77	2,98	3,14	3,45	3,77	3,74	3,47 S
A UNESPAR contribui para o desenvolvimento local, regional e do Estado do Paraná.	3,86	4,20	3,33	3,29	3,62	4,11	3,97	3,77 S
Média Geral e Conceito	3,66 S	3,99 SPTS	3,16 RPS	3,22 RPS	3,54 S	3,94 SPTS	3,86 S	3,62 S

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

4.4 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

4.4.1 Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

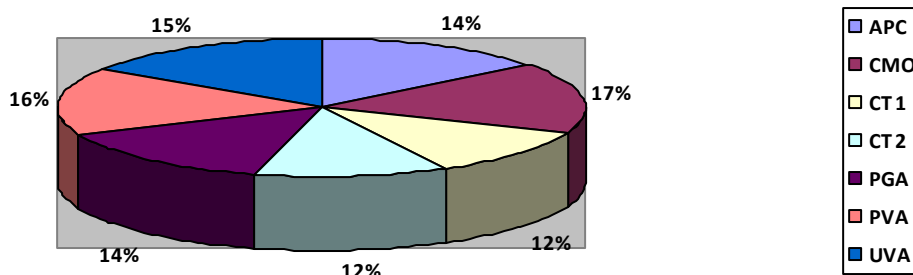


FIGURA 2: Percentual dos alunos, por campus, em relação ao incentivo da UNESPAR para a iniciação científica

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

A média geral igual **3,40** e o CS igual a **S**.

TABELA 17: Média dos estudantes por curso em relação ao incentivo da UNESPAR para a iniciação científica no campus de Apucarana

Cursos	Média dos estudantes e conceito
Administração	3,19 – RPS
Ciência da Computação	1,87 – IPS
Ciências Contábeis	3,39 - S
Ciências Econômicas	2,36 - R
Letras - Espanhol	3,06 – RPS
Letras – Inglês	3,87 - SPTS
Letras - Português	3,70 – S
Matemática	3,84 – S
Pedagogia	4,04 - SPTS
Secretariado Executivo Trilíngue	3,44 – S
Serviço Social	3,40 – S
Turismo	3,33 – S
Média Geral e Conceito	3,29 - RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 18: Média dos estudantes por curso em relação ao incentivo da UNESPAR para a iniciação científica no campus de Campo Mourão

Cursos	Média dos estudantes e conceito
Administração	4,10 – SPTS
Ciências Contábeis	3,83 – S
Ciências Econômicas	3,80 – S
Engenharia de Produção Agroindustrial	3,51 – S
Geografia	3,59 – S
História	3,88 – SPTS
Letras – Português/Inglês	4,54 – TS
Matemática	4,22 – SPTS
Pedagogia	4,08 – SPTS
Turismo e Meio Ambiente	3,96 – SPTS
Média Geral e Conceito	3,95 – SPTS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 19: Média dos estudantes por curso em relação ao incentivo da UNESPAR para a iniciação científica no campus de Curitiba I

Cursos	Média dos estudantes e conceito
Artes Visuais	2,49 – R
Música	2,55 – R
Superior de Canto	2,43 – R
Superior de Composição e Regência	3,15 - RPS
Superior de Escultura	2,71 – RPS
Superior de Gravura	2,46 – R
Superior de Instrumento	3,08 – RPS
Superior de Pintura	2,47 – R
Média Geral e Conceito	2,67 – R

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 20: Média dos estudantes por curso em relação ao incentivo da UNESPAR para a iniciação científica no campus de Curitiba II

Cursos	Média dos estudantes e conceito
Artes Cênicas	2,62 – R
Artes Visuais	2,83 – RPS
Cinema e Audiovisual	2,45 – R

Cinema e Vídeo	1,05 – I
Dança	3,04 – RPS
Música	3,28 – RPS
Música Popular	3,29 – RPS
Musicoterapia	3,3 – S
Teatro	2,60 – R
Média Geral e Conceito	2,72 – R

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 21: Média dos estudantes por curso em relação ao incentivo da UNESPAR para a iniciação científica no campus de Paranaguá

Cursos	Média dos estudantes e conceito
Administração	2,41 - R
Ciências Biológicas	3,93 – S
Ciências Contábeis	3,54 – S
História	3,01 – RPS
Letras – Português	4,04 - SPTS
Letras – Português/Inglês	3,40 – S
Matemática	3,11 – RPS
Pedagogia	3,28 – RPS
Média Geral e Conceito	3,34 – S

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 22: Média dos estudantes por curso em relação ao incentivo da UNESPAR para a iniciação científica no campus de Paranavaí

Cursos	Média dos estudantes e conceito
Administração	3,47 – S
Ciências Biológicas	4,06 – SPTS
Ciências Contábeis	3,40 – S
Educação Física	4,08 – SPTS
Enfermagem	4,47 – TS
Geografia	3,88 – SPTS
História	3,99 – SPTS
Letras – Português/Inglês	3,16 – RPS
Matemática	4,13 – SPTS

Pedagogia	3,99 – SPTS
Serviço Social	3,84 – S
Média Geral e Conceito	3,86 – S

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 23: Média dos estudantes por curso em relação ao incentivo da UNESPAR para a iniciação científica no campus de União da Vitória

Cursos	Média dos estudantes e conceito
Ciências Biológicas	3,70 – S
Filosofia	3,49 – S
Geografia	3,72 – S
História	3,35 – S
Letras – Português – Espanhol	3,16 – RPS
Letras – Português/Inglês	3,75 – S
Matemática	3,53 – S
Pedagogia	4,28 - SPTS
Química	3,0 - RPS
Média Geral e Conceito	3,55 - S

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

As informações abaixo são relativas ao desempenho dos docentes, o qual foi avaliado pelos estudantes. Para tanto, tomou-se por base o desempenho do docente na disciplina em que ministra. No entanto, nem todos os docentes foram avaliados, pois em função da migração dos dados e da não atualização do sistema Siges, alguns docentes foram excluídos involuntariamente do processo de autoavaliação.

TABELA 24: Média dos estudantes por curso em relação ao desempenho dos docentes do campus de Apucarana

Cursos	Utilização de técnicas variadas de ensino	Domínio de conteúdo	Dúvidas solucionadas durante a aula	Pontualidade	Assiduidade	Média Geral e Conceito
Administração	3,87	4,35	4,29	4,25	4,37	4,23 SPTS
Ciência da	3,48	3,76	3,68	3,95	3,89	3,75

Computação						S
Ciências Contábeis	3,69	4,15	4,05	4,16	4,30	4,07 SPTS
Ciências Econômicas	3,63	4,10	3,99	4,07	4,17	3,99 SPTS
Letras Espanhol -	4,23	4,61	4,51	4,57	4,68	4,52 TS
Letras Inglês -	4,26	4,67	4,66	4,61	4,72	4,58 TS
Letras Português -	4,12	4,62	4,44	4,61	4,62	4,48 TS
Matemática	4,22	4,74	4,57	4,71	4,86	4,62 TS
Pedagogia	4,38	4,64	4,54	4,59	4,67	4,56 TS
Secretariado Executivo Trilíngue	3,88	4,31	4,14	3,93	4,11	4,07 SPTS
Serviço Social	3,85	4,25	4,16	4,10	4,24	4,12 SPTS
Turismo	4,25	4,53	4,48	4,47	4,66	4,48 TS
Média Geral e Conceito	3,68 S	4,06 SPTS	3,96 SPTS	4,00 SPTS	4,10 SPTS	3,96 SPTS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 25: Média dos estudantes por curso em relação ao desempenho dos docentes do campus de Campo Mourão

Cursos	Utilização de técnicas variadas de ensino	Domínio de conteúdo	Dúvidas solucionadas durante a aula	Pontualidade	Assiduidade	Média Geral e Conceito
Administração	3,82	4,36	4,18	4,20	4,18	4,15 SPTS
Ciências Contábeis	3,96	4,43	4,29	4,23	4,08	4,20 SPTS

Ciências Econômicas	4,18	4,47	4,44	4,48	4,49	4,42 SPTS
Engenharia de Produção Agroindustrial	4,35	4,63	4,50	4,46	4,66	4,52 TS
Geografia	4,47	4,69	4,58	4,69	4,71	4,63 TS
História	4,34	4,52	4,53	4,60	4,70	4,54 TS
Letras – Português/Inglês	4,46	4,76	4,68	4,61	4,73	4,65 TS
Matemática	4,13	4,48	4,39	4,59	4,65	4,45 TX
Pedagogia	4,18	4,54	4,36	4,46	4,40	4,39 SPTS
Turismo e Meio Ambiente	4,28	4,51	4,41	4,25	4,48	4,39 SPTS
Média Geral e Conceito	4,21 SPTS	4,54 TS	4,43 SPTS	4,55 TS	4,51 TS	4,44 TS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 26: Média dos estudantes por curso em relação ao desempenho dos docentes do campus de Curitiba I

Cursos	Utilização de técnicas variadas de ensino	Domínio de conteúdo	Dúvidas solucionadas durante a aula	Pontualidade	Assiduidade	Média Geral e Conceito
Artes Visuais	4,05	4,46	4,30	4,62	4,57	4,4 SPTS
Música	4,39	4,73	4,54	4,55	4,47	4,54 TS
Superior de Canto	4,11	4,50	4,50	4,45	4,68	4,45 TS
Superior de Composição e Regência	4,20	4,53	4,42	4,68	4,54	4,47 TS
Superior de Escultura	3,85	4,29	4,25	4,29	4,31	4,20 SPTS

Superior de Gravura	4,40	4,54	4,53	4,29	4,59	4,47 TS
Superior de Instrumento	4,21	4,69	4,59	4,52	4,47	4,50 TS
Superior de Pintura	3,90	4,54	4,38	4,26	4,5	4,32 SPTS
Média Geral e Conceito	4,14 SPTS	4,54 TS	4,44 TS	4,46 TS	4,52 TS	4,42 SPTS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 27: Média dos estudantes por curso em relação ao desempenho dos docentes do campus de Curitiba II

Cursos	Utilização de técnicas variadas de ensino	Domínio de conteúdo	Dúvidas solucionadas durante a aula	Pontualidade	Assiduidade	Média Geral e Conceito
Artes Cênicas	4,04	4,66	4,40	4,46	4,35	4,38 SPTS
Artes Visuais	3,72	4,39	4,22	4,45	4,60	4,28 SPTS
Cinema e Audiovisual	4,06	4,46	4,46	4,78	4,83	4,52 TS
Cinema e Vídeo	3,17	3,31	3,53	3,93	4,02	3,59 TS
Dança	4,27	4,68	4,36	4,34	4,51	4,43 SPTS
Música	4,16	4,66	4,45	4,34	4,44	4,41 SPTS
Música Popular	4,10	4,68	4,46	4,26	4,34	4,37 SPTS
Musicoterapia	4,10	4,66	4,58	4,38	4,66	4,48 TS
Teatro	4,02	4,58	4,22	4,24	4,30	4,27 SPTS
Média Geral e Conceito	3,96	4,45	4,30	4,35	4,45	4,30

	SPTS	TS	SPTS	SPTS	TS	SPTS
--	-------------	-----------	-------------	-------------	-----------	-------------

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 28: Média dos estudantes por curso em relação ao desempenho dos docentes do campus de Paranaguá

Cursos	Utilização de técnicas variadas de ensino	Domínio de conteúdo	Dúvidas solucionadas durante a aula	Pontualidade	Assiduidade	Média Geral e Conceito
Administração	3,78	4,44	4,14	4,39	4,32	4,22 SPTS
Ciências Biológicas	4,21	4,64	4,58	4,39	4,60	4,49 TS
Ciências Contábeis	3,89	4,44	4,32	4,36	4,17	4,24 SPTS
História	4,28	4,63	4,55	4,57	4,65	4,54 TS
Letras Português –	4,29	4,56	4,51	4,56	4,54	4,49 TS
Letras Português/Inglês –	4,27	4,65	4,55	4,65	4,57	4,54 TS
Matemática	3,94	4,71	4,34	4,61	4,74	4,47 TS
Pedagogia	4,22	4,53	4,38	4,44	4,41	4,40 SPTS
Média Geral e Conceito	4,11 SPTS	4,58 TS	4,42 SPTS	4,50 TS	4,50 TS	4,42 SPTS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 29: Média dos estudantes por curso em relação ao desempenho dos docentes do campus de Paranavaí

Cursos	Utilização de técnicas variadas de ensino	Domínio de conteúdo	Dúvidas solucionadas durante a aula	Pontualidade	Assiduidade	Média Geral e Conceito
Administração	3,88	4,43	4,31	4,35	4,47	4,29

						SPTS
Ciências Biológicas	4,35	4,56	4,47	4,55	4,75	4,54 TS
Ciências Contábeis	3,78	4,32	4,11	4,28	4,38	4,17 SPTS
Educação Física	4,38	4,49	4,45	4,40	4,53	4,45 TS
Enfermagem	4,54	4,74	4,65	4,77	4,81	4,71 TS
Geografia	4,34	4,55	4,46	4,54	4,65	4,51 TS
História	4,17	4,69	4,53	4,57	4,74	4,54 TS
Letras – Português/Inglês	3,99	4,37	4,19	4,47	4,44	4,29 SPTS
Matemática	4,20	4,54	4,41	4,56	4,62	4,47 TS
Pedagogia	4	4,35	4,22	4,47	4,57	4,32 SPTS
Serviço Social	4,24	4,52	4,47	4,44	4,50	4,43 SPTS
Média Geral e Conceito	4,17 SPTS	4,51 TS	4,39 SPTS	4,50 TS	4,59 TS	4,43 SPTS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 30: Média dos estudantes por curso em relação ao desempenho dos docentes do campus de União da Vitória

Cursos	Utilização de técnicas variadas de ensino	Domínio de conteúdo	Dúvidas solucionadas durante a aula	Pontualidade	Assiduidade	Média Geral e Conceito
Ciências Biológicas	4,42	4,57	4,5	4,66	4,83	4,60 TS
Filosofia	3,90	4,62	4,47	4,63	4,60	4,44 TS
Geografia	4,14	4,57	4,47	4,36	4,42	4,35

						SPTS
História	4,27	4,62	4,40	4,58	4,62	4,50 TS
Letras – Português – Espanhol	4,32	4,64	4,54	4,58	4,54	4,52 TS
Letras – Português/Inglês	4,29	4,55	4,51	4,64	4,75	4,55 TS
Matemática	3,98	4,30	4,25	4,62	4,75	4,38 SPTS
Pedagogia	4,42	4,58	4,56	4,59	4,63	4,56 TS
Química	3,80	4,18	4	4,16	4,29	4,09 SPTS
Média Geral e Conceito	4,17 SPTS	4,51 TS	4,41 SPTS	4,54 TS	4,60 TS	4,45 TS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 31: Políticas de Ensino - Docentes

Indicadores	Média dos docentes por <i>campus</i>							Média Geral e Conceito
	APC	CMO	CT 1	CT 2	PGA	PVA	UVA	
Mudanças realizadas no ensino a partir das decisões tomadas nas reuniões do colegiado de curso.	4	3,76	3,76	3,72	3,75	4,05	3,83	3,84 S
Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, as inovações didático-pedagógicas e o uso de novas tecnologias no ensino.	3,26	2,98	3,16	2,52	3,05	3,27	2,86	3,01 RPS
. Relação da grade curricular com as demandas sociais e as necessidades dos alunos	3,94	3,56	3,57	3,67	3,49	3,92	3,67	3,69 S
Integração entre pesquisa, ensino e extensão	3,28	3,51	3,10	3,24	3,25	3,53	3,07	3,29 RPS
Média Geral e Conceito	3,62 S	3,45 S	3,40 S	3,29 RPS	3,39 S	3,69 S	3,36 S	3,45 S

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 32: Políticas de Pesquisa - Docentes

Indicadores	Média dos docentes por <i>campus</i>							Média Geral e Conceito
	APC	CMO	CT 1	CT 2	PGA	PVA	UVA	
Condições e incentivo para o desenvolvimento da pesquisa pelo docente.	2,64	2,94	2,71	2,33	2,45	2,85	2,47	2,63 R
Apoio à participação de alunos e docentes em eventos científicos com apresentação e divulgação de trabalhos.	2,74	2,91	2,60	2,16	2,65	2,52	2,71	2,61 R
Relação entre a pesquisa e o desenvolvimento local, regional e do Estado do Paraná.	2,86	2,92	2,41	2,79	3,04	2,65	2,55	2,75 RPS
Incentivo à realização de eventos científicos.	2,79	3,03	2,39	2,03	2,58	2,72	2,36	2,56 R
Trâmite (análise e pareceres de documentos) dos projetos de pesquisa na UNESPAR.	2,77	3	2,57	2,87	2,38	3,22	2,47	2,75 RPS
Execução (aquisição de materiais, equipamentos, pagamento de bolsas etc) dos projetos de pesquisa na UNESPAR.	2,08	2,08	1,94	1,60	1,93	2,29	1,91	1,98 IPR
Integração da pesquisa com a atividade de ensino da UNESPAR.	2,90	2,83	2,80	2,64	2,87	2,95	2,39	2,77 RPS
Políticas para a criação e a expansão da pós-graduação lato sensu.	2,11	2,02	2,43	1,78	2,09	1,99	1,64	2,01 IPR
Políticas para a criação e a expansão da pós-graduação stricto sensu.	2,15	2,50	2,39	1,81	2,27	2,31	2,24	2,24 R
Políticas para a manutenção da pós-graduação stricto sensu.	2,14	2,04	1,40	1,09	1,50	2,11	1,78	1,72 IPR
Média Geral e Conceito	2,52 R	2,63 R	2,36 R	2,11 IPR	2,38 R	2,56 R	2,25 R	2,40 R

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 33: Políticas de Extensão - Docentes

Indicadores	Média dos docentes por <i>campus</i>							Média Geral e Conceito
	APC	CMO	CT 1	CT 2	PGA	PVA	UVA	
Condição e incentivo para o desenvolvimento de projetos de extensão.	2,46	2,72	2,51	2,48	2,40	2,51	2,07	2,45 R
Trâmite (análise e pareceres de documentos) dos projetos de extensão na UNESPAR.	2,49	2,71	2,47	2,57	2,11	2,81	2,21	2,48 R
Execução (aquisição de materiais, equipamentos, pagamento de bolsas etc) dos projetos de extensão na UNESPAR.	2,21	1,86	1,61	1,66	1,95	2,25	1,91	1,92 IPR
Relevância dos projetos de extensão da UNESPAR para a sociedade e contribuição para o desenvolvimento local, regional e do Estado do Paraná.	2,90	3,13	3,20	3,04	3,07	3,11	2,49	2,99 RPS
Integração da extensão com as atividades de ensino da UNESPAR.	2,80	2,77	3,12	2,87	2,62	2,97	2,08	2,75 RPS
Incentivo à participação de alunos em projetos de extensão.	2,67	2,69	2,80	2,67	2,69	2,91	2,24	2,67 R
Incentivo à realização de eventos de extensão.	2,66	2,46	2,78	2,30	2,27	2,51	1,91	2,41 R
Apoio da UNESPAR na participação de alunos e docentes em eventos de extensão com apresentação e divulgação de trabalhos.	2,22	2,29	2,39	1,94	2,02	2,36	2,03	2,18 R
Incentivo à realização de eventos culturais.	2,76	2,72	2,57	1,97	2,32	2,07	1,89	2,33 R
Média Geral e Conceito	2,58 R	2,59 R	2,61 R	2,39 R	2,38 R	2,61 R	2,09 IPR	2,46 R

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

4.4.2 Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

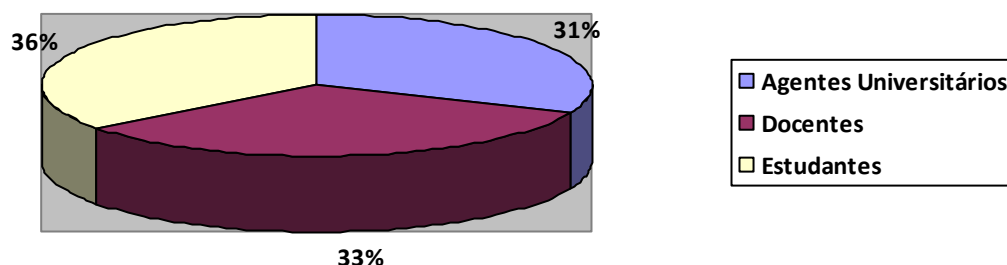


FIGURA 3: Percentual dos agentes universitários, docentes e estudantes em relação à imagem pública da UNESPAR na sociedade e contribuição para o desenvolvimento local, regional e do estado do Paraná

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

A média geral igual a **3,26** e o conceito igual a **RPS**.

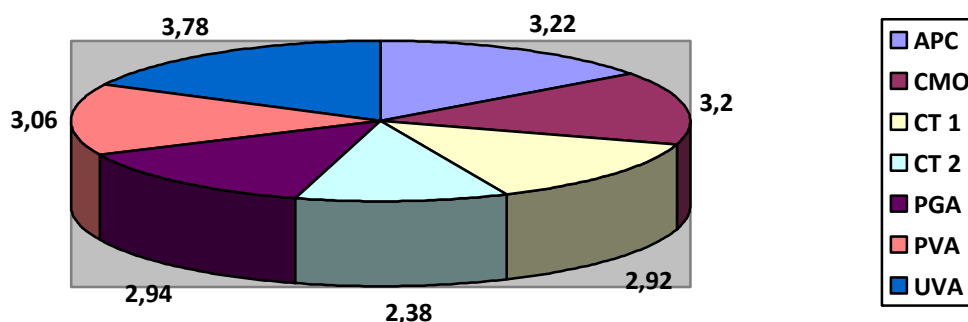


FIGURA 4: Média dos agentes universitários, por campus em relação à imagem pública da UNESPAR na sociedade e contribuição para o desenvolvimento local, regional e do estado do Paraná

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

A média geral igual a **3.07** e o conceito igual a **RPS**.

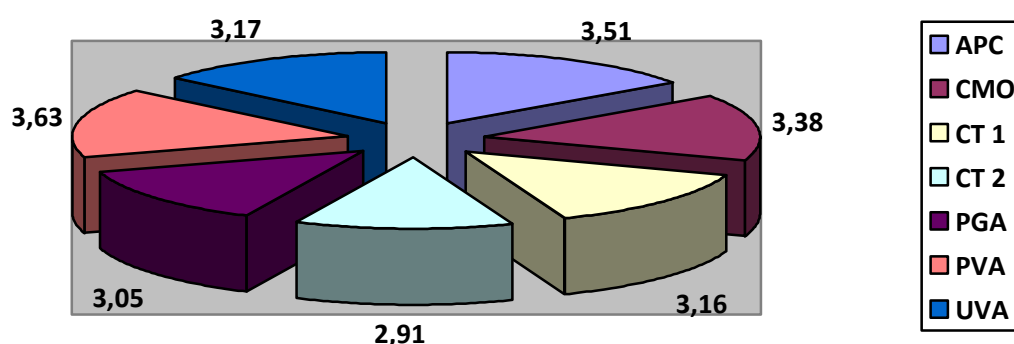


FIGURA 5: Média dos docentes, por campus em relação à imagem pública da UNESPAR na sociedade e contribuição para o desenvolvimento local, regional e do estado do Paraná.

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

A média geral igual a **3,26** e o conceito igual a **RPS**.

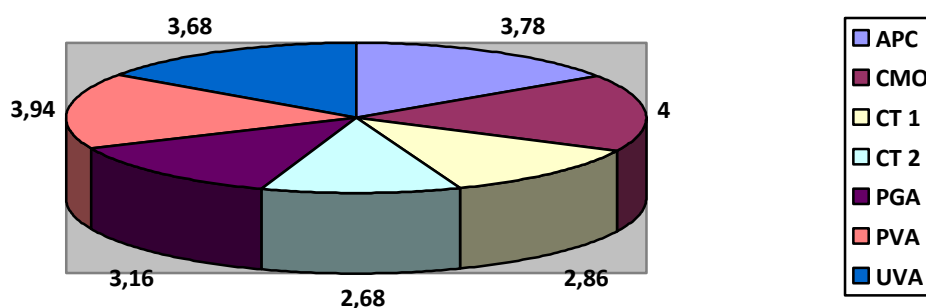


FIGURA 6: Média dos estudantes, por campus em relação à imagem pública da UNESPAR na sociedade e contribuição para o desenvolvimento local, regional e do estado do Paraná.

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

A média geral igual a **3,44** e o conceito igual a **S**.

4.5 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

4.5.1 Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

TABELA 34: Média dos agentes universitários em relação às Políticas de Pessoal

Indicadores	Média dos agentes universitário por <i>campus</i>							Média Geral e Conceito
	APC	CMO	CT 1	CT 2	PGA	PVA	UVA	
Programa de qualificação profissional.	2,44	2,53	2,5	1,85	2,18	2,38	3	2,41 R
Melhoria da sua qualidade de vida no período de trabalho.	2,44	2,73	2,33	1,92	2,65	2,88	3,11	2,58 R
Valorização do Servidor.	2	2,33	3,17	1,54	2,18	2,75	2,78	2,39 R
Programa de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida.	2	2,13	2,33	1,69	2,12	2,56	3	2,26 R
Quantidade de pessoal que trabalha no seu setor.	1,29	2,53	2,5	2	2,65	2,06	3,22	2,32 R
Satisfação com as atividades que desenvolve.	3,22	3,87	3,5	3,46	3,64	3,81	4,22	3,67 S
Média Geral e Conceito	2,23 R	2,69 R	2,72 R	2,08 IPR	2,57 R	2,74 RPS	3,22 RPS	2,61 R

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 35: Média dos docentes em relação às Políticas de Pessoal

Indicadores	Média dos docentes por <i>campus</i>							Média Geral e Conceito
	APC	CMO	CT 1	CT 2	PGA	PVA	UVA	
Políticas de qualificação e titulação docente.	3,17	3,42	3,24	3,27	2,93	3,39	3,39	3,26 RPS
Políticas de atendimento aos portadores de necessidades especiais.	2,76	2,99	2,47	2,37	2,44	3,24	2,36	2,66 R
Políticas de atendimento aos discentes (psicológicas, pedagógicas, socioeconômicas).	2,9	2,54	2,47	2,10	2,24	3,21	2,36	2,55 R

Satisfação com as atividades que desenvolve.	4,24	4,10	4,08	3,78	3,96	4,21	4,04	4,06 SPTS
Média Geral e Conceito	3,27 RPS	3,26 RPS	3,07 RPS	2,88 RPS	2,89 RPS	3,51 S	3,04 RPS	3,13 RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

4.5.2 Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

TABELA 36: Média dos agentes universitários em relação à organização e aos serviços ofertados

Indicadores	Média dos agentes universitário por <i>campus</i>							Média Geral e Conceito
	APC	CMO	CT 1	CT 2	PGA	PVA	UVA	
Circulação de informação interna na UNESPAR.	2,44	2,33	2,92	2	2,24	3	3	2,56 RPS
Acesso aos equipamentos de comunicação (telefone).	3,67	3,6	3,58	3,77	2,76	3,81	4,33	3,65 S
Acesso aos equipamentos de informação (microcomputadores).	3,44	3,47	3,5	3,08	3,47	3,63	4,22	3,54 S
Protocolo, fluxo e distribuição de documentos.	3,44	3,4	3,08	2,85	3,18	3,56	3,56	3,30 S
Média Geral e Conceito	3,25 RPS	3,20 RPS	3,27 RPS	2,93 RPS	2,91 RPS	3,50 S	3,78 S	3,26 RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 37: Média dos docentes em relação à organização e aos serviços ofertados

Indicadores	Média dos docentes por <i>campus</i>							Média Geral e Conceito
	APC	CMO	CT 1	CT 2	PGA	PVA	UVA	
Acesso aos equipamentos de comunicação (telefone).	3,1	3,03	2,51	2,23	2,55	3,15	3,26	2,83 RPS
Acesso aos equipamentos de informação (microcomputadores).	3,05	2,8	2,78	2,49	2,93	2,76	2,34	2,74 RPS
Atendimento das secretarias.	4	3,8	3,43	3,16	3,84	3,88	4,26	3,77 S
Atendimento da telefonista.	3,51	4,08	3,41	2,40	3,89	3,86	4,05	3,60

								S
Atendimento do protocolo.	4,24	4,02	3,82	3,46	3,93	3,77	4,09	3,90 SPTS
Atendimento do serviço de fotocópia.	3,07	3,44	3,69	1,12	3,25	3,29	4,03	3,13 RPS
Atendimento da biblioteca.	3,87	4,01	4,55	3,34	3,76	3,75	3,49	3,82 S
Média Geral e Conceito	3,55 S	3,60 S	3,46 S	2,60 RPS	3,45 S	3,49 S	3,65 S	3,40 S

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 38: Média dos estudantes em relação à organização e aos serviços ofertados

Indicadores	Média dos estudantes por <i>campus</i>							Média Geral e Conceito
	APC	CMO	CT 1	CT 2	PGA	PVA	UVA	
Os meios de comunicação/informação da Universidade (murais, cartazes, sites) atendem à necessidades sobre a divulgação de normas, eventos, projetos.	3,36	3,50	2,74	2,64	3,18	3,54	3,38	3,19 RPS
Frequência de acesso ao portal da UNESPAR para obtenção de informações.	3,61	3,47	2,99	2,87	3,51	3,36	3,20	3,29 RPS
Atendimento das secretarias acadêmicas.	3,50	3,39	2,57	2,76	3,21	3,46	3,94	3,26 RPS
Atendimento da telefonista.	3,48	3,42	2,77	2,86	3,06	3,37	3,84	3,26 RPS
Atendimento do protocolo.	3,92	3,42	2,92	2,93	3,15	3,35	3,79	3,35 S
Atendimento do serviço de fotocópia.	3,33	3,70	3,27	1,29	3,25	3,54	3,89	3,18 RPS
Atendimento da biblioteca.	3,81	3,67	3,95	3,48	3,64	3,89	4,05	3,78 S
Média Geral e Conceito	3,58 S	3,51 S	3,03 RPS	2,69 R	3,29 RPS	3,50 S	3,73 S	3,33 S

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 39: Média dos agentes universitários em relação à atuação dos gestores e das pró-reitorias

Indicadores	Média dos agentes universitários por <i>campus</i>							Média Geral e Conceito
	APC	CMO	CT 1	CT 2	PGA	PVA	UVA	
Atuação do(a) diretor(a) do <i>campus</i> .	2,78	3,67	3,83	3,69	3,17	3,63	4,22	3,57 S
Atuação do Reitor em exercício da reitoria	2,78	2,6	3,17	2,77	3,41	2,25	3,89	2,98 RPS
Pró-reitoria de Administração e Finanças (PRAF)	3	2,67	3	2,31	2,88	2,69	3,44	2,86 RPS
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG)	3,22	3,60	3,33	3	3	2,81	3,22	3,17 RPS
Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEC)	3	3,53	3,25	2,92	3,18	2,68	3,22	3,11 RPS
Pró-reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD)	3,11	3,67	3,17	2,85	3,29	2,94	3,55	3,23 RPS
Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP)	3,44	3,20	2,83	2,62	3,30	3,13	3,33	3,12 RPS
Pró-reitoria de Planejamento (PROPLAN)	2,67	3,4	3,08	2,08	3,06	2,94	3,67	2,99 RPS
Média Geral e Conceito	3,00 RPS	3,29 RPS	3,21 RPS	2,78 RPS	3,16 RPS	2,88 RPS	3,57 S	3,13 RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 40: Média dos docentes em relação à atuação dos gestores e das pró-reitorias

Indicadores	Média dos docentes por <i>campus</i>							Média Geral e Conceito
	APC	CMO	CT 1	CT 2	PGA	PVA	UVA	
Atuação do(a) coordenador(a) de colegiado de curso.	4,41	4,38	4,20	4,24	4,15	4,53	4,46	4,34 SPTS
Atuação do(a) diretor(a) de centro de Área.	4,36	4,13	3,37	4,34	4,18	4,09	4,14	4,09 SPTS
Atuação do(a) diretor(a) do	3,21	4,08	3,82	3,94	3,45	4,15	3,75	3,77

<i>campus.</i>								S
Atuação do Reitor em exercício da reitoria	3,19	3,4	3,65	3,37	4,07	3,53	3,53	3,53 S
Pró-reitoria de Administração e Finanças (PRAF)	3,41	3,2	3,35	2,94	2,87	3,35	2,99	3,16 RPS
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG)	3,73	3,24	3,59	3,13	3,25	3,65	3,17	3,39 S
Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEC)	3,67	3,33	3,51	3,36	3,36	3,63	3,33	3,46 S
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD)	3,67	3,47	3,65	3,22	3,36	3,75	3,07	3,46 S
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP)	3,71	3,32	3,38	3,26	3,89	3,57	3,11	3,46 S
Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)	3,59	3,34	3,45	3,13	3,51	3,6	3,11	3,39 S
Média Geral e Conceito	3,70 S	3,59 S	3,60 S	3,49 S	3,61 S	3,79 S	3,47 S	3,61 S

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 41: Média dos estudantes em relação à atuação dos gestores e das pró-reitorias

Indicadores	Média dos estudantes por <i>campus</i>							Média Geral e Conceito
	APC	CMO	CT 1	CT 2	PGA	PVA	UVA	
Atuação do(a) coordenador(a) de colegiado de curso.	3,36	3,86	3,19	3,05	3,54	3,88	4,34	3,60 S
Atuação do(a) diretor(a) de centro de Área.	3,15	3,63	3,09	3	3,23	3,62	3,49	3,32 S
Atuação do(a) diretor(a) de <i>campus</i> .	3,03	3,54	3,01	2,85	2,99	3,56	3,35	3,19 RPS
Atuação do Reitor em exercício da reitoria	2,91	3,33	2,80	2,53	2,98	3,36	3,06	3,00 RPS
Média Geral e Conceito	3,11 RPS	3,59 S	3,02 RPS	2,86 RPS	3,19 RPS	3,61 S	3,56 S	3,28 RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

4.6 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

4.6.1 Dimensão 7 – Infraestrutura Física

TABELA 42: Média dos agentes universitários em relação à conservação e manutenção do campus

Indicadores	Média dos agentes universitários por <i>campus</i>							Média Geral e conceito
	APC	CMO	CT 1	CT 2	PGA	PVA	UVA	
Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades.	3,89	3,07	2,58	2,54	3,29	3,94	3,67	3,28 RPS
Limpeza do setor onde trabalha.	3,78	3,86	4,17	3,85	4	3,56	3,44	3,81 S
Estado de conservação do setor onde trabalha.	3,78	3	3,67	3,31	3,41	3,5	3,78	3,49 S
Limpeza do <i>campus</i> .	3,67	3,4	4,17	3,62	3,65	3,13	3,22	3,55 S
Estado de conservação do <i>campus</i> .	3,89	2,87	3	2,70	2,29	3,13	3,44	3,05 RPS
Limpeza dos banheiros do <i>campus</i> .	3,78	2,93	4	3,77	3,47	3,38	2,78	3,44 S
Estado de conservação dos banheiros do <i>campus</i> .	3,89	2,87	2,83	2,85	3,41	3,13	2,22	3,03 RPS
Iluminação do <i>campus</i> .	2,78	2,87	3,33	2,69	3,18	2,88	3,11	2,98 RPS
Segurança do <i>campus</i> .	2,44	2,47	1,92	2,39	2,24	3,06	1,89	2,34 R
Média Geral e Conceito	3,54 S	3,04 RPS	3,30 S	3,08 RPS	3,22 RPS	3,30 S	3,06 RPS	3,22 RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 43: Média dos docentes em relação à conservação e manutenção do campus

Indicadores	Média dos docentes por <i>campus</i>							Média Geral e Conceito
	APC	CMO	CT 1	CT 2	PGA	PVA	UVA	
Condição de espaço físico onde desenvolve as atividades de permanência.	3,64	2,72	2,39	2,12	2,09	3,07	2,80	2,69 R
Condição de espaço físico onde desenvolve as atividades de ensino.	3,36	2,91	2,33	2,64	2,40	3,33	2,88	2,84 RPS
Condição de espaço físico onde desenvolve as atividades de pesquisa e de extensão.	3,39	2,71	2,43	2,27	2,18	3,13	2,50	2,66 R
A sala de permanência dos docentes para atendimento aos alunos está adequada.	2,94	2,36	2,33	1,90	1,98	2,63	2,51	2,38 R
Limpeza das salas de aula.	4,15	3,44	3,78	3,64	3,71	4,03	3,75	3,79 S
Estado de conservação das salas de aula.	3,27	3,17	2,96	2,94	2,81	3,47	3,03	3,09 RPS
Limpeza do <i>campus</i> .	4,19	3,40	3,63	3,64	3,44	4	3,76	3,72 R
Estado de conservação do <i>campus</i> .	3,73	2,76	2,82	2,78	1,75	3,47	2,96	2,90 RPS
Limpeza dos banheiros do <i>campus</i> .	3,80	2,59	3,35	3,60	3,18	3,64	2,82	3,28 RPS
Estado de conservação dos banheiros do <i>campus</i> .	3,60	2,43	2,49	2,70	2,69	3,43	2054	2,84 RPS
Iluminação do <i>campus</i> .	3,24	2,70	2,88	2,66	2,49	3,35	2,76	2,87 RPS
Segurança do <i>campus</i> .	2,93	2,44	2,04	2,64	2,29	3,33	1,67	2,48 R
Média Geral e Conceito	3,52 S	2,80 RPS	2,79 RPS	2,79 RPS	2,58 RPS	3,41 S	2,83 RPS	2,96 RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 44: Média dos estudantes em relação à conservação e manutenção do campus

Indicadores	Média dos estudantes por <i>campus</i>							Média Geral e Conceito
	APC	CMO	CT 1	CT 2	PGA	PVA	UVA	
Limpeza das salas de aula.	3,89	3,59	3,72	3,66	3,78	3,67	3,89	3,74 S
Estado de conservação das salas de aula.	3,26	3,31	2,76	2,91	3,01	3,37	2,95	3,08 RPS
Limpeza do <i>campus</i> .	3,76	3,58	3,63	3,57	3,48	3,44	3,64	3,59 RPS
Estado de conservação do <i>campus</i> .	3,36	3,11	2,41	2,81	2,28	3,25	2,94	2,88 RPS
Limpeza dos banheiros do <i>campus</i> .	3,06	2,79	3,40	3,53	3,38	2,99	2,86	3,14 RPS
Estado de conservação dos banheiros do <i>campus</i> .	2,89	2,64	2,55	2,81	3,09	2,82	2,56	2,77 RPS
Iluminação do <i>campus</i> .	2,92	3,23	2,81	2,89	2,92	3,20	3,13	3,01 RPS
Segurança do <i>campus</i> .	2,76	2,86	2,07	2,74	2,75	3,26	2,66	2,73 RPS
Média Geral e Conceito	3,24 RPS	3,14 RPS	2,92 RPS	3,12 RPS	3,09 RPS	3,25 RPS	3,08 RPS	3,12 RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 45: Média dos estudantes por curso em relação à conservação e manutenção do campus de Apucarana

Cursos	Indicadores							Média Geral e Conceito
	Limpeza das salas de aula.	Estado de conservação das salas de aula.	Limpeza do <i>campus</i> .	Estado de conservação do <i>campus</i> .	Limpeza dos banheiros do <i>campus</i> .	Estado de conservação dos banheiros do <i>campus</i> .	Iluminação do <i>campus</i> .	

Letras – Espanhol	3,69	2,88	3,51	3,20	2,77	2,31	2,57	2,31	2,91 RPS
Letras – Inglês	4,18	3,71	4,07	3,57	3,26	3,00	3,34	2,94	3,51 S
Letras – Português	4,39	3,88	4,18	3,72	3,42	3,04	2,88	2,60	3,51 S
Pedagogia	4,14	3,16	3,93	3,44	3,13	2,98	2,81	2,78	3,30 S
Matemática	4,01	3,16	3,89	3,44	3,06	2,85	2,96	2,97	3,29 RPS
Secretariado Executivo Trilíngue	3,89	3,52	3,58	3,47	2,72	2,47	3,00	2,72	3,17 RPS
Ciências Contábeis	3,66	3,06	3,68	3,29	3,15	3,11	3,19	3,01	3,26 RPS
Serviço Social	4,02	3,20	3,86	3,37	2,58	2,37	2,72	2,37	3,06 RPS
Administração	3,61	3,09	3,54	3,16	2,95	2,88	2,76	2,67	3,08 RPS
Turismo	3,60	3,02	3,32	3,05	2,80	2,72	2,42	2,47	2,93 RPS
Ciências Econômicas	4,07	3,62	3,78	3,41	3,18	2,91	2,82	2,77	3,32 S
Ciência da Computação	3,90	3,35	3,77	3,35	3,48	3,29	3,48	2,93	3,44 S
Média Geral e Conceito	3,93 SPT S	3,30 S	3,76 S	3,37 S	3,04 RPS	2,83 RPS	2,91 RPS	2,71 R	3,23 RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 46: Média dos estudantes por curso em relação à conservação e manutenção do campus de Campo Mourão

Cursos	Indicadores								Média Geral e Conceito
	Limpeza das salas de aula.	Estado de conservação das salas de aula.	Limpeza do campus.	Estado de conservação do campus.	Limpeza dos banheiros do campus.	Estado de conservação dos banheiros do campus.	Iluminação do campus.	Segurança do campus	
História	3,23	3,21	3,35	3,09	2,65	2,42	3,20	2,96	2,60 R
Geografia	3,22	2,86	3,09	2,48	2,33	2,13	2,67	2,40	2,65 R
Letras – Português – Inglês	3,30	3,64	3,52	3,14	2,54	2,44	3,34	3,36	3,16 RPS
Matemática	3,84	3,61	3,63	3,44	2,95	2,80	3,41	2,92	3,33 S
Pedagogia	3,67	3,42	3,81	3,33	2,99	2,81	3,33	2,89	3,28 RPS
Engenharia de Produção Agroindustrial	3,20	3,85	3,16	2,77	2,71	2,52	2,78	2,25	2,91 RPS
Ciências Contábeis	3,55	2,92	3,56	3,03	2,61	2,63	3,25	2,95	3,06 RPS
Administração	3,93	3,39	3,84	3,33	2,89	2,71	3,30	2,91	3,29 RPS
Turismo e Meio Ambiente	3,86	3,68	3,68	3,13	3,13	3,00	3,68	2,88	3,38 S

Ciências Econômicas	3,75	3,09	3,58	3,04	2,82	2,62	3,30	3,13	3,17 RPS
Média Geral e Conceito	3,55 S	3,36 S	3,52 S	3,07 RPS	2,76 RPS	2,60 R	3,22 RPS	2,86 RPS	3,12 RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 47: Média dos estudantes por curso em relação à conservação e manutenção do campus de Curitiba I

Cursos	Indicadores								Média Geral e Conceito
	Limpeza das salas de aula.	Estado de conservação das salas de aula.	Limpeza do campus.	Estado de conservação do campus.	Limpeza dos banheiros do campus.	Estado de conservação dos banheiros do campus.	Iluminação do campus.	Segurança do campus	
Superior de Instrumento	3,43	2,90	3,25	2,52	3,07	2,96	2,96	2,28	2,92 RPS
Música	2,76	2,35	2,76	2,03	2,40	2,19	2,23	1,27	2,24 R
Superior de Canto	3,13	2,25	3,33	2,10	3,14	2,25	2,22	1,22	2,46 R
Superior de Composição e Regência	4,00	3,46	4,07	2,76	3,69	2,61	3,38	2,38	3,29 RPS
Artes Visuais	4,37	3,18	4,11	2,48	3,68	3,00	3,17	2,09	3,26 RPS
Superior de Escultura	4,08	3,05	3,82	2,61	3,67	2,82	3,17	2,32	3,19 RPS

Superior de Pintura	3,39	2,15	3,26	2,13	3,26	2,34	2,41	2,00	2,60 R
Superior de Gravura	2,90	2,23	3,07	1,84	2,69	1,69	2,07	1,84	2,29 R
Média Geral e Conceito	3,50 S	2,69 R	3,46 S	2,31 R	3,20 RPS	2,48 R	2,70 R	1,93 IPR	2,78 RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 48: Média dos estudantes por curso em relação à conservação e manutenção do campus de Curitiba II

Cursos	Indicadores								Média Geral e Conceito
	Limpeza das salas de aula.	Estado de conservação das salas de aula.	Limpeza do campus.	Estado de conservação do campus.	Limpeza dos banheiros do campus.	Estado de conservação dos banheiros do campus.	Iluminação do campus.	Segurança do campus	
Música Popular	3,83	2,93	3,48	2,77	3,58	3,00	2,90	3,00	3,19 RPS
Música	4,11	3,46	3,94	3,35	3,77	3,25	3,33	3,09	3,54 S
Musicoterapia	4,02	3,40	3,95	3,22	3,90	3,02	3,30	2,97	3,47 S
Artes Visuais	3,64	2,42	3,58	2,50	3,51	2,43	2,62	2,58	2,91 RPS
Cinema e Audiovisual	4,05	3,50	3,50	3,05	3,70	2,85	3,35	3,10	3,38 S

Cinema e Vídeo	1,70	1,50	1,55	1,00	1,55	1,45	1,35	1,35	1,43 I
Dança	3,36	2,86	3,50	2,81	3,53	2,79	2,82	2,97	3,08 RPS
Artes Cênicas	3,66	2,90	3,66	2,80	3,54	2,90	3,18	2,92	3,20 RPS
Teatro	3,85	3,22	3,70	3,07	3,62	3,12	2,77	2,22	3,20 RPS
Média Geral e Conceito	3,58 S	2,91 RPS	3,43 S	2,73 RPS	3,41 S	2,76 RPS	2,85 RPS	2,69 R	3,04 RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 49: Média dos estudantes por curso em relação a conservação e manutenção do campus de Paranaguá

Cursos	Indicadores								Média Geral e Conceito
	Limpeza das salas de aula.	Estado de conservação das salas de aula.	Limpeza do campus.	Estado de conservação do campus.	Limpeza dos banheiros do campus.	Estado de conservação dos banheiros do campus.	Iluminação do campus.	Segurança do campus	
Pedagogia	3,87	3,29	3,46	2,36	3,45	3,09	2,92	2,75	3,15 RPS
Ciências Biológicas	4,02	3,10	3,86	2,17	3,54	3,18	3,12	2,70	3,21 RPS
História	3,66	2,21	3,16	1,81	3,33	2,86	2,48	2,53	2,76 RPS

Letras - Português	3,72	3,00	3,50	2,66	3,62	3,44	2,77	2,74	3,18 RPS
Letras – Português – Inglês	3,55	2,70	3,37	2,32	3,10	3,06	2,89	2,72	2,96 RPS
Matemática	4,09	3,29	3,72	2,30	3,60	3,23	3,10	3,07	3,30 S
Ciências Contábeis	3,79	3,26	3,57	2,68	3,46	3,21	3,43	3,30	3,34 S
Administração	2,64	2,17	2,00	1,47	2,05	2,00	1,82	1,64	1,97 IPR
Média Geral e Conceito	3,67 S	2,88 RPS	3,33 S	2,22 R	3,27 RPS	3,00 RPS	2,82 RPS	2,68 R	2,98 RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 50: Média dos estudantes por curso em relação a conservação e manutenção do campus de Paranavai

Cursos	Indicadores								Média Geral e Conceito
	Limpeza das salas de aula.	Estado de conservação das salas de aula.	Limpeza do <i>campus</i> .	Estado de conservação do <i>campus</i> .	Limpeza dos banheiros do <i>campus</i> .	Estado de conservação dos banheiros do <i>campus</i> .	Iluminação do <i>campus</i> .	Segurança do <i>campus</i>	
Pedagogia	3,43	2,97	3,42	3,18	2,81	2,59	3,06	3,07	3,07 RPS
Ciências Biológicas	3,59	3,37	3,34	3,19	2,81	2,62	3,25	3,22	3,17 RPS

Matemática	4,15	3,81	3,72	3,61	3,28	3,03	3,37	3,62	3,57 S
Letras – Português – Inglês	2,91	2,78	2,79	2,70	2,29	2,17	2,72	2,81	2,65 R
História	3,95	3,63	3,72	3,42	3,10	2,81	3,18	3,43	3,41 S
Geografia	3,32	3,30	3,46	3,30	2,88	2,78	3,24	3,60	3,24 RPS
Enfermagem	4,11	4,00	3,94	3,84	3,52	3,47	4,04	4,11	3,88 SPT S
Educação Física	4,30	3,94	3,79	3,65	3,99	3,74	3,73	3,48	3,83 S
Serviço Social	3,13	2,91	3,38	3,00	3,35	3,01	3,01	2,59	3,05 RPS
Ciências Contábeis	3,68	3,33	3,27	3,10	2,61	2,48	2,94	3,16	3,07 RPS
Administração	3,78	3,35	3,43	3,17	2,96	2,90	3,20	3,15	3,24 RPS
Média Geral e Conceito	4,63 TS	4,04 SPT S	4,41 SPT S	3,83 S	4,17 SPT S	3,63 S	3,91 S	3,87 SPT S	4,06 SPT S

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 51: Média dos estudantes por curso em relação a conservação e manutenção do campus de União da Vitória

Cursos	Indicadores								Média Geral e Conceito
	Limpeza das salas de aula.	Estado de conservação das salas de aula.	Limpeza do <i>campus</i> .	Estado de conservação do <i>campus</i> .	Limpeza dos banheiros do <i>campus</i> .	Estado de conservação dos banheiros do <i>campus</i> .	Iluminação do <i>campus</i> .	Segurança do <i>campus</i>	
Pedagogia	3,02	3,82	3,21	3,09	2,85	3,36	2,78	4,53	3,33 S
Letras – Português – Espanhol	3,43	3,68	3,17	2,92	2,68	3,21	2,82	4,47	3,30 S
Filosofia	3,28	3,66	2,91	2,84	2,66	3,16	2,57	4,30	3,17 RPS
Geografia	3,13	3,53	3,05	2,61	2,18	2,77	2,48	4,49	3,03 RPS
História	2,21	3,47	2,69	2,76	2,5	3,13	2,84	4,34	2,99 RPS
Letras – Português – Inglês	3,08	3,98	3,04	2,82	2,57	3,33	2,94	4,28	3,26 RPS
Química	3,02	3,27	2,95	2,76	2,38	2,88	2,17	4,03	2,93 RPS
Matemática	2,31	3,45	2,50	2,94	2,47	3,08	2,43	4,31	2,94 RPS
Ciências Biológicas	3,00	3,72	2,80	3,03	2,77	3,03	2,65	3,81	3,10 RPS

Média Geral e Conceito	2,94 RPS	3,62 R	2,92 RPS	2,86 RPS	2,56 R	3,10 RPS	2,63 R	4,28 SPT S	3,11 RPS
-------------------------------	--------------------	------------------	--------------------	--------------------	------------------	--------------------	------------------	-------------------------	--------------------

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 52: Média dos docentes em relação às salas de aula

Indicadores	Média dos docentes por <i>campus</i>							Média Geral e Conceito
	APC	CMO	CT 1	CT 2	PGA	PVA	UVA	
São arejadas.	2,94	2,53	2,44	2,79	2,40	3,07	3,21	2,77 RPS
São iluminadas.	2,93	2,92	2,57	2,79	2,82	3,57	3,25	2,98 RPS
Tem boa acústica.	2,86	2,88	2,12	2,30	2,30	3,47	2,74	2,67 R
São amplas para comportar o número de alunos.	3,63	3,20	2,80	2,51	3,05	3,83	3,29	3,19 RPS
Apresentam mobiliário adequado (carteiras, mesa, quadro).	3,14	3,72	2,64	2,64	3,01	3,76	3,16	3,15 RPS
Dispõem de recursos audiovisuais.	2,17	1,99	2,73	2,78	2,31	2,69	1,93	2,37 R
Média Geral e Conceito	2,95 RPS	2,87 RPS	2,55 R	2,64 R	2,65 R	3,40 S	2,93 RPS	2,86 RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 53: Média dos estudantes em relação às salas de aula

Indicadores	Média dos estudantes por <i>campus</i>							Média Geral e Conceito
	APC	CMO	CT 1	CT 2	PGA	PVA	UVA	
São arejadas.	2,74	2,60	2,37	2,22	2,67	2,89	3,05	2,65 R
São iluminadas.	3	3,18	2,80	2,70	3,08	3,63	3,39	3,11 RPS
Tem boa acústica.	2,88	3,13	2,10	2,24	2,60	3,39	3,03	2,77 RPS
São amplas para comportar	3,23	3,39	2,71	2,64	3,18	3,66	3,36	3,17

o número de alunos.								RPS
Apresentam mobiliário adequado (carteiras, mesa, quadro).	3,09	3,74	2,57	2,62	3,27	3,36	3,03	3,10 RPS
Dispõem de recursos audiovisuais.	2,50	2,86	2,23	2,09	2,78	2,77	2,43	2,52 R
Média Geral e Conceito	2,91 RPS	3,15 RPS	2,46 R	2,42 R	2,93 RPS	3,29 RPS	3,05 RPS	2,89 RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 54: – Média dos estudantes por curso em relação às salas de aula do campus de Apucarana

Cursos	Indicadores						Média Geral e Conceito
	São arejadas	São iluminadas	Tem boa acústica	São amplas para comportar	Apresentam mobiliário adequado	Dispõem de recursos audiovisuais	
Administração	2,56	2,84	2,83	3,26	2,94	2,48	2,81 RPS
Ciência da Computação	2,96	3,35	3,35	3,29	3,22	2,74	3,15 RPS
Ciências Contábeis	2,62	2,95	2,91	2,67	2,93	2,36	2,74 RPS
Ciências Econômicas	2,69	2,74	2,81	3,24	3,22	2,40	2,85 RPS
Letras – Espanhol	2,85	2,91	2,62	3,28	2,82	2,11	2,77 RPS
Letras – Inglês	3,31	3,57	2,81	4,21	3,44	2,65	3,33 S

Letras – Português	2,91	3,53	3,11	3,24	3,69	2,63	3,19 RPS
Matemática	2,54	2,70	2,81	3,05	3,18	2,72	2,83 RPS
Pedagogia	2,89	2,92	2,93	3,60	2,79	2,56	2,95 RPS
Secretariado Trilíngue	2,91	3,02	3,13	3,58	3,30	2,55	3,08 RPS
Serviço Social	2,75	3,18	2,58	3,17	3,24	2,50	2,90 RPS
Turismo	2,57	3,10	2,75	3,42	3,00	2,32	2,86 RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 55: Média dos estudantes por curso em relação às salas de aula do campus de Campo Mourão

Cursos	Indicadores						Média Geral e Conceito
	São arejadas	São iluminadas	Tem boa acústica	São amplas para comportar o número de	Apresentam mobiliário adequado (carteiras, mesa, quadro)	Dispõem de recursos audiovisuais	
Administração	2,56	3,26	3,18	3,03	3,71	2,96	3,12 RPS
Ciências Contábeis	2,65	3,21	3,32	3,29	3,99	3,18	3,27 RPS

Ciências Econômicas	2,30	3,04	2,86	3,16	3,63	2,87	2,98 RPS
Engenharia de Produção Agroindustrial	2,21	2,55	2,74	3,32	3,17	2,20	2,70 R
Geografia	2,36	3,00	2,62	2,89	3,20	2,91	2,83 RPS
História	2,50	3,21	3,35	3,54	3,76	3,15	3,25 RPS
Letras – Português – Inglês	2,94	3,42	3,28	4,00	4,20	2,50	3,39 S
Matemática	2,63	3,46	3,26	3,46	3,77	2,93	3,25 RPS
Pedagogia	2,71	3,25	3,23	3,70	3,87	3,01	3,30 S
Turismo e Meio Ambiente	3,24	3,77	3,44	4,15	4,00	2,80	3,57 S

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 56: Média dos estudantes por curso em relação às salas de aula do campus de Curitiba I

Cursos	Indicadores						Média Geral e Conceito
	São arejadas	São iluminadas	Tem boa acústica	São amplas para comportar o número de	Apresentam mobiliário adequado (carteiras, mesa, quadro)	Dispõem de recursos audiovisuais	
Artes Visuais	2,65	3,11	2,48	2,85	2,66	2,72	2,75 RPS
Música	2,08	2,19	1,15	2,55	2,52	1,88	2,06 IPR
Superior de Canto	2,13	2,55	1,67	2,30	2,21	1,96	2,14 IPR
Superior de Composição e Regência	2,38	3,38	2,00	2,92	2,76	2,15	2,60 R
Superior de Escultura	2,91	3,08	2,47	3,02	2,70	2,26	2,74 RPS
Superior de Gravura	1,92	2,30	2,00	2,61	1,52	2,07	2,07 IPR
Superior de Instrumento	2,35	2,83	1,81	2,31	2,42	2,37	2,35 R
Superior de Pintura	1,79	2,07	1,86	2,72	2,40	1,97	2,14 R

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 57: Média dos estudantes por curso em relação às salas de aula do campus de Curitiba II

Cursos	Indicadores						Média Geral e Conceito
	São arejadas	São iluminadas	Tem boa acústica	São amplas para comportar o número de alunos	Apresentam mobiliário adequado (carteiras, mesa, quadro)	Dispõem de recursos audiovisuais	
Artes Cênicas	2,62	2,94	2,14	2,22	2,54	1,84	2,38 R
Artes Visuais	1,69	2,28	2,02	2,48	2,06	2,05	2,10 IPR
Cinema e Audiovisual	2,65	3,30	2,45	3,60	3,45	1,80	2,88 RPS
Cinema e Vídeo	0,85	1,20	0,70	1,20	1,25	0,65	0,98 TIPI
Dança	2,71	2,88	2,69	2,36	2,65	2,04	2,56 R
Música	2,14	2,88	2,27	3,33	3,09	2,57	2,71 R
Música Popular	2,38	2,58	2,09	3,19	2,64	2,12	2,50 R
Musicoterapia	2,95	2,85	2,60	3,52	2,95	2,42	2,88 RPS
Teatro	2,99	3,03	2,38	2,18	3,07	2,33	2,66 R

TABELA 58: Média dos estudantes por curso em relação às salas de aula do campus de Paranaguá

Cursos	Indicadores						Média Geral e Conceito
	São arejadas	São iluminadas	Tem boa acústica	São amplas para comportar o número de	Apresentam mobiliário adequado (carteiras, mesa, quadro)	Dispõem de recursos audiovisuais	
Administração	2,23	2,29	2,00	2,11	2,11	1,88	2,10 IPR
Ciências Biológicas	2,80	2,97	2,77	3,21	3,51	3,07	3,06 RPS
Ciências Contábeis	3,24	3,67	3,20	3,51	3,68	3,35	3,44 S
História	2,05	2,66	2,20	2,75	2,53	2,20	2,40 R
Letras - Português	2,40	2,81	2,62	3,09	3,40	2,96	2,88 RPS
Letras – Português – Inglês	2,06	2,37	2,22	2,94	2,82	2,48	2,48 R
Matemática	2,65	3,72	2,80	3,20	3,58	2,74	3,12 RPS
Pedagogia	2,99	2,86	2,60	3,44	3,33	2,70	2,99 RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 59: Média dos estudantes por curso em relação às salas de aula do campus de Paranavai

Cursos	Indicadores						Média Geral e Conceito
	São arejadas	São iluminadas	Tem boa acústica	São amplas para comportar o número de alunos	Apresentam mobiliário adequado (carteiras, mesa, quadro)	Dispõem de recursos audiovisuais	
Administração	3,06	3,77	3,39	3,84	3,29	2,81	3,36 S
Ciências Biológicas	2,73	3,63	3,44	3,57	3,56	3,00	3,32 S
Ciências Contábeis	2,85	3,54	3,21	3,23	3,23	2,47	3,09 RPS
Educação Física	3,32	3,90	3,83	3,81	3,89	3,22	3,66 S
Enfermagem	3,51	4,27	4,12	4,26	4,04	3,80	4,00 SPTS
Geografia	2,78	3,82	3,52	3,69	3,29	2,97	3,35 S
História	2,89	4,03	3,60	3,87	3,50	2,84	3,46 S
Letras – Português – Inglês	2,10	3,33	3,07	3,56	2,96	2,29	2,89 RPS
Matemática	2,96	3,64	3,55	3,42	3,85	3,15	3,43 S

Pedagogia	2,77	3,22	3,04	3,83	2,81	2,25	2,97 RPS
Serviço Social	2,74	3,13	2091	3,67	3,16	3,32	2,99 RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 60: Média dos estudantes por curso em relação às salas de aula do campus de União da Vitória

Cursos	Indicadores						Média Geral e Conceito
	São arejadas	São iluminadas	Tem boa acústica	São amplas para comportar o número de	Apresentam mobiliário adequado (carteiras, mesa, quadro)	Dispõem de recursos audiovisuais	
Ciências Biológicas	2,88	3,03	2,93	3,01	3,14	2,85	2,97 RPS
Filosofia	3,25	3,59	3,28	3,42	3,27	2,98	3,30 S
Geografia	3,16	3,56	3,06	3,84	3,05	1,90	3,10 RPS
História	3,36	3,69	3,26	3,54	2,91	2,28	3,17 RPS
Letras – Português – Espanhol	3,13	3,62	3,47	3,58	3,17	1,96	3,16 PRS
Letras – Português – Inglês	2,92	3,68	2,98	3,05	3,17	2,37	3,03 RPS

Matemática	2,97	3,35	2,90	3,32	2,66	2,59	2,97 RPS
Pedagogia	3,09	3,18	3,00	3,42	2,92	2,39	3,00 PRS
Química	3,85	3,23	2,87	3,56	3,44	2,63	3,10 RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

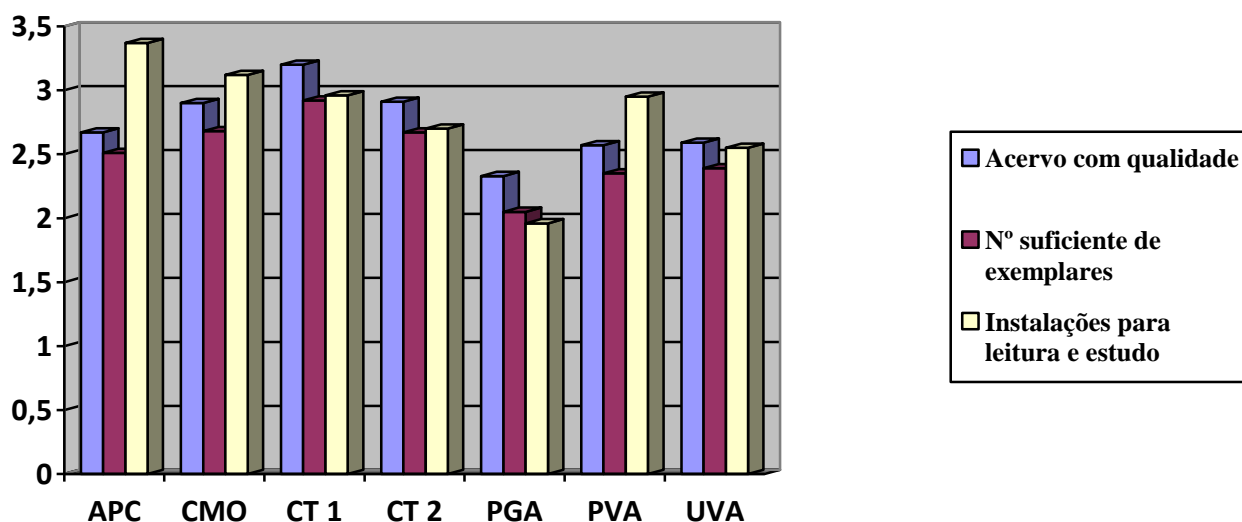


FIGURA 7: Média dos docentes em relação à biblioteca por campus

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

QUADRO 11: Menores e maiores médias dos docentes em relação à biblioteca

Indicador	Menor Média e Conceito	Campus	Maior Média e Conceito	Campus
Acervo com qualidade	2,32 R	PGA	3,20 RPS	CT I
Número suficiente de exemplares dos livros mais usados	2,05 IPR	PGA	2,92 RPS	CT I

Instalações para leitura e estudo	1,96 IPR	PGA	3,37 S	APC
Média Geral e Conceito				2,69 - R

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

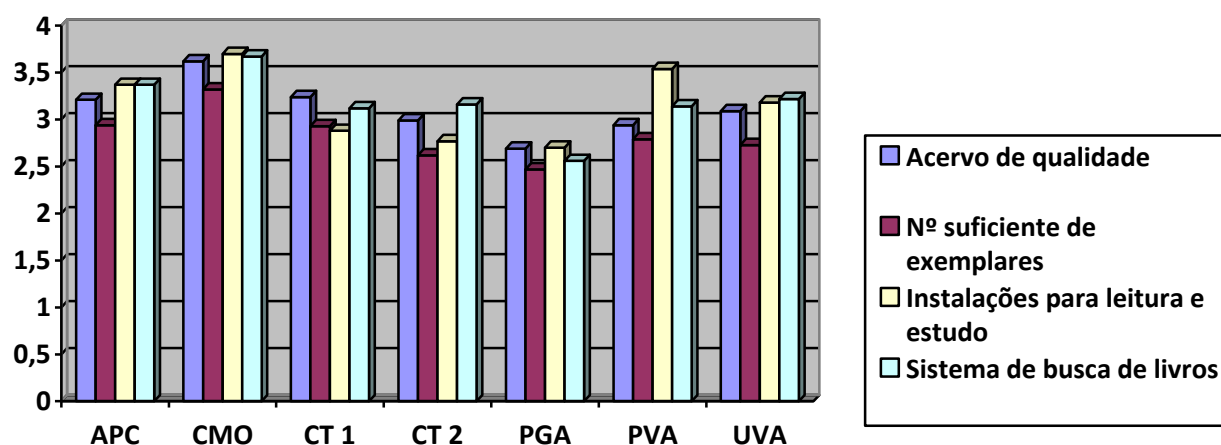


FIGURA 8: Média dos estudantes em relação à biblioteca por campus

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

QUADRO 12: Menores e maiores médias dos estudantes em relação à biblioteca

Indicador	Menor Média e Conceito	Campus	Maior Média e Conceito	Campus
Acervo com qualidade	2,69 R	PGA	3,62 S	CMO
Número suficiente de exemplares dos livros mais usados	2,47 R	PGA	3,32 S	CMO
Instalações para leitura e estudo	2,70 R	PGA	3,70 S	CMO
Sistema eficiente de busca de livros	2,56 R	PGA	3,67 S	CMO
Média Geral e Conceito				3,13 - RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 61: Média dos estudantes por curso em relação à biblioteca do campus de Apucarana

Cursos	Indicadores				Média Geral e Conceito
	Acervo de qualidade	Número suficiente de exemplares dos livros mais usados	Instalações para leitura e estudo	Sistema eficiente de busca de livros	
Administração	3,11	2,74	3,18	3,25	3,07 RPS
Ciência da Computação	2,60	2,48	3,19	3,06	2,83 RPS
Ciências Contábeis	3,23	3,11	3,44	3,37	3,29 RPS
Ciências Econômicas	3,18	2,84	3,00	3,13	3,04 RPS
Letras – Espanhol	2,82	2,65	3,28	3,22	2,99 RPS
Letras – Inglês	3,21	3,15	3,52	3,52	3,35 S
Letras – Português	2,97	2,97	3,55	3,39	3,22 RPS
Matemática	3,60	2,98	3,54	3,73	3,46 S
Pedagogia	3,18	2,82	3,42	3,40	3,21 RPS

Secretariado Executivo Trilíngue	3,50	3,36	3,69	3,66	3,55 S
Serviço Social	3,34	2,87	3,24	3,12	3,14 RPS
Turismo	3,52	3,30	3,67	3,65	3,54 S

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 62: Média dos estudantes por curso em relação à biblioteca do campus de Campo Mourão

Cursos	Indicadores				Média Geral e Conceito
	Acervo de qualidade	Número suficiente de exemplares dos livros mais usados	Instalações para leitura e estudo	Sistema eficiente de busca de livros	
Administração	3,69	3,44	3,96	3,88	3,74 S
Ciências Contábeis	3,78	3,24	3,67	3,61	3,58 S
Ciências Econômicas	3,65	3,53	3,67	3,72	4,86 TS
Engenharia de Produção Agroindustrial	3,22	2,66	3,01	3,04	2,99 RPS
Geografia	3,15	3,40	3,00	3,17	3,18 RPS
História	3,90	3,31	3,67	3,62	3,63 S

Letras – Português – Inglês	3,84	3,60	3,76	3,96	3,79 S
Matemática	3,61	3,23	3,65	3,66	3,54 S
Pedagogia	3,94	3,59	3,97	3,88	3,85 S
Turismo e Meio Ambiente	3,75	3,22	3,86	3,77	3,65 S

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 63: Média dos estudantes por curso em relação à biblioteca do campus de Curitiba I

Cursos	Indicadores				Média Geral e Conceito
	Acervo de qualidade	Número suficiente de exemplares dos livros mais usados	Instalações para leitura e estudo	Sistema eficiente de busca de livros	
Artes Visuais	3,74	3,29	2,85	3,35	3,31 S
Música	2,30	1,95	2,37	2,46	2,27 R
Superior de Canto	3,17	2,95	2,63	2,75	2,88 RPS
Superior de Composição e Regência	3,38	2,84	2,53	3,23	3,0 RPS
Superior de Escultura	3,11	2,91	3,11	3,20	3,08 RPS

Superior de Gravura	3,53	3,23	3,23	3,30	3,32 S
Superior de Instrumento	3,16	2,83	2,79	2,88	2,92 RPS
Superior de Pintura	2,81	3,65	2,69	2,93	3,02 RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 64: Média dos estudantes por curso em relação à biblioteca do campus de Curitiba II

Cursos	Indicadores				Média Geral e Conceito
	Acervo de qualidade	Número suficiente de exemplares dos livros mais usados	Instalações para leitura e estudo	Sistema eficiente de busca de livros	
Artes Cênicas	2,82	2,28	2,52	3,28	2,73 RPS
Artes Visuais	3,20	2,72	2,85	3,28	3,01 RPS
Cinema e Audiovisual	2,30	2,25	1,80	1,90	2,06 IPR
Cinema e Vídeo	0,80	0,90	0,90	1,05	0,91 TIPI
Dança	3,23	2,82	3,02	3,34	3,10 RPS

Música	3,33	3,14	3,20	3,48	3,29 RPS
Música Popular	3,25	3,16	3,25	3,12	3,20 RPS
Musicoterapia	3,15	2,87	3,02	3,20	3,06 RPS
Teatro	2,92	2,27	2,74	3,51	2,86 RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 65: Média dos estudantes por curso em relação à biblioteca do campus de Paranaguá

Cursos	Indicadores				Média Geral e Conceito
	Acervo de qualidade	Número suficiente de exemplares dos livros mais usados	Instalações para leitura e estudo	Sistema eficiente de busca de livros	
Administração	1,76	1,58	2,05	1,70	1,77 IPR
Ciências Biológicas	2,88	2,33	2,92	2,58	2,68 R
Ciências Contábeis	3,13	3,17	3,13	3,12	3,14 RPS
História	2,23	2,18	2,26	2,13	2,20 R
Letras - Português	3,0	2,79	2,88	2,79	2,87 RPS

Letras – Português – Inglês	2,67	2,50	2,55	2,41	2,53 R
Matemática	3,01	2,70	2,83	2,74	2,82 RPS
Pedagogia	2,42	2,28	2,54	2,51	2,44 R

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 66: Média dos estudantes por curso em relação à biblioteca do campus de Paranavaí

Cursos	Indicadores				Média Geral e Conceito
	Acervo de qualidade	Número suficiente de exemplares dos livros mais usados	Instalações para leitura e estudo	Sistema eficiente de busca de livros	
Administração	2,75	2,62	3,41	3,00	2,95 RPS
Ciências Biológicas	2,57	2,04	3,38	2,89	2,72 R
Ciências Contábeis	2,88	2,84	3,37	3,13	3,06 RPS
Educação Física	3,55	3,42	3,92	3,69	3,65 S
Enfermagem	3,59	3,33	4,11	3,83	3,72 S
Geografia	2,90	3,04	3,74	3,30	3,25 RPS

História	2,98	2,81	3,65	3,07	3,13 RPS
Letras – Português – Inglês	2,65	2,53	3,22	2,77	2,79 RPS
Matemática	3,67	3,36	3,96	3,51	3,63 S
Pedagogia	2,57	2,49	3,38	2,77	2,80 RPS
Serviço Social	2,74	2,70	3,32	2,95	2,93 RPS

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 67: Média dos estudantes por curso em relação à biblioteca do campus de União da Vitória

Cursos	Indicadores				Média Geral e Conceito
	Acervo de qualidade	Número suficiente de exemplares dos livros mais usados	Instalações para leitura e estudo	Sistema eficiente de busca de livros	
Ciências Biológicas	3,09	2,49	3,29	3,13	3,00 RPS
Filosofia	3,64	3,13	3,27	3,61	3,41 S
Geografia	2,94	2,82	3,00	3,30	3,02 RPS
História	3,80	3,47	3,52	3,30	3,52 S

Letras – Português – Espanhol	2,50	2,45	2,80	2,92	2,67 R
Letras – Português – Inglês	3,15	3,04	3,30	3,34	3,21 RPS
Matemática	3,06	2,27	3,09	3,22	2,91 RPS
Pedagogia	2,94	2,71	3,38	3,26	3,07 RPS
Química	2,85	2,41	2,55	2,77	2,65 R

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

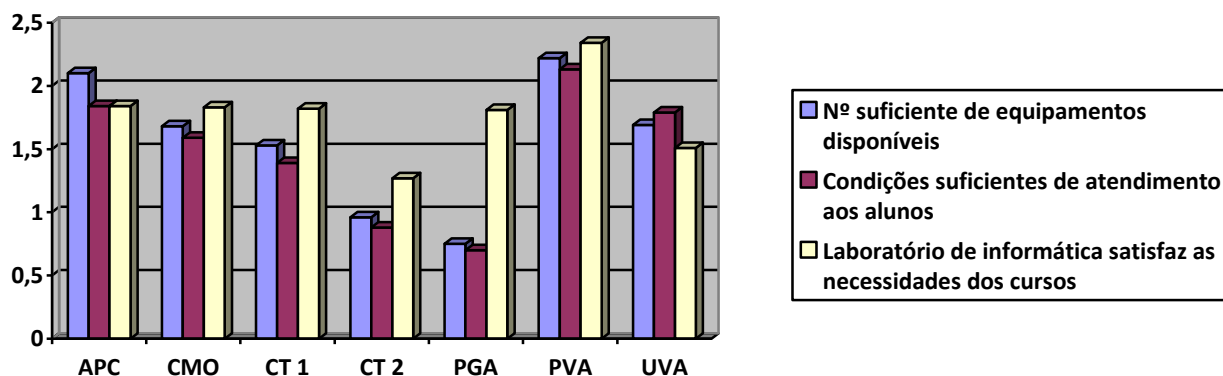


FIGURA 9: Média dos docentes em relação aos laboratórios por campus

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

QUADRO 13: Menores e maiores médias dos docentes em relação aos laboratórios

Indicador	Menor Média e Conceito	Campus	Maior Média e Conceito	Campus
Número suficiente de equipamentos disponíveis	0,75 TIPI	PGA	2,27 R	PVA
Condições suficientes de	0,69	PGA	2,13	PVA

atendimento aos alunos	TIPI		IPR	
Laboratório de informática satisfaz as necessidades dos cursos	1,26 I	CT II	2,35 R	PVA
Média Geral e Conceito				1,63 - IPR

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

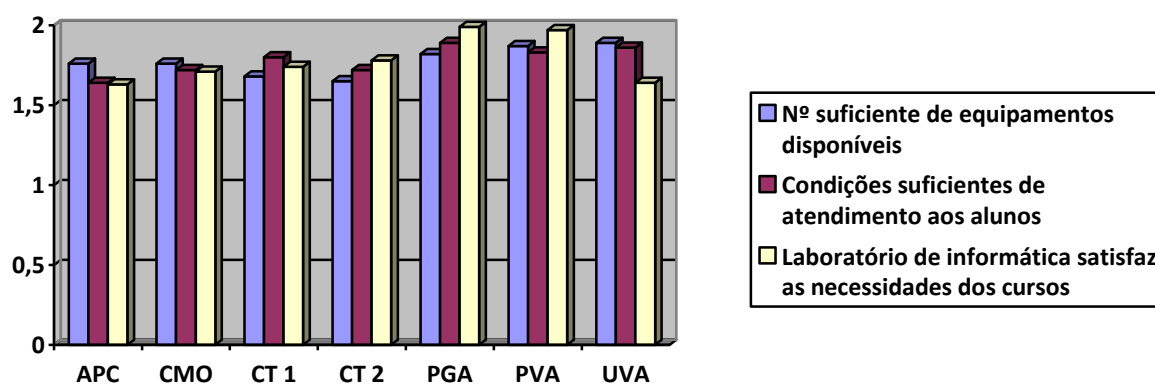


FIGURA 10: Média dos estudantes em relação aos laboratórios por campus

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

QUADRO 14: Menores e maiores médias dos estudantes em relação aos laboratórios

Indicador	Menor Média e Conceito	Campus	Maior Média e Conceito	Campus
Número suficiente de equipamentos disponíveis	1,65 IPR	CT II	1,89 IPR	UVA
Condições suficientes de atendimento aos alunos	1,64 IPR	APC	1,89 IPR	PGA
Laboratório de informática satisfaz as necessidades dos cursos	1,63 IPR	APC	2,00 IPR	PGA
Média Geral e Conceito				1,78 - IPR

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 68: Média dos estudantes por curso em relação aos laboratórios do campus de Apucarana

Cursos	Indicadores			Média Geral e Conceito
	Número suficiente de equipamentos disponíveis	Condições suficientes de atendimento aos alunos	Laboratório de informática satisfaz as necessidades dos cursos	
Administração	1,41	1,43	1,49	1,44 I
Ciência da Computação	2,35	1,48	1,67	1,83 IPR
Ciências Contábeis	1,71	1,57	1,52	1,60 IPR
Ciências Econômicas	2,02	1,86	1,81	1,90 IPR
Letras – Espanhol	1,51	1,57	1,51	1,53 I
Letras – Inglês	1,89	1,71	1,86	1,82 IPR
Letras – Português	1,81	1,72	1,76	1,76 IPR
Matemática	1,85	1,72	1,69	1,75 IPR
Pedagogia	1,80	1,68	1,64	1,71 IPR
Secretariado Executivo Trilíngue	1,66	1,61	1,47	1,58 I

Serviço Social	1,60	1,50	1,34	1,48 I
Turismo	2,37	2,17	2,30	2,28 R

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 69: Média dos estudantes por curso em relação aos laboratórios do campus de Campo Mourão

Cursos	Indicadores			Média Geral e Conceito
	Número suficiente de equipamentos disponíveis	Condições suficientes de atendimento aos alunos	Laboratório de informática satisfaz as necessidades dos cursos	
Administração	1,57	1,45	1,55	1,52 I
Ciências Contábeis	1,65	1,50	1,54	1,56 I
Ciências Econômicas	1,76	1,68	1,73	1,72 IPR
Engenharia de Produção Agroindustrial	1,91	1,83	1,78	1,84 IPR
Geografia	1,99	1,98	2,05	2,01 IPR
História	1,42	1,29	1,28	1,33 I
Letras – Português – Inglês	1,62	1,72	1,54	1,63 IPR

Matemática	1,55	1,80	1,71	1,69 IPR
Pedagogia	2,00	1,97	1,90	1,96 IPR
Turismo e Meio Ambiente	2,24	2,24	2,28	2,25 R

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 70: Média dos estudantes por curso em relação aos laboratórios do campus de Curitiba I

Cursos	Indicadores			Média Geral e Conceito
	Número suficiente de equipamentos disponíveis	Condições suficientes de atendimento aos alunos	Laboratório de informática satisfaz as necessidades dos cursos	
Artes Visuais	1,63	1,87	1,90	1,80 IPR
Música	0,77	0,94	0,78	0,83 TIPI
Superior de Canto	0,97	0,97	1,23	1,06 I
Superior de Composição e Regência	1,38	2,15	2,00	1,84 IPR
Superior de Escultura	2,26	2,00	2,17	2,14 IPR
Superior de Gravura	1,76	1,76	1,92	1,81 IPR

Superior de Instrumento	1,53	1,68	1,59	1,60 IPR
Superior de Pintura	1,92	1,95	1,68	1,85 IPR

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 71: Média dos estudantes por curso em relação aos laboratórios do campus de Curitiba II

Cursos	Indicadores			Média Geral e Conceito
	Número suficiente de equipamentos disponíveis	Condições suficientes de atendimento aos alunos	Laboratório de informática satisfaz as necessidades dos cursos	
Artes Cênicas	1,56	1,68	1,82	1,69 IPR
Artes Visuais	1,55	1,62	1,72	1,63 IPR
Cinema e Audiovisual	1,10	1,10	0,95	1,05 I
Cinema e Vídeo	0,80	0,60	0,50	0,63 TIPI
Dança	1,79	1,97	1,98	1,91 IPR
Música	2,14	2,03	2,14	2,10 IPR
Música Popular	1,51	1,70	1,96	1,72 IPR

Musicoterapia	1,62	1,75	1,65	1,67 IPR
Teatro	1,81	1,88	2,00	1,90 IPR

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 72: Média dos estudantes por curso em relação aos laboratórios do campus de Paranaguá

Cursos	Indicadores			Média Geral e Conceito
	Número suficiente de equipamentos disponíveis	Condições suficientes de atendimento aos alunos	Laboratório de informática satisfaz as necessidades dos cursos	
Administração	0,70	0,94	1,05	0,90 TIPI
Ciências Biológicas	2,29	2,53	2,30	2,37 R
Ciências Contábeis	2,07	2,04	1,97	2,03 IPR
História	1,53	1,51	1,58	1,54 I
Letras - Português	2,16	2,01	2,29	2,15 IPR
Letras – Português – Inglês	1,65	1,60	1,79	1,68 IPR
Matemática	1,38	1,45	1,83	1,55 I

Pedagogia	1,67	1,78	1,39	1,61 IPR
-----------	------	------	------	-------------

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 73: Média dos estudantes por curso em relação aos laboratórios do campus de Paranavaí

Cursos	Indicadores			Média Geral e Conceito
	Número suficiente de equipamentos disponíveis	Condições suficientes de atendimento aos alunos	Laboratório de informática satisfaz as necessidades dos cursos	
Administração	1,91	1,76	1,98	1,88 IPR
Ciências Biológicas	2,37	2,50	2,66	2,51 R
Ciências Contábeis	1,46	1,42	1,44	1,44 IPR
Educação Física	2,22	2,36	2,36	2,31 R
Enfermagem	3,22	3,12	3,09	3,14 RPS
Geografia	1,85	2,05	2,00	1,97 IPR
História	1,59	1,31	1,80	1,57 I
Letras – Português – Inglês	1,15	1,10	1,07	1,11 I

Matemática	1,68	1,64	1,70	1,67 IPR
Pedagogia	1,75	1,66	2,05	1,82 IPR
Serviço Social	1,94	1,88	2,16	1,99 IPR

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

TABELA 74: Média dos estudantes por curso em relação aos laboratórios do campus de União da Vitória

Cursos	Indicadores			Média Geral e Conceito
	Número suficiente de equipamentos disponíveis	Condições suficientes de atendimento aos alunos	Laboratório de informática satisfaz as necessidades dos cursos	
Ciências Biológicas	2,70	2,63	1,98	2,44 R
Filosofia	1,83	1,71	1,49	1,68 IPR
Geografia	1,52	1,48	1,26	1,42 I
História	1,34	1,47	1,30	1,37 I
Letras – Português – Espanhol	1,47	1,37	2,21	1,68 IPR
Letras – Português – Inglês	1,89	1,81	2,00	1,90 IPR



Matemática	1,67	1,68	1,58	1,64 IPR
Pedagogia	2,13	2,14	1,93	2,07 IPR
Química	2,23	2,04	1,25	1,84 IPR

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A autoavaliação caracteriza-se como processo para a tomada de consciência mais clara das potencialidades, bem como das fragilidades merecedoras de maior atenção dos agentes envolvidos no processo e de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

A partir do diagnóstico da situação real, proporcionado pelo processo de autoavaliação, torna-se possível compreender a realidade institucional e estimular reflexões e discussões a respeito das múltiplas dimensões que permeiam o universo do ensino superior.

Portanto, com base nas fragilidades apontadas no processo de autoavaliação da UNESPAR, foi possível traçar algumas ações de planejamento que devem ser consideradas para a transformação das fragilidades em potencialidades e, também, para que a autoavaliação institucional cumpra o seu real papel de agente transformador.

Tais ações se encontram discriminadas na matriz de responsabilidade a seguir:

QUADRO 15: Matriz de responsabilidade das ações de planejamento para anular as fragilidades encontradas no processo de autoavaliação da UNESPAR

Fragilidades	Ações de planejamento para anular as fragilidades	Responsabilidades
Debilidade do instrumento de coleta de dados	Adaptação do instrumento de coleta de dados, contemplando todas as dimensões, bem como um conjunto de indicadores que permita uma avaliação mais complexa e profunda. Adaptação do instrumento de coleta de dados, contemplando as especificidades dos cursos dos <i>campus</i> da UNESPAR.	CPA Geral. CPAs Locais. Equipe de suporte técnico e NTI da UENP.
Baixo percentual de adesão dos estudantes no processo de autoavaliação	Maior conscientização a respeito da autoavaliação institucional. Realização de incursões de sensibilização e discussões sobre o processo avaliativo. Realização de campanhas de sensibilização por meio de palestras, vídeos, informações nas redes sociais.	CPA Geral. CPAs Locais. Assessoria de Comunicação.
Conhecimento superficial do funcionamento dos atos	Maior divulgação dos atos e fluxos administrativos para a	PRAF. Diretores de <i>campi</i> .

administrativos por parte dos agentes universitários e estudantes.	comunidade acadêmica, por meio de palestras, redes sociais e vídeos explicativos.	Diretores de centros de áreas dos <i>campi</i> . Assessoria de Comunicação.
Participação no processo de tomada de decisão dos assuntos da universidade por parte dos agentes universitários e estudantes.	<p>Maior divulgação e conscientização acerca dos assuntos disponibilizados para o processo de tomada de decisão, observando a importância do processo democrático e o exercício de cidadania.</p> <p>Maior atenção da parte da comunidade acadêmica em relação aos assuntos e prazos disponibilizados para o processo de tomada de decisão.</p>	<p>REITORIA. PRAF. PROGRAD. PRPPG. PROE. PROGESP. PROPLAN. Diretores dos <i>campi</i>. Diretores de centros de áreas dos <i>campi</i>. Assessoria de Comunicação. Comunidade acadêmica.</p>
Não visibilidade das políticas que envolvem a responsabilidade social da UNESPAR.	<p>Estabelecimentos de políticas acerca da responsabilidade social da UNESPAR.</p> <p>Divulgação das políticas relativas à responsabilidade social da UNESPAR, por meio de palestras, vídeos e redes sociais.</p>	<p>PROPLAN. Diretores dos <i>campi</i>. Diretores de centros de áreas dos <i>campi</i>. Assessoria de Comunicação.</p>
Carência de estímulos para a melhoria das práticas de ensino e inovações didático-pedagógicas.	<p>Desenvolvimento de políticas de estímulos para os docentes, observando as etapas do ciclo de vida profissional.</p> <p>Desenvolvimento de planos de capacitação para os docentes relativos à melhoria das práticas de ensino e de inovações tecnológicas didático-pedagógicas.</p> <p>Aquisição e/ou adaptação dos equipamentos relacionados às inovações tecnológicas didático-pedagógicas.</p>	<p>PROGRAD. Divisão de ensino dos <i>campi</i>. Diretores de centros de áreas dos <i>campi</i>. Coordenadores de colegiados de cursos dos <i>campi</i>. Núcleo tecnológico de informação. NDEs dos cursos dos <i>campi</i>.</p>
Baixa divulgação e estímulo das políticas relativas a iniciação científica nos <i>campi</i> .	<p>Realização de seminários e palestras acerca da iniciação científica.</p> <p>Realização de assinaturas de revistas científicas (virtuais e físicas) e disponibilizá-las aos estudantes e docentes.</p>	<p>PRPPG. PROGRAD. Divisão de ensino. Diretores de centros de áreas dos <i>campi</i>. Coordenadores de colegiados de cursos. Assessoria de Comunicação.</p>

	<p>Vinculação e divulgação dos projetos de pesquisa com a área de ensino, evidenciando as diversas formas de atuar cientificamente.</p> <p>Incentivo a participação dos estudantes em eventos internos e externos relacionados a iniciação científica.</p>	
Conhecimento limitado da relação e relevância dos projetos de pesquisa e de extensão pela comunidade acadêmica.	<p>Maior divulgação dos projetos de pesquisa e extensão, sua relação e contribuição para com a sociedade, por meio de palestras, vídeos, material escrito e redes sociais.</p>	<p>PRPPG. PROE. Assessoria de Comunicação.</p>
Deficiência na divulgação dos projetos de pesquisa e extensão para a comunidade interna e externa, enfatizando as contribuições para o desenvolvimento da comunidade local, regional e do Estado do Paraná.	<p>Maior divulgação dos projetos de pesquisa e extensão, sua relação e contribuição para com a sociedade, por meio de palestras, vídeos, material escrito e redes sociais.</p> <p>Desenvolvimento de políticas de extensão, observando o crescimento local, regional e estadual, fornecendo diretrizes para os possíveis novos projetos de extensão.</p>	<p>PRPPG. PROE. Assessoria de Comunicação.</p>
Relação das políticas de pesquisa com as políticas de ensino.	<p>Maior divulgação dos projetos de pesquisa, demonstrando a estreita relação entre as políticas de pesquisa e de ensino, por meio de palestras, seminários, vídeos, material escrito e redes sociais.</p> <p>Participação e envolvimento da comunidade acadêmica nos eventos internos, relativos à pesquisa e ao ensino.</p>	<p>PROGRAD. PRPPG. Diretores de centro de áreas dos <i>campi</i>. Assessoria de Comunicação. Comunidade acadêmica.</p>
Clareza das políticas de ensino, pesquisa e extensão.	<p>Divulgação das políticas de ensino, pesquisa e extensão, por meio de palestras, seminários, vídeos e redes sociais.</p>	<p>PROGRAD. PRPPG. PROE. Assessoria de Comunicação.</p>
Tímida comunicação com a sociedade divulgando a universidade e criando um elo.	<p>Desenvolvimento de formas de comunicação com a sociedade, divulgando as atuações e contribuições da universidade.</p> <p>Averiguação de formas de</p>	<p>Assessoria de comunicação. PROPLAN. PRPPG. PROE. PROGRAD. CPA Geral.</p>

	participação mais efetiva da comunidade externa dentro da universidade. Inclusão da comunidade externa como agentes avaliadores da UNESPAR no processo de autoavaliação institucional.	CPAs Locais.
Visibilidade das políticas de pessoal para os agentes universitários e docentes.	Desenvolvimento de políticas de atendimento, capacitação, treinamento e valorização profissional dos agentes universitários e docentes.	PROGESP. Diretores dos <i>campi</i> .
Clareza das políticas de atendimento aos estudantes em relação aos serviços ofertados pela UNESPAR.	Orientação e divulgação aos estudantes sobre os serviços ofertados, informando o funcionamento e o fluxo de tramitação dos mesmos. Acompanhamento do atendimento dos serviços ofertados aos estudantes, e orientação dos atendentes para um bom atendimento.	PROGRAD. Assessoria de Comunicação. Divisão de ensino dos <i>campi</i> . Diretores de centros de áreas dos <i>campi</i> . Diretores dos <i>campi</i> . Coordenadores de colegiados de cursos. Centro de Educação em Direitos Humanos - CEDH dos <i>campi</i> .
Visibilidade das políticas dos gestores e das pró-reitorias.	Divulgação, junto aos estudantes, da estrutura organizacional da universidade, bem como a função e a importância de cada órgão, e o trabalho desenvolvido por eles. Informação aos estudantes, dos locais onde estão registrados todos os atos desenvolvidos pela reitoria e pró-reitorias. Sensibilização a respeito do envolvimento da comunidade acadêmica nas políticas de gestão da UNESPAR.	Reitoria. PRAF. PROGRAD. PRPPG. PROE. PROGESP. PROPLAN. Assessoria de Comunicação. Diretores dos <i>campi</i> . Diretores de centros de áreas dos <i>campi</i> . Coordenadores dos colegiados de cursos. Comunidade acadêmica.
Baixa satisfação em relação aos serviços de fotocópia.	Melhoria da qualidade dos equipamentos utilizados para fotocópia. Cobrança pela melhor qualidade das fotocópias junto às empresas terceirizadas.	Diretores dos <i>campi</i> . PRAF
Deficiência dos docentes ao acesso a equipamentos de informação.	Desenvolvimento de políticas de expansão, manutenção e conservação dos equipamentos	PRAF. PROPLAN. Diretores dos <i>campi</i> .

	de informação destinados aos docentes.	
Insatisfação dos agentes universitários em relação a circulação de informações internas.	Melhoria do processo de divulgação de informações internas.	PROPLAN. Assessoria de comunicação. Diretores dos <i>campi</i> . Comunidade acadêmica.
Insuficiência de segurança e iluminação dos <i>campi</i> .	Melhoria da iluminação dos espaços da universidade, a fim de proporcionar maior segurança e conforto à comunidade acadêmica. Melhoria da segurança dos <i>campi</i> , com tecnologia apropriada e equipe especializada, própria ou terceirizada.	Diretores dos <i>campi</i> . PRAF. PROPLAN.
Insatisfação em relação a conservação e manutenção dos banheiros dos <i>campi</i> .	Desenvolvimento de políticas de manutenção, conservação e expansão da estrutura física dos <i>campi</i> .	PROPLAN. PRAF. Diretores dos <i>campi</i> .
Insatisfação em relação a conservação e manutenção do espaço físico dos <i>campi</i> .	Desenvolvimento de políticas de manutenção, conservação e expansão da estrutura física dos <i>campi</i> .	PROPLAN. PRAF. Diretores dos <i>campi</i> .
Descontentamento dos docentes em relação a adequação da sala de permanência para atendimento aos alunos	Melhoria no <i>layout</i> dos colegiados de cursos. Desenvolvimento de estudos para ampliação e modernização das salas destinadas à permanência dos docentes e ao atendimento aos alunos.	PROPLAN. PRAF. Diretores dos <i>campi</i> . Diretores dos centros de áreas dos <i>campi</i> . Coordenadores dos colegiados de cursos. Docentes.
Carência de recursos audiovisuais das salas de aulas.	Desenvolvimento de estudos para a aquisição de equipamentos audiovisuais destinados às salas de aula.	PRAF. PROGRAD. Diretores dos <i>campi</i> .
Número insuficiente de exemplares dos livros mais usados	Aquisição de exemplares dos livros mais usados nas disciplinas dos cursos dos <i>campi</i> , por meio de solicitação de recursos junto ao Governo do Estado, e também por meio de campanhas solidárias junto à comunidade interna e externa.	Bibliotecas dos <i>campi</i> . Diretores de centros de áreas do <i>campi</i> . Diretores dos <i>campi</i> . Coordenadores dos colegiados dos cursos. Comunidade acadêmica. PRAF.
Condições insuficientes de atendimento aos alunos nos laboratórios de cursos.	Desenvolvimento de estudo para expansão, modernização, conservação e manutenção dos equipamentos e laboratórios de cursos.	PROPLAN. PRAF. PROGRAD. Diretores dos <i>campi</i> . Diretores de centros de área



		dos <i>campi</i> . Coordenadores de colegiados de cursos.
--	--	---

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2017.

A prática da autoavaliação institucional deve ser acentuada e estimulada. Seus resultados devem ser considerados pela administração superior da universidade, a fim de que o processo tenha validade e representatividade nas ações a serem desencadeadas, seja em questões administrativo-funcionais, ou em ações didático-pedagógicas gerais.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação deve ser compreendida como um processo formativo que tem, na potencialização e desenvolvimento humano, seus objetivos essenciais. Constitui um processo contínuo que não pode se encerrar com a finalização de um ciclo avaliativo, pois sua complexidade nos remete a incessantes descobertas significativas de aprimoramento, renovação, desenvolvimento, transformações, reflexões, novas formas de interpretação e, principalmente, novas formas de avaliações.

Este relatório, além de finalizar o 1º ciclo avaliativo da UNESPAR, simboliza também o avanço para uma cultura avaliativa reflexiva.

Foram muitos os percalços enfrentados para a regulamentação, implantação, operacionalização e realização da autoavaliação institucional da UNESPAR, pois, além dos fatores advindos de uma universidade pública, como carências de recursos materiais, estruturais e humanos, somou-se também os fatores atrelados às características de uma universidade *multicampi*, formada a partir de instituições já existentes e detentoras de cultura, hábitos e costumes próprios.

No entanto, essa diversidade impulsionou os desafios existentes para a concretização do 1º ciclo avaliativo que se constituiu na realização de duas autoavaliações institucionais, uma no ano de 2015 e outra no ano de 2017.

Apesar dos resultados apontados identificarem pequenas mudanças e persistência dos problemas encontrados entre as duas autoavaliações, a UNESPAR teve um ganho muito significativo em relação ao processo de consolidação da cultura avaliativa, alicerçada no envolvimento e engajamento da comunidade acadêmica.

O compromisso avaliativo reflexivo firmado neste primeiro ciclo de avaliação pela comunidade acadêmica constituiu, com certeza, um processo de autoavaliação permanente, democrático e criativo, que busca um aperfeiçoamento institucional.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Decreto n. 2.856, de 22 de abril de 2006. **Cria a Comissão Especial de Avaliação do Sistema Estadual de Ensino Superior do Paraná.** Diário Oficial, Curitiba, PR, abril de 2006. Disponível em: <<http://www.seti.pr.gov.br>>. Acesso em: 23 de janeiro de 2018.

BRASIL. Decreto n. 1.416, de 12 de setembro de 2007. **Substitui o Decreto nº2.856. O Decreto nº1.416 cria, no âmbito da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, a Comissão Especial de Avaliação da Educação Superior do Sistema Estadual de Ensino do Paraná.** Diário Oficial, Curitiba, PR, setembro de 2007. Disponível em: <<http://www.seti.pr.gov.br>>. Acesso em: 23 de janeiro de 2018.

BRASIL. Decreto n.9.538, de 05 de dezembro de 2013. **Autoriza o credenciamento institucional pelo prazo de 5 anos e aprova o Estatuto da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR.** Diário Oficial, Curitiba, PR, dezembro de 2013. Disponível em: <<http://www.legislação.pr.gob.br>>. Acesso em: 23 de janeiro de 2018.

BRASIL. Deliberação n. 001, de 09 de abril de 2010. **Fixa normas para as instituições de educação superior mantidas pelo Poder Público Estadual e Municipal do Estado do Paraná e dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições e de cursos de educação superior no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.** Diário Oficial, Curitiba, PR, abril de 2010. Disponível em: <<http://www.cee.pr.gov.br>>. Acesso em: 25 de janeiro de 2018.

BRASIL. Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Diário Oficial, Brasília, DF, dezembro de 1996. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em 23 de janeiro de 2018.

BRASIL. Lei n.13.283, de 25 de outubro de 2001. **Integram em uma só autarquia, denominada Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, as entidades de ensino superior que especifica e adota outras providências.** Diário Oficial, Curitiba, PR, outubro de 2001. Disponível em:< <http://www.leisestaduais.com.br>>. Acesso em: 25 de janeiro de 2018.

BRASIL. Lei n.13.385, de 21 de dezembro de 2001. **Autoriza a estadualização da Faculdade Intermunicipal do Noroeste do Paraná - FACINOR, com sede em Loanda, da Fundação Faculdades Luiz Meneghel, com sede em Bandeirantes e da Escola Superior de Ciências Agrárias - ESCA, com sede em Guarapuava e adota outras providências..** Diário Oficial, Curitiba, PR, dezembro de 2001.



Disponível em: <<http://www.legislacao.pr.gov.br>>. Acesso em: 25 de janeiro de 2018.

BRASIL, Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, e dá outras providências.** Diário Oficial, Brasília, DF, abril de 2004. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 23 de janeiro de 2018.

BRASIL. Lei n. 15.300, de 28 de setembro de 2006. **Integra em autarquia denominada Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, as faculdades estaduais que especifica.** Diário Oficial, Curitiba, PR, de setembro de 2006. Disponível em: <<http://www.legislacao.pr.gov.br>>. Acesso em: 25 de janeiro de 2018.

BRASIL. Lei n. 17.590, de 12 de junho de 2013. **Altera os dispositivos que especifica da Lei nº 13.283, de 25 de outubro de 2001, alterada pela Lei nº 13.385, de 21 de dezembro de 2001, que integram em uma só autarquia, denominada Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, as entidades de ensino superior que menciona, e adota outras providências.** Diário Oficial, Curitiba, PR, junho de 2013. Disponível em: <<http://www.legislacao.pr.gov.br>>. Acesso em: 25 de janeiro de 2018.

BRASIL. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 065, de 09 de outubro de 2014. **Institui o Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional.** Diário Oficial, Brasília, DF, outubro de 2014. Disponível em: <<http://www.portal.mec.gov.br>>. Acesso em 23 de janeiro de 2018.

BRASIL. Portaria Normativa n. 040, de 25 de dezembro de 2010. **Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e outras disposições.** Diário Oficial, Brasília, DF, dezembro de 2010. Disponível em: <<http://www.abmes.org.br>>. Acesso em: 23 de janeiro de 2018.

BRASIL. Resolução n. 003, de 14 de outubro de 2010. **Regulamenta o Art. 52 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e dispõe sobre normas e procedimentos para credenciamento e credenciamento de universidades do Sistema Federal de Ensino.** Diário Oficial, Brasília, DF, outubro de 2010. Disponível em: <<http://www.portal.mec.gov.br>>. Acesso em: 30 de janeiro de 2018.



Universidade Estadual do Centro Oeste. **Relatório de avaliação perceptiva 2016**. Guarapuava, 2016. Disponível em: <<http://www:3.unicentro.br>>. Acesso em 30 de janeiro de 2018.

Universidade Estadual do Paraná. Portaria n. 354 – Reitoria, de 06 de maio de 2016. **Designa a Comissão Própria de Avaliação da Unespar**. Disponível em: <<http://www:unespar.edu.br>>. Acesso em 30 de janeiro de 2018.

Universidade Estadual do Paraná. **Programa de avaliação institucional da unespar 2ª e 3ª etapas do processo de auto avaliação do 1º ciclo avaliativo (2015 – 2018)**. Campo Mourão, 2016.

Universidade Estadual do Paraná. **Relatório de Autoavaliação Institucional do ano de 2015**. Campo Mourão, 2015.

Universidade Estadual do Paraná. Resolução n. 005 – Reitoria, de 02 de outubro de 2015. **Aprova, “ad referendum” do COU, o Regulamento da Comissão Própria de Avaliação - CPA, da Unespar, e das Comissões Próprias de Avaliação Setoriais dos seus campi**. Disponível em <<http://www:unespar.edu.br>>. Acesso em 30 de janeiro de 2018.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANA
PRÓ-REITOR DE ENSINO E GRADUAÇÃO**

Protocolo: 16.344.387-2
Assunto: SOLICITAÇÃO DE RENOVAÇÃO E RECONHECIMENTO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA- CAMPUS DE PARANAÍ
Interessado: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
Data: 22/01/2020 16:35

DESPACHO

Encaminha-se a documentação conferida e sistematizada do processo de Renovação de Reconhecimento do referido curso para o gabinete da reitoria, de modo que seja encaminhado para a Seti/CES, após ser anexo o ofício do reitor. A Prograd ressalta que os documentos estão de acordo com a Deliberação 01/2017 do CEE.

**SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO
COORDENADORIA ENSINO SUPERIOR**

Protocolo: 16.344.387-2
Assunto: SOLICITAÇÃO DE RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA- CAMPUS DE PARANAÍ
Interessado: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
Data: 05/02/2020 13:56

DESPACHO

Retorne-se o presente protocolado à UNESPAR para:

1 - Apresentar os atos intermos de aprovação do novo PPC do Curso (colegiado, Centro, CEPE);

2 - Manifestação formal da Instituição quanto à existência (ou não) de ônus adicional ao Tesouro do Estado em decorrência do acréscimo de Carga Horária do Curso em sua nova configuração de dupla modalidade.

A seguir, retorne-se a esta SETI para os trâmites de praxe.

É a Informação.

Mário Cândido de Athayde Júnior

Chefe da Divisão de Regulação e Avaliação - CES/SETI

OFÍCIO Nº 012/2020 – UNESPAR/REITORIA

Paranavaí-PR, 11 de fevereiro de 2020.

Senhor Superintendente,

Encaminhamos a Manifestação da Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR referente a **não existência de ônus adicional** ao Tesouro do Estado em decorrência das adaptações apresentadas no protocolado 16.344.387-2. Diante o exposto, ressaltamos que caberá à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Desenvolvimento - PROGESP, o crivo na execução dos recursos humanos, referente aos docentes.

Destacamos também, o estabelecimento de critérios pormenorizados ao planejar o quantitativo de vagas docentes, considerando a inexistência de efetivo para suprir as necessidades da UNESPAR, a contínua contratação em caráter temporários no provimento das demandas dos *Campi* bem como o limite em horas que decorre de autorização pelo Governo do Estado do Paraná.

Desta forma, solicitamos que seja retomada a tramitação e encaminhamento da matéria ao Conselho Estadual de Educação, para análise do protocolado em tela, com vistas à expedição do necessário ato legal de Renovação de Reconhecimento do referido Curso.

Respeitosamente,



Antonio Carlos Aleixo
Reitor da Unespar

Exmo. Sr.

Aldo Nelson Bona

Superintendente Geral da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
Curitiba – PR

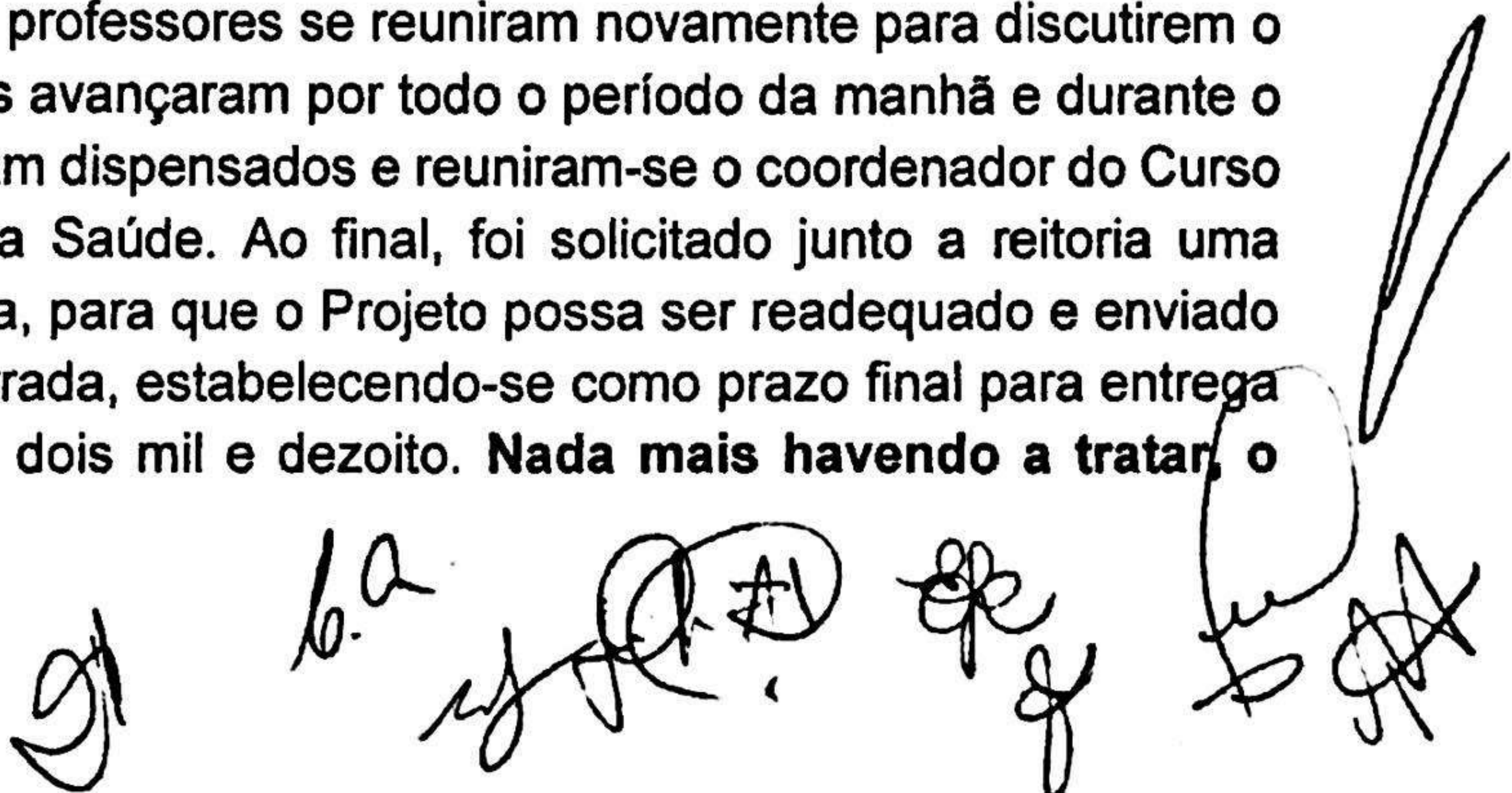
 <p>UNESPAR Universidade Estadual do Paraná Campus de Paranavaí</p>	<p>UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ - UNESPAR</p> <p>CAMPUS DE PARANAVAÍ</p> <p>Campus Universitário "Frel Ulrico Goevert – Av. Gabriel Esperidião, S/N Caixa Postal, 306 – CEP 87703-000 – PARANAVAÍ – PARANÁ</p> <p>www.unespar.edu.br</p>	 <p>PARANÁ GOVERNO DO ESTADO Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior</p>
---	---	--

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COLEGIADO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA 2018

Aos vinte e cinco dias do mês de julho de 2018, no Colegiado de Educação Física da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, após convocação oficial datada do dia doze de julho de dois mil e dezoito, foi realizada reunião extraordinária dos professores do Curso de Licenciatura em Educação Física com a comissão de avaliação da proposta de implantação do curso de bacharelado em Educação Física, conforme portaria nº 533/2018 da Reitoria da Unespar. Estavam presentes o coordenador do Colegiado de Educação Física Matheus Amarante (TIDE), os professores Maria Teresa Martins Fávero (TIDE), Eliane Josefa Barbosa dos Reis (T40), Wesley Luiz Delconti (T40), Meire Aparecida Lóde (TIDE), Sergio Roberto Adriano Prati (TIDE), Maria Aparecida Fonseca Oliveira (TIDE), Juliana Dias Boaretto Fernandes (T40), Aguinaldo Souza dos Santos (T20), Carlos Alexandre Molena Fernandes (TIDE), os avaliadores Gislaine Cristina Vagetti (UNESPAR) e Valdomiro de Oliveira (UFPR). A reunião teve início às 8h:00min com os esclarecimentos feito pelos avaliadores para o Coordenador do Curso de Educação Física e a Diretora do Centro de Ciências da Saúde. A partir das 9h:00min os professores do Colegiado foram convidados a participar da reunião. A princípio os avaliadores fizeram uma explanação sobre a avaliação feita por eles do Projeto de Implantação do Curso de Bacharelado na UNESPAR/ Campus de Paranavaí, apontando aspectos relacionados a legislação, carga horária, perfil do egresso, ementário, necessidade de contratação de professores. A reunião entre professores, coordenador, direção de centro e avaliadores ocorreu durante todo o período da manhã. No período da tarde a Diretora do Centro de Ciências da Saúde, o coordenador do Colegiado do Curso de Educação Física e os professores do Colegiado se reuniram e discutiram os ajustes do PPC de Bacharel, solicitados pela comissão, bem como questões relacionadas a infraestrutura do Curso. A reunião foi encerrada as 17h:00min, atentando para a necessidade de continuidade no dia seguinte. As 8h:00 do dia vinte e seis de julho de 2018 os avaliadores se reuniram novamente com o coordenador e a diretora de centro para discutir as alterações feitas pelos professores em reunião no dia anterior. Na sequência, a partir das 9h:00min os professores se reuniram novamente para discutirem o ementário do Projeto. As discussões avançaram por todo o período da manhã e durante o período da tarde os professores foram dispensados e reuniram-se o coordenador do Curso e Diretor do Centro de Ciências da Saúde. Ao final, foi solicitado junto a reitoria uma prorrogação da portaria acima citada, para que o Projeto possa ser readequado e enviado aos avaliadores. A reunião foi encerrada, estabelecendo-se como prazo final para entrega do Projeto o dia dez de agosto de dois mil e dezoito. Nada mais havendo a tratar, o

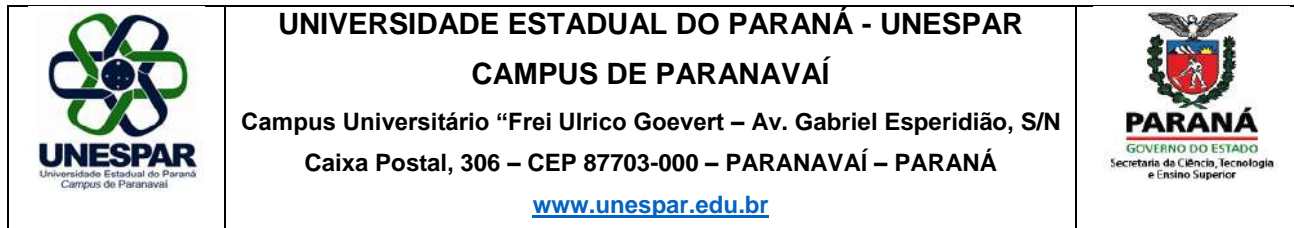


40 coordenador deu por encerrada a reunião e eu, Maria Teresa Martins Fávero, lavrei a
41 presente ata que será assinada por mim e pelos demais presentes.

42
43 Paranavaí-PR, 26 de julho de 2018.

44 Assinatura dos presentes

45 *Cláudio B do Reis*
46 _____
47 *Sérgio Roberto Adriano Costa*
48 _____
49 *Edson S. de O. Silva*
50 _____
51 *Juliano Dias Boaretto*
52 _____
53 *Roberto Carlos Fernandes*
54 _____
55 *Marcelo A. do Nascimento*
56 _____
57 _____
58 _____
59 _____
60 _____
61 _____
62 _____
63 _____
64 _____
65 _____
66 _____
67 _____
68 _____



ATA Nº003/2019-CCS

REUNIÃO DO CONSELHO DO CENTRO DE ÁREA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE NO ANO LETIVO DE 2019

1 Aos três dias do mês de junho do ano de ano de 2019, às 09h00min, reuniram-se os Conselheiros
2 do Centro de Área de Ciências da Saúde, conforme lista de presença em anexo, após convocação datada de
3 trinta de maio de 2019, para deliberar sobre a seguinte pauta: **1) Análise da readequação do Projeto**
4 **Pedagógico do Curso de Graduação em Educação Física de acordo com a Resolução 06/2018 que Institui**
5 **as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e outras providências.**
6 Foi analisada a nova Diretriz Curricular para o Curso de Educação Física a ser implementada até 2020 pelas
7 Instituições, as adequações realizadas no PPC em funções das Diretrizes, a Matriz Curricular anterior e a da
8 nova proposta, bem como as ementas e a distribuição da carga horária. Após a análise e discussão a
9 Proposta do novo PPC foi aprovada por unanimidade. **2) Análise da implementação da Matriz do**
10 **Bacharelado no novo Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Educação Física de acordo com a**
11 **Resolução 06/2018 que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em**
12 **Educação Física e outras providências.** Após a análise e discussão o Projeto foi aprovado com pequenas
13 alterações. Nada mais havendo a tratar e, para registrar, eu Maria Teresa Martins Fávero, lavrei a presente
14 ata, que foi aprovada, e assinada pelos membros do conselho na lista em anexo.....
15

Paranavaí-PR, 03 de junho de 2019.




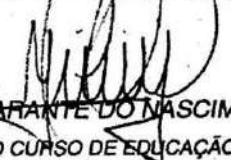
MARIA TERESA MARTINS FÁVERO
DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

25 **Demais presentes.**

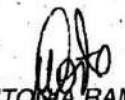
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47

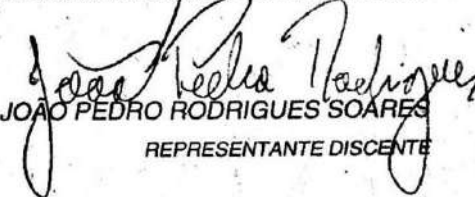
Assinatura dos presentes:


NEIDE SERENZO
COORDENADORA DO CURSO DE ENFERMAGEM


MATHEUS AMARANTE DO NASCIMENTO
COORDENADOR DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

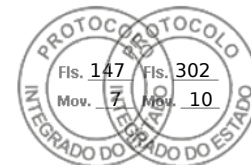
MEIRE APARECIDA LODE NUNES
REPRESENTANTE DOCENTE DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA


MARIA ANTONIA RAMOS COSTA
REPRESENTANTE DOCENTE DO CURSO DE ENFERMAGEM


JOÃO PEDRO RODRIGUES SOARES
REPRESENTANTE DISCENTE



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
Campus de Paranavaí
Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 9.538, de 05/12/2013
CNPJ(MF) 05.012.896/0004-95
Campus Universitário "Frei Ulrico Goevert"
Av. Gabriel Esperidião, s/n – Telefone (44) 3424-0100
PARANAÍ – PR – CEP 87703-000



ATA Nº 27

**REUNIÃO DO CONSELHO DE CAMPUS DA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ – UNESPAR
Campus de Paranavaí
04.JUNHO.2019**

1. Aos quatro dias do mês de junho de dois mil e dezenove, às quatorze horas, atendendo à convocação do Diretor da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, *Campus* de Paranavaí, conforme Edital n.º 008/2019-DG, de 31 de maio de 2019, compareceram ao miniauditório os membros do Conselho de Campus, desta Unidade, que abaixo subscrevem, para reunião, a fim de tratar da seguinte ordem do dia: **1. Deliberação sobre alterações no Projeto Político Pedagógico do Curso de Educação Física, tendo em vista a nova Diretriz Curricular Nacional para os cursos de Educação Física; 2. Indicação e homologação da Comissão Eleitoral, visando a escolha do(a)s membros titulares para os Conselhos de Campus e de Área da Unespar Campus Paranavaí, para mandato complementar, conforme art. 6º, da Resolução 013/2014 – COU/UNESPAR; e art. 3º da Resolução 006/2014 – COU/UNESPAR, de 04 de julho de 2014; 3. Outros Assuntos.** -.-.-.-.-

2. Havendo número legal, o Diretor Geral desta UNESPAR – Campus de Paranavaí, Professor Dr. Edmar Bonfim de Oliveira, agradeceu a presença de todos e declarou iniciada a reunião. -.-.-.-.

3. A seguir, o Diretor Geral informou que os membros deste Conselho de Campus, Profa. Maria Inez Barboza Marques e o Prof. José Antonio Demétrio justificaram suas ausências nesta reunião. Informou ainda, que a Professora Maria Elisa assumiu a coordenação do Colegiado do Curso de Letras (Português-Inglês) no lugar da professora Juliana Carla Barbieri Steffler, que solicitou remoção para a UNESPAR, Campus de Apucarana. O Diretor comunicou também que a professora Jaqueline Dias (Enfermagem) aceitou o convite para a coordenação local do vestibular da Unespar. O Diretor saudou as professoras Maria Elisa e Jaqueline, desejando-lhe um profícuo trabalho frente à coordenação do Colegiado do Curso de Letras e à coordenação do vestibular local, respectivamente. -.-.-.-.-

4. Na sequência, o Diretor Geral disse ter recebido as portarias de nomeações dos representantes docentes junto aos Conselhos de Campus e de Centros de Áreas desta Unidade. A Portaria n. 1252/2018 – REITORIA/UNESPAR, referente à nomeação dos membros do Conselho do CCHE; a

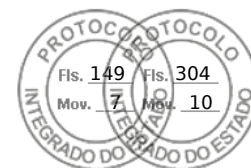
Portaria n. 1251/2018 – REITORIA/UNESPAR, alusivo à nomeação dos membros do Conselho de CCSA; a Portaria n. 1250/2018 – REITORIA/UNESPAR, que nomeia os membros do Conselho de CCS; e Portaria 1249/2018 – REITORIA UNESPAR, que nomeia os membros do Conselho de Campus. -----

5. Nas comunicações gerais, antes de dar início à pauta, o Diretor Geral comunicou que a Big Band, do Campus de Curitiba I (EMBAP), estará se apresentando no campus de Campo Mourão, no dia 31/07/2019. Em diálogo com o Diretor de Campus de Apucarana e com o Diretor do campus Curitiba I, surgiu a ideia da banda apresentar-se, além de Campo Mourão, também nos campi de Paranaíba (01/08) e de Apucarana (02/08). Cada campus assumiria as despesas com alojamento e refeições para os integrantes da banda. Consultados, os conselheiros aprovaram a proposição. Os detalhes do planejamento serão posteriormente comunicados. -----

6. Foram registrados ainda, os seguintes informes gerais: o professor Matheus Amarante solicitou providências em relação aos problemas de infiltração no prédio do CAC. O Diretor informou que solicitou a presença do corpo de bombeiros para a avaliação e posterior providência. O Diretor informou também, que a coordenadora geral do CEDH esteve em Paranaíba e solicitou apoio de coordenadores, diretores de área e de campus para uma aproximação e maior divulgação do Centro de Educação em Direitos Humanos. Foi liberado o recurso para conserto do telhado. A professora Fátima Francioli pediu afastamento da CPA. Os projetos vinculados a “Universidade sem Fronteira” estão passando por um período de discussões e reformulações por solicitação do Governo Estadual. O professor Andre chamou a atenção quanto ao tamanho das filas no banheiro feminino no final da noite. Diante do impasse entre a falta de estrutura dos banheiros dos acadêmicos e a utilização do banheiro docente, ficou definido o retorno de utilização das chaves no banheiro dos docentes, que deverá ser providenciada por cada coordenação. Além disso, serão mantidos os esforços direcionados à manutenção do banheiro dos acadêmicos com frequência. A professora Shalimar chamou a atenção quanto a situação dos transgêneros e sugeriu que o diretor fosse em sala de aula e justificar a decisão do conselho em relação às chaves. Foi exposta a necessidade do professor Paulo, do curso de ciências biológicas, para alocação da empresa Junior que já se encontra em andamento, que precisa de um endereço e CNPJ; o diretor se comprometeu a avaliar a situação e adequação do espaço.

7. No **item 1** de pauta, a professora Maria Tereza e o professor Matheus apresentaram os principais pontos das alterações realizadas na proposta da nova matriz curricular do curso, imposta pelas novas normativas para os cursos de educação física, que foram devidamente aprovadas pelos membros do conselho.

8. Já no **item 2** da pauta, foi realizado o sorteio eletrônico dos docentes para trabalharem nas eleições para representantes dos conselhos de campus e área para preenchimento das vagas em vacância. Os selecionados estão descritos no anexo I.



9. Nada mais havendo a tratar, o Diretor Geral, Professor Dr. Edmar Bonfim de Oliveira, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião. Para constar, eu, Jaqueline Dias, secretária *ad-hoc*, lavrei a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai assinada por mim, pelo Diretor Geral e pelos presentes. -----

Edmar Bonfim de Oliveira
Diretor Geral

Maria Inez Barboza Marques
Coordenadora – Curso de Serviço Social

Ivan Ferreira da Cruz
Vice-Diretor

Marcos Paulo Rodrigues de Souza
Representante – Corpo Docente de Ciências
Contábeis

Maria Teresa Martins Fávero
Diretora – Centro de Área de Ciências da
Saúde

Eliane Josefa Barbosa dos Reis
Representante – Corpo Docente de Educação
Física

Teone Maria Rios de Souza Rodrigues
Assunção
Diretora – Centro de Área de Ciências Sociais
Aplicadas

Jaqueline Dias
Representante – Corpo Docente de
Enfermagem

André Luiz de Castro
Coordenador – Curso de Administração

Isabela Candeloro Campoi
Representante – Corpo Docente de História

Helena de Oliveira Leite
Coordenadora – Curso de Ciências
Contábeis

Cássia Regina Dias Pereira
Representante – Corpo Docente de
Pedagogia

Franciele Mara Lucca Zanardo Bohm
Coordenadora – Curso de Ciências
Biológicas

Suzete Moreira
Representante – Agentes Universitários

Neide Derenzo
Coordenadora – Curso de Enfermagem

Valcir Jesuz Moreira
Representante – Agentes Universitários

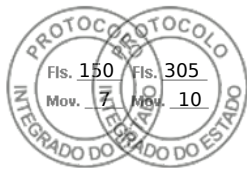
José Antonio Demétrio
Coordenador – Curso de Geografia

Zilá Alves
Representante – Agentes Universitários

Marcos Roberto Piratelli
Coordenador – Curso de História

Dermeval Nunes da Silva
Secretário Acadêmico

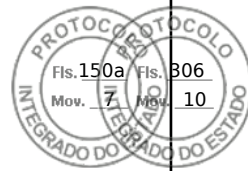
Gersonita Elpídio dos Santos
Representante – Corpo Docente de Letras
(Port-Inglês)



Inserido ao protocolo 15.781.323-4 por: Maria Teresa Martins Favero em: 11/06/2019 21:14. As assinaturas deste documento constam às fls. 150a. Para mais informações acesse: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura.do> e informe o código: 79a3070c476c987fc99714553caa4d8e

Inserido ao protocolo 16.344.387-2 por: João Henrique Lorin em: 12/02/2020 10:54. Nos termos do art. 18 do Decreto Estadual 5389/2016. Assinado por: João Henrique Lorin em 12/02/2020 11:04. Para mais informações acesse: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura.do> e informe o código: d22a784377267b05c0cb5ed71423a7b4

Documento: ATACONSELHODECAMPUS.pdf. Inserido ao protocolo 15.781.323-4 por: Maria Teresa Martins Favero em: 11/06/2019 21:14. Nos termos do art. 18 do Decreto Estadual 5389/2016. Assinado por: Edmar Bonfim de Oliveira em 25/06/2019 17:18, Maria Teresa Martins Favero em 26/06/2019 01:22, Marcos Paulo Rodrigues de Souza em 26/06/2019 06:48, Cássia Regina Dias Pereira em 26/06/2019 15:09, Eliane Josefa Barbosa dos Reis em 26/06/2019 20:41, Maria Antonia Ramos Costa em 27/06/2019 10:38, Helena de Oliveira Leite em 29/06/2019 12:21, Teone Maria Rios de Souza Rodrigues Assuncao em 01/07/2019 16:53, Ivan Ferreira da Cruz em 16/07/2019 14:12, Franciele Mara Lucca Zanardo Bohm em 28/07/2019 22:25, Neide Derenzo em 05/08/2019 13:45. Para mais informações acesse: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura.do> e informe o código: 79a3070c476c987fc99714553caa4d8e



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANA
DIRETORIA DE ENSINO

Protocolo: 16.344.387-2
Assunto: SOLICITAÇÃO DE RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA- CAMPUS DE PARANAÍ
Interessado: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
Data: 12/02/2020 10:50

DESPACHO

Retorne-se o presente protocolado à SETI para os trâmites de praxe.

A seguir, encaminhar o processo para deliberação da Câmara de Ensino Superior do Conselho Estadual de Educação, com vistas à obtenção do ato regulatório pleiteado no presente protocolado.

É a Informação.

João Henrique Lorin Diretor de Ensino da PROGRAD - UNESPAR

INFORMAÇÃO Nº 019/20-CES/SETI

Protocolo: 16.344.387-2

Instituição: Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR

Assunto: Renovação de Reconhecimento do Curso de Graduação em Educação Física - Licenciatura/*Campus* de Paranavaí, **com adequação curricular à nova DCN e implantação do grau de Bacharelado**

Conceito Preliminar de Curso (CPC): Conceito 04 (quatro)

1. HISTÓRICO

Pelo presente protocolado, a Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR encaminha documentação relativa à Renovação de Reconhecimento do Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura/*Campus* de Paranavaí, em cumprimento ao disposto na legislação relativa à matéria, para verificação desta Pasta e posterior encaminhamento à Câmara de Ensino Superior do Conselho Estadual de Educação, para emissão de respectivo Parecer.

Em acréscimo, em decorrência da edição da Resolução CNE/CES de N.º 6, de 18 de dezembro de 2018, que instituiu as Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Educação Física, além da manutenção e readequação do curso originalmente ofertado de Licenciatura em Educação Física, a Instituição apresenta a proposta de oferta da formação em Bacharelado em Educação Física.

Argumenta a UNESPAR que a nova Diretriz estabelecida pela Resolução CNE/CES n.º 6, de 18 de dezembro de 2018, prevê a necessária articulação entre conhecimentos, habilidades, sensibilidade e atitudes requeridas ao egresso para o futuro exercício profissional. Com as novas DCNs, a denominação do Curso passará a ser “**Curso de Graduação em Educação Física**”, **com duas formações específicas: Licenciatura em Educação Física e Bacharelado em Educação Física.**

A formação terá ingresso único, destinado tanto ao Bacharelado em Educação Física quanto à Licenciatura em Educação Física e a opção por uma das formações se dará a partir da metade do curso. O Currículo proposto pela Resolução CNE/CES n.º 6/2018 prevê uma Etapa Comum, que compreende núcleo de estudos de formação geral identificador da área, e uma Etapa Específica (Bacharelado em Educação Física ou Licenciatura em Educação Física), na qual o graduando, a partir da sua opção, terá acesso aos conhecimentos específicos da área escolhida. De acordo com as novas DCNs, é desejável que os PPCs reformulados contemplem as duas formações, de forma a garantir a opção do aluno conforme disposto nas DCNs.

2. DA ANÁLISE PRELIMINAR:

A partir da divulgação do CPC 2017, constatou-se que o presente protocolado enquadra-se no disposto no Parágrafo único do Art. 52 da Deliberação n.º 01/2017, isto é, fica dispensado da avaliação externa, seguindo à análise e deliberação da Câmara de Ensino Superior do CEE/PR, com a documentação originalmente anexada pela IES e a reprodução de extrato do Índice **CPC (4)**, obtido junto ao MEC/INEP.

Em acréscimo, considerando não haver ampliação do número de vagas ofertadas, nem necessidade complementar de contratação docente por parte da Instituição, entendemos que a presente adequação curricular encontra respaldo no disposto no Art. 41 da Deliberação n.º 01/2017, bem como na autonomia universitária, não sendo necessária Comissão de Avaliação Externa. O ato de renovação com a respectiva adequação às novas DCNs do Curso regulariza a oferta do curso nos novos termos propostos, com dupla habilitação (bacharelado e licenciatura)

3. DADOS ATUALIZADOS DO CURSO: CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

GRAUS: Licenciatura e Bacharelado

MODALIDADE: Presencial

CAMPUS: Paranavaí

CARGA HORÁRIA: Licenciatura: 3.440 (três mil, quatrocentas e quarenta) horas

Bacharelado: 3.440 (três mil, quatrocentas e quarenta) horas

INFORMAÇÃO Nº 019/20-CES/SETI

NÚMERO DE VAGAS ANUAIS: 50 (cinquenta) vagas anuais

TURNO: Diurno (Integral)

REGIME DE MATRÍCULA: Seriado Anual

PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO: mínimo de 4 (quatro) e máximo de 7 (sete) anos

COORDENADOR DO CURSO: Matheus Amarante do Nascimento – Doutor em Educação Física – UEL/UEM (2015)

4. CONCLUSÃO:

O presente protocolado encontra-se instruído com a documentação exigida pela Deliberação nº 01/2017-CEE/Pr. Neste sentido, em consonância com a legislação própria à matéria e a inexistência de ônus adicional para o Tesouro do Estado, **conforme manifestação explícita da Instituição (fls. 297 do protocolado)**, submeto a presente Informação Técnica à autoridade superior competente, para a devida avaliação, com vistas ao encaminhamento do protocolado em tela ao Egrégio Conselho Estadual de Educação – CEE, para as providências pertinentes.

É a informação.

Curitiba, 12 de fevereiro de 2020

Mário Cândido de Athayde Júnior
CHEFE DA DIVISÃO DE REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO – CES/SETI

Curitiba, 12 de fevereiro de 2020
OF CES/GAB/SETI 090/20

Senhora Presidente:

Encaminhamos à apreciação desse Colendo Colegiado, o protocolado n.º **16.344.387-2**, que trata do pedido de Renovação de Reconhecimento do Curso de Graduação em Educação Física – Licenciatura e Bacharelado, com adequação curricular às novas DCNs, ofertado no Campus de Paranavaí da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, mantida pelo Estado do Paraná.

Em consonância com a legislação, a matéria segue instruída pelo contido na Informação nº 019/2020 - CES/SETI, em apenso.

Atenciosamente,

Michel Jorge Samaha
**Respondendo pela Superintendência Geral
de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**

A Sua Excelência a Senhora
MARIA DAS GRAÇAS FIGUEIREDO SAAD
Presidente do Conselho Estadual de Educação – CEE/PR
CURITIBA - PR

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

CURSO	Educação Física	
ANO DE IMPLANTAÇÃO	2020	
CAMPUS	Paranavaí	
CENTRO DE ÁREA	Ciências da Saúde	
CARGA HORÁRIA	Em horas/relógio: Licenciatura: 3.440 Bacharelado: 3.440	
HABILITAÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> Licenciatura	<input checked="" type="checkbox"/> Bacharelado
REGIME DE OFERTA	<input checked="" type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas anuais; <input type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas semestrais; <input type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas anuais e semestrais (misto).	
PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO	Mínima de 4 anos e Máxima de 6 anos	

TURNO DE FUNCIONAMENTO E VAGAS

TOTAL DE VAGAS OFERTADAS ANUALMENTE	Vagas: 50	
PERÍODO DE FUNCIONAMENTO/VAGAS POR PERÍODO	<input type="checkbox"/> Matutino	Número de vagas:
	<input type="checkbox"/> Vespertino	Número de vagas:
	<input type="checkbox"/> Noturno	Número de vagas:
	<input checked="" type="checkbox"/> Integral	Número de vagas: 50 vagas

E-PROTOCOLO DIGITAL N.º 16.344.387-2

DATA: 22/01/20

PARECER CEE/CES N.º 80/20

APROVADO EM 14/04/20

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

INTERESSADA: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ (UNESPAR)

MUNICÍPIO: PARANAÍ

ASSUNTO: Pedido de renovação de reconhecimento do curso de Graduação em Educação Física – Bacharelado/Licenciatura, da Unespar, *campus* de Paranaíba.

RELATOR: CELSO AUGUSTO SOUZA DE OLIVEIRA

EMENTA: Renovação de Reconhecimento concedida de 13/05/20 até 12/05/24. Atendimento à Deliberação n.º 01/17-CEE/PR. Recomenda-se a observância dos prazos legais. Aprovado o voto do relator por unanimidade. Parecer favorável com recomendação.

I – RELATÓRIO

A Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), por meio do Ofício CES/GAB/Seti, n.º 090/20 (fl. 310) e Informação Técnica n.º 019/20-CES/Seti (fls. 308 e 309), ambos de 12/02/20, encaminhou o expediente protocolado na Universidade Estadual do Paraná (Unespar), município de Paranaíba.

A Instituição, mantida pelo Governo do Estado do Paraná, solicitou a renovação de reconhecimento do curso de Graduação em Educação Física – Bacharelado/Licenciatura, ofertado no município e *campus* Paranaíba, mediante Ofício n.º 002/20-GR/Unespar, de 22/01/20. (fl. 03)

A Universidade Estadual do Paraná (Unespar) foi criada pela Lei Estadual n.º 13.283, de 25/10/01, integrando em uma só autarquia, denominada Universidade Estadual do Paraná, as entidades de ensino superior que especificava. Com a edição da Lei Estadual n.º 17.590, de 12/06/13, que alterou os dispositivos da Lei Estadual n.º 13.283, de 25/10/01, concretizou-se a efetiva criação da referida instituição, em sua atual composição e definiu-se como sede o município de Paranaíba, na Rua Pernambuco, n.º 848. A instituição foi reconhecida por meio do Decreto Estadual n.º 9.538/13, publicado no Diário Oficial em 05/12/13, fundamentado no Parecer CEE/CES/PR n.º 56/13, de 06/11/13, pelo prazo de 05 (cinco) anos, a partir de 05/12/13 até 05/12/18. O reconhecimento da Universidade foi obtido por meio Decreto Estadual n.º

E-PROTOCOLO DIGITAL N.º 16.344.387-2

2.374/19, publicado no Diário Oficial do Estado em 14/08/19, com fundamento no Parecer CEE/CES/PR n.º 77, de 09/07/19, pelo prazo de 08 (oito) anos, de 06/12/18 até 05/12/26.

Os atos regulatórios do curso ocorreram por meio dos seguintes documentos:

a) Decreto Estadual:

– reconhecimento: n.º 6.505, de 31/10/02, publicado no Diário Oficial do Estado em 04/11/02 (fl. 22)

b) Decreto Estadual:

– renovação de reconhecimento: n.º 4.530, publicado no Diário Oficial do Estado em 06/07/16, com fundamento no Parecer CEE/CES/PR n.º 15/16, de 15/03/16, pelo prazo de 05 (cinco) anos, a partir de 12/05/15 até 12/05/20. (fl. 23)

II – MÉRITO

Trata-se do pedido de renovação de reconhecimento do curso de Graduação em Educação Física – Bacharelado/Licenciatura, da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), ofertado no município e *campus* Paranavaí.

O curso em tela participou do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade/2017), e obteve o Conceito Preliminar de Curso (CPC) - 4, conforme extrato à folha 11, ficando dispensado de avaliação externa.

A matéria está regulamentada no Capítulo IV, artigos 44 e 49 e parágrafo único do artigo 52, da Deliberação n.º 01/17-CEE/PR.

Art. 44. O reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de nível superior são concedidos pelo prazo máximo de 05 (cinco) anos, à exceção de cursos com período mínimo de integralização superior a esse tempo.

(...)

Art. 49. O ato de reconhecimento de curso constitui-se em requisito indispensável à expedição e registro de diploma.

(...)

Art. 52. A Seti deve constituir Comissão de Avaliação Externa para avaliação dos cursos, com vistas à renovação de reconhecimento.

Parágrafo único. Ficam dispensados da avaliação externa os cursos cujo Conceito Preliminar de Curso (CPC) seja igual ou superior a 3.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) apresenta as seguintes características: carga horária de 3.440 (três mil quatrocentos e quarenta) horas para a *Licenciatura* e 3.440 (três mil quatrocentos e quarenta) horas para o *Bacharelado*, 50 (cinquenta) vagas anuais, regime de matrícula seriado anual com

E-PROTOCOLO DIGITAL N.º 16.344.387-2

disciplinas anuais, turno de funcionamento integral, período de integralização mínimo 04 (quatro) e máximo de 06 (seis) anos. (fl. 311)

A instituição apresentou a Matriz Curricular do curso, às folhas 57 a 60, bem como descreveu os seus Objetivos, fls. 49 e 50, bem como o Perfil Profissional do Egresso, fls. 54 a 56. Apresentou, ainda, às fls. 177 a 294, a última autoavaliação institucional.

O curso tem como coordenador o professor Matheus Amarante do Nascimento, graduado em Educação Física (2006), pela Universidade do Norte do Paraná (Unopar,) e doutor em Educação Física (2015) pela UEL – UEM pela Universidade Estadual de Londrina, o qual possui Regime de Trabalho em Tempo Integral e Dedicção Exclusiva (Tide). (fl. 08)

O quadro de docentes é constituído por 11 (onze) professores, sendo 08 (oito) doutores, 03 (três) mestres. Destes, 06 (seis) possuem Regime de Trabalho em Tempo Integral e Dedicção Exclusiva (Tide), 02 (dois) Regime de Trabalho em Tempo Integral (RT-40 horas), e 03 (três) Regime de Trabalho em Tempo Parcial (RT-20 horas). Do total de docentes, 03 (três) são Contratados em Regime Especial (CRES).(fls. 90 e 91)

A instituição apresentou a Relação Ingressantes/Concluintes, à folha 176:

Licenciatura em Educação Física- Paranavaí - Integral

RELAÇÕES/INGRESSANTES - CONCLUINTES			
Ano de ingresso	Ingressantes	Ano conclusão	Concluintes
2012	50	2015	24
2013	50	2016	28
2014	50	2017	28
2015	50	2018	30

A instituição protocolou com atraso o pedido de renovação do reconhecimento do curso, em desacordo ao contido no artigo 51, da Deliberação n.º 01/17-CEE/PR, que estipula: “Os pedidos de renovação de reconhecimento de curso devem ser protocolados, impreterivelmente, até 180 (cento e oitenta) dias antes do vencimento de vigência do ato anterior.”

Com fundamento na Resolução CNE/CES n.º 06/18, de 18/12/18, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física, a Unespar realizou adequação da Proposta Pedagógica do curso em tela, passando a ofertar o curso com Licenciatura e Bacharelado, na forma de ingresso único no curso de graduação em Educação Física, com núcleo comum de disciplinas para ambas as graduações até a 2ª série, onde o acadêmico deverá optar por bacharelado ou licenciatura, com

E-PROTOCOLO DIGITAL N.º 16.344.387-2

diferenciação específica de componentes curriculares na 3ª e 4ª série, conforme grade curricular e ementa das disciplinas. (fl.40)

Dos documentos apresentados e da análise do Projeto Pedagógico do Curso, constatou-se que atendem a legislação vigente.

III – VOTO DO RELATOR

Face ao exposto, somos favoráveis à renovação de reconhecimento do curso de Graduação em Educação Física – Bacharelado/Licenciatura, da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), ofertado no município e *campus de Paranavaí*, mantida pelo Governo do Estado do Paraná, pelo prazo de 04 (quatro) anos, de 13/05/20 até 12/05/24, com fundamento no artigo 44 e parágrafo único do artigo 52, da Deliberação n.º 01/17-CEE/PR.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) apresenta as seguintes características: carga horária de 3.440 (três mil quatrocentos e quarenta) horas para a *Licenciatura* e 3.440 (três mil quatrocentos e quarenta) horas para o *Bacharelado*, 50 (cinquenta) vagas anuais, regime de matrícula seriado anual com disciplinas anuais, turno de funcionamento integral, período de integralização mínimo 04 (quatro) e máximo de 06 (seis) anos.

Na ocasião da nova solicitação de renovação de reconhecimento, a Instituição deverá realizar a solicitação no prazo determinado na legislação específica, à época do novo pedido, respeitando as normas e prazos estabelecidos.

Encaminhe-se cópia deste Parecer à Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), para as providências, com vistas à expedição do ato regulatório competente, nos termos da Deliberação n.º 01/17-CEE/PR.

Devolva-se o processo à instituição, para constituir fonte de informação e acervo.

É o Parecer.

Celso Augusto Souza de Oliveira
Relator

DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova o Voto do Relator, por unanimidade.
Curitiba, 14 de março de 2020.

João Carlos Gomes
Presidente da CES

Documento: **E_PROT_16_344_387_2_UNESPAR_PARANAVALI_ED_FISICA_BACH_LICENC.pdf**.

Assinado por: **Celso Augusto Souza de Oliveira** em 16/04/2020 09:08, **Joao Carlos Gomes** em 16/04/2020 11:22.

Inserido ao protocolo **16.344.387-2** por: **Beatriz Kozicki** em: 15/04/2020 12:50.



Documento assinado nos termos do art. 18 do Decreto Estadual 5389/2016.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura.do> com o código:
61e4a36b7e02d0302886464d4a109b17.

PORTARIA N.º 092/2020 - SETI

O Superintendente Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, no uso de suas atribuições legais, considerando os dispositivos da Lei Federal n.º 9.394 de 20/12/96, e nos termos da Lei Estadual n.º 19.848, de 03 de maio de 2019, e do Decreto Estadual n.º 1419, de 23 de maio de 2019, modificado pelo Decreto n.º 4245, de 17 de março de 2020 e da Deliberação n.º 001/2017-CEE/PR,

RESOLVE

Art. 1º - Homologar os Pareceres da Câmara de Ensino Superior do Conselho Estadual de Educação do Paraná, conforme abaixo discriminados:

Protocolo n.º: 16.232.174-9

PARECER CEE/CES N.º 62/20, de 13/04/2020

Assunto: Renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Ciências Biológicas – Licenciatura, da UEPG, ofertado no *Campus Uvaranas*.

Protocolo n.º: 16.211.795-5

PARECER CEE/CES N.º 63/20, de 13/04/2020

Assunto: Renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Secretariado Executivo Trilíngue - Bacharelado, da UEM, ofertado no *Campus Sede*.

Protocolo n.º: 16.252.333-3

PARECER CEE/CES N.º 64/20, de 13/04/2020

Assunto: Renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Ciências Econômicas – Bacharelado, da UEPG.

Protocolo n.º: 16.252.760-6

PARECER CEE/CES N.º 65/20, de 13/04/2020

Assunto: Renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Física – Licenciatura, da UEPG, ofertado no *Campus Uvaranas*.

Protocolo n.º: 16.376.885-2

PARECER CEE/CES N.º 66/20, de 13/04/2020

Assunto: Renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Farmácia – Bacharelado, da UEL.

Protocolo n.º: 16.394.990-3

PARECER CEE/CES N.º 67/20, de 13/04/2020

Assunto: Renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Odontologia – Bacharelado, da UEL.

Protocolo n.º: 16.463.791-3

PARECER CEE/CES N.º 68/20, de 14/04/2020

Assunto: Renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Engenharia Civil - Bacharelado, da UEM, ofertado no *Campus Sede*.

Protocolo nº: 16.394.295-0
PARECER CEE/CES N.º 69/20, de 14/04/2020
Assunto: Renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Letras: Inglês – Licenciatura em Língua Inglesa e Literaturas em Língua Inglesa, da UEL.

Protocolo nº: 16.298.634-1
PARECER CEE/CES N.º 70/20, de 14/04/2020
Assunto: Renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Administração – Bacharelado, da UNIOESTE, ofertado no *Campus* de Cascavel.

Protocolo nº: 16.403.791-6
PARECER CEE/CES N.º 71/20, de 14/04/2020
Assunto: Renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Medicina – Bacharelado, da UNIOESTE, ofertado no *Campus* de Cascavel.

Protocolo nº: 16.442.381-6
PARECER CEE/CES N.º 72/20, de 14/04/2020
Assunto: Renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Odontologia - Bacharelado, da UNIOESTE, ofertado no *Campus* de Cascavel.

Protocolo nº: 16.440.679-2
PARECER CEE/CES N.º 73/20, de 14/04/2020
Assunto: Renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Ciências Biológicas – Licenciatura, da UNIOESTE, ofertado no *Campus* de Cascavel.

Protocolo nº: 16.453.922-9
PARECER CEE/CES N.º 74/20, de 14/04/2020
Assunto: Renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Administração – Bacharelado, da UNIOESTE, ofertado no *Campus* de Foz do Iguaçu.

Protocolo nº: 16.462.723-3
PARECER CEE/CES N.º 75/20, de 14/04/2020
Assunto: Renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Zootecnia – Bacharelado, da UNIOESTE, ofertado no *Campus* de Marechal Cândido Rondon.

Protocolo nº: 16.237.561-0
PARECER CEE/CES N.º 76/20, de 14/04/2020
Assunto: Renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Administração – Bacharelado, da UENP, ofertado no *Campus* de Cornélio Procópio.

Protocolo nº: 16.237.736-1
PARECER CEE/CES N.º 77/20, de 14/04/2020
Assunto: Renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Matemática – Licenciatura, da UENP, ofertado no *Campus* de Jacarezinho.

Protocolo nº: 16.278.322-0
PARECER CEE/CES N.º 78/20, de 14/04/2020
Assunto: Renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Ciências Biológicas – Licenciatura, da UENP, ofertado no *Campus* de Jacarezinho.

Protocolo nº: 16.291.646-7
PARECER CEE/CES N.º 79/20, de 14/04/2020
Assunto: Renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Ciências Contábeis –

Bacharelado, do UNIUV, ofertado no *Campus* de União da Vitória.

Protocolo nº: 16.344.387-2

PARECER CEE/CES N.º 80/20, de 14/04/2020

Assunto: Renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Educação Física – Bacharelado/Licenciatura, da UNESPAR, ofertado no *Campus* de Paranavaí.

Protocolo nº: 16.182.167-5

PARECER CEE/CES N.º 81/20, de 14/04/2020

Assunto: Aditamento de alteração de nomenclatura do Curso de Graduação em Secretariado Executivo – Bacharelado, da UNIOESTE, ofertado no *Campus* de Toledo, ao Parecer CEE/CES/PR n.º 105/16, de 17/08/16.

Protocolo nº: 16.415.915-9

PARECER CEE/CES N.º 82/20, de 15/04/2020

Assunto: Renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Geografia - Licenciatura, da UEL.

Protocolo nº: 16.466.748-0

PARECER CEE/CES N.º 83/20, de 15/04/2020

Assunto: Renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Turismo - Bacharelado, da UNIOESTE, ofertado no *Campus* de Foz do Iguaçu.

Protocolo nº: 16.477.947-5

PARECER CEE/CES N.º 84/20, de 15/04/2020

Assunto: Renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Administração – Bacharelado, da UNIOESTE, ofertado no *Campus* de Marechal Cândido Rondon.

Protocolo nº: 16.467.750-8

PARECER CEE/CES N.º 85/20, de 15/04/2020

Assunto: Renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Educação Física – Licenciatura, da UNIOESTE, ofertado no *Campus* de Marechal Cândido Rondon.

Protocolo nº: 16.477.124-5

PARECER CEE/CES N.º 86/20, de 15/04/2020

Assunto: Renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Engenharia Elétrica - Bacharelado, da UNIOESTE, ofertado no *Campus* de Foz do Iguaçu.

Protocolo nº: 16.496.627-5

PARECER CEE/CES N.º 87/20, de 15/04/2020

Assunto: Renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Agronomia – Bacharelado, da UNIOESTE, ofertado no *Campus* de Marechal Cândido Rondon.

Protocolo nº: 16.501.287-9

PARECER CEE/CES N.º 88/20, de 15/04/2020

Assunto: Renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Ciências Econômicas – Bacharelado, da UNIOESTE, ofertado no *Campus* de Toledo.

Protocolo nº: 16.452.850-2

PARECER CEE/CES N.º 89/20, de 16/04/2020

Assunto: Suspensão de vagas do Curso de Graduação em Ciências Naturais – Licenciatura, ofertado no *Campus* Regional de Goioerê, da UEM.

Protocolo nº: 16.500.451-5

PARECER CEE/CES N.º 90/20, de 16/04/2020

Assunto: Autorização para oferta do Curso de Graduação em História - Licenciatura, em regime de extensão, pela UNICENTRO, no município de Coronel Vivida, por 03 (três) entradas, a partir do ano de 2021.

Protocolo nº: 16.470.574-9

PARECER CEE/CES N.º 91/20, de 16/04/2020

Assunto: Renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Ciências Contábeis – Bacharelado, da UEPG.

Protocolo nº: 16.237.686-1

PARECER CEE/CES N.º 92/20, de 16/04/2020

Assunto: Renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Ciências Econômicas – Bacharelado, da UENP, ofertado no *Campus* de Cornélio Procópio.

Protocolo nº: 16.415.867-5

PARECER CEE/CES N.º 93/20, de 16/04/2020

Assunto: Renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Geografia – Bacharelado, da UEL.

Protocolo nº: 16.458.696-0

PARECER CEE/CES N.º 94/20, de 16/04/2020

Assunto: Renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Música - Licenciatura, da UNESPAR, ofertado no *Campus* de Curitiba II.

Protocolo nº: 16.452.559-7

PARECER CEE/CES N.º 95/20, de 16/04/2020

Assunto: Suspensão da oferta de vagas do Curso de Graduação em História - Licenciatura, ofertado no *Campus* Regional do Vale do Ivaí (CRV), município de Ivaiporã, da UEM.

Protocolo nº: 16.419.646-1

PARECER CEE/CES N.º 96/20, de 16/04/2020

Assunto: Renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Matemática - Licenciatura, da UEL.

Protocolo nº: 16.279.706-9

PARECER CEE/CES N.º 97/20, de 16/04/2020

Assunto: Renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura, da UENP, ofertado no *Campus* de Jacarezinho.

Protocolo nº 16.543.483-8

PARECER CEE/CES N.º 99/20, de 23/04/2020

Assunto: Declaração de regularidade dos atos legais de credenciamento da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e de renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Engenharia Civil – Bacharelado, ofertado no *Campus* Sede da UEM.

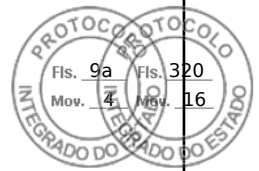
Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Curitiba, 28 de abril de 2020.

Aldo Nelson Bona
**SUPERINTENDENTE GERAL
DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**



ePROTOCOLO



Documento: **Portn09220ProtdiversosHomologacaoemblocoPareceresCEECESAbr20.pdf**.

Assinado por: **Aldo Nelson Bona** em 28/04/2020 12:08.

Inserido ao protocolo **16.543.483-8** por: **Mario Candido de Athayde Junior** em: 28/04/2020 11:16.



Documento assinado nos termos do art. 18 do Decreto Estadual 5389/2016.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura.do> com o código:
bddc10c468783dab4921153ef7e3c46e.

Inserido ao protocolo **16.344.387-2** por: **Valdirene Lima Araujo Kozak** em: 29/04/2020 15:45.

**SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO
COORDENADORIA ENSINO SUPERIOR**

Protocolo: 16.344.387-2
Assunto: SOLICITAÇÃO DE RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA- CAMPUS DE PARANAÍ
Interessado: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
Data: 29/04/2020 15:46

DESPACHO

Anexada cópia da Portaria de Homologação e minuta de ato (na aba rascunho), encaminhamos o presente protocolado à ATJ/SETI, pra verificar a conformidade dos documentos para a assinatura do titular da Pasta.

A seguir, retorne-se a esta CES/SETI para os encaminhamentos de praxe.

Valdireme Lima de Araújo Kozak
Assessora Técnica - CES/SETI

Documento: **Despacho_4.pdf**.

Assinado por: **Valdirene Lima Araujo Kozak** em 29/04/2020 15:46.

Inserido ao protocolo **16.344.387-2** por: **Valdirene Lima Araujo Kozak** em: 29/04/2020 15:46.



Documento assinado nos termos do art. 18 do Decreto Estadual 5389/2016.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura.do> com o código:
459a0482c6973e155c814440293d17a8.

DESPACHO ADMINISTRATIVO Nº 113/2020-ATJ/SETI

Assunto : RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSO
Interessada : UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ – UNESPAR
Protocolo nº : 16.344.387-2

Senhor Superintendente Geral:

Trata o presente de solicitação de renovação de reconhecimento de Curso ofertado pela **UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ**.

O feito foi submetido à apreciação do Conselho Estadual de Educação - CEE, órgão deliberativo, normativo, consultivo e de orientação da política educacional do Sistema Estadual de Ensino do Paraná (artigo 228 da Constituição Estadual de 1989, Lei Estadual nº 4978/64), o qual se manifestou favorável ao pedido.

O Parecer do CEE foi devidamente homologado por Portaria do Superintendente Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei 9394/96 -, ao tratar sobre a organização da educação, em seu artigo 10, estabelece que incumbe aos Estados, dentre outros, a autorização, reconhecimento, credenciamento, supervisão e avaliação de cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do seu sistema de ensino.¹

De acordo com o disposto nos incisos XXI e XXII do art. 5.º do Decreto Estadual nº 1419/2019, o Superintendente de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior possui a atribuição de, dentre outras: reconhecer e renovar o reconhecimento de curso superior no âmbito do Sistema Estadual de Ensino; e de autorizar o funcionamento de curso superior que não dependa de recurso do tesouro estadual.

Tem-se que o presente protocolado encontra-se devidamente instruído com o Parecer Técnico aduzindo que a demanda não gera ônus, emitido pela Coordenadoria de Ensino Superior, concluindo favoravelmente ao pleito, reportando-se sobre o encaminhamento da documentação pela Universidade para a respectiva verificação, em cumprimento a legislação relativa à matéria.

Por todo o exposto e considerando:

- a atribuição expressa no inciso XXI do art. 5.º do Decreto Estadual nº 1419/2019, do Superintendente Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de: *reconhecer e renovar o reconhecimento de curso superior no âmbito do Sistema Estadual de Ensino*;

¹ O artigo 17 da LDB estabelece que os sistemas de ensino dos Estados e do Distrito Federal compreendem:

- I - as instituições de ensino mantidas, respectivamente, pelo Poder Público estadual e pelo Distrito Federal;
- II - as instituições de educação superior mantidas pelo Poder Público municipal;
- III - as instituições de ensino fundamental e médio criadas e mantidas pela iniciativa privada;
- IV - os órgãos de educação estaduais e do Distrito Federal, respectivamente.

- o contido no parecer favorável do Conselho Estadual de Educação;
- o disposto no art. 46 da LDB, o qual estabelece que a autorização e o reconhecimento de cursos terão prazos limitados, passíveis de periódica renovação, após regular avaliação;
- o art. 43 da Deliberação nº 01/2017-CEE, o qual estabelece que o reconhecimento de curso e sua renovação são atos mediante os quais o Poder Público Estadual atesta a qualidade pedagógica e as condições de funcionamento dos cursos superiores, nos termos do respectivo ato de autorização e, desta forma, permite a continuidade da oferta e a conseqüente expedição de diploma;
- as peças instrutórias contidas nos autos, em especial a informação de que o feito não gera despesa adicional ao Estado, por se tratar de curso de graduação já implantado e em pleno funcionamento em instituição pública estadual;
- a presente análise em relação aos aspectos formais do procedimento;

O feito encontra-se em condições de ser submetido à apreciação do Superintendente Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Curitiba, 14 de maio de 2020.

Silmara Cristina Sartori
ATJ/SETI

Documento: **Despacho1132020UNESPARParanavaiEDUCACAOFISICABacheLicRenRec16.344.3872.pdf.**

Assinado por: **Silmara Cristina Sartori** em 15/05/2020 11:50.

Inserido ao protocolo **16.344.387-2** por: **Silmara Cristina Sartori** em: 15/05/2020 11:50.



Documento assinado nos termos do art. 18 do Decreto Estadual 5389/2016.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura.do> com o código:
680f7bd17d0d77a3441ebbf477384d4.

PORTARIA N.º 136/2020 – SETI

O Superintendente Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, no uso de suas atribuições legais, considerando os dispositivos da Lei Federal n.º 9.394 de 20/12/96, e nos termos da Lei Estadual n.º 19.848, de 03 de maio de 2019, e do Decreto Estadual n.º 1419, de 23 de maio de 2019, modificado pelo Decreto n.º 4245, de 17 de março de 2020, da Deliberação n.º 001/2017-CEE/PR, considerando o contido na Portaria n.º 092/20-SETI, que homologou o Parecer CEE/CES n.º 80/20, e o contido no protocolado n.º 16.344.387-2,

RESOLVE

Art. 1º Fica renovado o reconhecimento do Curso de Graduação em Educação Física – Licenciatura e Bacharelado, pelo prazo de 04 (quatro) anos, a partir de 13/05/2020 até 12/05/2024, com carga horária de 3.440 (três mil, quatrocentos e quarenta) horas para a Licenciatura e 3.440 (três mil, quatrocentos e quarenta) horas para o Bacharelado, 50 (cinquenta) vagas anuais, regime de matrícula seriado anual, com disciplinas anuais, turno de funcionamento integral, período mínimo de integralização de 04 (quatro) e máximo de 06 (seis) anos, ofertado no *Campus* de Paranavaí pela Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, com sede no município de Paranavaí, mantida pelo Estado do Paraná.

Art. 2º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Curitiba, 15 de maio de 2020

Aldo Nelson Bona
SUPERINTENDENTE GERAL
DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Documento: **Portn13620Prot16.344.3872Par8020RenovReconhecimentodocursoEducacaoFisicaLicUNESPAR.pdf**.

Assinado digitalmente por: **Aldo Nelson Bona** em 18/05/2020 17:01.

Inserido ao protocolo **16.344.387-2** por: **Valdirene Lima Araujo Kozak** em: 15/05/2020 14:15.



Documento assinado nos termos do art. 18 do Decreto Estadual 5389/2016.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura.do> com o código:
f549fb28e9819aefbc7467d4dc2f093c.

PORTARIA N.º 131/2020 - SETI

O Superintendente Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, no uso de suas atribuições legais, considerando os dispositivos da Lei Federal n.º 9.394 de 20/12/96, e nos termos da Lei Estadual n.º 19.848, de 03 de maio de 2019, e do Decreto Estadual n.º 1419, de 23 de maio de 2019, modificado pelo Decreto n.º 4245, de 17 de março de 2020, da Deliberação n.º 001/2017-CEE/PR, considerando o contido na Portaria n.º 109/20-SETI, que homologou o Parecer CEE/CES n.º 104/20, e o contido no protocolado n.º 16.508.426-8,

RESOLVE

Art. 1º - Fica autorizado o funcionamento do Curso de Graduação em Ciências Contábeis - Bacharelado, em regime de extensão, por 3 (três) entradas, a partir do ano de 2021, com carga horária de 3.050 (três mil e cinquenta) horas, 40 (quarenta) vagas anuais, regime de matrícula seriado anual, turno de funcionamento noturno, período mínimo de integralização de 4 (quatro) e máximo de 6 (seis) anos, ofertado no *Campus* Avançado de Pitanga pela Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO, com sede no município de Guarapuava, mantida pelo Estado do Paraná.

Art. 2º - A Instituição deve assegurar o funcionamento do Curso em regime de extensão autorizado no artigo anterior sem adicional de contratação de pessoal e sem ônus adicional ao Tesouro do Estado.

Art. 3º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Curitiba, 14 de maio de 2020

Aldo Nelson Bona

**SUPERINTENDENTE GERAL
DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**

PORTARIA N.º 132/2020 - SETI

O Superintendente Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, no uso de suas atribuições legais, considerando os dispositivos da Lei Federal n.º 9.394 de 20/12/96, e nos termos da Lei Estadual n.º 19.848, de 03 de maio de 2019, e do Decreto Estadual n.º 1419, de 23 de maio de 2019, modificado pelo Decreto n.º 4245, de 17 de março de 2020, da Deliberação n.º 001/2017-CEE/PR, considerando o contido na Portaria n.º 109/20-SETI, que homologou o Parecer CEE/CES n.º 105/20, e o contido no protocolado n.º 16.420.403-0,

RESOLVE

Art. 1º - Fica autorizado o funcionamento do Curso de Graduação em Secretariado Executivo - Bacharelado, em regime de extensão, por 3 (três) entradas, a partir do ano de 2021, com carga horária de 2.865 (duas mil, oitocentas e sessenta e cinco) horas, 40 (quarenta) vagas anuais, regime de matrícula seriado anual, turno de funcionamento noturno, período mínimo de integralização de 4 (quatro) e máximo de 6 (seis) anos, ofertado no *Campus* Avançado de Chopinzinho pela Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO, com sede no município de Guarapuava, mantida pelo Estado do Paraná.

Art. 2º - A Instituição deve assegurar o funcionamento do Curso em regime de extensão autorizado no artigo anterior sem adicional de contratação de pessoal e sem ônus adicional ao Tesouro do Estado.

Art. 3º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Curitiba, 14 de maio de 2020

Aldo Nelson Bona

**SUPERINTENDENTE GERAL
DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**

PORTARIA N.º 136/2020 - SETI

O Superintendente Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, no uso de suas atribuições legais, considerando os dispositivos da Lei Federal n.º 9.394 de 20/12/96, e nos termos da Lei Estadual n.º 19.848, de 03 de maio de 2019, e do Decreto Estadual n.º 1419, de 23 de maio de 2019, modificado pelo Decreto n.º 4245, de 17 de março de 2020, da Deliberação n.º 001/2017-CEE/PR, considerando o contido na Portaria n.º 092/20-SETI, que homologou o Parecer CEE/CES n.º 80/20, e o contido no protocolado n.º 16.344.387-2,

RESOLVE

Art. 1º Fica renovado o reconhecimento do Curso de Graduação em Educação Física - Licenciatura e Bacharelado, pelo prazo de 04 (quatro) anos, a partir de 13/05/2020 até 12/05/2024, com carga horária de 3.440 (três mil, quatrocentos e quarenta) horas para a Licenciatura e 3.440 (três mil, quatrocentos e quarenta) horas para o Bacharelado, 50 (cinquenta) vagas anuais, regime de matrícula seriado anual, com disciplinas anuais, turno de funcionamento integral, período mínimo de integralização de 04 (quatro) e máximo de 06 (seis) anos, ofertado no *Campus* de Paranavaí pela Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR, com sede no município de Paranavaí, mantida pelo Estado do Paraná.

Art. 2º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Curitiba, 15 de maio de 2020

Aldo Nelson Bona

SUPERINTENDENTE GERAL
DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

PORTARIA N.º 137/2020 - SETI

O Superintendente Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, no uso de suas atribuições legais, considerando os dispositivos da Lei Federal n.º 9.394 de 20/12/96, e nos termos da Lei Estadual n.º 19.848, de 03 de maio de 2019, e do Decreto Estadual n.º 1419, de 23 de maio de 2019, modificado pelo Decreto n.º 4245, de 17 de março de 2020, da Deliberação n.º 001/2017-CEE/PR, considerando o contido na Portaria n.º 109/20-SETI, que homologou o Parecer CEE/CES n.º 100/20, e o contido no protocolado n.º 16.502.498-2,

RESOLVE

Art. 1º Fica renovado o reconhecimento do Curso de Graduação em Engenharia Química - Bacharelado, pelo prazo de 05 (cinco) anos, a partir de 29/09/2020 até 29/09/2025, com carga horária de 3.772 (três mil, setecentas setenta e duas) horas, 90 (noventa) vagas anuais, regime de matrícula seriado anual, turno de funcionamento integral, período mínimo de integralização de 05 (cinco) e máximo de 09 (nove) anos, ofertado no *Campus* Sede pela Universidade Estadual de Maringá - UEM, do município de Maringá, mantida pelo Estado do Paraná.

Art. 2º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Curitiba, 18 de maio de 2020

Aldo Nelson Bona

**SUPERINTENDENTE GERAL
DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**

PORTARIA N.º 138/2020 - SETI

O Superintendente Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, no uso de suas atribuições legais, considerando os dispositivos da Lei Federal n.º 9.394 de 20/12/96, e nos termos da Lei Estadual n.º 19.848, de 03 de maio de 2019, e do Decreto Estadual n.º 1419, de 23 de maio de 2019, modificado pelo Decreto n.º 4245, de 17 de março de 2020, da Deliberação n.º 001/2017-CEE/PR, considerando o contido na Portaria n.º 109/20-SETI, que homologou o Parecer CEE/CES n.º 103/20, e o contido no protocolado n.º 15.584.855-3,

RESOLVE

Art. 1º Fica renovado o reconhecimento do Curso de Graduação em Comunicação e Multimídia - Bacharelado, pelo prazo de 03 (três) anos, a partir de 15/06/2019 até 14/06/2022, com carga horária de 2.997 (duas mil, novecentas e noventa e sete) horas, 40 (quarenta) vagas anuais, regime de matrícula seriado anual, turno de funcionamento vespertino, período mínimo de integralização de 04 (quatro) e máximo de 08 (oito) anos, ofertado no *Campus* Sede pela Universidade Estadual de Maringá - UEM, do município de Maringá, mantida pelo Estado do Paraná.

Art. 2º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Curitiba, 18 de maio de 2020

Aldo Nelson Bona

**SUPERINTENDENTE GERAL
DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**

42225/2020

**Universidade Estadual
de Ponta Grossa**

Portaria R. - Nº 2020.182

O REITOR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, *considerando* os termos do expediente autuado no Sistema Eletrônico de Informações da Universidade Estadual de Ponta Grossa, onde se consubstanciou no *Processo nº 20.000015497-3*,

RESOLVE:

Art. 1º Autorizar, a pedido, a rescisão do contrato de trabalho em regime especial do cargo de Técnico em Enfermagem, de *Julia Aparecida Spinardi do Amaral*, RG nº 4.156.914-0 PR, lotada no Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, no regime de trabalho de 40 (quarenta) horas semanais.

Art. 2º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, com efeitos retroativos ao dia 10 de abril de 2020. Reitoria da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Ponta Grossa, 28 de abril de 2020.

Miguel Sanches Neto,

Reitor.

41766/2020

Portaria R. - Nº 2020.183

O REITOR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, *considerando* os termos do expediente autuado no Sistema Eletrônico de Informações da Universidade Estadual de Ponta Grossa, onde se consubstanciou no *Processo nº 20.000015509-0*,

SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO
COORDENADORIA ENSINO SUPERIOR

Protocolo: 16.344.387-2
Assunto: SOLICITAÇÃO DE RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA- CAMPUS DE PARANAÍ
Interessado: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
Data: 27/05/2020 22:41

DESPACHO

Expedidos, anexados e publicados os documentos necessários para a regulamentação do Curso em tela, retornamos o presente protocolado à Instituição de origem, para constituir acervo e fonte de informação.

Alertamos que, em decorrência das delegações atribuídas ao Superintendente/SETI pelo Decreto no 4245, de 17 de março de 2020 , os atos de RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO no Sistema Estadual de Ensino não mais necessitam de Decreto, sendo suficiente a PORTARIA SETI (em anexo), ato que regulariza o Curso e deve ser mencionado nos documentos do Curso expedidos pela Instituição.

Dê-se ciência à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação.

Valdireme Lima de Araújo Kozak
Assessora Técnica - CES/SETI

Documento: **Despacho_6.pdf**.

Assinado por: **Valdirene Lima Araujo Kozak** em 27/05/2020 22:42.

Inserido ao protocolo **16.344.387-2** por: **Valdirene Lima Araujo Kozak** em: 27/05/2020 22:41.



Documento assinado nos termos do art. 18 do Decreto Estadual 5389/2016.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura.do> com o código:
5a61e38978a5521f9b2a1c7034ffaceb.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANA
PRÓ-REITOR DE ENSINO E GRADUAÇÃO**

Protocolo: 16.344.387-2
Assunto: SOLICITAÇÃO DE RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA- CAMPUS DE PARANAÍ
Interessado: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
Data: 21/12/2020 09:23

DESPACHO

Prezada chefe da Divisão de Graduação;
Considerando a emissão do Decreto de Renovação de Reconhecimento do Curso, retornamos o protocolado à origem, para que seja dado ciência aos interessados (Colegiado de Curso, Secretaria Acadêmica e Setor de diplomas) e posterior guarda nessa Divisão).

Atenciosamente, Maria Simone J. Novak - Pró-reitora de Ensino de Graduação

Documento: **DESPACHO_1.pdf**.

Assinado por: **Maria Simone Jacomini Novak** em 21/12/2020 09:23.

Inserido ao protocolo **16.344.387-2** por: **Maria Simone Jacomini Novak** em: 21/12/2020 09:23.



Documento assinado nos termos do art. 18 do Decreto Estadual 5389/2016.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
7653fefec552b28357696c928acf7453.